CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO CI | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | SÃO PAULO — SABADO, 16 DE ABRIL DE 1955 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 30.374

PRONUNCIA-SE ADLAI STEVENSON SOBRE OS PROBLEMAS ELEITORAIS NOS EE. UU.

Esplanação da politica exterior com relação aos perigos internacionais que ameaçam o país

WASHINGTON, 15 (AFP) — Por Jean Lagranse — O discurso de politica exterior pronunciado esta semana em Chicago pelo chefe do Partido Democrata, sr. Adlai Stevenson, constitui uma carta mestra na campanha eleitoral que já foi aberta nos Estados Unidos e cujo tom tende a ser amplificado.

Essas declarações devem ser examinadas sob diversos aspectos politicos essenciais, para que se possa julgar todo seu alcance: 1 — A inquietação do chefe do Partido Democrata.

O sr. Stevenson, que segue de muito perto todos os problemas de politica exterior, manifestou há algum tempo uma inquietação crescente sobre o caminho que tomavam os acontecimentos internacionais e sobre a direção que a administração republicana parece dar-lhe. A imprecisão da posição dos Estados Unidos no caso de Formosa, imprecisão que, em sua opinião, aumentava o risco de guerra, levou-o a tomar a palavra.

2 — A definição da politica bipartidaria.

A manutenção do bipartidarismo em materia de politica exterior subentende, no espirito do lider democrata, uma verdadeira ação comum refletindo os desejos dos dois partidos.

Ela não deve ser, considera ele, uma ação unilateral dirigida sob a pressão de elementos extremistas.

A FORÇA DO PARTIDO DEMOCRATA

O Partido Democrata é, desde novembro de 1954, majoritario nas duas Camaras do Congresso. Os senadores democratas, com exceção de dois, votaram pela resolução que dava ao presidente uma verdadeira carta branca para agir no caso de Formosa.

As declarações de parlamentares republicanos ou de militares, considerando a eventualidade de uma guerra proxima no Extremo Oriente, provocaram uma onda de descontentamento entre os senadores democratas. Permanecendo, todavia, convencidos do desejo de paz do presidente Eisenhower, os democratas julgam que a presença de extremistas não influi finalmente numa decisão que só ele tem o direito de tomar, por exemplo, a intervenção americana para defender Quemoy e Matsu.

4.o — A opinião publica americana.

O receio de um conflito no Extremo Oriente manifestado por uma parte da imprensa, e do alto dos pulpitos de inumeras igrejas, em inumeros setores da população, foi julgado suficientemente forte para que o chefe do Partido Democrata mostrasse publicamente seu pensamento. O Partido Democrata, denunciando os riscos da guerra, torna-se o partido da paz.

5.o — As reações no seio do Partido Republicano.

Tomando iniciativa em materia de politica exterior, o que cabe ao partido majoritario no Congresso, os democratas podem semear preocupações entre os republicanos. Eles não esperam eliminar as reações da ala extremista do partido. Mas sabem que inumeros republicanos moderados podem dificilmente se opor a uma politica de paz. Os democratas sabem tambem que esta facção do Partido Republicano pode ter uma influencia sobre o presidente a fim de que ele tome uma posição precisa. Pronunciando-se, num ou noutro sentido, o sr. Eisenhower não deixaria de descontentar seu proprio partido.

Os democratas pensam hoje que o sr. Adlai Stevenson troque um elemento politico maior na vida politica americana. Esse discurso fôra preparado de longa data: — afirma-se que o sr. Stevenson trabalhou durante cinco semanas em seu texto.

O chefe do Partido Democrata ativera-se tambem a que seu discurso não fosse patrocinado pelo Comitê Nacional Democrata, a fim de evitar de dar-lhe o sentido de uma ruptura oficial da politica bipartidaria. Mas, mesmo falando em seu proprio nome, é evidente que o sr. Stevenson expressou as opiniões de inumeros democratas e que se apresenta como porta-estandarte da paz nos Estados Unidos. Obriga indiretamente, o governo a seguir suas sugestões ou a rejeita-las com todos os riscos que tal atitude acarretaria.

Numa campanha eleitoral que, nos meios ligados se anuncia como particularmente renhida, a tomada de posição democrata não deixará de ter repercussões profundas.



Adlai Stevenson

CONFERENCIA DE BANDOENG

Declarações de Nehru — Ngo Dinh Diem não irá

NOVA DELHI, 15 (AFP) — "Vou a Bandoeng com esperanças totais nos resultados dessa reunião, declarou o sr. Jawaharlal Nehru antes de tomar o avião com destino a Rangum, hoje de manhã.

E o primeiro ministro e ministro do Exterior da India acrescentou: "Marchamos com a Historia, e portanto deve caber-nos o exito. Esse exito não é dirigido contra país algum. Ele significa uma contribuição para a criação de um clima de paz e de cooperação na Asia e no mundo".

DELEGAÇÕES

DJACARTA, 15 (AFP) — As delegações do Nepal, do Vietnã Meridional e das Filipinas à Conferencia de Bandoeng chegaram a Djacarta hoje. Elas são chefiadas respectivamente pelo maior general Sevag Jung Thapa, primeiro ministro e ministro do Exterior do Nepad, sr. Nguyen Van Thai, ministro vietnamita da Reconstrução, e o general Carlos Romulo.

NGO DINH DIEM NÃO IRA' A BANDOENG

SAIGON, 15 (AFP) — O primeiro ministro Ngo Dinh Diem não irá a Bandoeng, ao contrario do que anteriormente decidira, informa-se de fonte oficial vietnamita.

Segundo uma fonte geralmente bem informada, o chefe do governo teria recebido do imperador Bao Dai uma mensagem pedindo-lhe que não deixasse Saigon, por motivo da crise atual.

CAFÉ FILHO CHEGARÁ HOJE A ESTA CAPITAL

Inauguração oficial da Refinaria "Arthur Bernardes", no Cubatão — Programa oficial da primeira visita que o supremo magistrado do país faz a São Paulo — Visita ao Ibirapuera — O trabalho no dia de hoje

O presidente Café Filho realiza hoje sua primeira visita ao Estado de São Paulo, após sua posse. Serão prestadas significativas homenagens pelo povo e governo paulista ao chefe da Nação.

O programa oficial, organizado pelo Serviço do Cerimonial dos Campos Eliseos em acôrdo com a direção da Petrobras e Comissão do IV Centenario da Cidade, está assim organizado:

A's 11,30 horas, chegada à refinaria do Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesiasticas. Visita oficial às instalações da Refinaria. Hasteamento das bandeiras, com descerramento da placa comemorativa do ato. Palarão, na oportunidade, o coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás, e o presidente da Republica. Almoço — saudação ao presidente, pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento, do sr. Café Filho.

A's 15 horas, em carro oficial e acompanhados pelos chefes das casas militares do Catete e dos Campos Eliseos, o presidente da Republica e o governador do Estado virão a São Paulo.

A's 16 horas, chegada ao Parque Ibirapuera, com recepção pelo presidente da Comissão do IV Centenario. Seguir-se-á a visita oficial às instalações daquele Parque.

A's 18 horas, regresso do sr. presidente da Republica, a bordo de avião da FAB que partirá do aeroporto de Congonhas.

FESTIVIDADES NO IBIRAPUERA

Logo após terminado o banquete que, em honra do presidente da Republica, será realizado no recinto da Refinaria 'Arthur Bernardes", o chefe da Nação, em companhia do governador Janio Quadros e dos chefes das Casas Militares respectivas, viajará, por estrada de rodagem para São Paulo, diretamente para o Parque do Ibirapuera, sendo o cortejo, que se formar, escoltado por batedores da Força Publica.

A' entrada desse logradouro publico, aguardarão o ilustre visitante e seus acompanhantes o presidente e membros da Comissão Executiva dos Festejos do IV Centenario, o Corpo Consular, representantes das entidades de classe e demais figuras representativas da sociedade paulistana. No local estarão concentradas representações escolares dos diversos graus. Será então executado o Hino Nacional brasileiro, ouvindo-se as salvas de estilo, pelas baterias do C. P. O. R. e, depois, o presidente da Republica receberá das mãos do sr. Guilherme de Almeida, a medalha de prata, alusiva à realização da Exposição do IV Centenario.

Após passar em revista às tropas de terra, mar e ar do Exercito Nacional e companhia de guerra da Força Publica, o sr. Café Filho, de automovel percorrerá as dependencias do Parque Ibirapuera, realizando visita ao Pavilhão Historico, organizado pela propria Comissão do Centenario, com a colaboração dos circulos historico-culturais brasileiros.

Terminada essa visita, o presidente Café Filho, ainda em companhia do governador do Estado, rumará para o Aeroporto de Congonhas, descendo no pavilhão oficial, onde lhe serão prestadas novas homenagens, destacando-se entre elas a execução do Hino Nacional brasileiro, acompanhado pelo Coro Orfeonico do Instituto de Educação "Caetano de Campos."

O TRABALHO NO DIA DE HOJE

Nos estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios da capital será comum o dia de trabalho, entretanto, conforme decretos do chefe do governo estadual, não funcionarão as escolas nem as repartições publicas estaduais.

HOMENAGEM DE ESCOLARES

O Departamento de Educação distribuiu aos jornais o seguinte comunicado:

Realizar-se-á amanhã, no Parque Ibirapuera, a grande concentração de estudantes dos estabelecimentos de ensino secundario para recepcionar o sr. Café Filho, presidente da Republica. Todos os estudantes, bem como as autoridades escolares e professores presentes, deverão reunir-se sob a grande "marquise", nas proximidades do escritorio do Banco do Estado de São Paulo.

A concentração está marcada para às 15 horas devendo autoridades escolares, professores e alunos ingressarem no recinto da Exposição pelos portões da avenida Indianopolis.

Visita do Senhor Presidente da Republica à Exposição do IV Centenario de S. Paulo

A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo tem a grande satisfação de comunicar que Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica visitará HOJE, às 16 horas, em carater oficial, a Exposição do IV Centenario; e ao mesmo tempo convida a sociedade paulista, os estabelecimentos de ensino, as entidades de classe, os sindicatos, as associações esportivas e o povo em geral, a participar das homenagens a serem prestadas ao Chefe da Nação, no Parque Ibirapuera, que, para isso, será franqueado ao publico, a partir das 14 horas.

GUILHERME DE ALMEIDA
Presidente

Teme-se que os sino-comunistas ataquem Quemoy, Matsu e Formosa ao mesmo tempo

Relata o senador Walter George a situação critica do Extremo Oriente devido à ameaça de agressão comunista

AUGUSTA (Georgia), 15 (AFP) — E' muito possivel que os comunistas chineses ataquem simultaneamente Formosa e as ilhas de Quemoy e Matsu, em vez de atacarem primeiro as ilhas costeiras e depois Formosa — declarou ontem à noite o senador Walter George, democrata de Georgia e presidente da Comissão das Relações Exteriroes do Senado.

Dirigindo-se de improviso a uma reunião de banqueiros da Georgia a que assistiram umas setecentas pessoas, o senador revelou as suas opiniões sobre a situação externa dos Estados Unidos, embora tivesse negado antes, aos jornalistas que o entrevistaram, que iria dizer fosse o que fosse de novo de politica exterior, para que a sua alocução não fosse interpretada como reflexo das opiniões do presidente Eisenhower.

Como se sabe, o presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado visitou à tarde o chefe do governo, que passa atualmente alguns dias de férias em Augusta, mas esta visita, segundo o senador George, teve apenas um "carater puramente social".

Durante a sua alocução, o senador George reafirmou a importancia que pessoalmente atribui a uma conferencia do mais alto padrão entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e URSS, e declarou acreditar ainda que tal conferencia poderia dar bons resultados. "Não sou um derrotista" — acrescentou.

Examinando a questão do Extremo Oriente, o senador reconheceu que "existe uma situação desesperada, mas a situação é talvez mais grave no Viet-nam do que no estreito de Formosa".

Os Estados Unidos, declarou, estiveram "muito perto" de tomarem compromissos que ultrapassavam os seus meios, o que, segundo ele, "é o maior erro que uma nação pode cometer".

Confessando que os governos democraticos haviam cometido "alguns erros" durante e depois da ultima guerra, o lider democrata acentuou que o erro principal fora apresentar como axioma que "a Russia estava animada das mesmas noções que dominavam o nosso país".

A respeito do problema apresentado pela defesa das ilhas de Quemoy e Matsu, o senador George afirmou que não hesitaria em pedir que o governo desse a conhecer as suas intenções se soubesse que tal declaração alguma coisa adiantava para a causa da paz".

Mas, perguntou, "de que servirá à causa da paz dar a conhecer as nossas intenções aos nossos inimigos?".

O senador concluiu pondo o seu auditorio de sobreaviso contra o "erro grave" em que o país cairia transformando essa questão num caso de politica interna.

JANIO FAZ ESCOLA NA BAHIA

SALVADOR, 15 (Asapress) — Já foi publicado o decreto do governador Antonio Balbino, exonerando todos os interinos extranumerarios nomeados a partir de janeiro de 1953. Ficaram ainda sem efeito as nomeações para cargos tecnicos em que o concurso é exigido, anuladas todas as classificações e suspensão dos pagamentos de gratificações do salario noturno. O ato do governador Balbino deixou sem emprego cerca de 4.000 pessoas, mas, em compensação, corrige e dá recursos ao Tesouro para atender algumas das mais urgentes necessidades do Estado.

ACEITA PINAY O CONVITE PARA VISITAR LONDRES

A iniciativa partiu do sr. Harold MacMillan

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores da França, visitará Londres na proxima quinta-feira, a convite do sr. Harold Mac Millan, chefe do "Foreign Office".

A DATA DA VISITA

LONDRES, 15 (AFP) — Pelo "Foreign Office" foi publicado esta manhã o seguinte comunicado a respeito do convite do sr. Harold Mac Millan ao ministro das Relações Exteriores da França:

"O sr. Antoine Pinay aceitou um convite do secretario de Estado das Relações Exteriores para vir a Londres. O sr. Pinay chegará em 21 de abril à capital britanica, onde passará uma noite".

De fonte autorizada, declara-se que o novo chefe do "Foreign Office" entendeu ter uma "conversa de ordem geral" com seu colega francês. Nenhuma ordem do dia foi estabelecida para essa entrevista que, acrescenta-se, deverá decorrer sobre problemas de interesse para os dois paises.

ACEITO O CONVITE

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores da França, segue hoje para Londres, onde manterá conversações com o sr. Harold Mac Millan, novo secretario de Estado para o "Foreign Office". O sr. Pinay voltará a Paris amanhã de manhã.

O secretario de Estado para o "Foreign Office", que acaba de assumir suas novas funções, manifestou o proposito de avistar-se com o ministro das Relações Exteriores da França para um exame geral das questões internacionais que se apresentam na hora atual.

Por outro lado, esse encontro se inscreve no quadro das estreitas relações que sempre foram mantidas entre a França e a Alemanha.

A proibição do ensino religioso na Argentina

Comentario publicado no "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — "Essa noticia atinge dolorosamente os catolicos que vêem que se negam hoje as realidades concretas, reconhecidas e proclamadas até ontem", diz o "Osservatore Romano" em comentario publicado sobre a noticia da decisão do governo argentino de suspender o ensino religioso nas escolas publicas.

"Não conhecemos o texto dessa medida, diz o jornal do Vaticano, mas conhece-se bem, infelizmente, a atitude de hostilidade de que é vitima a Igreja Catolica há algum tempo por parte dos poderes publicos argentinos. Conhecem-se tambem as medidas já tomadas contra o ensino religioso nas escolas."

O "Osservatore Romano" prossegue dizendo que se deve recordar que o ensino religioso suprimido em 1884 foi restabelecido em 1943. Em maio de 1950, escreve o "Osservatore Romano", o presidente da nação, disse em em discurso perante um congresso sobre o ensino religioso, que o fermento materialista que havia penetrado na sociedade argentina era o eruto de 50 anos de laicismo. "A sociedade — disse o presidente — deve saber se defender contra essas doutrinas nefastas." Eis porque, para proteger a juventude contra esse perigo, ele quiz que o ensino religioso, pedido por 90 por cento da população, fosse restabelecido nas escolas.

O jornal recorda outras manifestações do presidente Peron a favor do ensino religioso e conclui dizendo da tristeza dos catolicos sobre a situação atual.

IRREGULARIDADES À VISTA NA CIA. ARMAZENS GERAIS

Fomos informados de que a Assembléia da Companhia Paulista de Armazens Gerais negou aprovação às contas referentes ao exercicio de 1954. Irregularidades de grande monta estão em vias de ser trazidas a publico, com eventual responsabilização de dirigentes anteriores desse importante setor da administração publica estadual.

Foi determinado o reexame dessas contas, pelos tecnicos contabeis da organização, as quais, posteriormente, serão levadas ao conhecimento da Assembléia Geral, que adotará rigorosas providencias, conforme o caso comportar.

MANOBRA SOVIETICA A ASSINATURA DO TRATADO DE ESTADO AUSTRIACO

A opinião do senador democrata Walter George, presidente da Comissão Senatorial das Relações Exteriores dos Estados Unidos — Texto do comunicado distribuido pela Chancelaria sovietica

AUGUSTA (Georgia), 15 (AFP) — O acordo entre a Austria e a URSS sobre a assinatura do tratado de Estado austriaco é uma nova manobra soviética destinada a impedir o rearmamento da Alemanha, declarou ontem o senador democrata Walter George, presidente da Comissão Senatorial das Relações Exteriores.

O senador, que viera à Augusta visitar o presidente Eisenhower, e conversar sobre assuntos "de carater puramente social", precisou que esa opinião era estritamente pessoal e que em nada refletia sua conversação com o presidente.

O senador anunciou, por outro lado, que a Casa Branca daria a conhecer, brevemente, a transferencia para o Departmento de Estado, das questões de ajuda economica ao exterior, que até o momento eram da alçada da administração das Operações Exteriores. A ajuda militar dependerá do Departamento de Estado e do Departamento de Defesa.

RAAB SATISFEITO

MOSCOU, 15 (AFP) — Ao partir de Moscou, o sr. Raab declarou simplesmente o seguinte, ante o microfone:

"Voltamos satisfeitos a Viena. Durante as negociações aqui em Moscou, um bom trabalho foi feito, o qual terá significação toda especial para a paz e para os povos do mundo inteiro".

"Partimos com um sentimento de grande reconhecimento, desejando ao povo sovietico bastante felicidade no futuro".

A seguir, voltando-se para o sr. Molotov, o chanceler austriaco acrescentou: "Até logo. Até o encontro em Viena".

O sr. Molotov agradeceu ao chanceler.

COMUNICADO DISTRIBUIDO

MOSCOU, 15 (AFP) — Durante uma entrevista concedida à imprensa, com inicio às 14 horas de hoje, no Ministério das Relações Exteriores da URSS, foi entregue aos correspondentes ocidentais em Moscou o texto seguinte do comunicado divulgado ao termo das negociações austro-soviéticas:

"De 12 a 15 de abril de 1955, em Moscou, conversações realizaram-se em atmosfera amistosa entre a delegação governamental austriaca, tendo à sua frente o chanceler federal Julius Raab, e o vice-chanceler dr. Adolf Shaerf, de uma parte, e a delegação governamental soviética, dirigida pelo vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética e ministro das Relações Exteriores, sr. Viacheslav Molotov; e o vice-presidente do Conselho de ministros, sr. Mikoyan.

"Resulta das conversações: as duas partes constataram que tanto o governo da União Soviética quanto o governo da Republica da Austria consideram como recomendavel a conclusão mais rapida possivel do Tratado de Estado sobre o restabelecimento de uma Austria independente e democratica o que deve servir aos interesses nacionais do povo austriaco e à causa da paz na Europa.

"A delegação austriaca garantiu que a Republica da Austria, segundo o espirito da declaração já feita na Conferencia de Berlim, em 1954, tenciona não aderir a qualquer aliança militar que seja, e a não tolerar o estabelecimento de bases militares em seu territorio. A Austria aplicará relativamente a todos os Estados uma politica independente que deve garantir o respeito a essa declaração".

RETIRADA DAS TROPAS

"A delegação soviética concordou em que as tropas de ocupação das quatro potencias sejam retiradas da Austria após a entrada em vigor do tratado com a Austria, no mais tardar até 31 de dezembro de 1955.

"Levando em conta a declaração do governo dos Estados Unidos da França e da Inglaterra, divulgada a 5 de abril deste ano comunicando seu desejo de concluir o mais rapidamente possivel um Tratado de Estado com a Austria, as delegações da União Sovietica e da Austria expressam a esperança de que atualmente possibilidades propicias existem para solucionar o problema austriaco pela realização de um acordo adequado entre as quatro potencias e a Austria.

"O governo soviético concordou em seguida, segundo o espirito de sua declaração feita na Conferencia de Berlim de 1954, em aceitar em fornecimento de mercadorias austriacas a soma de 150 milhões de dolares, prevista pelo artigo 35 do Tratado de Estado.

A URSS ABRE MÃO

"O governo soviético declarou-se disposto, alem da entrega prevista anteriormente dos bens alemães situados na zona soviética de ocupação na Austria, a entregar à Austria, em troca de uma compensação adequada, e logo após a entrada em vigor do Tratado de Estado, dos bens da Companhia de Navegação do Danubio (DDSG), compreendidos entre eles os estaleiros navais de Konneiburg, assim como todos os navios e instalações portuarias.

"Ele concordou tambem em ceder à Austria os direitos que lhe cabem, por força do artigo 35 do Tratado de Estado, sobre os campos petroliferos e refinarias de petroleo austriacos, inclusive a S/A para o Comercio de Produtos Petroliferos (O.R.O.P.), em troca de fornecimento de petroleo bruto cujas quantidades serão estabelecidas segundo um acordo mutuo.

Alem disso, um acordo foi concluido para que comecem em futuro proximo negociações cujo objetivo será a normalização das relações comerciais entre a Austria e a União Sovietica.

A delegação sovietica informou a delegação austriaca de que o Soviet Supremo concordou em examinar com benevolencia o pedido do presidente federal, dr. Koerner, concernente ao repatriamento dos austriacos que cumprem penas em consequencia de decisões de orgãos judiciarios sovieticos. Após a evacuação das tropas de ocupação sovieticas que se encontram na Austria, nenhum prisionero de guerra nem civil austriacos permaanecerá em territorio da União Sovietica".

VIENA, 15 (AFP) — O chanceler Raab, procedente de Moscou, chegou às 16 h 55, hora local, ao Aerodromo de Voeslau.

OS PLANOS MILITARES DA ALEMANHA ORIENTAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — A despeito das ameaças de realizar um recrutamento tão logo os Acordos de Paris fossem ratificados, parece agora provavel que o governo da Alemanha Oriental tenciona se contentar com planos menos ambiciosos para o rearmamento nos proximos meses.

O seu programa atual parece basear-se no aumento do poderio da Policia Popular, entidade para-militar, em quarteis e na organização de uma milicia complementar. A introdução de recrutamento poderá ter que esperar até a chegada dos primeiros recrutas do serviço nacional na Alemanha Ocidental. Isto, provavelmente, não acontecerá senão no fim de 1957.

O governo da Alemanha Oriental está se defrontando com o problema não só de substituição como de reforço da Policia Popular. Cerca de 40.000 membros desta força deverão voltar à vida civil, este verão, depois de terem completado o seu serviço. Alem disso, o governo deseja aumentar os efetivos da Policia Popular de 110.000 para 135.000. Isto permitiria que seus oficiais e instrutores fossem desligados em data posterior, sem reduzir a eficiencia de suas atuais sete divisões. Tais oficiais e instrutores poderiam ser usados ou para treinar os recrutas ou para organizar a milicia.

A imprensa da Alemanha Oriental tem dado a entender que o governo tenciona se voltar, primeiramente, para o Partido de União Socialista para as substituições e recrutamento. O principal orgão do Partido, o "Neues Deutschland", fez um apelo à juventude no sentido de "reforçar as nossas forças de defesa politica e tecnicamente". Exorta aqueles que estão entre 18 e 22 anos de idade a se candidatarem ao alistamento na Policia Popular. Há cerca de 120.000 membros do Partido com aquela idade.

Em Berlim Oriental, representantes dos 12.000 membros do Sindicato dos Professores declararam a sua disposição em ajudar a instruir a juventude da Alemanha Oriental nos "preparativos de defesa" e na tarefa de recruta-los para a Policia Popular. Os escolares mais velhos devem ser organizados em "grupos de combate" elementares e receber treinamento militar. Por sua vez, a organização comunista — Juventude Livre da Alemanha — proporá que todos os seus membros se apresentem para o serviço militar voluntario, quando o seu "Parlamento da Juventude" se reunir no dia 25 de maio.

O aliciamento de voluntarios para reforçar a Policia Popular pode vir a ser uma tarefa dificil. A organização paralela de uma especie de milicia nacional parece estar rodeada de incerteza. O governo da Alemanha Oriental pode basear seus planos para um "exercito de segunda linha" nas duas organizações existentes — os grupos de combate nas fabricas e nos departamentos governamentais e a "Associação para o Esporte e Tecnologia", nas escolas e universidades. Estas duas organizações têm um poderio calculado em 50.000 e mais de 100.000, respectivamente.

Um fator, que pode vir a ser importante, nos planos militares da Alemanha Oriental, é que se os 40.000 membros da Policia Popular forem desobrigados este verão, haverá uma reserva treinada de mais de 80.000 homens disponiveis para planejamentos de defesa mais vultosa. A presença desta reserva dá ao Governo da Alemanha Oriental a capacidade de fazer mudanças nos seus planos, mudanças essas que podem se tornar necessarias por odem de Moscou ou pela necessidade de coordenação militar com a Polonia e a Checoslovaquia. — (APLA)

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

"Correio Paulistano"

Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuido em todas as nossas edições dos sabados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

VACINA SALK

NOVA YORK, 15 (AFP) — A Fundação Nacional para a Paralisia Infantil anunciou ontem que já comunicara aos cientistas sovieticos as principais informações sobre a fabricação da vacina Salk.

O dr. Hart Van Riper, diretor medico da Fundação, declarou que os medicos russos haviam pedido informações aos seus colegas americanos por ocasião do Congresso Internacional sobre a Poliomielite realizada em setembro ultimo, em Roma. Essas informações foram fornecidas à URSS pelos Serviços Governamentais Americanos.

ASSINADO O ACORDO ENTRE O IRÃ E A U.R.S.S.

TEERÃ, 15 (AFP) — O xá assinou ontem o acordo irano-sovietico, que regulamenta as divergencias economicas e fronteiriças entre os dois paises e que foi ratificado pelo Parlamento iraniano no mês passado, por grande maioria, informa-se de fonte autorizada.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE ABRIL

A Igreja Catolica celebra, hoje, a festa de São Benedito José Labre; São Calixto, Santa Clarice, Santo Otato, S. Lupercio, São São Marcial, Santo Urbano, São Quintiliano, São Publio, São Frontão, São Felix, São Siciliano, Santo Avancio, São Primitivo, Santo Apodremio, os quatro Saturninos, São Caio, São Clemencio, São Lamberto, Santa Julia, Santa Eneraldia; os sete cristãos de Corinto, todos martires.

Comemora-se, tambem, Santo Antonio, Papa e martir. Governou a Igreja Catolica, no periodo de 167 a 175 no segundo seculo. Foi o 12.o Papa na ordem cronologica depois de São Pedro.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE

Como em todos os meses nos dias 19, no corrente mês, realiza-se no Santuario da Matriz de Nossa Senhora da Salete à Rua Dr. Zuquim, 1.746 a comemoração mensal da aparição de Maria Santissima a dois pastorsinhos na Montanha da Salete, com o seguinte programa:

A's 6,30 horas — Missa e comunhão geral dos benfeitores do Santuario; às 7,30 horas — Missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salete; às 20,00 horas — Reza do Terço; Benção dos doentes e dos remedios. Sermão sobre a aparição. Procissão luminosa. Recitação da Ladainha de Nossa Senhora da Salete e Benção do Santissimo Sacramento.

COMUNHÃO DE PASCOA DOS CASAES

Realiza-se no proximo domingo, na missa das 7 horas, Comunhão de Pascoa dos Casaes, que será realizada na Matriz de Nossa Senhora da Salete, à rua Dr. Zuquim, 1.746.

Após a missa, no salão paroquial, haverá para os casaes comungantes um café de confraternização.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Não haverá, este mês, a habitual reunião das religiosas do arcebispado.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Comunicam-nos:

"O Conselho Central Arquidiocesano previne aos vicentinos os seguintes comunicados: 1.o) a proxima festa regulamentar será realizada; a) no dia 17, pelos Conselhos do Pari, Santo Amaro e Itaquera; b) no dia 21, pelos Conselhos do Centro, em Santa Ifigenia, Penha e Jundiaí; c) no dia 24, pelos demais conselhos urbanos, suburbanos e do interior; 2.o) urge a entrega dos dados estatisticas de 1954 para elaboração da Sinopse; 3) na "Semana Eucaristica", a concentração nas grandes procissões, deverá ser com os congregados Marianos: no dia 17, às 14,30 horas, na rua Bôa Vista, entre ns. 221 e 304; dia 21, na Av. Brig. Luiz Antonio entre ns. 204-711; no dia 24, na Av. Ipiranga, entre ns. 932 e 1.058".

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

HUBERT KAHLEN (JOHAM THEODOR), com 65 anos de idade, casado com a sra. Noemi Escobar Kahlen. Deixa uma filha: Ermelinda.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Morgado Mateus, 195, para o cemiterio do Araçá.

SRA. EMILIA SAMPAIO REZENDE, com 80 anos de idade, viuva do sr. Francisco Rezende. Deixa um filho, dr. Antonio, casado com a sra. Marilia Mesquita Rezende.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da igreja Imaculada Conceição (av. Brig. Luiz Antonio), para o cemiterio da Consolação.

SRA. MARIA PEREIRA FONSECA, com 84 anos de idade, viuva do sr. Manuel Tomás da Fonseca. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria Bianchi; Jacinto, casado com a sra. Carmelinda Fonseca e Domingos, viuvo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Mendes Junior, 629, para o cemiterio do Braz.

SRA. ANA KRAPIENIS, com 81 anos de idade, viuva do sr. Stanisleu Krapienis. Deixa os filhos: Emilia, casada com o sr. Pedro Baltucnis; Maria, casada com o sr. Benedito Stankivicius; Pedro, casado com a sra. Luda Krapienis; João, casado com a sra. Lidia Krapienis e Estacia.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou corôas.

SILVERIO ARMANI, com 49 anos de idade, casado com a sra. Maria Armani. Deixa os filhos: Gioconda, Teresa, Silverio e Claudia.

O feretro sairá hoje, às 10 horas, da rua da Mooca, 406, casa 9, para o cemiterio São Paulo.

JOÃO DE PAULA VIEIRA, com 46 anos de idade. Deixa a filha Maria e as irmãs: Maria, casada com o sr. João Malhado Carneiro e Rita, casada com o dr. Geraldo Sebastião Prado.

O corpo foi trasladado para a cidade de Santa Branca, onde será sepultado no cemiterio local.

DR. CICERO DE ALKMIN MACHADO — Faleceu, nesta capital, com 54 anos, o dr. Cicero de Alkmin Machado, diretor-chefe do Centro de Saude do Braz. O extinto, de tradicional familia de São José do Rio Pardo, deixa viuva a sra. Urbana Ribeiro Machado e os filhos: Terezinha, casada com o sr. João Carvalho Santana; Marieta Lucia e dr. Ananias Americo. Eram seus irmãos: Alice, casada com o sr. Napoleão Carvalho Freire, já falecidos; dr. Paulo, já falecido, que foi casado com a sra. Gabriela Pinheiro Machado; Francelina, casada com o dr. Antonio Rezende Chagas; João Otaviano, casado com a sra. Alzira Aquino Machado; dr. Mario, casado com a sra. Harpalice Santos Cruz Machado; Antero, casado com a sra. Elza Leme Machado; Maria do Carmo, casada com o dr. Joaquim Alcantara Leite Ribeiro; Hortencia, casada com o sr. Heróino Machado; Marieta, casada com o dr. Alfredo Damasio e Maria José, casada com o sr. Romeu Zaneti.

O seu sepultamento deu-se no cemiterio do Araçá.

Faleceu anteontem:

JOSE' LEAMARI, com 62 anos de idade, casado com a sra. Rosa Leamari. Deixa os filhos: Nerina, casada com o sr. Jaime Fernandes Bonifacio; Bernardino, casado com a sra. Bene Leamari; Orestes, casado com a sra. Teresa Leamari; Leda, Flavio e Neide.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araça.

LEGIÃO DE S. PAULO PRO' CATEDRAL DE SÃO PAULO

Sagração da Capela do Santissimo Sacramento — Doação do conde e condessa Francisco Matarazzo

Amanhã, às 8 horas, dando inicio à Semana preparatoria do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional a realizar-se em Julho proximo, no Rio de Janeiro, será sagrada a Capela do Santissimo da Catedral, que não pudera ter sido por não estar ainda concluida.

Essa solenidade em data tão significativa será efetuada por s. excia. d. Armando Lombardi, Nuncio Apostolico no Brasil.

Magnifica doação feita à Catedral pelo Conde e condessa Francisco Matarazzo, que mais uma vez demonstraram a sua generosidade, e seu amor à Casa de Deus, a Capela do SS. Sacramento constitui uma verdadeira obra de arte enriquecendo o patrimonio religioso e artistico da nossa cidade. Dando aos catolicos tão grata e auspiciosa noticia e para que possam apreciar devidamente em detalhes as maravilhas de arte sacra que constituem a Capela, vamos dar esclarecimentos extraidos da Monografia sobre a Catedral organizada e escrita pelo revmo. P. Ermano Cambié, em Roma, autoridade no assunto e que auxiliou com a sua competencia artistica as obras da Catedral executadas na Italia.

ASSIM ESCREVE O PADRE 'CAMBIE':

"A Capela do Santissimo é um palpitar de asas-anjos por toda a parte, guardando a entrada, animando os baixos-relevos das cuspides, da Ceia de Emaus, das Bodas de Caná, distribuindo o Maná, esvoaçando furtivamente entre os que tomam parte na Ultima Ceia. O tema dos Anjos, dos quais a Eucaristia é o Pão, forma a idéia dominante. Padres e Doutores de Igreja escreveram: — "Este é o nosso Pão e o Pão dos Anjos". Alem disso a Igreja exorta o sacerdote na missa a recordar que os anjos estão juntos do altar como guardiães fiéis e pios, exercendo vigorosa tutela. Assim, entre o esvoaçar dos anjos e a elegancia dos baixos-relevos, o artista Francesco Nagni quiz reproduzir numa maravilhosa sintese plastica toda a tradicional doutrina Eucaristica e levar-nos a honrar o Sacramento que teve as suas figuras simbolicas no Maná e antes dele nos sacrificios de Melquisedec e de Isaac, o seu preludio no milagre de Caná, o seu anuncio maravilhoso na Multiplicação dos pães, a sua realização no Cenaculo de Jerusalem, a sua identificação no sacrificio da Cruz nos nossos altares, a sua perene repetição, no seio da Igreja, num modo em que Jesus é sempre o ofertante e o sacerdote principal.

A Capela do Santissimo compõe-se de duas partes: — a Iconostase e o Altar propriamente dito, formando um só todo.

Iconostase é a obra de arte que divide os prebisterio ou qualquer capela do todo da igreja e que contem imagens e promessas ou é coroada de estatuas. Assim é a Iconostase da Capela do Santissimo em cujo projeto o arquiteto Apolony Ghetti conseguiu adaptar-se perfeitamente ao ambiente gotico; com uma obra acentuadamente moderna. A sua propria verticalidade dirige-nos ao pensamento da ascenção da alma a Deus.

Na parte superior da Iconostase, o motivo principal é o Calvario, cuja comovente figura acentuadamente real de Cristo é cercada pelas imagens tristes mas resignadas da Virgem e de São João Evangelista e as piedosas Marias.

Recorda-se particularmente a identidade do Sacrificio da Cruz e do Altar. Na Cruz o seu sacrificio foi oferecido com esparzimento de sangue, enquanto na missa o sacrificio é incruento.

A' direita do Calvario um explendido baixo-relevo representa as Bodas de Caná — Jesus sentado entre os dois esposos à mesa do banquete; em pé, diante de um anjo que segura um folheto, N. Senhora de mãos postas fez uma oração; algumas mulheres enchem potes com agua que Jesus, a pedido de N. Senhora que preocupada com a pobresa dos esposos, vai converter em vinho melhor do que, o fôra servido. Os Padres da Igreja são unanimes em afirmar que a conversão da agua em vinho é o preludio da transubstanciação; Maria não só pediu vinho para as Bodas, como tambem aquilo que o licor milagroso era simbolo a divina Eucaristia.

E por tudo isso que esse quadro está na Capela do Santissimo.

A' esquerda do Calvario, há o baixo-relevo representando a Ceia de Emaus, episodio muito conhecido, em que dois discipulos de Cristo iam pela estrada que conduz a Emaus comentando tristemente a morte do Redentor quando se lhe juntou um peregrino que os consolava e animava, demonstrando que Jesus deveria sofrer e morrer antes de entrar na gloria. Ao celarem em Emaus os discipulos reconheceram o Mestre pela sua maneira de partir o Pão, que é a vida e a esperança da vida. Santo Agostinho considera que Jesus renovou nessa ceia o misterio da Eucaristia.

Ao cimo da Iconostase, ladeando o Calvario, representando a Eucaristia como Sacramento da Comunhão e como Presença Real de Nosso Senhor e para simbolizar os efeitos e ação nos individuos e sociedade, foram colocados seis anjos de asas abertas e com os simbolos eucaristicos:

1.o — Anjos da Presença Real — um com a corôa imperial e outro com o cetro simbolizam a Realeza de Jesus na Eucaristia, que com o amor domina os corações e com a verdade ilumina as mentes. — 2.o — Anjos do Sacramento — um segura o Pão e outro um Calice simbolizando a participação dos fieis da Carne e do Sangue de Jesus. — 3.o — Anjos que representam a ação e os efeitos da Eucaristia, que é destinada a conservar e aumentar a graça santificantes, estendendo-se os efeitos sobre o nosso corpo indiretamente com as graças concedidas à alma. Um anjo segura a Custodia e outro uma Videira e uma Vara que se enxertam e unem para dar fruto. Jesus, a "verdadeira videira" e os fieis, a "vara".

OS SANTOS DOUTORES DA IGREJA

Logo abaixo dos seis anjos estão esculpidos em bronze os noves doutores da Igreja que exaltaram o Santissimo Sacramento de modo especial. No criterio da sua escolha fora considerados aspectos psicologicos, historicos e geograficos, astros de primeira grandeza no firmamento da Igreja aonde brilharam entre os anos de 333 a 1787, iluminando com o seu saber os lugares mais afastados e espalhados da terra. São eles:

Santo Ambrosio, São João Crisostomo, Santo Agostinho, São Gregorio Magno, Santo Alberto Magno, São Boaventura, São Thomaz de Aquino, São Francisco de Sales e São Afonso Maria de Liguori.

Quatro delicadas colunas de onix sustentam o arco ogival e as arquitraves sobre as quais se assentam as partes superiores da Iconostase.

O ALTAR DA CAPELA DO SANTISSIMO

Trabalho em belissimo marmore amarelo de Siena, o altar compreende além de mesa ou ara, un tabernaculo sobre o qual quatro anjos de bronze num movimento ligeiro seguram uma Edicula, tambem de bronze com a forma de um pequenino templo. Esta composição de tão elevado sentido religioso teve o intuito de dar imponencia, pois enquanto no altar se renova o sacrificio de Jesus, no tabernaculo Jesus permanece objeto da nossa adoração. Os anjos simbolizam as quatros disposiçoes essenciais para nos fazer aproximar dignamente da Comunhão, o banquete da sabedoria. O primeiro tem sobre o peito um calice, simbolo da fé, que é a anuencia do intelecto à verdade; o segundo, uma ancora, simbolo da esperança, impulso da vontade para atingir o bem; o terceiro, um coração, simbolo da caridade, virtude que alcança a perfeição do amor e o quarto, uma chama, o fervor com que nos devemos aproximar da Eucaristia.

O Tabernaculo — O culto da Eucaristia não termina com a celebração da missa ou com a distribuição da Comunhão. A presença real de Jesus continua até que exista uma hostia consagrada; por isso os primeiros cristãos conservavam em nichos especiais as santas hostias que sobravam. Hoje, a Igreja prescreve que a Eucaristia "guarde-se no lugar mais eminente e nobre do Templo e ai seja circundado de especial veneração"; é o Tabernaculo, tornado elemento central do altar. Na sua pequenina porta, foi desenvolvido pelo artista um tema novo, até hoje não aplicado no Sacramento do Altar — A Mediação de Maria Santissima na ordem da Graça e da Eucaristia. Em baixo-relevo, rodeado de mainquite, a Virgem inclina-se para a criatura suplicante de joelhos e com gesto maternal lhe indica o peito ferido de Jesus.

O FRONTAL DO ALTAR

Esculpidos em bronze, representam os seis baixos-relevos — ao Centro, dominando o conjunto, a Ultima Ceia, suave e vigorosa, harmoniosa e profunda; na grande sala austera a mesa posta com a toalha caindo em leves pregas; o sereno recolhimento dos discipulos, todos parecendo invadidos da majestade da hora e do milagre. À esquerda — O Sacrificio de Melquisedec, rei de Salem e sacerdote do Altissimo que imponente no seu manto agradece a Deus a vitoria concedida a Abrão, oferecendo em sacrificio pão e vinho. Abrão aparece por detrás em traje de guerreiro, com expressão de vida potente e movimentada e assiste ao sacrificio que simbolizavam aquele em que Cristo, rei do Amor e da Paz se oferece hoje nos Altares.

À direita da Ultima Ceia, está o baixo-relevo representando — O sacrificio de Isaac: — sobre o fundo guarnecido de grossas traves, Abrão, não mais guerreiro mas pai de um unico filho Isaac, em que devia fundar-se a sua descendencia inumeravel, segundo a promessa de Deus, está por obediencia, por vibrar o cutelo sobre esse filho, quando um anjo aparece por vontade desse mesmo Deus e segura-lhe a mão.

Ao lado direito da mesa, está o baixo relevo que representa o Maná do Deserto, cena rica de panejamentos dos hebreus, que apanhavam o Maná que Deus fazia cair para matar a fome do povo eleito; ao fundo, um anjo, com a mão direita estendida, indica o alimento milagroso. Este anjo parece querer explicar o significado daquele alimento, simbolo da Eucaristia.

Ao lado esquerdo da mesa é representada a Multiplicação dos Pães — vê-se Jesus que depois de ter multiplicado o pão no deserto, aproveita a ocasião para anunciar um outro pão — a Eucaristia — que será multiplicado em milhares e milhares de hostias consagradas nos altares. No fundo, sob as arcadas formadas de palmeiras, o povo lembra as multidões que hoje aclamam o sempre novo milagre dos altares na apoteose dos Congressos Eucaristicos".

Terminando essa sucinta mas elucidativa descrição da Capela do Santissimo Sacramento, a Legião de São Paulo Pró-Catedral presta mais uma vez a sua colaboração no sentido de levar aos catolicos de nossa cidade à apreciação das belezas de arte sacra dentro da majestosa Catedral de São Paulo, fazendo compreender o simbolismo de cada cena, de cada detalhe, de cada figura.

E' de justiça ressaltar a doação da Capela do Santissimo pelo conde e condessa Francisco Matarazzo o que juntando aos multos e multiplos atos generosos em prol da Catedral constituem sem duvida alguma, penhor de agradecimento da cidade de São Paulo.

Realiza-se amanhã em Pindamonhangaba uma reunião de pecuaristas leiteiros

Outras concentrações rurais que serão realizadas no interior do Estado

Grande concentração de produtores de leite será realizada amanhã, às 14 horas, em Guaratinguetá, com a presença de criadores do Vale do Paraiba, a fim de tratar do problema do leite, de acordo com informações ontem prestadas durante a reunião semanal da diretoria da FARESP pelo sr. José Augusto Vieira, presidente da Associação Rural de Guaratinguetá. Assinalou na ocasião aquele representante que é afilitiva a situação dos produtores de leite, que vêm aguardando há muito tempo uma solução por parte das autoridades competentes. Representando a FARESP, comparecerá a essa concentração o sr. Luis Emanoel Bianchi.

Em Araras, hoje, às 10 horas, será tambem realizada uma reunião conjunta do Departamento de Raizes e Tuberculos da FARESP e das Associações Rurais de Araras, Leme e Limeira, a fim de tratar de problemas do setor daquele Departamento, especialmente com relação à mandioca. A essa reunião, representando a FARESP, comparecerá o sr. Estevão Faraone.

Ainda amanhã, em Limeira, promovida pela Associação Rural do referido municipio, será realizada uma concentração de produtores de frutas, a fim de tratar de problemas de interesse da classe, especialmente da produção e exportação de laranjas. Comparecerá a essa reunião, representando a FARESP, o sr. Helio Miranda, que acaba de regressar da Argentina, onde estudou o problema da colocação de produtos brasileiros.

OS ACORDOS DE PARIS

A questão do deposito dos instrumentos de ratificação

BONN, 15 (Ansa) — Anuncia-se oficialmente que um dos assuntos mais importantes a serem discutidos nas proximas conversações entre o chanceler federal Adenauer e o ministro francês Pinay figurará a questão da fixação de uma taxa comum na qual todos os paises interessados deverão depositar os instrumentos de ratificação dos protocolos de Paris.

O ESTATUTO DO SARRE

BONN, 15 (Ansa) — O governo federal alemão anunciou na noite de hoje que esperará pela decisão da Corte Constitucional de Karsruhe sobre a constitucionalidade do estatuto do Sarre, antes de depositar os instrumentos de ratificação dos protocolos de Paris.

Estaria decidida a convocação da conferencia dos "quatro grandes"

Anuncia-se que ficou acertada a reunião por iniciativa da França para o proximo verão

PARIS, 15 (ANSA) — Um informante do "Quai d'Orsay" anunciou que foi alcançado um acordo entre os governos de Washington, Londres e Paris acerca dos metodos de preparação da Conferencia dos quatro "grandes" que as potencias ocidentais, por iniciativa da França, tencionam convocar no proximo verão.

O porta-voz acrescentou que no decorrer do conclave, deverão ser visados dois objetivos fundamentais: resolver os problemas da Austria e da Alemanha e alcançar a distensão geral.

INICIATIVA DA FRANÇA

PARIS, 15 (AFP) — Urgente — O governo francês dirigiu hoje aos governos britanicos e norte-americano uma nota relativa a uma eventual Conferencia quadripartite, indica-se de fonte segura.

* * *

PARIS, 15 (AFP) — O governo francês enviou ontem, aos governos ingles e norte-americano, uma nota relativa a uma eventual conferencia dos quatro, segundo noticia de fonte segura. Nessa nota, que seria longa, o governo francês manifesta o seu ponto de vista a respeito de uma eventual conferencia com a União Sovietica e propõe notadamente que tecnicos ingleses, franceses e norte-americanos se reunam ainda este mês para preparar semelhante conferencia. A referida nota foi entregue pelo presidente do Conselho francês, sr. Edgard Faure, aos srs. Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos, e D. P. Reilly, ministro conselheiro da embaixada da Grã-Bretanha.

A PARTICIPACAO DO UNIÃO SOVIETICA

LONDRES, 15 (AFP) — E' possivel que um acordo seja realizado nos proximos dias sobre a data, o local e o nivel de uma reunião de especialistas francesas, ingleses e norte-americanos que serão encarregados de preparar o "dossier" de uma conferencia a quatro com a URSS, indica-se esta manhã nos meios autorizados britanicos.

A nota concernente a tal reunião, entregue ontem, em Paris, pelo sr. Edgar Faure ao embaixador dos Estados Unidos e ao encarregado de negocios da Grã-Bretanha, acaba de acrescentar-se — diz-se nesses meios — às trocas de pontos de vista que foram realizadas entre as três capitais, por via diplomatica, depois da ratificação dos Acordos de Paris pelo Conselho da Republica francesa.

No caso em que uma decisão comum sobre essa questão não seja tomada antes de quinta-feira proxima — data da visita do sr. Antoine Pinay a Londres — é provavel que os dois ministros de Relações Exteriores discutam a questão no decorrer de suas conversações. Mas desde já um acordo de principio existe entre as três potencias sobre o metodo a seguir para preparar uma conferencia com a União Sovietica, indica-se de fonte informada.

CONVITE AO COMISSARIO SOVIETICO

BERLIM, 15 (Ansa) — Os três altos comissarios das potencias ocidentais propuseram hoje ao alto comissario sovietico Puschkin a realização de uma reunião em Berlim a fim de resolver o problema das taxas rodoviarias nas estradas que convergem para a antiga capital alemã.

Os altos comissarios ocidentais atribuem às autoridades sovieticas a responsabilidade pelo aumento dos pedagios e pleiteiam sua abrogação.

ANUNCIA EDEN:

ELEIÇÕES GERAIS EM MAIO PROXIMO

Fixada a data para a dissolução do Parlamento

LONDRES, 15 (AFP) — As eleições gerais serão realizadas a 26 de maio na Grã-Bretanha, anunciou esta noite "sir" Anthony Eden.

DISSOLUCÃO DO PARLAMENTO

LONDRES, 15 (AFP) — Ao anunciar a data das eleições gerais no decorrer de um breve discurso, pronunciado hoje ao microfone da BBC, "sir" Anthony Eden declarou: "O Parlamento eleito em 1951 está agora em seu quarto ano. Não é, pois, de causar estrenheza que, com a mudança de primeiro-ministro, se realizem eleições gerais. A incerteza no interior e no Exetrior, sobre nosso futuro politico, é má rá nossa influencia sobre os negocios mundiais, má para o comercio. Em consequencia, pedi a sua majestade a rainha que consinta na dissolução do Parlamento para o dia seis de maio, e sua majestade aceitou minha recomendação".

"Daqui até lá, convidaremos as duas Camaras do Parlamento para que regulamentem as questões financeiras e outras que são essenciais". O primeiro-ministro fazia alusão, particularmente, ao orçamento anual, que deve ser apresentado à Camara ao seu retorno das férias, terça-feira proxima.

O primeiro-ministro concluiu anunciando que as eleições serão realizadas no dia 26 de maio, e que o novo Parlamento será convocado no dia 7 de junho para a cerimonia, no curso da qual seus membros prestarão juramento. A rainha inaugurará a sessão oficial do novo Parlamento no dia 14 de junho.

ESCOLAS ARTESANAIS DA HINTERLANDIA, ESTADO E MUNICIPIOS PAGARÃO À MEIA

Em face das medidas de compreensão de despesas que imprimiu à administração publica estadual, o governador do Estado tem cortado muitos dos serviços e obras publicas. Regime do "apertar o cinto" — foi a frase usada por s. excia. em seu discurso de posse.

Mas certas municipalidades estão interessadas na instalação de escolas artesanais em suas sédes e estão aceitando custear, até julho deste ano, os vencimentos dos professores. Assim já decidiram Birigui, Tupã, Promissão e Ipaussu. Para todas as quatro, o chefe do governo já autorizou a instalação, nessas bases.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

motorista do auto recebeu graves ferimentos. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na rua João Teodoro, esquina com a rua Canindé, às 19,20 horas de ontem, o auto de chapa 3.33.58, guiado por Osmindo Gonçalves Sousa, colidiu violentamente com o autocaminhão de chapa 15.38.22, conduzido por Luiz Alfano. Blasha Nahmias, de 37 anos, casado, morador à rua José Paulino, 322 — 2.o andar — apart. 209, que viajava no primeiro auto, recebeu ferimentos leves, sendo socorrido no PSM do Tatuapé.

ATROPELAMENTOS

— Onofre Rodrigues de Castro, de 41 anos, casado, residente à rua Candido Vale, 325, às 14 horas de ontem, na confluencia da av. Celso Garcia com a rua Vilela, foi atropelado e ferido pelo onibus da linha Mogi das Cruzes conduzido por Clodoaldo Alberto Roxo. A vitima foi medicada no PSM.

— Às 14,45 horas de ontem, a menor Nadia Gonçalves Pozzi, de 9 anos, filha de Dante Pozzi, domiciliada à rua Luiz Gama, 838 proximo a sua residencia, foi atropelada e ferida pelo auto particular de chapa 4.29.25, guiado por Osvaldo Garcia. A vitima foi pensada no PSM.

DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE JOGOS

Há varios dias vinham os policiais da Delegacia de Jogos investigando a pratica do "jogo do bicho" no predio situado à rua Anita Garibaldi, 21. Trajando-se de motoristas e vendedores ambulantes os policiais conseguiram positivar as suspeitas e, na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, o titular da Delegacia de Jogos realizou uma diligencia de grande envergadura, na qual trabalharam cerça de trinta investigadores. Inicialmente estiveram no 2.o andar do predio, onde o sr. Pascoal Conzo mantinha seu escritorio. Como nada encontrassem passaram a vasculhar o predio, encontrando no ultimo andar, ao lado da residencia do zelador, grande quantidade de material utilizado na pratica do "jogo do bicho". O zelador foi detido e encaminhado à Delegacia de Jogos, onde depôs no inquerito instaurado sobre o fato, o mesmo acontecendo a Pascoal Conzo, sobre quem recaem suspeitas de bancar o aludido jogo, embora em seu escritorio nada fosse encontrado. Outra diligencia foi realizada no chalé de loterias da "A Preferida", à rua Marconi, onde a policia encontrou material que servia para a pratica daquele jogo.

HOTEL SUSPEITO

Investigadores da Delegacia de Hoteis realizaram ontem à noite, uma diligencia no Hotel Jangada, de propriedade de Salvador Estevam Garcia, situado à rua Dr. Almeida Lima, 177. Lá encontraram 6 casais em situação irregular, o que levou a policia a prender em flagrante Salvador Estevam Garcia, sendo os referidos casais ouvidos em inquerito instaurado a respeito.

PUNGUISTA INTERNACIONAL

Quando passava pela avenida São João o punguista chileno Pedro Ordina, que ontem chegara a esta capital, foi reconhecido e preso por um investigador da Delegacia de Contravenções Penais que o conduziu ao Departamento de Investigações.

PODE FICAR, MAS SEM SALARIO

O governador Janio Quadros assinou decreto em que confirma, de acordo com o disposto no artigo 47, do Decreto-lei n. 12.273, de 28 de outubro de 1941, combinado com o artigo 19, da Lei n. 1.309, de 29 de novembro de 1951, o afastamento do dr. Jamil Almansur Haddad, medico, extranumerario-mensalista, lotado no Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, a que alude o decreto publicado em 8 de outubro de 1954, para ministrar um curso de literatura e cultura brasileiras na Universidade de Beirute, ficando, entretanto, esclarecido que esse afastamento, a partir da data da publicação do presente decreto, é com prejuizo de salario, mas sem prejuizo das demais vantagens da sua função.

CHUVAS TORRENCIAIS QUASE INUNDARAM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Quase toda a cidade de Porto Alegre ficou ontem completamente inundada, em consequencia das chuvas que cairam desde a manhã, e que atingiu maior intensidade entre às 16,30 e 17 horas. As aguas começaram a cair pela manhã, ora fortes, ora fracas. Mais ou menos às 16,30 horas, desabou um forte temporal, durando cerca de 30 minutos e que alagou completamente todas as zonas baixas de Porto Alegre, interrompendo o trafego de onibus e automoveis, e dificultando, ainda, as comunicações telefonicas.

De acordo com as informações prestadas pelo diretor do Observatorio local, as precipitações pluviometricas atingiram até às 21 horas 46,2 milimetros, sendo somente no periodo compreendido entre 16,30 às 17 horas. Quando com mais intensidade desabavam as chuvas, o pluviometro marcou uma queda de 29 milimetros de agua.

O Corpo de Bombeiros foi chamado em varios pontos da cidade para socorrer as vitimas das enxurradas, tendo varias pessoas sido acidentadas.

A GREVE DOS GRAFICOS EM LONDRES

23 MIL DESEMPREGADOS

LONDRES, 15 (AFP) — Cerca de 23.000 operarios impressores acham-se desempregados a partir de hoje em consequencia do fracasso das negociações para pôr fim à greve dos eletricistas e mecanicos da imprensa.

Uma reunião geral dos grevistas se deve realizar hoje ou amanhã. Aguarda-se tambem uma ação dos sindicatos dos operarios impressores desempregados.

CONTROVERSIA RELIGIOSA EXISTENTE NA BELGICA

Carta de Pio XII ao Episcopado alemão sobre as questões das escolas

CIDADE DO VATICANO, 15 (ANSA) — Sobre a controversia religiosa existente na Belgica a radio Vaticana, observa o seguinte: "Qualquer que possa ser o resultado da agitação, ficam claros os pontos da interpelação formulada pelo presidente do Partido Social Cristão em materia de liberdade e justiça escolares na Belgica, segundo os principios catolicos: liberdade efetiva dos pais na escolha da escola; igualdade nos direitos dos alunos; igualdade nos direitos dos titulares de diplomas legais sem discriminação baseada em convenções, escola frequentada ou natureza do instituto que concedeu o diploma; justiça para com o corpo docente a respeito às posições justamente adquiridas; reconhecimento da liberdade de ensino com direito de iniciativa para a criação de escolas e o direito de conceder diplomas legais quando sejam satisfeitas as condições prescritas pela lei; finalmente, respeito ao direito de iniciativa e às prerrogativas tradicionais nas provincias e municipios em materia de ensino.

"Se deve ser feita uma mudança em coisas que por si são mutaveis é dever do governo fazer preceder a qualquer disposição legislativa um inquerito imparcial sobre a situação concreta dos dois ramos da instrução publica".

CIDADE DO VATICANO, 15 (ANSA) — Somente agora foi dada publicidade a uma carta enviada pelo Papa, recentemente, ao episcopado alemão, onde o Pontifice toma posição com respeito à questão escolar que agita a Alemanha e, especialmente, a Baixa Saxonia e a Baviera, adquirindo maior importancia neste momento em que a questão das escolas movimenta os catolicos de numerosos paises entre os quais a Belgica e a Argentina.

"Para não faltar ao nosso dever, afirma o Pontifice, julgamos necessario aproveitar esta ocasião, para declarar, abertamente, que as escolas catolicas são uma necessidade absoluta que resulta da Concordata firmada entre a Santa Sé e a Alemanha; escolas que são coinfiadas a professores que não somente particam a religião catolica mas que foram preparados para sua profissão naquelas escolas, mencionadas de modo particular, necessarias às escolas catolicas".

A carta deplora, tambem, a atitude tomada pelos governos da Baixa Saxonia e da Baviera em choque contra o artigo 23 da Concordata.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO:
JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO PRADO
BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ 1,50
Aos domingos ..	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:
Cr$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe ...	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade ...	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) ..	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ..	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — salas 1 e 2 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS: — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

PRIMEIRO SORTEIO DE PONTOS DE ESTACONAMENTO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Perante varios representantes especialmente convidados, realizou-se ontem às 15 horas, na sala do diretor do Serviço de Transito, o primeiro sorteio de pontos vagos, para estacionamento de aluguel. Cinco foram os candidatos que completaram em tempo habil a documentação exigida. O resultado foi o seguinte:

Candidato n. 1 — Anisio Pereira, que escolheu o ponto n. 14 — praça Wiszflog com rua Vespasiano, na Lapa; candidato n. 2 — Antonio Galucci, que optou pelo ponto n. 84 — rua Antonio Tavares com av. Lins de Vasconcelos, no Cambuci; candidato n. 3 — Osvaldo Passarelli, que preferiu o ponto n. 78 — rua Primavera com rua Groenlandia, no Jardim Paulista; candidato n. 4 — Geraldo Magela, que preferiu o ponto n. 69 — av. Adolfo Pinheiro com fundos da Santa Casa, em Santo Amaro; candidato n. 5 — Mariano Riffo, que escolheu o ponto n. 38 — rua Mendes Junior com Silva Teles, no Canindé.

TOMOU POSSE O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 15 (Asapress) — O engenheiro Otavio Marcondes Ferraz, nomeado para o cargo de ministro da Viação e Obras Publicas, tomou posse, hoje, no salão de despachos do Palacio do Catete, perante os chefes de Estado, presentes ainda os ministros da Guerra, da Aeronautica e da Marinha, o presidente da Camara dos Deputados, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, outras autoridades civis e militares, funcionarios, jornalistas e numerosos amigos e admiradores.

As cerimonias foram sucessivas e rapidas, constando da leitura dos respectivos termos de posse e da aposição de assinaturas dos empossados e do presidente da Republica.

CORREIO MILITAR

Fazendo parte da comitiva do presidente Cafe Filho, estará hoje nesta capital o gal. Div. Henrique Dufles Batista Teixeira Lott, ministro da Guerra, que irá assistir à inauguração da Refinaria do Cubatão

General Teixeira Lott, ministro da Guerra

TEN.-CEL. MARIO SOLON RIBEIRO

Acaba de ser nomeado diretor da Fazenda do Chapadão, Campinas, o Ten.-Cel. Mario Solon Ribeiro, que servia no 1.o Batalhão de Carros de Combate Leve.

REVISTA DE INTENDENCIA

Já está circulando o n. 78, Novembro-Dezembro de 1954, a Revista de Intendencia que, como sempre, traz farta colaboração e um desenvolvido noticiario de interesse para o Quadro de Intendencia.

INSPECAO DO DIRETOR GERAL DO SERVIÇO MILITAR

Estará segunda-feira proxima dia 18 nesta capital, o general Floriano de Lima Brainer, diretor geral do Serviço Militar. A presença do ilustre militar prende-se ao fato do prosseguimento do plano de visitas e inspeções que vem realizando.

Os orgãos da 2.a Região Militar ligados à Diretoria do Serviço Militar, são. O Serviço Militar Regional, a 4.a C.R., 14.a C.R., 5.a C.R. e 6.a C.R.

A esses orgãos competem normalmente, em tempo de paz, as questões atinentes ao Recrutamento em geral, convocação, instrução dos Tiros de Guerra e administração das Reservas.

O desenvolvimento da inspeção obedecerá a mesma orientação já posta em pratica na inspeção realizada na 4.a Região Militar, com aprovação do Estado Maior do Exercito e do Departamento Geral de Administração. Acompanharão o diretor geral, o cel. Nelson Barbosa de Paiva, ten.-cel. José Porfirio de Souza Lobo e o cap. Ismael da Rocha Teixeira.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Promoção de Praças

Foram assinadas pelo ministro da Aeronautica, portarias tomando as seguintes providencias:

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de segunda-classe Osmar Teixeira Vieira;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de segunda-classe Joaquim da Costa;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de segunda-classe Mariberto dos Santos;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de segunda-classe Edilson Ramos Pereira;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, e, nesta graduação, transferir 'ex-officio' para a reserva remunerada da Aeronautica e taifeiro-mor Otilio João da Silva;

promovendo à graduação de terceiro-sargento e, nesta graduação, transferir "ex-officio" para a reserva remu ferir "ex-officio" para a reserva remu- José Francisco Borges;

promovendo à graduação de terceiro-sargento e, nesta graduação reformar o cabo Geraldo José Oliveira Páes.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SEGUE TERÇA-FEIRA PARA PORTUGAL O PRESIDENTE JOÃO CAFE' FILHO

Viajará de avião até Casa Blanca, onde embarcará no "Tamandaré", seguindo para Lisboa — A comitiva presidencial — A transmissão do governo

RIO, 15 (AN) — O sr. João Café Filho, presidente da Republica, embarcará no proximo dia 19, terça-feira, às 18 horas, no aeroporto do Galeão, para Portugal. O chefe do Poder Executivo descerá do avião em Casa Blanca, a fim de embarcar no cruzador "Tamandaré", no qual chegará a Lisboa no dia 22 do corrente.

A COMITIVA PRESIDENCIAL

E' a seguinte a comitiva que acompanhará o presidente da Republica: sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal; embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; vice-almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha; sr. José Monteiro de Castro, chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica; ministro José Jobim, chefe do cerimonial da Presidencia da Republica; cel. Ernesto Estado, dos chefes dos gabinetes militar da Presidencia da Republica; sr. Ozéias Martins, secretario particular do presidente Café Filho; conselheiro de embaixada Mario Gibson Alves Barbosa, secretario particular do ministro das Relações Exteriores; sr. Raimundo de Brito, medico do presidente da Republica; major Arnobio Pinto Mendonça, ajudante de ordens do presidente da Republica; cap. ten. Mario Guarita, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

TRANSMISSÃO DO GOVERNO AO SR. CARLOS LUZ

RIO, 15 (AN) — Na proxima terça-feira, dia 19, no Palacio do Catete, o sr. João Café Filho, presidente da Republica, que embarcará à tarde para Portugal, transmitirá o governo ao sr. Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados.

O ato terá a presença do vice-presidente do Senado Federal, do presidente do Supremo Tribunal Federal, de todos os ministros de Estado, dos chefes dos gabinetes civil e militar da Presidencia da Republica, do prefeito do Distrito Federal, do chefe do Estado Maior das Forças Armadas e de todos os membros dos gabinetes militar e civil da Presidencia da Republica.

POLITICA NACIONAL

Reuniram-se os altos chefes militares para um balanço da situação sucessoria

Munhoz da Rocha - União Nacional: "Vim como candidato à vice-presidencia" — No Rio, a chamado do sr. Café Filho — Em fóco, novamente, o nome do gen. Tavora — Entendimentos entre o P.T.B. e o P.S.P. — Imposição de Jango para exclusão de Ademar — A situação em Minas — Outras notas

RIO, 15 (Asapress) — Na residencia do marechal Dutra, realizou-se, ontem à noite, uma reunião de chefes militares, à qual estiveram presentes os generais Teixeira Lott, Canrobert Pereira da Costa e Juarez Tavora. A respeito, podemos informar que apenas foi dado um completo balanço na atual situação politica do país com relação à sucessão presidencial.

MUNHOZ DA ROCHA NO RIO

RIO, 15 (Asapress) — Chegou ontem à esta Capital, procedente de Curitiba, o sr. Munhoz da Rocha, cujo desembarque foi bastante concorrido no Aeroporto Santos Dumont.

Momentos após o desembarque, falando à reportagem, o ex-governador paranaense declarou: "Vim como candidato à vice-presidencia da Republica, atendendo a apelo de grupos politicos e amigos". Ainda alimento os propositos de realizar a união nacional. Considero que os problemas politicos do Brasil são tão graves que somente poderão ser resolvidos por esse meio. O futuro presidente da Republica deverá contar com uma substancial e incontestavel base politica e parlamentar".

Perguntado se aceitaria candidatar-se na chapa do sr. Juscelino Kubitschek, afirmou: "Sou um grande amigo do sr. Juscelino Kubitschek, seu companheiro na Assembleia Constituinte de 46. Mas adotei uma linha politica e quero ser coerente, como sempre fui".

O sr. Munhoz da Rocha concluiu suas considerações afirmando que o acordo entre o presidente Café Filho e o governador Janio Quadros visava a candidatura do general Juarez Tavora e não a sua pessoa.

O ex-governador paranaense veio ao Rio a chamado do chefe do governo.

ARTICULAÇÕES DE ETELVINO

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins está ativo em suas articulações. Luta, atualmente, sem grandes possibilidades, para que seja o sr. João Neves da Fontoura o novo ministro da Justiça, posto que isso daria maior vigor politico a sua candidatura.

CONFERENCIOU COM DUTRA

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins esteve ontem em conferencia com o marechal Eurico Gaspar Dutra. Ao que se sabe, o ex-presidente recusa-se tomar posição ativa na campanha presidencial, alegando que dispõe apenas de um voto, que é o seu proprio, para dar ao candidato que considerar digno de governar o Brasil.

TOMA VULTO, NOVAMENTE, A CANDIDATURA JUAREZ

RIO, 15 (Asapress) — Surgiu esta tarde em plena avenida Rio Branco uma banda eleitoral pró-Juarez Tavora. Há nela dois grandes livros para receber a assinatura dos que desejam a candidatura Juarez. A influencia tem sido enorme, assim vai tomando corpo novamente a campanha em favor da candidatra do ex-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, que já era considerada como superada.

ENTENDIMENTOS ENTRE O P.S.P. e P.T.B.

RIO, 15 (Asapress) — Ontem, em nosso noticiario, informamos, na parte relativa à reunião da bancada trabalhista do Senado, que havia uma combinação entre o P.T.B. e o P.S.P. e que somente a mesma poderia concretizar-se em torno do nome trabalhista apresentado numa lista de 10 nomes. Por outro lado, acentuamos que o general Caiado de Castro e o sr. Gomes Oliveira haviam sido encarregados dos entendimentos com os lideres ademaristas. Hoje, o fato se confirma, através de declarações do proprio senador, o qual declarou: "Fui de fato encarregado, juntamente com mais dois companheiros, a entrar em entendimentos com o P.S.P. E assim fiz. Nosso objetivo é procurar uma formula alta que propicie um clima favoravel à realização das eleições num clima tranquilo. Desejamos afastar o clima de intranquilidade que temos ultimamente vivido. E vamos tentar conseguir".

Por sua vez, o sr. Gomes Oliveira acentuou: "A base dos entendimentos entre o P.T.B. e o P.S.P. deve ser num programa minimo. Não sei se haverá esse entendimento, mas posso declarar que estamos trabalhando nesse sentido".

PROGRAMA MINIMO

RIO, 15 (Asapress) — O general Caiado de Castro confirmou hoje à reportagem que, juntamente com dois outros companheiros do P.T.B., entrou em entendimentos com o P.S.P., com o objetivo de "procurar uma formula alta que propicie um clima favoravel à realização de eleições tranquilas".

O sr. Gomes de Oliveira, tambem procurado pela reportagem, declarou: "a base do entendimento entre o P.T.B. e o P.S.P. deve ser um programa minimo. Não se haverá esse entendimento, mas posso declarar que estamos trabalhando nesse sentido".

VETO A CANDIDDATURA ADEMAR

RIO, 15 (Asapress) — O presidente do P.T.B, nacional, sr. João Goulart, tão logo teve conhecimento, por intermedio de alguns amigos, que ontem o procuraram em sua residencia, da formula e de uma nota que o P.S.P. publicaria a respeito de um provavel acordo com os petebistas, esclareceu que não levaria a mesma à Convenção, frisando não estar entendendo direito a formula apresentada pelo P.S.P. Se o sr. Ademar de Barros assumisse o compromisso de não ser candidato, porque levar seu nome à Convenção para votá-lo. Em resumo, o sr. João Goulart deixou transpirar que somente levaria a proposta do P.S.P. à Convenção Nacional do partido na base de um compromisso por escrito do sr. Ademar de Barros, no sentido de que não será candidato.

COM KUBITSCHEK OS TRABALHISTAS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A comissão executiva do P.T.B. local, em reunião extraordinaria realizada ontem, decidiu enviar ao Rio de Janeiro o sr. Rui Ramos, com a incumbencia de cientificar a direção nacional do partido de que os trabalhistas gauchos da orientação traçada pela ultima convenção estadual.

Como se recorda, naquela convenção ficou assentado que, na hipotese da agremiação não apresentar candidato proprio, seria homologado o nome do sr. Juscelino Kubitschek à presidencia da Republica, cabendo a um petebista a vice-presidencia.

A POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Volta-se a falar nos meios politicos a possibilidade de vir a U.D.N. lançar um candidato à governança estranho às fileiras partidarias.

Ao que tudo indica, o nome em evidencia é o do sr. Vasconcelos Costa, ex-pessedista do grupo Valadares.

***

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Na reunião da U.D.N., marcada para o dia 23, será debatida a linha politica que o partido deverá seguir. Até agora, os oposicionistas de Minas conservam a mesma legenda — Vigilancia pela Democracia.

Relativametne à orientação politica, informa-se que o partido indicará como presidente o sr. Milton Campos, em substituição ao sr. Gabriel Passos.

OS "POPULISTAS" LANÇAM A CANDIDATURA ADHEMAR

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Os militantes do P.S.P de Minas deliberaram, ontem à noite, lançar imediatamente a candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidencia da Republica.

Foi marcada uma reunião para o dia 21, no auditorio da "Tribuna de Minas", ocasião em que se anunciará formalmente o inicio da campanha.

SOL E CHUVA

UM GRILO

EDDA MARTINS

E' incrivel que insetos e outros bichos possam proporcionar tamanha sensação de paz e de conforto. Um galo cantando na distancia... Um mugir tristonho no curral... Um grilo elevando a voz em qualquer terreno baldio...

Um grilo. Há muito tempo eu o ouvia lá fora por entre o coaxar dos sapos e o uivar de cães vadios. Acostumei-me com esse grilo nas horas de insonia. Vêm-me à memoria as minhas planices da infancia, tão extensas que eu sempre parecia o seu centro e, enchendo aquele silencio enluarado, milhões de grilos no seu cri-cri manso, ritmado, como o tic-tac do grande relogio da natureza ou o pulsar do coração da terra.

Antes de dormir, espero o sinal do amiguinho invisivel para ter certeza da tranquilidade na noite, certeza de sua companhia, certeza da propria noite. Que faz um grilo, noite após noite, incansavelmente, no seu cri-cri, cri-cri, cri-cri? Não come? Não dorme? Vela o sono da natureza? Da humanidade? Conversa com as estrelas?

Uma noite dessas ele calou. Virei e revirei à escuta. Nada. Talvez o meu seresteiro liliputiano tivesse sido comido por voraz lagartixa. De repente, no meio da escuridão, seu canto reboou, pertinho do meu ouvido. Quase dentro de minha cabeça.

Acendi a luz depressa. Meu amiguinho passeava sobre o criadomudo, muito senhor de si, à vontade, sondando o ambiente com as longas antenas. Esperei que me saudasse. Queria ver como funcionava seu mecanismo musical. Mas não deu prosa. Conservou-se mudo, lampeiro e curioso. Não tinha aspecto de ladrão e decerto nem se apercebia de que invadira uma alcova feminina. Por fim, resolvi não insistir com um grilo que se fazia de rogado e que ficava andando por ali, espiando tudo com ar de ironia e de posse.

Mal apaguei a luz ele deu sinal. E a intervalos regulares, dentro do quarto, sua voz ganhou volume estranho e irreal porque não existia o espaço aberto para espalhá-la.

Varou a noite cantando.

Era como se me dissesse: "Dorme, minha menina grande, que eu não sairei daqui..."

Tomou posse o novo chefe da Casa Militar da Presidencia

Transmissão do cargo pelo general Tavora – Discurso do general Bina Machado

RIO, 15 ("Correio") — Logo após haver tomado posse, perante o presidente da Republica e receber cumprimentos, o general Bina Machado dirigiu-se ao Gabinete Militar, a fim de receber o cargo das mãos do general Juarez Tavora.

Perante altas autoridades, entre elas os ministros das três pastas militares, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, do presidente da Camara dos Deputados, altas patentes e todos os membros dos gabinetes Militar e Civil, além de numeroso publico, transcorreu a solenidade da transmissão, falando em primeiro lugar, o general Juarez Tavora, que pronunciou breves palavras enaltecendo a personalidade do seu sucessor e augurando-lhe o mais completo êxito no desempenho de suas altas funções.

Agradecendo, falou tambem de improviso, o general Bina Machado, sendo as suas primeiras palavras de exaltação à figura do seu antecessor, a quem rendeu homenagem pelos relevantes serviços que tem prestados à patria e ao Exercito, no exercicio de varios altos cargos, entre os quais o de chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica. Em seguida, fez considerações em torno da natureza das funções que irá exercer, dizendo que as considerava eminentemente tecnicas e que todo o interesse estava em bem servir ao governo e ao pas.

DESPEDIU-SE DOS JORNALISTAS O GAL. JUAREZ TAVORA

Depois da transmissão do cargo, os jornalistas credenciados no Catete apresentaram ao gal. Juarez Tavora suas despedidas.

O ex-chefe da Casa Militar, em rapidas palavras, salientou o apôio recebido dos jornalistas durante sua gestão no Catete, afirmando: — "Agradeço a colaboração que tive dos srs. jornalistas credenciados no Catete, que sempre foram discretos, honestos e jamais me causaram quaisquer constrangimentos".

Mais tarde os jornalistas cumprimentaram o gal. Bina Machado, novo chefe da Casa Militar, que afirmou que receberia sempre com prazer os representantes da imprensa.

Visita ao governador

Visitaram o governador Janio Quadros os srs. Mariano A. Soares, Julio Poetzscher e Eduardo Schmidt Mendes, diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que representarão o país em missão comercial na Europa.

OS COTONICULTORES ESTÃO CERTOS DE QUE O ALGODÃO SERA' LIBERADO

NA PROXIMA TERÇA-FEIRA O MINISTRO DA FAZENDA RECEBERA' UMA DELEGAÇÃO DE PRODUTORES

Os cotonicultores paulistas continuam firmes em suas reivindicações. Como aqueles lavradores praticamente não têm vendido seus algodões, em consonancia com o conselho apresentado pela FARESP, o preço do produto vem subindo gradativamente, como determina a lei da oferta e da procura.

Estamos informados que na proxima terça-feira o ministro da Fazenda receberá uma comissão de lavradores para tratar da questão do algodão. O sr. José Maria Whitaker está imbuido da melhor boa vontade em relação às reivindicações apresentadas pelos cotonicultores. Já em seu discurso de posse afirmou o ministro que o "confisco cambial" é ilegal. Os plantadores de algodão do Estado de São Paulo estão certos que o ministro da Fazenda atenderá às reivindicações dos lavradores, liberando, de inicio, o algodão para exportação, de acordo, aliás, com a tese que de longa data vem defendendo.

PRESSÃO

De acordo com informações colhidas junto aos circulos algodoeiros as firmas exportadoras estariam pressionando as autoridades federais no sentido de que o algodão seja transferido da 2.a para a 3.a categoria. Recorda-se que a lavoura vinha pleiteando a transferencia para a 4.a categoria. A esta altura dos acontecimentos, todavia, pretendem os cotonicultores que o algodão destinado a exportação seja liberado.

Segundo informações colhidas pela reportagem, a transferencia para a 3.a categoria significaria uma melhoria de preço de 16% em relação ao preço da 2.a. Caso o algodão fosse para a 4.a categoria a melhoria seria de 35%. Sendo o algodão liberado é dificil prever o aumento de preço.

O sr. Geraldo Martins de Azevedo declarou à reportagem, a proposito do assunto, que as industrias texteis estão fazendo ofertas aos lavradores com agio, evidentemente por aguardarem que as reivindicações da lavoura sejam atendidas. Estão certos os cotonicultores que o algodão em caroço irá dentro em breve para 150 cruzeiros a arroba para o tipo cinco.

ENTENDIMENTOS

Relatou o presidente da F. A. R. E. S. P. durante a reunião de ontem da entidade, entendimentos mantidos com o governador Janio Quadros, em reunião a que compareceram alem dos representantes da referida entidade, diretores da Sociedade Rural Brasileira e o secretario da Agricultura, e em cujo decorrer se tratou do problema do algodão. Prometeu o chefe do Executivo paulista apoiar as reivindicações dos cotonicultores, por considerá-las justas, e designou o secretario da Agricultura para acompanhar os representantes da FARESP e da Rural em sua viagem ao Rio, a fim de avistar-se com o sr. José Maria Whitaker. Anteontem, em contacto com o titular da pasta, expôs o sr. Clovis de Sales Santos a situação dos plantadores de algodão. Segundo relatou ontem o sr. Sales Santos, demonstrou s. exa. conhecer o assunto, tendo ainda revelado o proposito de criar condições no sentido de que o produtor de algodão não seja mais uma vez sacrificado. Foi solicitada a s. exa. uma solução rapida, de forma a que o beneficio chegue ao produtor enquanto o produto ainda se encontra em sua mãos.

Informou que novo encontro com o ministro da Fazenda está marcado para a proxima terça-feira, quando o sr. Clovis de Sales Santos retornará ao Rio, acompanhado de varios diretores da FARESP, a fim de tratar com o sr. José Maria Whitaker do problema do algodão e de varios outros assuntos de interesse da classe rural.

Ainda para tratar do problema do algodão, será realizada no dia 20 do corrente, como já foi noticiado, uma grande concentração de produtores em Paraguaçu Paulista, na qual comparecerá, como representante da FARESP, o sr. Geraldo Martins de Azevedo, diretor do Departamento de Cotonicultura da referida entidade. Esse Departamento foi tambem convocado para uma reunião que se realizará nesta capital, no dia 22 do corrente, pela manhã.

"Os problemas de São Paulo são os problemas do Brasil"

Focalizadas as questões paulistas — Entrevista de Etelvino Lins a uma cadeia de emissoras brasileiras

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins, candidato à presidencia da Republica pelas forças do PSD dissidente, prestou uma entrevista a uma cadeia de emissoras brasileiras, na qual abordou varios assuntos. Sôbre São Paulo, declarou o ex-governador pernambucano: "No ponto de vista de possibilidades eleitorais, minha candidatura no grande Estado bandeirante terá boa aceitação. A exemplo do que se verificou nas eleições para prefeito, há três anos atraz, na qual laureou-se o atual governador Janio Quadros, São Paulo manifestou-se perfeitamente receptivel a idéias de moralização politica. Surgiu uma força nova neste sentido, mobilizada na força de Janio. Uma força tambem surgiu em Pernambuco, e a pregação que fiz naquele Estado assemelha-se bastante à de São Paulo.

OS PROBLEMAS DE S. PAULO

Irei a São Paulo na campanha que se aproxima para um longo percurso. Permanecerei lá tantos dias quantos forem necessarios, na Capital e no Interior, na certeza de que o povo, com seu grande espirito civico, com aquelas mesmas idéias que elegeu Janio Quadros, me apoie. Quanto aos problemas de São Paulo, são os problemas do Brasil. A situação economica de São Paulo interessa a todo o país e o meu programa basico, o café merecerá o devido estudo e a devida atenção. Pretendo entrar em contacto com as forças economicas paulistas, para que tudo possa atender no sentido do auxilio basico de sua lavoura, e que esteja de acordo rigorosamente com a economia paulista".

REUNIÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C.

RIO, 15 (Asapress) — A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café iniciará, segunda-feira, sua primeira sessão ordinaria do ano. Durante dez dias, os representantes dos cafeicultores, dos governos estaduais e do comercio do café estarão reunidos para estudar materias importantes, figurando na pauta, o novo regulamento de embarque para a safra 1955-56 e o regulamento da fiscalização da torrefação e moagem.

Os trabalhos serão instalados às 14 horas, sob a presidencia do coronel Paula Soares, representante do governo federal, na séde da Junta, na rua do Ouvidor n.o 87, 3.o andar.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plastica e Reparadora

Praça da Republica 54 — Apartamento 92 — 9.o andar - Telef. 34-56-21

S. PAULO

MINISTROS INTERINOS DA MARINHA E EXTERIOR

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos nomeando o almirante de esquadra Saladino Coelho e o embaixador Camilo de Oliveira para, interinamente, responderem pelos Ministerios da Marinha e Relações Exteriores, respectivamente. Essas nomeações foram feitas em decorrencia da viagem do almirante Amorim do Vale e Raul Fernandes, titulares daquelas pastas, a Portugal, como integrantes da comitiva do presidente da Republica.

PLANTAÇÃO DE SERINGAIS NO LITORAL DE SÃO PAULO

RIO, 15 (Asapress) — Acaba de ser aprovada no Banco do Brasil a proposta do diretor da Carteira de Credito Agricola visando o fomento da plantação de seringais na Amazonia, região oriental da Bahia e litoral de São Paulo. Para esse fim haverá uma verba de 500 milhões de cruzeiros, a ser invertida na concessão de emprestimos hipotecarios aos agricultores.

Duas pastas a Minas: Justiça e Agricultura

Os nomes mais cotados — Etelvino reivindica para Neves da Fontoura — A reforma ministerial em perspectiva

RIO, 15 (Asapress) — Comenta-se nesta Capital que o presidente da Republica está interessado em dar à U. D. N. de Minas um Ministerio. Segundo fonte bem informada, o chefe da Nação pensa em dar àquele Estado o Ministerio da Justiça, já sem problemas, em face do pedido de demissão do sr. Marcondes Filho.

Acrescenta a mesma fonte que seria titular daquela pasta o sr. Pedro Aleixo.

JOSE' BONIFACIO — JUSTIÇA

RIO, 15 (Aspress) — Afirma-se que a U. D. N. de Minas recebeu uma comunicação do governo, que lhe será reservado um ministerio na presente reforma. Esse ministerio seria o da Justiça, na pessoa do sr. José Bonifacio.

ETELVINO REIVINDICA

RIO, 15 (Asapress) — Comenta-se que a reforma ministerial, iniciada com a mudança do ministro da Fazenda, continua preocupando vivamente os circulos politicos, que a consideram como de grande importancia para determinar os rumos da sucessão presidencial. Aqueles circulos aguardam, agora, as demissões e nomeações que serão feitas no decorrer da semana entrante.

Os proximos ministros a serem substituidos serão os da Agricultura e Justiça, cargos esses que passariam a ser ocupados pelos srs. José Bonifacio e Pedro Aleixo. Por outro lado, a corrente politica favoravel ao sr. Etelvino Lins estaria reivindicando a pasta da Justiça, indicando para seu titular o sr. João Neves da Fontoura.

MAJORAÇÃO DAS TARIFAS FERROVIARIAS

RIO, 15 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o plenario da COFAP prosseguiu em suas concessões de aumento, autorizando a majoração das tarifas ferroviarias da Manaus Harbour, da Estrada de Ferro Bragança, da Estrada de Ferro Terezina, da Estrada de Ferro Central do Piauí, da Rede Cearense, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte e da Leste Brasileiro.

Decidiu mais o plenario daquele orgão responder ao Instituto do Açucar e do Alcool que considera justo o pretendido aumento de 33% para o alcool, desde que seja exclusivamente para esse produto.

Finalmente, decidiu o plenario da COFAP devolver ao ministro da Agricultura, sem homologação, o processo de aumento das tarifas de luz de Frutal, em Minas Gerais, à base de Cr$ 1,80.

Pensaram que era petroleo...

GOIANIA, 15 (Asapress) — Os quimicos paranaenses concluiram o exame do "petroleo" encontrado dentro das cisternas da cidade goiana de Ceres. O petroleo é oleo Diesel puro ficando constatado que o posto Berocan, nas proximidades das cisternas em questão, apresentava furos no deposito subterraneo de oleo Diesel. As providencias tomadas para tapar o buraco redundaram no desaparecimento do "petroleo" daquela região.

EM SITUAÇÃO PRECARIA O LOIDE BRASILEIRO

RIO, 15 (Asapress) — Declara um vespertino local que a Companhia Loide Brasileiro vai acabar e diz que esta é a opinião de varios tecnicos da Marinha Mercante nacional, em face as condições do material flutuante da empresa. Ilustrando sua opinião, diz o mesmo jornal que dos cem navios, que funcionavam há vinte anos, apenas cinquenta ainda estão em trafego. Dos vapores em serviço ativo, alguns, como o "Almirante Alexandrino", tem setenta anos de vida e mal aguentam-se sobre as aguas. Os navios que se acham encostados são considerados pela diretoria do Loide como sucata irrecuperavel e, finalmente, pela falta de frete, a empresa não terá dinheiro para renovar sua frota.

Desmente Moura Andrade a reunião das minorias

O senador Moura Andrade e o deputado federal Luiz Francisco — proceres janistas — desmentiram ontem certa noticia publicada por um vespertino desta capital, a respeito da participação dos mesmos, numa reunião que teria havido ontem, na sala das minorias da Camara Federal, com o proposito de enviarem ao general Juarez Tavora um apelo para que aceitasse sua candidatura à Presidencia da Republica.

ABONO AOS TRABALHADORES DA COMPANHIA COSTEIRA DE NAVEGAÇÃO

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Viação solicitou ao titular da Fazenda a verba de 16 milhões e 500 mil cruzeiros para que a Companhia Costeira de Navegação pague a seus trabalhadores o abono atrasado correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Esse pagamento havia sido reivindicado ontem, através de telegramas aos ministros da Viação e Fazenda pelos dirigentes sindicais maritimos, de acordo com a decisão tomada pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Maritimos.

Janio não influirá mais na reforma ministerial

Carteiras do Banco do Brasil – Mudança da Caixa Economica do Estado

O sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, foi ontem à tarde recebido, em audiencia extraordinaria, pelo governador Janio Quadros.

Ao sair, interpelado pela reportagem sobre os motivos determinantes do encontro, disse que tratara com o chefe do governo de varios assuntos ligados à sua pasta, exclusivamente. Negou estivesse o governo interessado, diretamente, na escolha de nomes para as carteiras do Banco do Brasil, pois isto competirá exclusivamente ao ministro da Fazenda e ao presidente do nosso principal estabelecimento de credito.

MUDAR-SE-A' A CAIXA ECONOMICA

Examinei com o sr. Janio Quadros os planos de construção do predio proprio da Superintendencia dos Serviços do Café — que, como os srs. sabem, pertence à Secretaria da Fazenda. Apressaremos a terminação do andar terreo, onde teremos lojas aproveitaveis, em zona essencialmente bancaria, como é a rua XV de Novembro. No predio pretendemos instalar dependencias da Caixa Economica do Estado, além dos serviços da Superintendencia do Café.

Dentro de 20 dias, serão inauguradas mais duas agencias da Caixa Economica, uma em Santos, no Gonzaga, e outra, nesta capital, no bairro do Bom Retiro.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

No proximo mês completará dez anos — Suas finalidades

A Orquestra Universitaria de Concertos completará, no proximo mês de julho, 10 anos de existencia. Fundada em julho de 1945, sob os auspicios da Reitoria da Universidade de São Paulo e incorporada à Secção de Arte da Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social, por deliberação do Conselho Universitario, em sessão de 12 de junho de 1946, tem por finalidades precipuas: cultivar a musica em todas as modalidades e manifestações artisticas; divulgar a cultura musical por meio de concertos, audições comentadas, palestras e cursos; e colaborar com as demais organizações universitarias. Seu primeiro concerto foi a 13 de outubro de 1945, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, local onde até hoje vêm sendo realizadas as suas audições publicas. Anexo à mesma há um Coral Misto, cuja estreia se deu em maio de 1946. Até o presente momento a Orquestra executou 699 concertos, alguns destes em cidades do "hinterland" paulista como Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto, etc.

ORIENTAÇÃO DA ORQUESTRA

A Orquestra Universitario de Concertos é orientada por um Conselho Deliberativo, composto de cinco membros eleitos, com um presidente e um secretario. A Regencia vem sendo exercida desde a sua criação pelo maestro dr. Leon Kaniefsky. Com exceção do maestro, todos os demais elementos são amadores.

O PROXIMO CONCERTO

A proxima audição da O. U. C. será no dia 29 do corrente, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina. O programa, que se compõe de tres partes, consta de peças de Mozart, Gluck, Felice di Giardini, Josef Rheinberger e Bach. A regencia estará a cargo do maestro Leon Kaniefsky, diretor artistico da O. U. C. A entrada, como nos demais concertos, será franca.

A viagem do prefeito ao Rio

RIO, 15 (Asapress) — Encontra-se ainda nesta capital o prefeito William Salem, que veio assistir à posse do sr. José Maria Whitaker no Ministerio da Fazenda. S. excia. viajou em companhia do vereador Norberto Mayer Filho, que representou a Camara Municipal de São Paulo naquele ato.

Ontem, o sr. William Salem conferenciou com o presidente Café Filho, com o ministro José Maria Whitaker e com o sr. Alcides da Costa Vidigal, novo presidente do Banco do Brasil. Ao que fomos informados, o prefeito interino de São Paulo tratou, nesses encontros de assuntos administrativos de interesse da capital bandeirante. Entre esses assuntos figura o pedido de um emprestimo destinado a fazer face às dificuldades da CMTC.

Informa-se que o sr. William Salem regressará à capital bandeirante amanhã, no avião especial em que o presidente Café Filho dirigir-se-á à São Paulo, para uma visita oficial, quando presidirá a inauguração da Refinaria de Cubatão e será alvo de varias homenagens.

O PRESENTE DA CEGONHA

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Havia certas vantagens para a cidade, quando suas majestades fidelissimas de Portugal abriam os braços e neles recebiam o presente da Cegonha. Não porque a dinastia se garantisse com um futuro sucessor ou os povos locais, a pretexto da real oferenda, se deliciassem por alguns dias com largas festanças, obrigadas à circo, touradas, cavalhadas, mascaradas. Mesmo porque estes seriam prazeres e compensações individuais, que poderiam beneficiar indiretamente a cidade, mas que nada lhe acrescentavam de duradouro e util.

Pormenorizemos. Em vez da divagação, o fato concreto, pelo que damos a palavra ao respeitavel Procurador do Concelho, o Licenciado Antonio Rodrigues. No pauperrimo plenario das vereações, este pigarreou. E levantou-se da cadeira de estado. Empertigou-se com reverencia e requereu, aos seus pares, a 9 de outubro de 1712, que era "muito necessario por obrigação deste senado festejarse o nassimento da Senhora princeza com a solegnidade que possivel fosse conforme o tempo e a pocibilidade do mesmo Senado".

Fez ponto final. Pesou prós e contras. Apalpou o pé de meia minguado da edilidade eternamente miserrima — e baixou a voz, q u a s e confidencialmente, lembrando que "por não haver sera se fizece a festa com missa cantada pregação e procissam". Não havia cera! Mas não representava a circunstancia, felizmente, uma desgraça total, porque se poderia recorrer a outros alvitres, entre eles aquele em que, mesmo sem cera, a igreja entraria com o seu concurso providencial.

Não obstante, em que pesasse a contribuição divina, a maior possivel, o Licenciado Antonio Rodrigues não pareceu satisfeito. Convinha que os subditos de sua majestade exteriorizassem de forma, senão mais eloquente, pelo menos mais popular e exuberante, o beneficio sem par que a prestante Cegonha lhes trouxera no bico. E o Licenciado sorriu-se de leve, no encanto de uma pesca maravilhosa: pescara nas suas profundidades uma ideia que, até certo ponto, congraçaria toda a população em torno do trono enriquecido pela Onipotencia. E imediatamente "requereu outrosim aos ditos officiaes se puzecem luminarias tres noites a fio!" E "que se fizece e fixace hu quartel para as ditas luminarias com o tempo consinado e que cada hu dos moradores puzece a sua porta de quatro luminarias para cima!" Neste passo, o Procurador ter-se-ia aliviado, contente de si, dos confrades, do seu Rei e do seu Deus, na presunção de haver-se eximido plenamente de graves responsabilidades publicas.

Nesta altura ocorre objetar que, mau grado não existisse cera, se falava em luminarias. Era que, em vez de se utilizar nelas aquele produto para a iluminação dos frontais, se empregariam pequenas tijelas, ou vasos semelhantes, cheios de azeite, no qual flutuaria um pavio fumarento. Deveria ser dos mais interessantes o espetaculo a quem o admirasse de certa distancia: milhares de chamazinhas tremulas, iluminando escassamente os becos sombrios, sem lampadas nem lampeões — e que jamais gozaram de outra claridade que não a do luar, em noites de lua cheia.

Até ai o prestante procurador do Concelho se socorrera, para tão sacrosantas finalidades, quais as de memorizar galhardamente o evento principesco, dos auspicios cristãos e da poesia do fogo simbolico ardendo sobre os portais durante um triduo de intimos regosijos. Mas era pouco. Urgia aliar ao agradavel o util. Urgia aproveitar o esplendido pretexto, fazendo que a cidade em si, que a sua parte estritamente material, à feição da sua parte espiritual, constituida pela população, tambem entrasse com o seu concurso silencioso, mas eloquente. Então alvitrou o homem terrivel que, para a urbe apresentar melhor aspecto durante esses instantes de alto jubilo, "todos mandassem, a expensas proprias, limpar as ruas e becos de suas testadas, e rebotar de branco as suas cazas".

E para que essas determinações apologeticas melhor se fixassem na mente do municipe, nem sempre que tudo se devia fazer ipreterise que tudo se devia impreterivelmintе, mesmo porque os faltosos seriam punidos "com pena de seis mil reis e trinta dias de cadea". Não tenho noticias de como correram tão discretos festejos. Naturalmente, sem contratempos: cantou-se a missa, acenderam-se as lamparinas, limparam-se os logradouros, caiaram-se os predios. E no final quem mais lucrou não foi el-rei, nem a Senhora Princesa, embora condignamente homenageados: foi a propria Cidade, que alegrou o seu espirito com as rezas, que se iluminou, que se arejou — e que se apresentou ao seu povo vestida de roupa nova.

EQUILIBRIO E DESPRENDIMENTO

Foi claro e conciso no seu discurso de posse no Ministerio da Fazenda o paulista José Maria Whitaker. Viu-se bem, nas suas expressões exatas e precisas, na quase secura dos seus conceitos, que ali estava um homem de outros tempos brasileiros, um cidadão de responsabilidade, não contaminado pela vertigem e o desvario que crescentemente vêm tomando o país.

Não estivesse a expressão tão deformada, entre nós, e a utilizariamos, neste episodio em que ela retoma toda a sua propriedade: *posto de sacrificio*. Essa a designação legitima do encargo assumido pelo ilustre financista de São Paulo. Chegado a uma altura da vida em que nada mais poderia desejar senão verificar a segurança e o exito dos seus empreendimentos e do seu trabalho, desloca-se José Maria Whitaker para um ambiente dramatico, onde as inquietações e os problemas são o prato de todo o dia.

Transmitindo-lhe o cargo, vê-se que o estudioso Eugenio Gudin não o fez com amargura nem temor. Seriam naturais esses sentimentos se, como vem sendo regra no Brasil, a substituição se fizesse para pior. Sentiu o antigo ministro, cujo patriotismo, capacidade, coragem e operosidade sairam-se magistralmente da dura prova a que foram submetidos, que o setor crucial da administração não pereceria, pois estava sendo transferido a quem saberia orientá-lo e defende-lo sem desfalecimentos.

Sabia bem o banqueiro paulista, doutro lado, que o posto que lhe era entregue constituia, como bem o denominara o antecessor, um "atribulado ministerio". Em poucos meses de gerencia, lutara o sr. Eugenio Gudin com uma "tragica herança" decorrente de desorientação, incapacidade e — pior que tudo — irresponsabilidade não raro criminosa. Tambem ele, Eugenio Gudin, não alimentara, ao empossar-se, veleidades de gloria ou sequer esperanças de nenhuma ordem: o que tinha pela frente eram dias tormentosos, em que a guarda do bom nome do país e o zelo pela sorte do proprio regime devorar-lhe-iam todos os minutos. Tudo o que estava a seu alcance para equilibrar a situação ele o fez destemerosamente — e por isso muito lhe fica devendo o Brasil. Encontrou o nosso quase unico produto de exportação, o café, em situação de desespero, ante a desastrada politica adotada pelo governo anterior.

As emissões, unica solução encontrada pelos administradores mal informados, ganharam ritmo de loucura e o fantasma de uma nova China assombrava as classes responsaveis. Fôra o instituto oficial de credito invadido pelo mais deslavado favoritismo, em detrimento dos vitais interesses da nação e da moralidade administrativa; certos negocistas travestiam-se de politicos, financiando sortidas e aventuras eleitorais para recolher as vantagens, das quais as mais cobiçadas eram a Fazenda e o Banco do Brasil — precisamente os orgãos que os novos dirigentes aceitam tão somente por imposição das suas enormes reservas de heroismo e ao apelo do seu acendrado espirito civico. Em torno a essas funções pode-se, como se vê, estabelecer o contraste entre duas mentalidades: uns as cobiçavam por gula; outros as assumem porque para tal os convoca o seu dever de cidadãos...

Por mais capaz que fosse, não poderia o sr. Eugenio Gudin, portanto, sanear, em sete meses, as devastadas finanças nacionais. Entrega a tarefa em meio a um paulista que, atestam-no a sua experiencia, o seu saber e a sua probidade — está habilitado a desempenhá-la a contento. Os propositos revelados no discurso de posse de José Maria Whitaker são expostos com simplicidade quase humilde.

Frase alguma exprime pretensão ou rompancia. Não acena com promessas; antes, acentua as exasperantes dificuldades da hora, para, confiar na força que tem velado pelo destino do nosso país, que é a Providencia Divina.

Que espera, afinal, o novo ministro da Fazenda, se conseguir levar a cabo, com exito, a dura missão de que se investiu? Nada mais do que se contem no periodo derradeiro da sua oração de posse, e que dá a medida da generosidade da sua atitude, pondo-se, nesta aspera emergencia, a serviço da patria: "que a luta desigual que vou empreender não me seja um insucesso na ultima quadra da minha longa vida".

Uma vida inteira votada ao trabalho honrado, com frequentes solicitações da atividade civica, nada mais espera senão isso: encerrar-se com mais um esforço pelo bem da coletividade. Uma ultima e inestimavel contribuição à sobrevivencia do regime e da Nação.

Os belos uniformes tambem fazem os bons soldados

RAUL DE POLILLO

Sempre se disse — e ainda se continua a dizer — que "o habito não faz o monge" — para significar que não são as meras aparencias que dão o indice do verdadeiro valor de uma criatura humana.

Parafraseando o dicterio, poder-se-ia dizer que não é o uniforme que faz o militar. E talvez isso corresponda à mais profunda das verdades. Mas não se pode negar, por outro lado, que um belo uniforme "tambem" concorre para fazer um bom soldado.

A exatidão desta sentença foi observada, com grande agudeza psicologica, pelas autoridades militares norte-americanas, no decorrer da Segunda Guerra Mundial — essa que se desenvolveu de 1939 a 1945. Assinalaram as referidas autoridades que soldado tem de ser moço mesmo — que não há moço que não queira ter sua namorada — e que, com uma namorada na lembrança, raro é o moço que não acuse valor, se momento para a revelação desse valor se apresentar. Mas assinalaram, igualmente, que um moço, dentro de um belo uniforme, tem muito mais probabilidade de ser benquisto pelas moças do que se fôr metido em roupas que mais pareçam sacos, do que calça e blusa.

Por outro lado, a Segunda Guerra Mundial foi o conflito armado em que, na Historia, até à sua época, mais mulheres tomaram parte ativa, na qualidade de autenticos militares. Essas mulheres tambem fizeram questão de envergar uniformes belos, embora praticos. E daí resultou que a Segunda Guerra Mundial acabou sendo, por assim dizer, a primeira guerra positivamente bem vestida da Historia.

Um uniforme belo não precisa, de forma nenhuma, assemelhar-se à indumentaria de operetas. Ao contrario, para ser belo, de fato, tem de ser sobrio em suas linhas e em suas côres, embora um pouco decorativo. E tem de ser, sobretudo, bem talhado, para marcar a distinção da figura de quem o enverga.

Continuando a ter em mente as lições psicologicas da Segunda Grande Guerra, as autoridades aeronauticas dos Estados Unidos tomaram, no outro dia, uma decisão interessante: — chamaram o sr. Cecil B. de Mille, prodigioso celebro criador de esplendidos espetaculos cinematograficos, em Hollywood, para lhe dar a incumbencia de conceber e desenhar o novo uniforme dos alunos da recem-fundada Academia da Força Aerea, nas proximidades de Colorado Springs. Quem o chamou, na verdade, foi o tenente-general Hubert R. Harmon, superintendente da mencionada academia de aviadores militares. Este comandante declarou que, com semelhante colaboração — a do homem que é um dos maiores estetas da setima arte — "os nossos homens (isto é, os alunos daquela academia) serão os mais bem vestidos e os mais bem apresentados dos homens que jamais se puseram em uniforme, na historia do serviço militar dos Estados Unidos".

Há probabilidades de aquele diretor e produtor de Hollywood vir a ser ouvido tambem a proposito de uma possivel reelaboração de todos os uniformes das Forças Armadas de Tio Sam.

RESPIGOS E RECORTES

RETRIBUINDO **"Em vão — escreve o "Correio da Manhã" — os comentaristas politicos quebraram as cabeças para estabelecer o balanço economico das negociações entre o Catete e o governo de São Paulo. O presidente da Republica daria, ou antes já deu a São Paulo três ministerios e a presidencia do Banco do Brasil. Mas, não havendo candidatura oficial para apoiar, como iria o sr. Janio Quadros retribuir a generosidade efusiva do seu amigo do Rio de Janeiro? Agora se sabe: o dia 16, em que o sr. Café Filho visitará o Estado de São Paulo, foi declarado, pelo governo estadual, feriado.**

Parece uma retribuição bem magra. Mas não é. A questão é dos principios. Por amor ao sr. Janio Quadros resolveu o sr. Café Filho renegar seu passado todo de tribuno popular, restaurando a velha e odiosa "politica dos governadores". E, em retribuição, por amor ao sr. Café Filho, resolveu o sr. Janio Quadros desistir, por 24 horas, dos seus principios ferrenhos de moralização dos serviços publicos, concedendo aos funcionarios estaduais um dia inteiro de preguiça remunerada.

Amor com amor se paga."

TEMPO PARA CRISES

"Este governo não tem tempo para veranear — foi uma frase do sr. Café Filho anunciando que não subiria para Petropolis. Mas subiu — diz o "Diario de Noticias". Tambem para não desperdiçar tempo, aboliu a declaração dos costumeiros "pontos facultativos", do que resultou o arbitrio, sempre liberal, de diretores de repartições na improvisação de feriados.

Pior do que tudo, porém, é a inconsciencia com que se está fazendo parar a maquina administrativa pela maneira como se procede à substituição de ministros.

Há dias encontram-se os diretores de carteiras do Banco do Brasil, além do proprio presidente, sem nada despachar, a não ser a mais restrita rotina.

A mudança de ministro da Fazenda processou-se em ritmo de valsa lenta, ou de minueto. Rapida foi a exoneração, que a sensibilidade do sr. Eugenio Gudin depressa reagiu à noticia de um compromisso presidencial afestando-o diretamente. Mas a posse do sr. José Maria Whitaker tardou mais de uma semana, durante a qual a mais importante Secretaria, já há sete meses estagnada e negativa até mesmo por motivo da politica adotada, parou realmente, como acontece nessas ocasiões.

Foi tambem o que se deu na pasta da Viação e Obras Publicas, onde o coronel Rodrigo Otavio pereceu prontamente a faculdade de ao menos assinar papeis e ficou à espera de quem os assinasse em seu lugar.

E como estará funcionando a administração, de modo geral? Ao contrario dos paises de sistema parlamentar, onde a estrutura governamental é mantida em condições de funcionar sem perturbações quando cai o Ministerio, entre nós essas mudanças produzem enorme abalo, retraimento geral de providencias, expectativas das derrubadas, mobilização apenas de cavadores de "funções de confiança". Os males atribuidos à burocracia agravam-se, então, em consequencia, causando prejuizos incalculaveis.

O governo que não tinha tempo para veranear tem agora as quatro estações, amiudadas, de crises internas."

NOTAS E COMENTARIOS

A DIREÇÃO DOS NEGOCIOS DO BRASIL

Um nosso companheiro de trabalhos, intelectual e escritor, exerceu, em 1939, o cargo de secretario-geral da Sociedade Rural Brasileira. Era então presidente da entidade o saudoso sr. Alberto Whately, que tão bons serviços prestou a São Paulo. Um dia o presidente confiou ao secretario-geral a redação de um documento, em que era preciso defender certas reivindicações de lavradores. Horas depois, o documento estava redigido, e em estilo impecavel. Pelo menos foi esta a impressão causada, pois o presidente o leu perante outros diretores da instituição, ficando todos admirados da sua forma literaria. Inegavelmente, quem escreveu aquilo, comentou-se, era um artista. Mas o documento, apesar de tudo, estava falho. Faltava-lhe calor, faltava-lhe qualquer coisa que os proprios interessados não sabiam adivinhar, mas que depois se explicou. O redator do documento era um escritor, um estilista, mas não um lavrador. Ao redigi-lo, ele não advogava um interesse pessoal, ele não sentia em si mesmo o problema em debate. Daí uma certa falta de vigor na argumentação apresentada, uma certa algidez vocabular em relação à materia exposta.

Contamos o fato, porque ele de algum modo tem relação com a campanha que de há muito sustentamos, no sentido de que a São Paulo caiba sempre a gestão das finanças do país. Há em varios Estados, inclusive nos do Norte, grandes conhecedores de economia e finanças. Mas eles formaram a sua mentalidade num ambiente extra paulista, e por isso não podem viver os nossos problemas, que de certo modo condicionam os da vida economica de toda a nação, tal a importancia de que se revestem. Pois se o Brasil é principalmente o café, as questões atinentes a este produto só podem ser apreciadas e bem conduzidas por quem tenha moldado o seu espirito num clima essencialmente cafeeiro, como o de São Paulo.

O GRANDE EXEMPLO

Dissemos há dias que os nossos educadores têm dado mais atenção ao genio do que à santidade, o que constitui um erro consideravel. Os progressos da ciencia não têm podido resolver o problema da felicidade humana. Por isso a razão estava com Eduardo Prado, ao dizer que o adiantamento de um povo não se mede pelo seu poderio material, mas pela sua elevação moral. Convém não esquecer: — o fim de toda sociedade organizada é fazer o homem feliz.

Augusto Comte exalta o apostolo Paulo como sendo o maior representante do cristianismo. Mas nisto está implicita a admiração positivista pelo genio do converso de Damasco e não propriamente pelo que havia nele de santidade, de superioridade moral. O grande apostolo das gentes é principalmente admirado pelas 14 epistolas que escreveu, epistolas que, na opinião de Le Bon, foram o que deu base doutrinaria e organização definitiva ao cristianismo. Não vamos discutir este ponto. E' fora de duvida que o apostolo de Tarso tinha genio. Nas letras apostolicas não há pagina, com efeito, que se avantaje às suas, com exceção, bem entendido, do Sermão da Montanha, publicado por inteiro no Evangelho de Mateus.

Mas Paulo foi sobretudo um santo, um homem de fé extraordinaria, e é sob este prisma que ele deveria ser considerado e tomado por modelo. Transformado de perseguidor em perseguido, foi varias vezes preso e metido a ferros. Na prisão, seus algozes o vergastaram, e em mais de uma ocasião ele sentiu frio e fome. Prisioneiro, naufrago, perseguido, maltratado, tudo ele sofreu por Jesus Cristo, a quem amava ilimitadamente. Escrevendo aos habitantes da Galacia, disse: — "Já não sou eu quem vive: — é o Cristo que vive em mim (Galatas, 2:20).

Este homem tinha todos os motivos, humanamente falando, para renegar do Cristo, de quem nada recebeu na terra. O fim de sua vida foi um cortejo de sofrimentos. Mas ele perseverou na fé e triunfou. "O tempo de minha partida é chegado — escrevia. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. De agora em diante, fica-me reservada a coroa da justiça" (II Timoteo, 4:6-8).

Em Paulo, o apostolo, há, pois, duas personalidades: — o homem de fé e o homem de talento. Qual dos dois o mais empolgante?

NOVO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS

RIO, 15 (Asapres) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo exoneração ao sr. Marcial Dias Pequeno do cargo de superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União e nomeando, para o mesmo cargo, o jornalista Prudente de Morais Neto, que vinha exercendo a função de presidente do Conselho Fiscal do SESI.

Por outro ato, o chefe da Nação nomeou o sr. Marcial Dias Pequeno diretor geral do Departamento Nacional de Industria e Comercio, cargo que o recem-nomeado ocupara há alguns anos.

Papel-moeda em circulação até 30 de março

RIO, 15 (Asapress) — De acordo com dados estatisticos fornecidos pela Caixa de Amortização, a circulação do papel-moeda, em 30 de março deste ano, era de Cr$ 58.388.609.560,00, com uma diferença de .... Cr$ 599.390.000,00 tendo em vista o mês anterior, isto é, o de fevereiro.

A CAMARA FEDERAL

Continua valida a convocação do ministro da Fazenda para prestar esclarecimentos

Examinada e enaltecida a participação de São Paulo no governo da Republica — Comemoração do "Dia Pan Americano"

RIO, 15 ("Correio") — Iniciada a sessão de hoje, da Camara dos deputados, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, tomou o compromisso regimental de posse do sr. João da Costa Falcão, suplente do partido Trabalhista Brasileiro, da representação da Bahia, convocado para a vaga do sr. Romulo de Almeida que assumiu a secretaria da Fazenda daquele Estado.

A seguir, usou da palavra como lider do partido Social Progressista o sr. Arnaldo Cerdeira, lendo nota dessa agremiação politica, esclarecendo que o senador Lino de Mattos está credenciado pela alta direção partidaria para prosseguir nos entendimentos visando a formação da Frente Populista objetivando (congregar forças visando a solução do problema sucessorio da Republica) amplo e verdadeiro conteudo popular".

Concluindo, diz o sr. Cerdeira: "Com ou sem a formação da Frente Populista, o PSP não seguirá o caminho das acomodações politicas. Irá às praças publicas pedir às populações de todos os recantos da patria que apontem o seu candidato preferido. O PSP registrará esses candidatos na Justiça Eleitoral e os levará às urnas, para sagrá-los governantes do Brasil.

O expediente foi consagrado a comemoração do (Dia Pan-Americano), ocupando a tribuna o lider da maioria, sr. Vieira de Melo, para exaltar a data festiva e desenvolver considerações em torno do significado da data e exaltar a sobrevivencia continental por intermedio da doutrina pan-americanista.

Prestou, a seguir, o compromisso regimental de posse o sr. Hamilton Prado, convocado para a vaga do deputado Roxo Loureiro, da representação do partido Republicano, de São Paulo que se encontra licenciado.

A esta altura dos trabalhos o presidente Carlos Luz anunciou a convocação do Congresso Nacional, para os dias 5 e 10 de maio proximo, a fim de apreciar dois vetos presidenciais. O primeiro, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a doar imovel ao serviço de obras sociais e, o segundo, relativo a alteração do art. 40 da Lei Organica do Distrito Federal.

SÃO PAULO NUNCA FALTOU AO BRASIL

Depois que o sr. Afonso Arinos, como lider da minoria, se associou às homenagens do dia "Pan-americano", foi à tribuna o sr. Miguel Leuzzi para enaltecer a ação patriotica do presidente Café Filho.

Em seguida salienta: "S. Paulo, que nunca faltou ao Brasil, vencendo suas dissenções e divergencias domesticas, vem demonstrar o seu empenho decidido e firme de colaborar com o presidente Café Filho, no seu nobre esforço em favor da preservação do regime, da recuperação administrativa e do reerguimento moral do país.

Concluindo, afirmou: — "A presença tão expressiva e tão marcante de S. Paulo no governo tem o sentido de um voto de confiança da ação do presidente da Republica. E vale, sobretudo, como uma reafirmação aos das nossas esperanças — que são as esperanças dos homens livres do Brasil, e que sua excia. saberá preservar o regime e a Republica das ameaças que pairam sobre as instituições".

Na ordem; do dia o presidente Carlos Luz, respondeu a uma questão de ordem, levantada da sessão anterior pelo deputado Colombo de Souza, a respeito da validade da convocação do ministro da Fazenda, feita durante a gestão do sr. Eugenio Gudin, a fim de comparecer à Camara para prestar esclarecimento sobre a situação economico-financeira do país. Esclareceu o sr. Carlos Luz que a mudança de ministro não anulava a convocação, que era impessoal, de sorte que estava de pé a convocação do titular da pasta da Fazenda. Acrescentou que a Mesa devia entrar em entendimento com o novo ministro, sr. Whitaker, a fim de ser designada a data do comparecimento de s. excia., para os esclarecimentos desejados pelos signatarios do requerimento convocatorio.

NA SESSÃO DO SENADO

ABERTURA DE CREDITO AO FUNDO NAVAL

O "Dia Universal da Saude" e as condições sanitarias do nosso país — Assuntos politicos

RIO, ("Correio") — Na sessão de hoje do Senado, presidida pelo sr. Carlos Gomes de Oliveira, prestou compromisso regimental o sr. Reginaldo Fernandes, como suplente do senador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte, que se licenciou.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, além de outras proposições, o plenario aprovou o projeto da Camara dos Deputados que autoriza, no Ministerio da Marinha, abertura de credito a ser transferido ao Fundo Naval, para cobertura de diferencia de arrecadação. Foi rejeitado um projeto do proprio Senado, que estende aos criadores e recriadores de gado bovino, na area do Poligono das Secas, os favores da lei n.o 1.728, de 10 de novembro de 1951.

Tambem foi aprovado o requerimento do sr. Lucio Bittencourt, no sentido de ser dedicado à memoria do ex-presidente Vargas o expediente da sessão do proximo dia 19, terça-feira.

"DIA DA SAUDE"

O primeiro orador do dia, sr. Guilherme Malaquias, reportou-se ao transcurso, na data de ontem, do "Dia da Saude", comemorado por todas as nações civilizadas. À margem desse registro realizou demorado estudo das condições sanitarias do nosso país.

Sobre assuntos politicos falaram os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Lucio Bittencourt. O primeiro leu uma nota oficial expedida pelo diretorio nacional do Partido Social Progressista, a proposito da sucessão presidencial.

Por sua vez o sr. Lucio Bittencourt, comentando a nota lida pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, expôs a atitude do Partido Trabalhista Brasileiro.

A TRAGEDIA INDOCHINESA

MEIRA MATTOS

Os 30 milhões de indochineses vêm sofrendo há quase 15 anos, ininterruptamente, uma tragedia politica e humana de indescritivel crueldade. Começou com a invasão de seu país pelos japoneses acompanhada do cortejo funebre de crimes e submissões. Seguiu-se a sangrenta luta contra a ocupação niponica na qual se distinguiu, indubitavelmente, o lider comunista local Ho Chi Minh. Com a derrota japonesa no Pacifico, quando tudo indicava que o país pudesse desfrutar um periodo de tranquilidade e recomposição, irrompeu-se violenta a revolução comunista. Os partidarios de Ho Chi Minh de um lado, apoiados pela China Vermelha e pela Russia, e do outro lado a população anti-comunista com a ajuda dos franceses, engajaram-se numa guerra sem quartel que durou de 1946 até julho do ano passado, na qual, somente do lado franco-indochinês assinalou-se o triste debito de ½ milhão de mortos.

Investidos os franceses de dupla responsabilidade — a de salvar sua posição e influencia nessa rica possessão colonial e a de defender a região em nome dos interesses ocidentais contra os comunistas — realizaram os maiores esforços economicos e empregaram todos os recursos politicos no sentido de expulsarem os vermelhos do país e consolidarem ali, se não mais seu dominio colonial absoluto, pelo menos seu prestigio.

Estamos ainda lembrados dos ultimos episodios da luta armada de que foi palco a Indochina e que culminaram, há um ano atrás, com a queda de Dien Bien Phu e a prisão de todos seus defensores tendo à frente a figura garrida do general Castries. Esta derrota militar foi a gota que fez transbordar o vaso das decepções e o limite da exaustão do povo francês que desde há muito dava mostras de estar cansado desta guerra longinqua, onerosa e sangrenta. De nada haviam servido as anteriores concessões politicas do governo de Paris procurando captar as simpatias das populações indochinesas e neutralizar a campanha de Ho Chi Minh contra o imperialismo colonial francês. A Indochina, quando da derrota gaulesa em Dien Bien Phu, já tinha praticamente alcançado sua liberdade politica, estando o país dividido em três reinados soberanos — Viet-nam, Laos e Cambódia — governados por membros de antigas dinastias locais. A França, incorporando essas novas monarquias à Comunidade Francesa de Nações, reconhecia-as autonomas para governar-se e comprometia-se a prestar-lhes toda a ajuda militar no ambito internacional. Essas substancias concessões politicas não arrefeceram a campanha comunista de Ho Chi Minh que à testa de um estado que criou no norte do país e denominou Viet-min com exercitos armados e instruidos pela China de Mao Tze Tung, não dava treguas aos franco-vietnamitas.

O resultado da fadiga francesa nessa guerra de 8 anos foi o armisticio firmado a 21 de julho de 1954 na Conferencia de Genebra. Concordou a França em aceitar a divisão do Viet-nam em dois Estados separados pelo paralelo 17, ao norte sob o controle comunista e ao sul sob a administração franco-vietnamitas, devendo no prazo de 24 meses proceder-se eleições gerais para a reunificação do país.

A assinatura do armisticio marcou o inicio de uma nova tragedia de proporções dantescas na já tão sofrida terra indochinesa — a tragedia religiosa. Nos territorios que ficaram em poder dos comunistas viviam 1.200.000 catolicos fervorosos, catequisados num esforço secular pelos missionarios franceses. Embora o artigo 14 do Acordo de Armisticio assegure que nenhum membro da população civil sofrerá represalias por suas atividades durante o periodo de guerra e garanta tambem o livre transito, com todas as facilidades de transporte, de uma para outra zona, dos civis que não queiram permanecer em territorio governado por seus antigos adversarios, essas clausulas por si só nada representam para os comunistas que governam o que eles chamam a Republica de Viet.min Daí o desespero, os sofrimentos e o exodo das populações catolicas das regiões ocupadas pelos vermelhos. Desde julho do ano passado, 500.000 catolicos buscaram a proteção francesa, arrostando sacrificios inauditos, superando dificuldades de toda a sorte imposta pela policia de Viet-min à sua saida do territorio vermelho, a pé, em longas colunas pelas estradas, ou lançando-se ao mar em pequenas embarcações em busca de navios franceses que os acolham fora das aguas territoriais comunistas. E o exodo continua numa media de 10.000 catolicos que semanalmente chegam, famintos e depauperados, às regiões controladas pelos franco-vietnamitas.

Defronta-se o Premier do Viet-nam, Ngo Dinh Diem com uma situação verdadeiramente angustiosa. Ao lado da necessidade de receber, alojar e alimentar os milhares de refugiados da zona vermelha que chegam diariamente, enfrenta a oposição tenaz de três seitas religiosas que o ameaçam de armas na mão. Formou-se um consorcio de fanaticos e de ambiciosos filiados às seitas Cao Dai, Hoa Hao e Binh Xuyen para derrubar o Premier. Contando com um Exercito proprio de 40.000 homens, e insuflados pela quinta coluna comunista que opera perigosamente no Viet-nam, esses rebeldes cercaram Saigon pondo em serio perigo a estabilidade do governo. Graças à interverção dos franceses foi levantado o cerco da capital mas não foram dominados os insurretos que se retiraram com suas armas e munições.

Ao lado dessas tremendas dificuldades avulta o fato de estar prevista uma eleição daqui a 18 meses, quando o povo do Viet-nam deverá escolher o governo que dirigirá o país unificado — democratico ou comunista. O Premier Ngo Dinh Diem, por seu passado politico inatacavel, por sua energia e inteligencia, e por suas inegaveis qualidades de lider foi escolhido para enfrentar o prestigioso chefe comunista Ho Chi Minh nessas eleições. Embora em toda sua vida tenha se revelado contrario à dominação francesa de sua patria, o governo de Paris foi obrigado a buscar em Ngo Dinh Diem o lider capaz de lutar contra Ho Chi Minh. Os Estados Unidos tambem reconhecendo nele o homem capaz de salvar a Indochina do dominio comunista vêm lhe prestando substancial ajuda economica. No ano passado o Tesouro Ianque deu ao Premier do Viet-nam um auxilio economico de 400 milhões de dolares.

A esperança das democracias é que nesses 18 meses que faltam para a realização do pleito que decidirá definitivamente a sorte do povo indochinês, possa o Premier Ngo Dinh Diem alcançar prestigio e força para triunfar sobre o comunismo. Isto se houver eleições, o que é problematico, pois para tal seria necessario que os vermelhos consentissem em eleições livres e sob fiscalização internacional na zona sob seu controle. Infelizmente, tudo indica que passados os 18 meses não permitirão os comunistas que se realizem as eleições previstas, a Indochina continuará vivendo sua tragedia de sofrimentos e sangue, padecendo o mesmo destino de sua irmã asiatica — a Coreia — que igualmente paga pelos erros de seus aliados ocidentais.

REGISTRO POLITICO

DIFICULDADES PETEBISTAS

As noticias referentes ao P. T. P. parece que se repetem, porque quase todas elas se tornam iguais, qualquer que seja a época em que o partido se encontre a caminho de tomar posição, quando se aproxima o momento da definição dos dirigentes da agremiação, frente a um problema de ordem partidaria.

A culpa, entretanto, não cabe aos observadores e muito menos àqueles que registram, por força da profissão, os acontecimentos que dizem respeito aos casos politicos ou às questões partidarias.

A noticias se repetem porque os petebistas tambem se repetem, desaparecendo qualquer sentido de novidade, eis que em suas atitudes não se póde encontrar qualquer atitude capaz de conduzir o partido à sua indispensavel organicidade, à efetivação de seu programa, à consolidação de seu prestigio junto à massa eleitoral.

Deixam de lado todos os aspectos que poderiam popularizar seus lideres ou pretensos chefes, para manter, bem vivos, os grupos e alas em que o partido se divide, enfraquecendo-o e impedindo-o de atingir aos objetivos desejados por todas as agremiações.

As noticias, agora que se aproxima o pleito da sucessão presidencial, vão se repetir e estão se repetindo.

Como sempre aconteceu, um grupo grande do P. T. B. já se rebelou contra os entendimentos que vem sendo efetivados, pelo ex-governador mineiro, acolhendo, como seu companheiro de chapa, o sr. Jango Goulart.

Restrições de toda a sorte são feitas pelos responsaveis na chefia do citado grupo, ao presidentte nacional do partido, achando, muitos deles que o ex-ministro do Trabalho não possui nenhuma qualidade capaz de mobilizar o eleitorado em condições de levar o partido à vitoria, no pleito de outubro vindouro.

Argumentam, ainda, que o sr. Jango Goulart, alem de se dizer o mais fiel seguidor da linha politica do presidente falecido em agosto ultimo, é o elemento que mais trabalhou para que fossem criadas, no país, condições para a instituição da ridicula Republica sindicalista, movimento que é encarado com imensas restrições em todos os meios politicos.

Acresce notar, tambem, que a oposição feita aos elementos petebistas são concretisadas visando, justamente, aos que se dizem herdeiros da linha politica predominante no país até o dia 24 de agosto do ano findo.

Mas, mesmo que não existissem esses argumentos, o P. T. B. caminharia dividido, partido, em alas, em grupos, em chefias as mais divergentes, que se combatem, com violencia até, muitas vezes sem saber quais os motivos.

Em São Paulo já começou a tomada de posição, havendo se efetivado franca divergencia, por parte de um grupo, dos mais destacados, contra a pretensão do sr. Jango Goulart, em se tornar o companheiro de chapa do ex-governador mineiro, no pleito em que os brasileiros irão escolher os futuros dirigentes do país.

PERSPECTIVAS

Segundo soubemos nos meios petebistas, bastante ligados à alta direção do P. T. B., na convenção desse partido, que vai ter lugar nos dias 17, 18 e 19 do corrente, o sr. Jango Goulart será, realmente, escolhido para disputar a vice-presidencia da Republica.

Essa escolha, entretanto, não será definitiva, porque já está resolvido que o sr. Jango Goulart aceitará sua indicação deixando, entretanto, aféta ao diretorio nacional, qualquer deliberação posterior, inclusive com autoridade para indicar outro candidato, em substituição ao nome do ex-ministro do Trabalho.

Esse candidato seria, então, o sr. Porfirio da Paz, acreditando os chefes petebistas que, como consequencia, a neutralidade pretendida pelo sr. Janio Quadros, no pleito presidencial, seria enfraquecida. De outro lado, as chamadas forças populistas teriam um outro candidato de grande base popular, dividindo-se, assim, entre o vice-governador e o chefe nacional do P. S. P. na hipotese deste ultimo tambem concorrer disputando o Palacio do Catete.

Alem disso o sr. Porfirio da Paz seria apresentado, tambem, senão como um candidato paulista, pelo menos saido de São Paulo, contribuindo, de maneira decisiva, para aumentar as possibilidades de vitoria do sr. Juscelino Kubitscheck.

Essa foi a evolução, se assim pode-se dizer, do P. T. B. paulista nestas ultimas horas.

CONTRA

A proposito da propalada candidatura do sr. Jango Goulart, à vice-presidencia da Republica, a sra. Conceição da Costa Neves afirmou, ontem:

"Sou contra a candidatura do sr. Jango Goulart, porque ela será pretexto para um golpe.

Qualquer candidato serve, menos o presidente nacional do P. T. B."

VISITA

Chegará hoje a esta capital, em visita oficial a São Paulo o sr. Café Filho, presidente da Republica.

Diversas solenidades estão programadas. Aguarda-se com uma certa expectativa o discurso que pronunciará o governador do Estado, ao receber o chefe da nação que deverá ter, tambem, sentido politico.

MANIFESTAÇÃO

Fomos informados, ontem, que virá a São Paulo, descendo na base aerea de Santos, às 11 horas, o general Juarez Tavora, que até há pouco foi chefe da Casa Militar do presidente da Republica.

O nome do general Juarez Tavora, apesar da atitude que o mesmo assumiu, continua sendo focalizado pelas agremiações politicas, como um possivel candidato à presidencia da Republica, acreditando alguns chefes partidarios que a resistencia que o mesmo vem oferecendo, até agora, poderá ser vencida.

O general Juarez Tavora visitará, o Ibirapuera, em companhia das altas autoridades federais e estaduais.

CONVENÇÃO

As modificações e alterações no cenario politico federal começarão a se efetivar depois do dia 19 do corrente, quando terá lugar a convenção nacional do P. T. B.

Até lá os entendimentos que se processam permanecerão em suspenso aguardando o pronunciamento dos convencionais petebistas, porque estará em foco a questão sucessoria da presidencia da Republica.

DELEGADOS

Está mais ou menos resolvido que os delegdaos do P. T. B. paulista à convenção nacional do partido serão os srs. Barjas Filho, presidente do diretorio, Porfirio da Paz, orientador politico da agremiação, Gilberto Chaves e sra. Conceição da Costa Neves, esta membro nato, porque pertence à direção nacional.

Possivelmente outros serão escolhidos, se houver possibilidade de um entendimento entre as diversas correntes em que o partido se divide.

ESPERANÇAS

Os antigos integralistas, hoje agrupados no Partido de Representação Popular, indicaram o ex-chefe da A. I. B. para disputar a presidencia da Republica e acreditam na possibilidade de sua vitoria.

Talvez em consequencia dessa ilusão o sr. Plinio Salgado dentro em pouco iniciará sua propaganda politica, percorrendo, inicialmente, algumas cidades do Estado de São Paulo.

POPULISMO

Embora esteja assentado o entendimento entre o P. T. B. e o ex-governador mineiro, os elementos do P. S. P., continuam afirmando que caminham para a concretização da chamada frente populista.

Ainda ontem, da tribuna da Assembléia, o sr. Cantidio Sampaio reafirmou que existem, realmente, entendimentos entre os dois partidos, acentuando, a certa altura: "Os entendimentos não se limitam ao caso sucessorio, como, tambem, não há motivos para considera-los fracassados, no caso do P. S. P. não ser compreendido na sua linha em prol dos interesses populares. Pretende-se, na verdade, quanto à sucessão presidencial, encontrar solução propria, a fim de se evitar o apoio a candidaturas estranhas às correntes populistas".

Essas candidaturas estranhas, às quais se refere o lider da bancada do P. S. P. são as dos ex-governadores de Minas e Pernambuco.

Não perderam, como se vê, os pessepistas, as esperanças de tornar uma realidade a chamada "frente populista", apesar dos acordos em perspectivas entre os srs. Jango Goulart e Juscelino Kubitscheck.

CUMPRIMENTOS

O chefe do cerimonial do Palacio 9 de Julho, sr. Murilo Autunes Alves, recebeu do consul americano, encarregado do Consulado Geral, uma carta agradecendo a recepção que teve, o embaixador quando visitou o Poder Legislativo, dizendo, ainda: "O sr. embaixador reconhece que se tratava, realmente, de um grande previlegio poder se dirigir pessoalmente a tão ilustre Assembléia, previlegio que ele guardará, estou certo, como uma das boas recordações de sua vida.

Não sabiamos dos preparativos feitos para o sr. embaixador pudesse se dirigir à Assembléia, mas quando soube, sentiu-se muito honrado e grato pela agradavel surpresa".

Exame medico de motoristas

Estão convidados a comparecer, no proximo dia 18, à rua Vitoria, 317, os motoristas de carros de aluguel, de placas 101.202 a 101.502, habilitados há mais de cinco anos. Os motoristas em questão deverão se dirigir à Escola Oficial de Transito, à rua Florencio de Abreu, 427, onde precisarão pagar a respectiva taxa de exame, encaminhando-se, depois, ao Serviço Medico, munidos de um selo de "Assistencia Medica" e caderneta de saude.

O horario estabelecido é das 6 às 9; das 9 às 12 e das 12 às 18 horas, e aos sabados, das 6 às 9 e das 9 às 12 horas.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-4-955	Temper. máx.	Temper. mín.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Iguape	—	—	0.5
Itanhaem	26	—	0.0
Santos	31	19	0.0
Ubatuba	—	17	0.0
PLANALTO			
A. Branca	31	17	0.0
Faculdade de Higiene	28	17	1.0
Horto Florestal	29	—	0.0
Observatorio	22	17	0.0
Avaré	28	17	11.0
Campinas	29	18	0.0
Itú	30	—	0.0
Tatuí	29	16	3.0
SERRA			
Taubaté	30	19	0.0
Pindamonhangaba	28	—	0.0
Franca	—	16	1.0
OESTE			
Araçatuba	33	20	0.2
Baurú	30	18	0.0
Catanduva	33	20	0.0
Lins	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Em geral instavel, agravando-se, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em elevação de dia, entrando em declinio nas proximas 24 horas.

VENTOS — De Norte a Oeste, rondando para o Sul, com rajadas frescas.

(Maxima, 28,8 — Minima, 17,6)

DISCOS E PUBLICAÇÕES MUSICAIS

Temos recebido, ultimamente, de varias empresas gravadoras, farta correspondencia e variado material constituido de gravações dos varios generos musicais.

INAH DE MELLO

Visitamos em dia da semana passada a sede da R.C.A. Victor, em São Paulo, e alem das atenções que nos foram dispensadas por um de seus diretores, foi-nos proporcionada otima oportunidade para avliarmos a importancia da organização e o que ela representa para a cultura musical do povo pelo trabalho realizado através da divulgação da boa musica.

Agradecemos, de modo geral, a todos que vêm prestigiando a nossa novel secção, neste jornal, e esperamos, com a colaboração dos interessados, podermos bem servir à coletividade e à causa da arte.

DEUTSCHE GRAMMOPHOM GESELLSCHAFT: — Da coleção que nos foi enviada esta semana, recomendamos com especial empenho aos aficionados da musica classica, a gravação n.o 68.407, em Long Play 78, que apresenta o Concerto n. 1 de J. S. Bach, para orgão, na execução de Martin — Guenther Foersteman. E' uma pagina de elavada concepção, como todas as do grande mestre, da qual a citada gravação é uma esplendida realização.

A gr. n.o 68.397, tambem da D.G.G., constituida por trechos dos Contos de Hoffmann de Ofenbach — Barcaroia e Valsa do 1.o ato, merece ser incluida numa discoteca selecionada pelas excelentes condições apresentadas pelo disco que revive paginas de muito agrado do publico. Atuam a Orquestra Estadual de Stuttgart sob a regencia de F. Leitner, contando, a Barbarola, com a colaboração de Lore Wissmann (soprano), Hetty Pluemacher (meio-soprano) e coro.

POLYDOR: — Da escolhida remessa recebida destacamos as seguintes gravações: n.o 58.609 — Melodias de Robetr Stolz (Die ganze Welt ist himmlblau) em Long Play 78, com o Quarteto Sunsuhine, Grande Orquestra e Côro sob a direção de F. Marszalek. N.o 90.265 — Amor Brejeiro, de Alain-P. Saka e O Pecado Mais Sublime, de Bonnean — G. Vesta, com Gilbert Roussel — Acordeon e seu Conjunto. N.o 48.964 — Duas melodias carateristicas de Eilenberg: O Moinho da Floresta Negra e Passeio de Trenó em S. Getersburgo. A primeira pela Orquestra Polydor sob a direção de Hans Freese e a segunda pela orquestra da Radio de Hamburgo dirigida por Harry Hermann.

R.C.A. VICTOR: — Sêlo Vermelho — A R.C.A. apresenta em Long Play 33 1|3 o famoso Concerto n. 2, em Do menor para piano e orquestra de Rachmaninoff, op. 18, pela Orquestra Sinfonica NBC dirigida por V. Golschmann, tendo como solista Artur Rubinstein. O valor da obra, o renome dos interpretes, entre os quais se destaca Rubinstein, o pianista que tem conquistado as plateias do mundo com sua arte insuperavel, e a esmerada fabricação do disco fazem dessa gravação um magnifico exemplar para uma fina discoteca.

A RCA Victor com o fim de prestar aos festejos comemorativos do Dia das Mães, sua colaboração, lançou, alem do repertorio já conhecido alusivo à data, mais algumas novidades entre as quais se destacam — Doce Mãezinha (Yddische Mame) com Ivon Curi, n.o 80.1432, e Aniversario de Mãezinha (valsa) com Carlos Galhardo, n.o 80.1433.

Uma noticia auspiciosa é o lançamento, pela RCA Victor dos famosos discos 45 Extended Play cujas grandes vantagens têm garantido para esse genero otima aceitação, não só nos Estados Unidos como na Europa e recentemente no Brasil.

DISCOS ROZEMBLIT (Recife-Pernambuco): — A Mocambo anuncia a distribuição, dentro de breves dias, de discos long-playing e de 78 RPM. Dessa etiqueta fio-nos enviado "Crepusculo" (valsa) de Romeu Fossati, com o autor, grande orquestra e côro, figurando na outra face "Adeus Guacira", de Hekel Tavares — Juracy Camargo cuja execução é confiada aos interpretes acima mencionados. Trata-se de uma boa apresentação da sugestiva pagina de Hekel Tavares.

Da MERCURY recebemos "Picnic For Strings" e "The Fiddlers Boogie" de Malcolm Lockyer (gr. n. 35.010). No genero constitui uma aquisição recomendavel.

Duas gravações da COPACABANA que agradarão aos apreciadores da musica popular são as de n.o 5400 e 5375. A 1.a inclui "Come Giuda", de Fanciuli — Pinchi e "Nustalgia Napolitana", de Giacomo Pesce, ambas na interpretação de Maria Simonetti e orquestra de G. Migliori; a 2.a apresenta "Contigo en La Distancia", de C. P. de la Luz e "Dinner For One", Please, James" de M. Carr; a interpretação está a cargo de Waldir Calmon e Seu Conjunto.

NOTICIARIO DA "SINTER"

No setor de "Long-Playings" a "Sinter" apresentará 3 discos com artistas brasileiros. São os seguintes:

Feira de Ritmos — que tem o n.o 1.029. Trata-se de uma seleção de sucessos com varios interpretes exclusivos desta etiqueta, tais como: Trigêmios Vocalistas, Neuza Maria, Sandoval, Donato, Eduardo Patané, Flora Matos, "Os melhores de 53", Paulo Molin, Floriano Faissal.

Ecos do Brasil — Com Radamés Gnatalli — N.o 1.030. Neste L. P. podemos apreciar o grande pianista patricio numa seleção de musicas populares de nossa terra, um verdadeiro retrato sonoro do Brasil. Para este disco foram escolhidas as seguintes musicas: "Asa Branca", "Remexendo", "Estão Batendo", "Cai-cai", "Temas Infantis", "Ai que saudade da Amélia", "De mansinho", "Menino de Braçaná", "Mundo de zinco" e "Rio antigo".

Viagem musical — com **Vanja Orico n.o 1031** — Nesta apresentação vamos encontrar Vanja Orico viajando pelo Brasil através de sua musica. A interpretação pura e simples Vanja Orico nos revela o que ha de mais belo de nosso folclore tais como: "Yayá vancê qué morrê" — "Lenda do Abaeté" — "João Valentão" — "Canoeiro de Itapicurú" — "Prenda minha" — "Peixe vivo" — "Birimbaú" — "Mulé rendeira".

— **Endereço para remessa de material e correspondencia: — Rua Barão de Tatuí, 585 - Fone 51-9690.**

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Oferecido aos diretores de publicidade dos jornais de São Paulo pela Organização Novo Mundo. No intuito de reunir os publicitarios numa agradevel reunião a "Organização Novo Mundo", representada pelos srs. dr. Nelson Ramos Nobrega, acessor de relações publicas, Eduardo Pires de Campos, diretor de propaganda e Mario Sassi, assistente, ofereceu, ontem, no Restaurante Fasano, um almoço. O flagrante fixa o momento em que o dr. Nelson Ramos Nobrega discorria sobre planos de lançamento de um grande concurso em prol do maior desenvolvimento intelectual da nossa juventude estudantil.

Reunir-se-ão as cinzas de Marilia às de Gonzaga

O I Festival de Ouro Preto, a partir de hoje até o dia 21 — Comemorações culturais na velha e historica cidade mineira — Programa dos festejos

Terão inicio amanhã, na historica cidade de Ouro Preto, prolongando-se até o dia 21, extraordinarias comemorações civicas e culturais que assinalarão a passagem do "Dia de Tiradentes".

Governo, intelectuais, escolares, artistas e o povo em geral vão irmanar-se no sentido de elevar bem alto o passado historico dos mineiros, no capitulo da nossa independencia politica.

Durante seis dias a lendaria Vila Rica dos Inconfidentes reviverá o apogeu de seu passado exemplar.

PROGRAMA

Eis o programa completo do I Festival de Ouro Preto (17 a 21 de abril):

Dia 16 — Sabado: Entrada solene às 19 horas em Ouro Preto — Recepção na praça — Entrega da chave da cidade — Instalação simbolica do governo em Ouro Preto, no antigo Palacio dos Governadores.

Dia 17 — Domingo — às 10 horas, missa solene na matriz de Nossa Senhora do Pilar, audição do Pequeno Coro da Sociedade Coral de Belo Horizonte, com acompanhamento de orgão; às 14 horas, inauguração da Exposição de Artes Plasticas, no saguão do Grande Hotel de Ouro Preto; às 19 horas, Concerto coral sinfonico na praça Tiradentes, com musicas de Bach, do padre Francisco Gomes da Rocha (autor mineiro do seculo XVIII) e de Vivaldi. Solistas: Vanda Teixeira Neves, Genuina Pinheiro Costa, Carlos de Alencar, Peri Rocha França, Zilda Lourenço; coro da Sociedade de Coral de Belo Horizonte; orquestra da Sociedade Mineira de Concertos Sinfonicos, sob a regencia do maestro Sergio Magnani.

Dia 18 — Segunda-feira — pela manhã, visita a Mariana; às 14 horas, assinatura da mensagem criando o Departamento de Cultura e o Conservatorio de Ouro Preto; às 16 horas, no Teatro de Ouro Preto, "Teatro do SESI", com a peça "Medéia" de Euripedes, direção de João Ceschiatti; às 20 horas, concerto sinfonico.

Dia 19 — Terça-feira — às 10 horas, conferencia do escritor Menotti Del Picchia; às 16 horas, "Teatro do SESI" ao ar livre (praça Tiradentes), às 20 horas, Balé de Carlos Leite, em praça publica.

Dia 20 — Quarta-feira — às 10 horas, conferencia de Cecilia Meireles; às 14 horas, Vigilia (Proclamação), às 16 horas, concerto sinfonico; às 18 horas; procissão levando as cinzas de Marilia de Dirceu até a igreja onde repousam os restos mortais de Tomás Antonio Gonzaga. Celebração do Encontro, às 22 horas, sarau — danças tipicas — balé — musica da epoca — declamação — canto (Inesita Barroso, Lia Salgado).

Dia 21 — Quinta-feira — às 6 horas, alvorada — banda, clarins, rojões; às 10 horas, inauguracão de um forno de ferro-liga em Saramenha (Forno Alvares Maciel); às 16 horas, na praça Tiradentes, sessão civica. Oradores: prefeito José Pedro Xavier da Veiga, governador Clovis Salgado; orador oficial, sr. Juscelino Kubitschek; bandas militares; desfile militar.

AS COMISSÕES

São as seguintes as comissões responsaveis pelos festejos:

COMISSÃO DE HONRA: presidente Café Filho, governador Clovis Salgado, arcebispo de Mariana, d. Helvecio Gomes de Oliveira, prefeito, ministro da Educação, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, comandante da 4.a Região Militar, Vasco Mariz, Rodrigo Melo Franco de Andrade.

COMISSÃO EXECUTIVA: Pedro de Castro, Onofre Mendes Junior, Peri Rocha França, Carlos Leite, Sebastião Viana, Sergio Magnani, João Ceschiatti, comandante da Força Publica, presidente do C. A.

Clinica Infantil do Ipiranga

O movimento desta clinica, em março, foi o seguinte: total de consultas nos serviços de Higiene Infantil, Pré Escolar, Escolar e Pré Natal, 2.353; Lactario: mamadeiras distribuidas, 11.076; sopas, 2.182; injeções, 246; vacinas, 310; curativos, 46; transfusões, 94; aplicações eletricas, 34; radiografias, 94; interv. O. R. L., 22; gab. dentario, 270; ex. laboratorio, 1.017.

Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias

Estiveram de passagem por esta capital os srs. general brigadeiro Dumon Stansby e Warren Fullen.

O sr. Dumon Stansby — chefe da Missão do C.I.M.E. no Brasil, aqui já se encontra há sete anos: de 1948 a 1951, como chefe de Missão no Brasil junto à Organização Internacional de Refugiados, e de 1952 até a presente data, no cargo que ora ocupa — está de partida para assumir um novo posto em Genebra. Devem ser lembrados, neste momento de sua partida, os relevantes serviços prestados durante todos esses anos em prol dos interesses migratorios do Brasil.

O sr. Warren Fullen — recemchegado de Genebra, onde exercia o cargo de assistente do diretor geral do C.I.M.E. — vem assumir o cargo de chefe de Missão no Brasil.

A visita de ambos foi com o objetivo de, respectivamente, apresentar despedidas e credenciais ao governador do Estado, ao secretario da Agricultura, autoridades imigratorias do Estado e autoridades consulares.

Um passo à frente no progresso

As atenções do país estão hoje voltadas para São Paulo, onde se inaugura solenemente a Refinaria de Cubatão. Incorporando-se ao parque industrial do Brasil, a nova Refinaria representa um passo à frente num setor vital para a economia nacional: o petróleo.

A Esso Export - uma das firmas vencedoras da concorrência realizada entre nove organizações - fornecerá a maior parte do petróleo bruto, necessário ao funcionamento da Refinaria de Cubatão, que será abastecida com óleo oriundo dos campos da Venezuela e do Oriente Médio.

E no ensejo do início de funcionamento dessa Refinaria, a Organização Esso se associa às manifestações de júbilo do povo brasileiro, congratulando-se com os dirigentes da Petrobrás, com a administração e trabalhadores de Cubatão, pelo êxito dêsse empreendimento, para o qual aplicaram tantos e bem sucedidos esforços.

Esso

GARCEZ CONTRA ADEMAR:

Opina o procurador geral do Estado que deve ser condenado o sr. Adhemar de Barros pelo crime de difamação e injuria

As razões de fato e de direito que levaram o representante do Ministerio Publico a pedir a reforma da sentença que absolvera o candidato populista — A integra do parecer subscrito pelo sr. Cesar Salgado

O sr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral do Estado, deu o seguinte parecer na apelação criminal em que figura como apelante a Justiça Publica e apelado o sr. Ademar Pereira de Barros, na queixa-crime contra o ultimo movido pelo ex-governador do Estado prof. Lucas Nogueira Garcez, pelo crime de difamação e injuria:

"Discite justitiam moniti et non temere divos!

*

Life every man holds dear; but the brave man holds honour far more precious-dear than life. — Shakespeare. "Troilus and Cressida".

EGREGIO TRIBUNAL:

O presente processo foi instaurado pelo Ministerio Publico, mediante representação do prof. Lucas Nogueira Garcez, ao tempo governador do Estado.

Alega o suplicante, que, no dia 30 de setembro de 1954, em programa transmitido pelos canais de televisão, e por uma cadeia de radio-emissoras desta Capital, conforme faz certo a gravação em fita, "recorditing-tape", e os demais elementos de prova, o dr. Ademar de Barros dirigiu-lhe ofensas que configuram os crimes de calunia, difamação e injuria.

O pedido ajusta-se a normas legais expressas: o art. 145, paragrafo unico, "in fine", do Cod. Penal, combinado com os arts. 102, § 1.o do mesmo estatuto.

De acôrdo com esses dispositivos, em se tratando de crimes contra a honra de funcionario publico, em razão de suas funções, "propter officium", é facultado ao ofendido solicitar o procedimento do representante da Justiça.

O governador do Estado, para os efeitos penais, equipara-se ao funcionario publico (art. 327 do Cod. Penal). Duvida alguma póde subsistir, à vista do aludido discurso, de que as ofensas ali proferidas pelo acusado, o foram em virtude das funções então exercidas pelo prof. Lucas Nogueira Garcez.

O dr. Ademar de Barros queixa-se, debiatera e invectiva, por que — segunda alega — a vitima se valia do cargo para combate-lo no terreno politico. E' o que se constatará, oportunamente, com as proprias expressões do acusado.

Nenhuma consistencia tem, portanto, a arguição de ilegitimidade de parte, serodiamente oposta pela defesa.

DIFAMAÇÃO E INJURIA

"Data-venia", os elementos de convicção do processo mostram, meridianamente, que o acusado responde por dois crimes: difamação e injuria.

O corpo de delito é flagrante.

Antes, porém, de examina-lo, e para melhor orientação cientifica deste arrazoado, fixemos o conceito doutrinario e legal da difamação e da injuria.

Impõe-se faze-lo, porque, na na pratica, não raro se confundem essas figuras delituosas, como, aliás, já observaram os doutos.

E' que só modernamente se extremaram com nitidez, as lindes que delimitam tais infrações, no campo do direito e da lei.

* * *

A nossa personalidade moral — ensina Alimena — pode ser ofendida de duas maneiras diversas: ou mediante a atribuição de um fato determinado, ou mediante a atribuição e uma qualidade ("Principii di Diritto Penale", vol. II, pag. 444).

Quando o fato determinado contem os elementos integrantes de um crime, definido em lei, verifica-se a calunia.

Quando o fato determinado representa um ato potencialmente incriminavel, ou éticamente reprovado, ocorre a difamação.

Quando se irrogam atributos pejorativos que afetam moral ou socialmente a dignidade do homem, eis a injuria.

Difamar é, pois, carregar a alguem, fato preciso, não qualificado como crime, mas ofensivo da honra, ou do valor social do ofendido.

O fato, verdadeiro ou imaginario, deve ser possivel e determinado, embora sem minudencias de individuação, como acentua Altavilla ("Delitii contro la persona", n. 319).

E' suficiente que a imputação, com aparencia de verdade, se objetive, de forma a permitir a prova em contrario, necessaria à caracterização do delito.

O meio quase infalivel de conhecimento das caracteristicas de uma imputação é saber se a **verdade** ou a **falsidade** podem ser positivavadas. Se esta prova é inexequivel, não existe difamação. (Grellet — Dumazeau, — "De la diffamation", vol. I. n. 36).

A difamação é um delito formal ou "delito de perigo", no dizer de Alimena. Consuma-se com a simples atribuição do fato ofensivo — independentemente do dano que a vitima venha a sofrer. Basta a possibilidade do descredito, com a agressão à pessoa humana, nos seus atributos morais (Op. cit., vol. II, pags. 44484 e 469).

O dolo necessario e suficiente à imputabilidade da difamação consiste na **vontade livre e consciente** de atribuir a uma pessoa um fato determinado, certo de que esse fato é capaz de expor o ofendido ao odio ou ao desprezo publico e de lesar-lhe a honra e a reputação — (Manzini, "Trattato di Diritto Penale", vol. 7.o, pag. 434).

A difamação requer publicidade e se divulga pela palavra falada ou escrita, por meio de desenho, ou em forma simbolica.

E' facultado ao agente difamador valer-se da "exceptio veritatis", quando o ofendido é funcionario publico e a ofensa é relativa ao exercicio de suas funções (Cod. Penal, art. 139, paragrafo unico).

* * *

Injuria é a ofensa à honra, ao credito ou ao decôro de outra pessoa. "E' a manifestação, por qualquer meio, de um conceito ou pensamento que importe ultraje, menoscabo ou vilipendio contra alguem. O bem juridico lesado pela injuria é, prevalentemente, a chamada honra **subjetiva**, isto é, o sentimento da propria honorabilidade ou respeitabilidade pessoal" (Nelson Hungria, "Comentarios ao Codigo Penal", vol. VI, pag. 81).

"Os modos pelos quais se pode cometer injuria — escreve Manzini — são infinitos, mas qualquer elenco, ainda que feito por categorias, é sempre necessariamente incompleto e pode ter valor somente exemplificativo" (Op. cit., vol. 7.o, pag. 555).

Como na difamação, o dolo na injuria se caracteriza pela voluntariedade da manifestação ofensiva, e consciencia de sua capacidade de ofender a honra alheia.

"Pretender uma intenção que vá além disto, o chamado "animus injuriandi" ou animus diffamandi", ou o fim especial de prejudicar material ou moralmente a vitima, infligindo-lhe todo o mal resultante do crime, é ir alem da exigencia legal..." E' lição de Galdino de Siqueira, em "Tratado de Direito Penal". vol. 3.o, pag. 182-193.

Como bem observa, a seguir o mestre paulista, ociosa se torna qualquer discussão a respeito da natureza do dolo na injuria, à vista do que dispõe a lei penal brasileira:

"Apreciando a questão perante o novo codigo, desde que na qualificação da injuria, art. 140, cogita apenas de sua objetividade, e desde que a injuria é indubitavelmente um crime doloso, a questão tem que ser resolvida pela regra do artigo, paragrafo unico, isto é, pelo **dolo geral**, compreensivo do direto e do eventual". (op. cit., pag. 182).

A PROVA DOS AUTOS

Exposto o conceito doutrinario e legal da difamação e da injuria, passemos à prova. E para melhor clareza da exposição, destaquemos, separadamente, da palestra do acusado (fls. 19) as expressões difamatorias e a injuriosas.

Sob a rubrica de difamação apontam-se as seguintes:

"O terceiro é candidato do Garcez.

....

Jurou que vai continuar a obra desse governo. Qual é a obra? Traição, ingratidão, buracos nas estradas publicas, buracos no Tesouro. Tudo parado.

* * *

"Depois veio o suborno. Mandaram emissarios — o proprio governador mandou emissarios em casa. — Aceitava qualquer candidato, contanto que não fosse eu".

* * *

"... na hora da traição o sr. Garcez leva furtado, porque foi furto, o governo do Estado".

* * *

"Vocês já viram o que ele anda fazendo, ainda por cumulo? Mandando mensagens à Assembléia agravando a despesa e reduzindo o orçamento? Vejam bem vocês que criminosos"!

* * *

"O Tesouro do Estado paga pela rescisão do contrato de pavimentação, vinte e cinco mil contos. Vinte e cinco milhões de cruzeiros!... No meu tempo eles teriam rescindido me dando presentes. Se eu rescindisse eles me davam um presente. Com o prof. de hidraulica, o professor mandou pagar vinte e cinco mil contos de réis pela rescisão, que eles queriam a qualquer preço, a qualquer custo inclusive me subornando".

* * *

"Um outro episodio: um outro episodio, em materia de honestidade administrativa está no seguinte: custava mais ou menos oito a nove cruzeiros a extração e remoção de um metro cubico de terra; quer dizer, obras de terraplenagem. Pois bem, logo em seguida a que o professor assume o governo, o que acontece? Esses contratos são todos anulados, são rescindidos, e foi declarado que eram onerosos ao Estado. Passaram-se três ou quatro mese, já em franco governo do professor, e novos contratos são feitos. Ah! certamente deviam ser abaixo de oito ou nove cruzeiros... Mas foram feitas a treze e quatorze mil réis!!! Vejam vocês, o honesto, o decente..."

* * *

"Pois bem, agora eu fui visitar Salto Grande. O que aconteceu em Salto Grande? Os engenheiros foram me receber (aliás uns bobalhões foram me procurar para dizer que eu não podia entrar lá).

....

A obra está longe. Quem vai terminar isto sou eu, não há mais duvida. E sabem por quanto está? Quatrocentos mil contos!... Quatrocentos milhões de cruzeiros!... O desonesto sou eu... O ladrão sou eu... Quem furtou fui eu... Este homem o que fez? Anulou a primeira concurrencia da firma francesa, G.N.S.A., da França, aliás, talvez a maior da França, da Europa. Eu não tenho nada com isso. Não ganhei nem um tostão, e estou falando por uma questão de justiça. Anula ao primeiro e dá ao segundo. A diferença foi apenas essa: passou de quinze contos o kwa. para trinta e oito e quarenta cada kwa!... Vejam vocês, o honesto, o decente professor Garcez. Esta obra ainda vai levar alguns meses, vai custar mais de quatrocentos mil contos, mas se o professor Garcez quiser, nós temos a documentação, sobretudo quando anulou o primeiro concurrente, o vencedor do contrato. Anulou. Querem ver o reverso da medalha? Como o negocio é engraçado e como é dura a politica. A gente precisa ter um estomago de avestruz para ficar na politica. Tem que todo dia ensaiar comer um sapo, um sapo de chifre, caco de vidro, barata, chupar barata (aquilo é pra treinar a gente pra lutar com Garcez), porque não há quem suporte".

* * *

"Pois bem. Enquanto eu ajo dessa maneira com o contrato de eletrificação da Sorocabana, o professor anula o primeiro que ia custar ao Estado três milhões de dolares, para dar ao que veio em segundo, com seis milhões de dolares. E vocês sabem quanto era o dolar no meu tempo e quanto é o dolar hoje? Por isso é que uma obra passa de cento e cincoenta mil e cento e oitenta mil contos, para duzentos, para trezentos e oitenta a quatrocentos mil contos".

* * *

"A Fernão Dias, no Estado de Minas tá quase concluida. E a Fernão Dias em São Paulo? Erosão; não se pode passar. Eu estive vendo toda a obra. Derrocada de milhões e e milhões de cruzeiros. Cincoenta e seis milhões de contos! Cincoenta e seis biliões de cruzeiros! Pois bem, minha gente! Não há nada. Vocês não vêem nada, nem na cidade de São Paulo, nem no interior. Onde esse homem enfiou esse dinheiro? E' por isso que ele não quer que eu o substitua... Vocês tão vendo porque? Agora, o pior é o seguinte. — E' que esse homem devia ter um pouco mais de cautela, porque eu vou ver tudo isto. Isso é inevitavel. Hoje está escuro. Tá noite. Mas amanhã nós sabemos que vai brilhar ofuscante a luz do sol. Nós sabemos que isso vai acontecer. Portanto, minha gente, é uma questão de calma".

* * *

Como se evidencia, há nos trechos acima transcritos, imputação de fatos determinados que, se verdadeiros, constituiriam crimes, ou graves atentados à moral.

Inconformado com essas ofensas, o prof. Lucas Nogueira Garcez pediu, nos termos da lei, a instauração do competente procedimento criminal.

Chamado a Juizo, que atitude se impunha ao dr. Ademar de Barros?

A "EXCEPTIO VERITATIS"

A prova da verdade de suas alegações. Era o caminho legal, a oportunidade de mostrar perante a Justiça e "coram populo", que as suas acusações não eram frivolas ou apaixonadas, mas tinham assento na realidade.

A "exceptio veritatis" reabilita o acusador e legitima a sua ação, reconhecendo-lhe a faculdade de denunciar os crimes e os abusos dos funcionarios do Estado.

E' a "censura publica" que os romanos estimavam como alta prerrogativa dos cidadãos, "morum severissimum magisterium" (Cicero, "De prov. cons." 19-46).

A "censura publica" torna licito o ilicito penal, em virtude do carater social da ação e de seus fins.

O conceito da licitude penal da censura pode ser tomado a Emanuele Pili: "il libero sindicato delle azioni umane antitetiche alle finalità dello Stato" ("Diffazione e Publica Censura", pag. 95).

Como se vê, a doutrina e a lei se conciliam para resguardar os interesses do Estado, eximindo de culpa os que denunciem os defraudadores da coisa publica.

Entreanto — "cela va sans dire" — esse alvará de imunidade penal não pode servir de agasalho à difamação e à injuria.

* * *

Voltemos à alocução do dr. Ademar de Barros, assinalando-lhe os trechos que envolvem injuria:

* * *

"Meus caros amigos, só dando risada, que sujeira igual a essa, só Garcez."

* * *

"Meus caros companheircs, eu estou absolutamente certo da vitoria. Não posso apestar porque seria desonesto jogar com cartas marcadas. Eu não iria fazer essa sujeira, essa garcezada."

* * *

"São Paulo é hoje um Estado que não vale nada na Republica, pois o seu representante, o seu chefe, é um homem que desceu às maiores patifarias; perdeu a força moral, perdeu a compostura moral."

* * *

"Pois bem, Garcez, eu sei que você está me vendo também. Eu sei que estou entrando à sua casa. Você está destruido. Você hoje é um farrapo moral."

* * *

"... mas você foi um cachorro..."

* * *

"Ora, seu Garcez: eu vou rezar por você, por sua alma, porque quem faz sujeira paga."

* * *

"Muito bem. Eu ia sair do Governo. Faltavam trinta dias. O meu sucessor estava eleito. Eleito por mim. Era só gentileza dobrar a espinha... Eu ia falar com ele, já dizia sim. Eu disse Garcez, eu ainda não disse o que é. Ele dizia: sim, sim. Eu ia passando, ele ficava deitado para limpar os pés."

* * *

"Eu que sou o responsavel desse monstro que está aí. E' o dr. Jeckyll e o dr. Hyde. Vocês, lembram o Medico e o Monstro? Pois é; era um, virou outro. Tomou a droga e foi à gloria."

* * *

"E' que esta gente da UDN chegava pra ele dizia: você é um colosso! Você é o tal! Você é que é o domador! Você é o pião. Monta! Toma conta! Você tem que ser presidente! E foram soprando... Soprando e jogando confete, confetinhos... Todo dia uma injeção de veneno. Jogando confete... Vento no bicho, foi subindo. Quando viu a cabeça estava nas nuvens. E cadê o chão? Tinha perdido os pés. E quem vai parar com a cabeça nas nuvens e perde o contato com a terra, tá destruido. E' o que aconteceu a esse monstro. O dr. Jeckyll e Hyde."

* * *

Aí estão as injurias. Não poderiam ser mais soezes nem mais vituperantes. Tem-se a impressão de que o acusado requintou na busca de epitetos que pudessem ferir, no mais intimo, a personalidade moral de seu desafeto, atingindo-lhe a honra, a dignidade, o brio.

E tudo revela que o ambiente, os meios, a oportunidade foram deliberadamente escolhidos para revestir a cena de inusitado sensacionalismo.

Na ribalta, visto e ouvido por milhares e milhares de pessoas, através do radio e da televisão, o acusado, a declamar as objurgatorias do seu tremendo libelo contra a vitima:

"Você hoje é um farrapo moral."

"... desceu às maiores patifarias..."

"... mas você foi um cachorro..."

"Eu ia passando, ele ficava deitado para limpar os pés."

Diante disso, depois disso, não é de aceitar-se o velho brocardo latino dos praxistas:

— "quando verba sunt per se injuriosa, animus injuriandi praesumitur"?

Pois não está aí a injuria, flagrante, flagelante, vulnerante?

COMPENSAÇÃO DE INJURIAS

A respeitavel sentença de fls. 172 julgou não provada a denuncia e absolveu o réu.

Declara o M. Juiz que o discurso incriminado não foi proferido com o animo de ofender a vitima (fls. 178).

Em abono dessa decisão, afirma S. Excia. que o Prof. Lucas Nogueira Garcez, depois de haver dissentido politicamente do dr. Ademar de Barros, passou a **difama-lo e a injuria-lo em publico**.

Seja-me permitido, "data venia", diante de tão grave e de tão insolita assertiva, repetir a famosa exclamação de Publius Virgilius Maro: "Mirabile dictu!"

Pois o M. Juiz, que não aceitou os irrecusaveis elementos probatorios de responsabilidade criminal, regularmente deduzidos neste processo, acolhe como idoneas, falas, atoardas e increpações extra-judiciais, para decretar, sem forma nem figura de Juizo, que a vitima, esta sim, havia praticado difamação e injuria!

Afinal, quem é o réu, no processo?

Nem se diga que é licito ao Juiz reconhecer a compensação de injurias. Essa hipotese não a apresentou o julgador como fundamento de sua respeitavel sentença. Para S. Excia. quem difamou e injuriou foi o Prof. Lucas Nogueira Garcez. O dr. Ademar de Barros, não obstante tudo quanto consta dos autos, é inocente!

A respeitavel sentença apelada contradiz a prova, o direito e a lei.

Houve por bem o M. Juiz pronuncia-la por **entender** que no discurso do acusado não se vislumbra o animo de ofender a vitima (fls. 178).

Em abono dessa conclusão alega S. Excia. que o dr. Ademar de Barros ao falar à televisão e ao radio, em 30 de setembro do ano findo, estava "cansado, exausto, irritado e profundamente maguado com o Prof. Lucas Nogueira Garcez" (fls. 181).

Admita-se o "irritado" e "maguado". Mas quanto ao "cansado" e "exausto", ouçamos o orador:

"... às 24 horas tudo estará terminado, graças a Deus. E eu digo graças a Deus (eu não vou dizer a vocês que eu estou cansado com esta cara, se disser vocês vão dar risada) mas o negocio não é brincadeira" (fls. 19).

Admite o M. Juiz, como causa de maior irritação do acusado o boato de que "dois de seus auxiliares mais diretos (Cesar Dias Batista e Soares de Souza) haviam sido presos pela policia" (fls. 181).

Na realidade — como se evidenciou — esses senhores nunca estiveram presos. Foram apenas intimados a comparecer à policia — e ali compareceram — para prestar declarações em inquerito sobre desvio de verba da Força Publica. E prestaram-nas, livremente, sem qualquer coação, segundo eles proprios o confessaram em seus depoimentos.

Aceita ainda o M. Juiz, como causa exarcebante a circunstancia da ida de um delegado de policia ao Tribunal Regional Eleitoral, a fim de pedir autorização para que o dr. Ademar de Barros fosse ouvido na Delegacia de Furtos (fls. 181).

O que ocorreu foi algo diferente: o dr. Ademar de Barros anteriormente indiciado em inquerito policial distribuido à Delegacia de Furtos, deveria ser ouvido. Aproximando-se a data do pleito de 3 de outubro proximo passado, o Secretario da Segurança Publica oficiou ao Tribunal Regional Eleitoral, consultando sobre se a aludida diligencia policial poderia realizar-se antes das eleições (doc. de fls. 133).

E as referencias desabonadoras que o Prof. Lucas Nogueira Garcez teria feito ao dr. Ademar de Barros, em comicios politicos no interior do Estado?

Demos de barato que ele as rouvesse proferido nos mesmos termos constantes dos recortes de jornais exibidos pela defesa.

Se nelas, efetivamente, se continham difamações ou injurias, por que o acusado não responsabilizou criminalmente o seu ofensor?

E em que época teriam sido pronunciadas essas diatribes, cujos efeitos se conservaram como bomba de retardamento para explodir na famosa noite de 30 de setembro?

O mais recente dos dicursos do prof. Lucas Nogueira, dentre os mencionados nos autos, foi o proferido em Itapui e estampado na imprensa desta capital em 16 de junho de 1954, três meses e meio antes de 30 de setembro.

Os outros discursos apontados são de maio e março do mesmo ano.

Houve, como se constata, longo intervalo entre as ações presumidamente ofensivas da vitima e a violenta repulsa do acusado.

E neste passo, é de se ouvir a lição de Pessina, no capitulo, "Injuria": "... é necessario che tra la offensa e la reazione non sia passado molto tempo." — ("Enciclopedia del Diritto Penale", vol. 9.o, pág. 941).

O decurso de maior ou menor tempo faz presumir, com endosso rigorosamente psicologico, que a exaltação de animo, provocada pelo ataque ofensor, decaiu de intensidade e que o "impetus" justificativo da repulsa não mais subsiste.

Admitir o contrario, isto é, que a lei concede a quem se considera injuriado ou difamado, o direito de revide, a qualquer tempo, seria o mesmo que admitir a vingança.

Retrocederiamos assim, à barbaresca pena de talião: "Vida por vida, olho por olho, dente por dente".

A lei reconhece ao ofendido, em determinados casos, o direito de reagir. Jamais porem, lhe concede o de ofender.

"Ma quale la ragione dell'impunitá?

....

Qui opera il fine dell'ofensore, che fu no de offendere, bensi de reagire al subito fatto ingiusto altrui."

(Eugenio Florian - "Ingiuria e Diffamazione", pag. 270).

O DISCURSO DE BRAGANÇA

Não fez o M. Juiz menção expressa do discurso que o prof. Lucas Nogueira Garcez teria proferido em Bragança no dia 26 de setembro de 1954. Mas, citando o depoimento que a ele se refere, o inscreveu, implicitamente, no rol dos argumentos favoraveis à tése da absolvição.

O discurso de Bragança teria sido o pingo de água a fazer transbordar a taça espumejante das paixões mal feridas do acusado.

Nesse momento avassalador o raio estalou e o vindicante tomou nas mãos o latego das coleras santas para zurzir o inimigo.

Este quadro inspirou-se naquela frase latina transcrita na sentença do M. Juiz — "difficile est justum dolorem refrenare"

Caberia talvez, aqui, ponderar que a ira é sempre má conselheira. E, quiçá, não fosse inteiramente descabido relembrar a cena da desolada confissão do Fausto, de Farrére, a Satan: "La coupe ou je voudrais boire tu l'as faite si large que je m'y suis noyé".

E o discurso de Bragança?

Demos a palavra ao dr. Ademar de Barros:

"Eu hoje estive em Bragança Paulista. Fui lá por causa de um discurso infante (?) do professor Garcez. Sabe o que ele disse lá? (Aliás está gravado o discurso dele. A nossa gente gravou. Gravou numa fita dessas de maquina de gravar e passou num disco. Eu ouvi o disco hoje). Sabem como é que o Garcez termina o discurso dele? "Povo de Bragança (aquelas besteiras, não é?). Depois vem e diz: "Olhe! Vocês se não quiserem votar no meu candidato, não votem. Vocês podem votar em Janio Quadros. Pelo menos honesto ele é... O que vocês não podem é votar no ladrão do Ademar de Barros". Eu ouvi. Ouvi a voz dele!" (fls. 23 v.).

Quer me parecer que se dispensam comentarios...

Onde está o discurso de Bragança? Pois se foi registrado em fita metalica e gravado em disco, por que não o exibiram?

E a prova testemunhal? — perguntar-se-á.

A defesa produziu oito testemunhas. Só uma, o dr. Lourenço Quilici (fls. 121) declara que ouviu o discurso do prof. Lucas Nogueira Garcez, no dia 26 de setembro, em Bragança. E reproduz textualmente as referencias que o orador teria feito ao dr. Ademar de Barros (fls. 122). Nos termos do trecho reproduzido nesse depoimento, o prof. Garcez teria se referido ao acusado como um "homem corrupto", e "desonesto", e concitado os ouvintes a votar em "Prestes Maia, que era um homem de mãos limpas".

Onde o epiteto de "ladrão"? Onde se conselha a votar em outro candidato que não o do orador?

Versões assim contraditorias merecem crédito?

Como se explica que só uma testemunha fosse encontrada para depor de ciencia propria sobre uma alocução proferida em comicio politico, perante centenas ou milhares de pessoas?

Eis a que se reduz o famigerado discurso de Bragança.

"ANIMUS INJURIANDI"

De tudo quanto se expôs, resulta claramente visto, que o acusado quis ofender a vitima.

Nas paginas dos autos, derrama-se como uma nodoa, o vituperio daquela "injuria atroz", que Manzini recomenda à particular atenção do juiz (op. cit., pag. 584).

Mesmo que se adira à teoria do dolo especifico, do "animus injuriandi", nos crimes contra a honra — não está patente, no processo, a "voluntas sceleris"?

"Es evidente que la acion ofensiva debe apoyarse en ela "conocimiento" positivo del valor ultrajante de la expressión acompañado de la voluntad de proferir la palabra, nó obstante es conocimiento y a pesar del significado que la palabra adquira al ser empleada. En este aspecto no parece que se requiera además, algun animo especial que vaya intencionalmente más allá, sea a herir o mortificar al sujeto, sea a lograr ele efectivo menosprecio de las gentes hacia la persona difamada".

(Sebastian Soler, "Derecho Penal Argentino", vol. 3.o, pag. n.o 254).

Outra não é a lição do eminente mestre da Faculdade de Direito de Madrid, Cuello Calon:

"Cuando las palabras pronunciadas o los actos ejecutados son naturalmente injuroisos, debe presumirse el animo de injuriar, a menos que se pruebe lo contrario".

("Derecho Penal", vol. 2.o, pag. n.o 652).

Tanto na injuria como na difamação, o elemento moral está na consciencia do agravo que se contém nas palavras ofensivas, independente dos motivos que o determinaram ou de seus objetivos.

(Sabbatini, op. cit., pag. 556).

O fim mesmo nobre do difamador não o absolve, quando na realidade ele quis ofender.

(Altavilla, op. cit., pag. 343).

No mesmo teor, Manzini: — "l'imputabilitá della difamazione sussiste qualunque sia el fine dell'agente e anche si resulti nobile e utile".

(Op. cit. pag. 440).

Nem o justo ressentimento ou qualquer causa impulsiva podem iludir a responsabilidade criminal do ofensor, como bem assinala Florian ("Dei reatti contra l'onore", cap. I, sec. III, § 3.o).

Esse principio o Cod. Penal Brasileiro o enuncia de forma generica, e em termos categoricos, no art. 24:

"Não excluem a responsabilidade penal:

I — a emoção ou a paixão;".

Daí a estranheza da alusão que o M. Juiz faz na sua respeitavel sentença ao estado de irritabilidade em que se encontraria o acusado, no momento do discurso de 30 de setembro.

Nem colhem em abono da tese judicial os julgados trazidos por s. exc. Em nenhum desses arestos se afirma que a paixão politica pode ser invocada como escusa de injurias ou difamações reais e insofismaveis.

O que se lê nos trechos citados é que a critica, embora aspera ou apaixonada de atos de carater politico, ou proposito de defender direito privado legitimo, no interesse da causa publica, excluem o "animus injuriandi".

Mas, pergunta-se, quem assim age necessita de chamar ao seu antagonista, "cachorro", "farrapo moral", ou equipara-lo a capacho de limpar os pés?

O "animus" não pode transformar o cardo em lirio, a blasfemia em oração, o penhasco em estrela.

Pouco importa que se pretenda travesti-lo com os mais ingenuos ou os mais audaciosos disfarces.

Apelidem-no, embora de "animus narrandi", "animus consulendi", "animus criticandi", "animus defendendi", "animus corrigendi" ("excusez du peu"), o animo, em verdade, é um só.

O que se impõe é saber se o agente delinquiu por atos ou palavras.

Constatada a infração, evidente o dolo, de nada vale a escusa do fim.

Quem mata, mesmo por amor ou piedade, é homicida. Daí porque o direito não reconhece a eutanasia.

O M. Juiz proclama que o acusado não agiu com dolo e sim com "animus criticandi" e "animus defendendi".

A teoria dos "animi", se apresenta hoje como um arcaismo juridico-penal, com ressaibos da bizantice casuistica dos praxistas medievais.

Em sua, o que vale e permanece é o dolo, seja qual for a finalidade do ato ou o designativo que se lhe dê.

E se os argumentos de autoridade são sempre estimados, ouçamos a palavra de Eusebio Gomez:

"Se habia de diversos motivos, constitutivos de otros tantos "animus" a cuya presencia en la expresión o actitud injuriosa, se pretende atribuir el poder de excluir el "animus injuriandi". Fácil es compreender que frente a los criterios dominantes en esta materia, es indefensable la eficacia que a tales "animus" quiere assignárseles".

(Tratado de Derecho Penal", pag. 364).

No incisivo e prestigioso parecer de Juan P. Ramos, em "Los delitos contra el honor", a teoria do "animus injuriandi", com as suas sub-especies está eliminada. E se condescende a se referir à categoria dos diversos animos, "por más que carescan de importancia", o faz para acentuar-lhes a ineficacia (op. cit., pag. 171).

Assim é a orientação cientifica prevalente no direito penal moderno.

E assim foi o problema resolvido pelos nossos legisladores, desde o Código Penal de 1890, que, segundo se lê em memoravel acordão do Supremo Tribunal Federal, "repeliu a teoria dos "animi" (Vicente Piragibe, "Dic. de Direito Penal", 1.o vol. pag. 471).

O Código Penal vigente manteve esse veto. Em se tratando de difamação só admite como eximente da responsabilidade a ausencia do dolo, facultada ao agente, em determinadas circunstancias, a "exceptio veritatis". Quanto à injuria, o Código outorga ao Juiz a possibilidade de relevar da pena, havendo provocação ou retorsão — (art. 140, § 1.o n.os I e II).

Assinale-se, porem: mesmo nessas hipoteses, o crime existe e será declarado na sentença. A pena, tão somente, deixará de ser aplicada. E' uma forma de perdão judicial.

De tais hipoteses não se cogitou nem se poderá cogitar no caso "sub-judice".

E, por se falar no assunto, invoquemos, de passagem, Nelson Hungria:

"Diz o texto legal, no tocante à provocação, que o ofendido deve ter provocado **diretamente** a injuria e, no tocante à retorsão, que esta deve ser **imediata**. O que se tem a inferir daí é que, em qualquer caso, ambas as partes devem estar **presentes**, pois, de outro modo, nem a provocação pode ser **direta**, nem a retorsão **imediata**. **Dirtetamente** quer dizer **face a face, de rosto**, e o adjetivo imediato refere-se à sucessão instantanea, "sine intervallo", entre uma e outra injuria, o que só é possivel quando os agentes se defrontam no local e momento da troca de injurias." (Op. cit., pag. 95).

EGREGIO TRIBUNAL:

A Procuradoria Geral da Justiça pede e espera a reforma da respeitavel sentença apelada, a fim de que se apliquem ao acusado as sanções dos arts 139 e 140 do Cod. Penal, combinados com os arts. 141, §§ II e III e 51, § do mesmo estatuto.

A autoridade Judiciaria é solicitada a restaurar um direito violado.

A violencia, sob qualquer de suas formas, é a antitese do direito. E'-no conceito do filosofo Lao-Tsê — a "negação de Deus", pois este ao criar o homem à sua imagem e semelhança, conferiu-lhe o dom da inteligencia para distingui-lo dos irracionais.

Dever supremo da Justiça é impedir que a violencia se sobreponha ao direito.

Dessa ameaça, mais grave do que todos os perigos atomicos, só nos livrará uma justiça de integridade inconsutil, como, por mercê de Deus, é a de S. Paulo.

Praza aos céus, possamos repetir sempre, evocando de Sans-Souci: Há Juizes no Brasil.

São Paulo, 15 de abril de 1955.

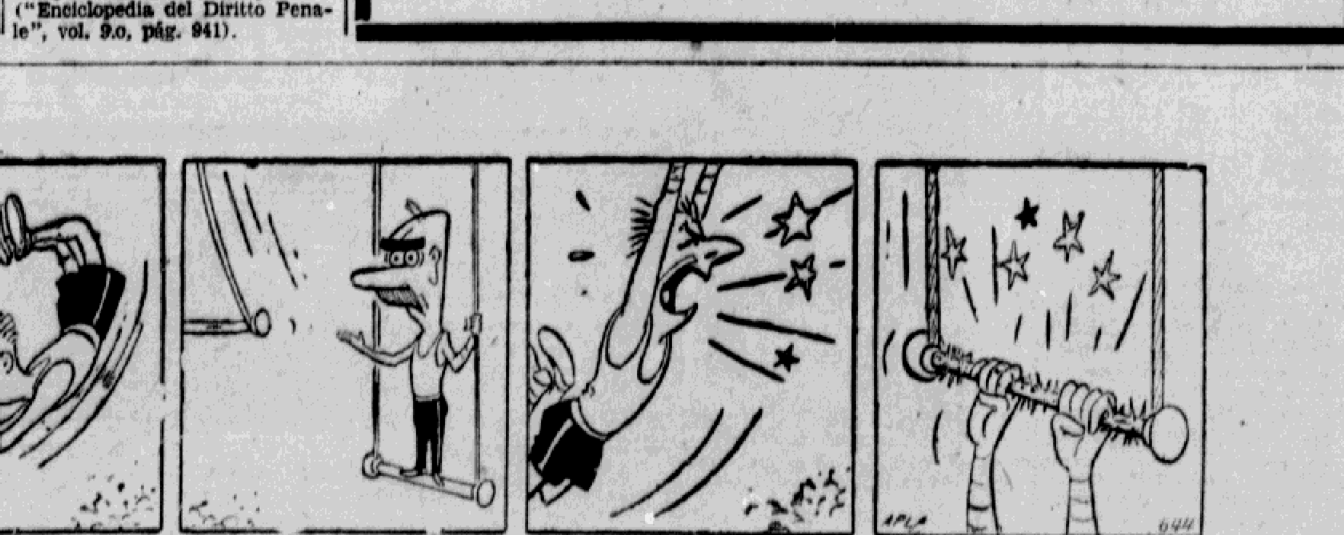
a.) — J. A. Cesar Salgado — Procurador Geral da Justiça do Estado".

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.o 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

TERRENO PARA INDUSTRIA -- VIA DUTRA
Vende-se entre Jacareí e São José dos Campos, 1 alqueire absolutamente plano em terreno alto e seco. Tratar à Rua São Bento, 309 – 1.º andar – sala 14 (periodo da tarde).

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

O EGOISTA



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino Luiz Franc, filho do sr. Luiz Romeu Casino e da sra. Ida Casino;

o menino Adilson, filho do sr. Nelson de Freitas e da sra. Inês de Freitas;

o sr. Herbert P. Weitzer, gerente de propaganda da S. A. Phillips;

a menina Marilia, filha do sr. Rubens Macedo e da sra. Iruçe Macedo;

a menina Marisia Stela, filha do dr. Salvio Egidio de Sá;

o menino Dante Ronald, filho do sr. Dante Siani e da sra. Gina Monaco Siani;

a srta. Daisi, filha do sr. Nicola Roca Vila e da sra. Ercilia da Silveira Vila;

a sra. Maria de Lourdes Giantali, esposa do sr. Antonio Giantali;

o dr. João Batista Pereira;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti.

NUPCIAS

ENLACE CARMONA-PONTE

Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Penha, o enlace matrimonial do sr. Nelson da Ponte, filho do sr. José da Ponte e da sra. Maria Torres da Ponte, com a srta. Lourdes Carmona, filha do sr. Francisco Carmona e da sra. Tereza Carmona. Serão padrinhos no religioso o sr. Torquato Ariosto Martire e sra. Isaura Rodrigues Torres Martire, e no civil o sr. Eduardo da Conceição e sra. Nayr da Ponte Conceição.

ENLACE DE MASI-SOUSA

Realiza-se no proximo dia 21, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. José Alves de Sousa, funcionario da CMTC, filho do sr. Valeriano Alves de Sousa e da sra. Maria Augusta de Sousa, com a srta. Mafalda, filha do sr. Carmine de Masi e da sra. Alice Grazia de Masi.

Serão padrinhos na cerimonia civil, pelo noivo, o sr. Vail Matoso e sra. Constancia Matoso; pela noiva o sr. Rodolfo Schindler e sra. Guiomar Garcia Schindler. Paraninfarão o ato religioso, pelo noivo, o sr. Benedito Cipoli e sra. Maria Cipoli; pela noiva, o sr. Manuel Garcia e sra. Lidia Pavesi Garcia.

ENLACE PEREIRA-OLIVEIRA

Realiza-se no proximo dia 30, às 16 horas, na Igreja de São João Batista, à avenida Celso Garcia, o enlace matrimonial do sr. Francisco José Guimarães Pereira, funcionario da Secretaria da Educação, filho do sr. Alfredo Candido Pereira, já falecido, e da sra. Maria Antonieta Guimarães Pereira, com a srta. Oise Maria, filha do sr. Joaquim José de Oliveira, já falecido, e da sra. Amelia Santamaria de Oliveira.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Caio Geraldo Guimarães Pereira e senhora, e, por parte da noiva, o sr. Edson Moirão e a sra. Amelia Santamaria de Oliveira. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Alfredo Candido Pereira Junior e a sra. Maria Antonieta Guimarães Pereira, e, por parte da noiva, o sr. Odir José de Oliveira e senhora.

ANTENAS TV
12 canais
Inclusive instalação Cr$ 1.000,00
Fone 61-2029

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Giuseppe Rossi e da sra. Concilia Bianco Rossi, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Rita Cassia.

HOMENAGENS

MINISTRO CANDIDO MOTTA FILHO

Colegas, amigos, alunos e admiradores do prof. Candido Motta Filho ministro da Educação e Cultura, irão promover uma homenagem pela sua atuação à frente daquela importante pasta.

A homenagem, que não terá carater politico, consistirá de missa solene na igreja de São Bento e um banquete em dia e local a serem oportunamente anunciados.

A Comissão organizadora, é composta dos srs.:

prof. dr. Alipio Corrêa Netto; mons. dr. Emilio José Salin; mons. dr. Castro Nery; prof. dr. Henrique Pegado; prof. dr. Christiano Stockler das Neves; prof. dr. José Soares de Mello; deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho; deputado Derville Allegretti; deputado Menotti Del Picchia; gal. ex. Olimpio Falconieri da Cunha; major brigadeiro Ivo Borges; Fabio da Silva Prado; dr. João Sampaio; dr. Justino Maria Pinheiro; dr. Raul da Rocha Medeiros; dr. Altino Arantes; dr. Francisco Pati; da. Carmen Dolores Barbosa; Rossini Camargo Guarnieri; Benito Serpa; dr. Waldomiro Lobo da Costa; dr. José Maria de Freitas; dr. Waldomiro de Oliveira; dr. Joaquim Pacheco Cyrillo; dr. I. I. de Moura Negrini; dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida; dr. Italico Ancona Lopes; dr. João Di Pietro; Antonio Devisate; dr. Clovis Salles Santos; dr. Luiz Toledo Piza Sobrinho; João Castaldi; dr. Nicolau Tuma; Arsenio Tavolieri; dr. João Scantimburgo; dr. João Batista da Silva Azevedo; Francisco Cruz Maldonado; dr. José Nabantino Ramos; Domingos Marmo; dr. Luiz Antonio Gama e Silva; João Araujo Luso Junior; dr. Osvaldo Augusto Vieira; dr. Joaquim Silverio Gomes dos Reis; Clemente Segundo Pinho; dr. Carlos Caliolli; da. Marina Cintra; José Carlos Aguirre; Universitarios: Osvaldo Lara Leite Ribeiro e Luiz Carlos Pereira Barreto.

As adesões à homenagem podem ser dadas à Praça da Sé, 371, 7.o andar, sala 713|714 — fone 37-8378.

DR. ANTONIO SILVIO DA CUNHA BUENO

O povo de Itu vai prestar no dia 8 de maio, uma grande homenagem ao sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, secretario do Governo, em agradecimento aos beneficios que lhe deve a cidade, especialmente o monumento ao grande pintor ituano, Almeida Junior, que hoje se ergue numa das praças da cidade.

A Comissão já vem recebendo inumeras adesões de todo o interior do Estado. Fazem parte da Comissão Organizadora da homenagem os srs. Felipe N. Chebel, prefeito de Itu; Luis Guido, presidente da Camara Municipal de Itu; escritor Novelli Junior; historiador Francisco Nardy Filho; Cesario Pires de Camargo, administrador de "A Federação"; Felipe Reimão Stipp, diretor de "A Gazeta de Itu"; Olido Guarnieri, diretor de "A Voz de Itu", prof. Luiz G. da Costa Jr., diretor do Conservatorio Tristão Mariano; os vereadores Luiz Gazzola Filho, Lazaro Alves de Oliveira e Antonio Paustino Filho; Orestes Bonini; José Palma; Joaquim Luiz Bispo, provedor da Santa Casa; João Batista da Silveira; Galileu Marques; João Batista Ribeiro; jornalistas Mario Baracho, Otavio Rocha, Ulisses de Morais e Ednan Mariano Leme da Costa.

Adesões e informações nesta Capital, com os srs. Olinto Denardi (tel. 33-1930), Ednan Mariano (tel. 36-6901, r. 34), Newton Mariano (tel. 70-8899), Vicente de Lemos (tel. 36-6901 - r. 19), Osvaldo Mariano (tel. 7-1229), d. Maria Franco (tel. 51-2636); em Campinas, com o sr. Otavio Rocha (tel. 6997) e em Itu, com os srs. Orestes Bonini (tel. 249) e Mario Baracho (tel. 382).

DR. JOAQUIM FERREIRA DE OLIVEIRA

Em data e local que serão oportunamente anunciados, amigos e admiradores do dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, pretendem prestar-lhe significativa homenagem, em regozijo pela sua recente promoção ao elevado cargo de Sub Procurador de Justiça e tambem pela sua brilhante atuação como Promotor Publico junto ao Tribunal do Juri da capital. As adesões poderão ser dadas no cartorio do Juri, com o sr. Inacio Lucas.

PROF. SERGIO BUARQUE DE HOLLANDA

Será homenageado por seus amigos, colegas, alunos e admiradores o prof. Sergio Buarque de Hollanda, que acaba de regressar de missão cultural na Italia, onde esteve adido à embaixada brasileira. A homenagem constará de um jantar a realizar-se em dia e local a serem fixados oportunamente. As adesões poderão ser dadas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7483.

DR. HUMBERTO ALVES MORGADO

A Casa de Portugal, Camara Portuguesa de Comércio, Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, Centro Transmontano, Clube Português, Tertulia Academica, Associação Portuguesa de Desportos, Centro do Douro, Casa da Madeira, Centro Beirão, Campanha Padre Manoel da Nobrega e Movimento Pró-Padre Manoel da Nobrega, em nome da coletividade portuguêsa e luso-brasileira de São Paulo, promoverão, no próximo dia 23, às 20,30 horas, no Hotel Esplanada, um banquete em homenagem ao Dr. Humberto Alves Morgado, Consul de Portugal, e Exma. esposa, em virtude de sua recente promoção e transferencia para Nova Delhi.

As adesões poderão ser dadas na sede de qualquer das entidades promotoras.

PROF. MARIO DOMINGUES DE CAMPOS

Os amigos e admiradores do prof. Mario Domingues de Campos vão oferecer-lhe uma homenagem, que constará de um jantar, em dia e local que serão anunciados oportunamente.

As adesões serão recebidas, pelo telefone 7-1335, das 9 às 12 horas, diariamente.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — A Diretoria do Melodia Clube fará realizar amanhã, com inicio às 14,30 horas, mais uma vesperal dançante, em sua sede social, à avenida Ipiranga, 1.267, 6.o andar.

MARCONI CLUBE — A diretoria do Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, mais uma vesperal dançante, com inicio às 15,30 horas.

BAILE DE ALELUIA — A Confederação das Familias Cristãs fará realizar no próximo dia 23, das 21 às 3 horas, na sua sede social, à alameda Campinas, 823, um baile de Aleluia.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria fará realizar amanhã, das 18,30 às 21,30 horas, em sua sede social, mais uma reunião dançante.

JANTAR DANÇANTE

O Jockey Club de São Paulo fará realizar jantares-dançantes, destinados aos socios e suas familias, nos salões do Hipodromo Paulistano, todos os domingos do mês de abril, às 20 horas.

EFEMERIDES DE HOJE
(16 de Abril)

MUNDIAIS:

1828 — Morre o famoso pintor espanhol Goya, desterrado em Bordéus. Numerosas de suas telas, de alto valor historico, se acham no Museu do Prado, em Madrid.

1844 — Nasce, em Paris, Jacques Anatole Thibault, que se tornou um dos mais brilhantes escritores franceses sob o nome de Anatole France.

1867 — Nasce, em Melville, Indiana (EE. UU.) o inventor Wilbour Wright, que, com seu irmão Orville, realizou as primeiras experiencias de vôo mecanico em terras da America.

1879 — Morre Bernadette Soubirous, a iluminada de Lourdes.

1889 — Nasce, em Paris, Charles Chaplin, o grande ator cinematografico universalmente consagrado.

1917 — Morre Luiz Zamenhof, inventor do Esperanto.

1938 — Convenio do Mediterraneo, entre a Italia e a Inglaterra.

NACIONAIS:

1636 — Francisco Rebello toma o Engenho Velho, junto ao Pirapama.

1641 — E' deposto na Bahia, do cargo de vice-rei do Brasil, o Marquês de Montalvão suspeito de não haver aderido lealmente à revolução da independencia em Portugal.

1826 — Criação da Ordem Imperial de Pedro I. Além de alguns membros da familia imperial, somente dois brasileiros foram admitidos nessa ordem: o marquês de Barbacena e o Duque de Caxias.

1827 — A vanguarda do Exercito argentino ocupa a cidade de Bagé.

1833 — Combates em Belém do Pará por motivos politicos.

1855 — Morre, no Rio, o poeta e deputado João Duarte Lisboa Serra.

1866 — Aproxima-se de Itapirú e Passo da Patria a esquadra brasileira, comandada pelo almirante Tamandaré.

1869 — O conde d'Eu assume o comando das forças brasileiras em operações no Paraguai.

1874 — Araçariguama é elevada à categoria de vila e a povoação do Divino Espirito Santo de Barretos é elevada à freguesia.

Encabeçado por Cole e Roberto Duval, acontece um movimento em S. Paulo e no Rio para a volta de Aldo Calvet à direção do Serviço Nacional de Teatro

Comédia

Oscar Nimtzovitch

ADIADA A ESTRE'IA:

BIBI FERREIRA? SOMENTE NA QUINTA-FEIRA

Bibi Ferreira devia suceder em São Paulo com a peça "Senhorita Barba Azul" na quarta-feira. Porem, e surgem as necessarias explicações: devido as dificuldades na montagem da comedia, a filha de Procopio resolveu, num repente: — "A "primeira" fica para quinta-feira, 21... Certo?"

Logico!

Gente interessante do "metier" compõe o elenco. A peça é de Gabor Dregely, traduzida por Raimundo Magalhães Junior.

NOTAS & NOVIDADES

OPERAÇÃO

*** Maria Franco vai ser operada na proxima terça-feira. Da vista. A principal bailarina do Municipal bandeirantes, encontrada, explica: — "Retiro-me do "metier" por alguns dias... Depois, volto à atividade com duplo animo".

DOLORES NA TV

*** Mirian Dolores, moça bonita, moça de talento, que veio até nossa cidade com a Companhia de Walter Pinto, vai residir e trabalhar aqui. Foi convidada para ser uma das atrizes (contratadas) da TV Record. Convite de Miroel Silveira. Mirian conta: — "Antes de iniciar-me na televisão, devo fazer um filme no Rio de Janeiro. Trabalharei em "Chico Viola Não Morreu..." A moça bonita está entusiasmada.

DERCI EM CAMPINAS

*** Exatamente, exatamente... Derci Gonçalves vai mostrar aos campineiros sua orientação em "Um Marido Pelo Amor de Deus". Vai se apresentar em Campinas nos dias 17, 18 e 19, no "Municipal". Depois, pretende fazer uma temporada em Santos, no "Centro Português". Notinha confiada por Roberto Duval, que conclui: "Dia 9 estaremos no Teatro de Cultura Artistica "Lucrecia Borgia".

WALTER CONTRATA

*** Walter Pinto está modificando o elenco que apresenta "Eu Quero é me Badalar". Recentemente dispensou cinco francesas... e contratou cinco brasileiras. Agora pretende dispensar alguns "boys"... e contratar outros. O primeiro da série "contratação": Silva José. O rapaz assinou um contrato vantajoso, que o fará conhecer Buenos Aires... Começou a aprender o castelhano.

EM JUNHO

*** O "Ballet do IV Centenario" vai estrear, oficialmente, em junho proximo no Teatro Santana. Os elementos componentes encontram-se em ensaios, sob a direção de Milloss. Varias modificações estão sendo feitas, para melhor, é lógico. Milloss: — "Estou satisfeitissimo com o corpo..."

REVISTA

*** Siwa Tzen distribuiu os papeis para as jovens que compõem o seu elenco. E afirmou: — "Vinte dias para ensaios..." A proxima atração do "Tinbinho" começou a ser ensaiada, sob a direção de J. Maia, na tarde de quarta-feira. Principais de "E' Fogo na Pipóca": Jane Grey, Siwa, Jane Anderson, Helena Martins.

CARMEM SEVILHA PASSOU

*** A (mais) famosa estrela do cinema espanhol, Carmem Sevilha, passou ontem por São Paulo, em Congonhas. Demorou-se algo. De 15 às 16 horas. Aproveitou para contar ao cronista: — "Sigo para a Argentina a fim de filmar uma pelicula pela "São Miguel". Na volta, pretendo ficar três dias no Brasil..." Moça, linda, talentosa, Carmem entusiasmou os que foram ve-la "Caliente"...

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — (Rua 24 de Maio) — "Eu Quero é me Badalar" — Pela Companhia Walter Pinto — As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — (Rua Major Diogo) — "Santa Marta Fabril S. A." — De Abilio Pereira de Almeida — Pelo elenco permanente — As 16 e 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — (rua Nestor Pestana) — "Um Marido pelo Amor de Deus" — pela Cia. Derci Gonçalves — As 16 e 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Um Varão Entre Mulheres" Pela Cia. Siwa Tzen — As 16 e 21 horas.

TEATRO DE ARENA — (rua Teodoro Baima) — Espetaculos diarios.

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (rua Pain) — "Deu Freud Contra" — Cia. Silveira Sampaio — As 16 e 21 horas.

* * *

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

DIZEM... QUE SUCEDEU

MARTA, A BELA Martinha Rocha, aceitou, finalmente, trabalhar no cinema. Vai ser a principal interprete, ao lado de Anselmo Duarte, de uma pelicula dos irmãos Ramos. A co-produção é da Cinedistri. As rodagens serão na cidade feliz dos cariocas.

SERGIO CARDOSO iniciando os ensaios de "O Snob", para o Grupo de Teatro Lotte Sievers.

ACONTECEU A DECISÃO: segunda-feira haverá espetaculo do Teatro Permanente das Segundas-Feiras, com a peça de Ciro Bassini, "Os Três Maridos de Madame".

INTERNACIONAL: Nos circulos teatrais de Milão — segundo informa o jornal "Gazzeta del Popolo", fala-se numa possivel ruptura entre os atores Vittorio Gasmann, ex-marido de Shelley Winters e Ana Maria Ferrero, primeira dama da sua companhia dramatica. Vittorio e a jovem artista, que estão hospedados num dos hotéis da cidade, tiveram violenta briga no apartamento. Afirma-se que a bela atriz atirou um copo na cara do conhecido ator e que a seguir tentou golpear os pulsos com um abridor de livros.

ESTEVE REUNIDA, no ultimo domingo, na Escola de Arte Dramatica, a diretoria da Associação Brasileira de Criticos Teatrais (secção de São Paulo). Trataram de inumeros assuntos de interesse.

SINFONIA DA CIDADE

JAMIL LIAN

São Paulo hospeda, desde ontem, "Sir" Geoffrey Thompson, embaixador da Inglaterra. "Have good time", "Sir" Thompson.

- * -

Nos salões do Clube de Engenharia (Palacio Mauá), será realizado, esta noite, o "Baile Branco" (debutantes de 1955).

- * -

Hoje, no Club Homs, o Centro Academico "Horacio Lane" fará o seu baile (calouros de 1955) anual. A festa terá carater beneficente.

- * -

Aconteceu, ontem, o desfile de modas, pró "Lar Escola São Francisco". Muito bonita a festa no "Automovel Clube".

- * -

Joe Kantor organiza, no seu "Nick-Bar", mais uma festa caritativa. A coluna está às ordens.

- * -

No "Esplanada", segunda-feira, "Carven" desfilará numa apresentação de "A Sensação Modas S|A.".

- * -

"Sheriff ao piano". Estreou Ciro Braga no "Cave".

- * -

A noite aguarda: no "Oasis", Inesita Barroso; no "Lord", Lucho Gatica; no "Meninão", os maiores cartazes do radio brasileiro.

- * -

E, agora, até amanhã, na eterna "Sinfonia da Cidade".

Novas tarifas rodoviarias para as empresas paulistas

O secretario da Viação, sr. Caetano Alvares, tratou ontem com o governador Janio Quadros de detalhes referentes aos estudos que se estão realizando em sua pasta para aferir das necessidades economicas das companhias que realizam o transporte rodoviario de passageiros no Estado. Esses estudos se referem ao pedido das referidas entidades, em torno do aumento das tarifas que, segundo se informa, atnderão ao preço justo, no sentido economico do termo. Dado esse motivo, a aprovação das novas tarifas, já em tese aprovadas, depende ainda de estudos dos graficos demonstrativos e demais documentos existentes em processo, que se compõe de três grossos volumes.

Associacões culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se-na sede da Associação Paulista de Medicina, uma reunião dos medicos funcionarios do Estado, no da 20, às 21 horas, com a finalidade de dar conhecimento das providencias tomadas pela Diretoria; tomar conhecimento das medidas a serem sugeridas e a serem adotadas.

Estação Aduaneira

Pedem-nos a divulgação:

"O chefe da Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo comunica aos servidores e ao publico, que foi colocada na Portaria da Repartição, no 1.o andar, uma "caixa de sugestões e reclamações", quanto aos serviços desta Aduaneira.

Informa, que dará audiencias semanais ao publico em geral, às quartas-feiras, das 13 às 16 horas".

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — pedra de moinho; 2 — pompa; 3 — perversa; liga; 4 — ocorrencia; gracejar; 5 — ainda; gruta; 6 — gesto; coque; 7 — do verbo atuar; 8 — interjeição.

VERTICAIS: 1 — jornal diario 2 — bosque; 3 — aqui; 4 — perversa; interjeição; 5 — interjeição; manifestação de dor; 6 — chega-se à terra; 7 — planta que serve de condimento; 8 — batraquio.

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes dará inicio no dia 20, a uma nova turma de "Desenho de Modas ou Figurino", com a duração de 6 meses. Informação, na secretaria da entidade, à rua Cons. Crispiniano, 53, 13.o andar, das 10, às 22 horas, diariamente; aos sabados, das 14 às 17 horas.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, às 17,30 e 21 hs., será projetada na Filmoteca a fita "The River", realizada por Jean Renoir em 1951. Na série de ilustrações das aulas de introdução ao cinema será apresentada a fita "Zero de Conduite" de Vigo e, às 14 horas será projetada na sessão infantil a fita "Sossega Leão" com o Gordo e o Magro.

ANITA MALFATTI — Continua instalada no Museu de Arte de São Paulo, a exposição da pintura modernista Anita Malfatti.

O certame pode ser visto, diariamente, das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanece aberto, diariamente, das 15,30 às 22,30 horas, com exceção dos domingos e feriados, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar.

Maria Leontina Exposição de Pinturas e Desenhos — Na sala pequena acham-se expostas pinturas e desenhos de Maria Leontina. Premio de pinturas para artistas nacionais na I Bienal de São Paulo, Maria Leontina apresenta nessa exposição trabalhos realizados de 1952 a 1955.

Pinturas de Mario Toral — Figura no corredor uma exposição de pinturas do jovem pintor chileno Mario Toral, que se encontra em São Paulo desde a II Bienal. Essa sua exposição é patrocinada pelo Consulado Chileno.

Evolução da Pintura Norte-Americana — Exposição Didatica — Figura na sala grande uma exposição didatica sobre a pintura norte-americana. Esta exposição de reproduções fixando alguns momentos da pintura norte-americana foi gentilmente cedida ao Museu pelo Consulado Geral Norte Americano.

Raoul Dufy Exposição Didatica — Organizada pela secção de arte, da Biblioteca Municipal, figura no anexo da sala granade uma exposição didatica sobre pinturas, do grande pintor Raoul Dufy, recentemente falecido, e premio da Bienal de Veneza em 1952. Essa exposição é constituida de reproduções.

Acervo do Museu no Ibirapuera — Sob os auspicios da Comissão do IV Centenario, figura no Palacio das Exposições no Parque Ibirapuera, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendencias e compreende de pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta à visitação publica das 14,30 às 2 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de Historia da Arte — No curso de historia da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18,45 às 19 horas, está sendo estudado nesse semestre, a evolução das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catedrais. As inscrições para esse curso estão abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. E' gratuito para os socios e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não socios.

ESCOLA DE ARTESANATO — Pratica dos Diversos Processo da Pintura pelo Pintor Nelson Nobrega — Foram reabertos os cursos de Ceramica, Gravura, Desenho e Historia da Arte. Estão em funcionamento, cursos de Desenho, Modelagem e Cerâmica para jovens de 12 a 18 anos das 14 às 16 horas, e um curso de Pratica dos Diversos Processos da Pintura. Informações na Secretaria da Escola, das 17 às 19 horas, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (antiga rua Olinda).

A princesa Margaret visitará a Alemanha

LONDRES, 15 (AFP) — A princesa Margaret viajará para a Alemanha em maio proximo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO — SULACAP — FAVORECER A ECONOMIA
SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 180 — RIO DE JANEIRO
Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1955

219 TITULOS POR Cr$ 5.835.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

QDP MAA GXQ LJN YDM NOA

1 titulo de Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00
14 titulos de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.400.000,00
29 titulos de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.450.000,00
10 titulos de Cr$ 30.000,00 - Cr$ 300.000,00
23 titulos de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 575.000,00
52 titulos de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.040.000,00
84 titulos de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 840.000,00
6 titulos de Cr$ 5.000,00 - Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
AO MOVELHEIRO LTDA. — São Paulo

6 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 600.000,00
CIA. PROD. QUIMICOS FAB. BELEM — S. Paulo
S. A. TEXTIL ALGODOEIRA SATA — Sto. André
M. B. MAIA, N. D. COSTA e A. FRANCISCO — Santos
CACILDA O. OLIVEIRA — Pirassununga
ANTONIO SERVELATI, motorista — Birigui
CIA. TAUBATE INDUSTRIAL — Taubaté

10 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 500.000,00
SAMUEL C. GASS, comerc. — S. Paulo
CAP. BOLESTAW ZDANOWICZ — S. Paulo
DR. ALBERTO R. MARTINEZ, med. — S. Paulo
DR. LUIZ NAZARENO ASSUMPÇÃO — S. Paulo
OSCAR ABRAHAM, f. publ. — Santos
MARIA ABBA, profa. — Garça
FRANCISCO G. MILLER, ind. — Porto Ferreira
ELIAS CARNEIRO, fotogr. — Ituverava
SEVERINO RODRIGUES, maquin. — Cachoeira Pta
JOÃO BARION, ind. — Marilia

2 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 60.000,00
CYNEU PANSANI, caixa — Itaiquara
GESSIA VAZ B. FERRAZ, profa. — Campinas

10 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 250.000,00
CASA PAIVA DE MODAS S. A. — S. Paulo
ANTONIO PEDROSA, com. — S. Paulo
LAUDELINO LAVORATO, com. — S. Paulo
FRANCISCO CIORLIA, cont. — S. Paulo
SERGIO M. PINHEIRO, viajante — S. Paulo
AZIZ NEME FARHAT, com. — S. Paulo
MIGUEL ETHEL, ind. — S. Paulo
AMLETO SASSI, com. — Rib. Preto
NAGIB CHAIB, dep. est. — Mogi-Mirim
JOSE STORINO, constr. — Araraquara

21 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 420.000,00
ANTONIO SCOLA, com. — S. Paulo
JAWDAT N. AKEL, com. — S. Paulo
JOSE A. ANGELIM, securit. — S. Paulo
CARLOS PARENTI, farm. — S. Paulo
JORDÃO BRUNO, com. — São Paulo
SERRARIAS ALMEIDA PORTO S. A. — S. Paulo
NICOLAU ABRAMIDES, industr. — S. Paulo
FREDERICO CHETTA, encanador — S. Paulo
RENATO G. JORGE, ind. — S. Paulo
JORGE MANGILI, aux. escrit. — S. Paulo
FRANCISCO C. CASSIA, com. — S. Paulo
MARIA J. F. SCWAKE, profa. — S. Paulo
GREGORIO G. SILVA, com. — S. Caet. do Sul
LAURA PRESTES, profa. — P. Prudente
RANULPHO M. ARRUDA, mecan. — Avaré
ARTUR ZUNTINI, oper. — Lençois Pl.
GERALDO ALEIXO, lavr. — V. Alegre do Alto
LAURO J. SILVA, fazend. — Cruzeiro
ANTONIO FAE', industrial — Americana
JOSÉ R. CARVALHO, com. — Avaré
SYLVIO BOMBONATTI, com. — Assis

31 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 310.000,00
AMADEU AULICINO, ind. — S. Paulo
ALFREDO ARDINGHI, ind. — S. Paulo
JACQUES BASTOS — S. Paulo
ERNESTO A. ALMEIDA — S. Paulo
LANIF. ANGLO-BRASILEIRO S. A. — S. Paulo
NEUZA R. GOYANO, profa. — S. Paulo
ADRIO SALVANI, com. — S. Paulo
DR. MARIO ROSSETO, méd. — S. Paulo
CHICRE Z. MALUF — S. Paulo
MARIA L. M. SPIZZO BELO — S. Paulo
DR. BENEDICTO A. TEPEDINO, adv. — S. Paulo
LOURIVAL L. SUZART, comerc. — S. Paulo
SALIM C. JACOB, ind. — S. Paulo
SEVERINO PERES, alfaiate — S. Paulo
CIA. SANTO ANDRE' FIAÇÃO E TECELAGEM COSSAF S. A. — Santo André
FAUSTO NEGRINI, sapat. — S. Caet. do Sul
HELOISA CARVALHO — Capivari
MARIA A. CARVALHO — Viradouro
GREGORIO F. CAMARGO, fazend. — Birigui
THOMASINO VICECONTI — Piracicaba
TOMONORI FURUKAWA, com. — Araçatuba
MARCELO GUZZON, mec. — S. Roque
ANTONIO S. ZAMBON, faz. — Marilia
ARNALDO ZOTARELLI, com. — Rio Claro
LUIZ SALOTTI, com. — Casa Branca
CELESTE VALLER, com. — Piracicaba
ANTONIO DIB, faz. — Taquaritinga
DEMETRIO E. CABBAZ, lavr. — S. J. Rio Preto
HANNA T. CHAMATI, com. — Jaú
ESPIRIDIÃO BUTAHA, com. — Marilia
LAURINDA FLORES — Rib. Preto

3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00
CARLOS ZLATAREFF — S. Paulo
AMADEU AULICINO, ind. — S. Paulo
YOLANDA SAYAD — S. Paulo

ATE' MARÇO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 720.600.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados, à disposição do publico na Séde Social, Sucursal ou Escritorio ou com o Agente local.

"CORREIO" AEREO

FAZEM ESCALA EM MILÃO OS AVIÕES DA ALITALIA

Os aviões da Alitalia, que fazem o serviço entre o Brasil e a Italia, tanto os que partem de São Paulo às terças-feiras como os do Rio, às sextas, farão a partir desta data, escala na cidade de Milão, constituindo mais um importante serviço aéreo destinado a atender os passageiros que demandam àquela cidade por via aérea.

AGENCIA DA PANAIR DO BRASOL EM DUSSELDORF

RIO, 15 (Asapress) — Na proxima semana, a Panair do Brasil inaugurará a sua agencia em Dusseldorf, na Alemanha, para onde já estendeu as linhas regulares de seus aviões "Bandeirantes". Para participar do ato inaugural, o jornalista Fernando de Oliveira, do Departamento de Relações Exteriores da empresa, seguirá acompanhad oed outros homens de imprensa.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 67, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

João Pessoa — Radio Pessoa, frequencia de 4220 quilociclos, restabelecida;

Porto de Moz — Aeródromo impraticavel para aeronaves tipo "Beech T. 7";

Presidente Bernardes — Aeródromo impraticavel para operações noturnas;

Presidente Prudente — Aerodromo impraticavel;

Rio de Janeiro — Aerodromo de Santa Cruz — Radio Santa Cruz, frequencia de 136.7 megaciclos, inoperante;

São Borja — Radio São Borja, frequencia de 4220 quilociclos, fora do ar definitivamente;

São José dos Campos — Radio São José, frequencia de 380 e 4220 quilociclos, inoperante.

CONDICÕES DE AEROPORTOS E AERODROMOS

De acordo com as ultimas inspeções realizadas pela 4.a Secção do Estado Maior da 4.a Zona Aérea, os aeroportos e aerodromos abaixo acham-se nas seguintes condições:

Jataí — Municipio do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se inoperavel para aviões do tipo C-47.

Rio Verde — Municipio do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se inoperavel para aviões do tipo C-47.

Posse — Municipio do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se inoperavel para qualquer tipo de aeronave.

São Domingos — Municipio do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se operavel para aviões do tipo C-47. Caracteristicas: coordenadas 13°30'S|46°04'W, situado a 5,5 Km WNW da cidade, pista 01|19 — 1.200 x 50, sendo 30 metros encascalhados, altitude 282 metros, compressão 12 toneladas.

Paz Santa Rita — Municipio de Santa Rita do Araguaia, Estado de Goiás. Acha-se operavel para aviões do tipo C-47. Caracteristicas: coordenadas 17°22'S|53°11.W, situado a 3 Km a SE de Alto Araguaia, pista 13|31 — 1.200 x 80, gramado, altitude 650 metros, compressão 12 toneladas.

Cananeia — Municipio do mesmo nome, Estado de S. Paulo. Acha-se com a pista 17|35 inoperavel para qualquer tipo de aeronaves.

Registro — Municipio do mesmo nome, Estado de S. Paulo. Acha-se inoperavel para aviões do tipo C-45, comportando operação de aviões do tipo C-45, comportando operação de aviões do tipo Cessna 190. Caracteristicas: coordenadas 24°29'S|47°50'W, situado a 1 Km a E da cidade, pista 09|27 — 850 x 30, gramado, altitude 18 metros, compressão 18 toneladas.

Aurilandia — Municipio do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se operavel para aviões do tipo C-47 durante a época sêca. Caracteristicas: coordenadas 16°39'S|50°28'W, situado a 2,5 Km ao Norte da cidade, pista 16|34 — 1.000 x 60, de terra, altitude 559 metros, compressão 10 toneladas.

Ceres — Municipio do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se inoperavel para aviões do tipo C-47.

Pedro Afonso — Municipio do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se operavel para aviões do tipo C-47. Caracteristicas: coordenadas 08°59'S|48°10'W, situado em zona urbana ao Sul da cidade, pista 17|35 — 1.300 x 50, de terra e grama, altitude 185 metros, compressão 20 toneladas.

Sitio da Abadia — Municipio do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se inoperavel para aviões do tipo C-47, comportando operação de aviões do tipo Cessna 190. Caracteristicas: coordenadas 14°48'S|46°15.W, situado a 1.800 metros a NW da cidade, pista 14|32 — 1.100 x 30, de cascalho e grama, altitude 850 metros, compressão 12 toneladas.

Dracena — Municipio do mesmo nome, Estado de S. Paulo. Acha-se inoperavel para aviões do tipo C-47.

Panorama — Municipio de Paulicéia, Estado de S. Paulo. Acha-se inoperavel para qualquer tipo de aeronave.

GREVE DO PESSOAL DA "AIR FRANCE" EM PARIS

PARIS, 14 (Ansa) — O trafego aéreo metropolitano francês esteve hoje sensivelmente reduzido em vista de uma greve de 24 horas do pessoal de terra da companhia nacionalizada "Air France".

Vidigal cumprimenta JaJnio

O sr. Alcides da Costa Vidigal enviou ontem ao governador Janio Quadros um telegrama em que comunica sua posse na presidencia do Banco do Brasil, o qual assim termina: — "Farei o maximo esforço para honrar o nome do Estado e bem servir ao Brasil."

PROBLEMAS BRASILEIROS

Dando prosseguimento ao ciclo de conferencias subordinado ao titulo "Problemas Brasileiros" o Gremio Politecnico fará realizar dia 20, às 17 horas, no anfiteatro de Calculo, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, sita à praça Coronel Fernando Prestes, 74, uma conferencia do dr. Oton Leonardos, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e sob o titulo "Analise da Solução Petrobrás". Estão convidados para esta conferencia todos os interessados e, particularmente a classe universitaria.

Após a conferencia serão franqueados debates a tôda a assistencia.

ATIVIDADES DE SINDICATOS DA INDUSTRIA DE S. PAULO

Na reunião de anteontem, às 17 horas, levou a efeito em sua sede, Departamento Sindical da Federação das Industrias, a Associação Profissional da Industria de Maquinas de Costura, Peças e Acessorios no Estado de São Paulo, examinou varios assuntos de interesse dessa categoria industrial. Presidindo a reunião, o sr. Silvio Brand Corrêa declarou, inicialmente, que havia estado no Rio de Janeiro, integrando a comissão de representantes da industria paulista, chefiada pelo sr. Antonio Devisate presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a qual mantivera entrevista com os srs. José Maria Whitaker e Alcides da Costa Vidigal, respectivamente, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil. Outras materias foram ainda objeto de apreciação e debates.

APARELHOS ELETRICOS

O Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares de São Paulo levou a efeito, ontem, às 18 horas, em sua sede, no Departamento Sindical da Federação das Industrias, reunião de todos os fabricantes de acumuladores eletricos, especialmente convocada. Presidiu os trabalhos o sr. Paulo Siqueira Cardoso, que expôs aos presentes os motivos da reunião, seguindo-se, então, debates sobre diversos assuntos de interesse da classe industrial.

DELEGADOS ELEITORES

Dia 18, das 8 às 17 horas, em primeira convocação, no Departamento Sindical da Federação das Industrias, viaduto D. Paulina, 80, 5.o andar, Palacio "Mauá", terão lugar os pleitos do segundo grupo de sindicatos ali sediados, com o objetivo de escolher delegados eleitores da industria paulista junto ao Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Realizarão pleitos os seguintes sindicatos: da Industria de Balanças, Pesos e Medidas, Ceramica para Construção, Chapeus e Doces e Produtos Alimenticios.

PALACIO 9 DE JULHO

Discorda o lider republicano das criticas feitas ao policiamento por milicianos da F. P.

Aplausos à medida tomada pelo secretario da Segurança — Registrou-se nos ultimos dias ligeiro decrescimo no numero de assaltos e roubos — Reclamados novos carros de passageiros para o suburbio de Mogi das Cruzes — Projeto dispondo contra a poluição dos rios — Novo ataque ao ex-ministro Gudin

Criticou o deputado Derville Allegretti, discursando ontem no pequeno expediente da Assembleia Legislativa, certo deputado que se elegeu exclusivamente com a influencia do governador — e por isso, se diz janista — o qual dirigiu sereveras censuras ao chefe do Executivo por ter este ordenado que no serviço de policiamento da Capital se empregassem tambem soldados da Força Publica.

"Observou prosseguiu o orador — que enquanto os bairros se acham despoliciados, somente no centro da cidade os cavalarianos prestam serviço. E afirmou que esses cavalarianos não têm propriamente a tarefa de policiar; são aproveitados, porque a intenção do governador é de intimidar a população, ignorando, asseverou aquele parlamentar, os motivos que teriam levado o sr. Janio Quadros a tomar tão estranha providencia.

Não assiste razão ao colega ao fazer tais assertivas. E' meu dever, embora não integrando o grupo dos deputados situacionistas, de discordar de s. excia. E' antiga a ideia do sr. Janio Quadros de atribuir serviço de policiamento à Força Publica, tirando-lhe o carater exclusivamente militar. Quando o deputado, em varias oportunidades, manifestou s. excia. esse seu ponto de vista, pois, afirmava, e com razão, que custando ao Estado pesadissimo onus, deveria essa Corporação ser empregada tambem na segurança pessoal da coletividade que a mantem. Assim é que o general Honorato Pradel segue uma diretriz traçada pelo sr. governador, o que, aliás, está em consonancia com o seu modo de pensar. Se o colega a que me referi se dera o trabalho de pecorrer bairros afastados como Vila Prudente, Alto do Belem, Alto da Moóca, Vila Ema, para citar somente esses, verá que o sr. secretario da Segurança não obstante o sensivel córte das verbas de sua Secretaria e ter que enfrentar a falta de preparo para esse mistér dos nossos milicianos, além da dificuldade de transporte, vem desenvolvendo intensa atividade no setor do policiamento, empregando militares da Força Publica e elementos da Guarda Civil.

Sinto-me na obrigação de fazer justiça ao digno general do nosso Exercito, hoje principal responsavel da Segurança Pessoal e da propriedade da população do nosso Estado. S. excia., atendendo à critica construtiva que fizemos desta Tribuna vem se empenhando incansavelmente no sentido de diminuir o numero de assaltos e furtos na Capital, quer no centro como em zonas afastadas, cujo indice, como afirmei em um discurso, era, há poucas semanas, impressionante. A cronica policial registra nos ultimos dias ligeiro decrescimo desses delitos, donde se verifica que a ação do gal. Pradel está produzindo resultados positivos."

SUBURBIO DE MOGI DAS CRUZES

Sugeriu o deputado Francisco Franco, integrante da bancada do Partido Republicano, que a Mesa da Assembleia oficie ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, encarecendo a necessidade de serem colocados, no trecho suburbano entre São Paulo e Mogi das Cruzes, carros de passageiros mais confortaveis, em maior numero e em melhores condições de higiene, pois o que se encontram atualmente em serviço, imprestaveis, não oferecem, pelo menos, garantia de vida aos passageiros. A referida autoridade deverá informar quando serão postas em circulação as locomotivas "Diesel", pois que já está eletrificado de há muito o trecho em questão.

"Quem assiste ao triste espetaculo da saida de um trem suburbio da Capital para Mogi das Cruzes — ponderou — verificará que mais parece o embarque de uma boiada do que um trem de passageiros. Nem mesmo num espetaculo circense se poderá presenciar os verdadeiros malabarismos postos em pratica pelos humildes passageiros que com risco das proprias vidas buscam lugares dos mais incriveis e variados, isto é, sobre tetos dos vagões e empoleirados nos engates dos mesmos.

Carros imundos, sem os minimos requisitos de higiene, janelas sem vidros o que obriga os passageiros dos suburbios das madrugadas, a sofrerem verdadeiros martirios. Apelamos para o sr. diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil para que volte um pouco de sua atenção para este problema social, que alem de humano é de grande interesse para milhares de operarios, que de Mogi das Cruzes e cidades vizinhas demandam diariamente à Capital, em busca do seu ganha pão. A colocação das maquinas elétricas em circulação, alem de trazer economia, abreviaria o tempo do percurso, o que seria de grande beneficio para os passageiros."

O mesmo parlamentar, em requerimento, pediu sejam solicitadas ao Executivo, através do Departamento de Estrada de Rodagem, informações sobre se estão sendo respeitadas pela empresa de onibus Mogi das Cruzes Ltda. os dispositivos que regem os serviços de transportes daquela linha, especialmente no que se refere a vistorias periódicas dos carros em serviço, numero suficiente de viaturas para o serviço permanente, exigencia de urbanidade e respeito para com os passageiros, por parte dos motoristas e cobradores, não permissão de excesso de lotação, observancia rigorosa de horario, tanto para ida como para retorno, fixação da primeira parada em S. Miguel Paulista, proibindo-se a venda de passagens para bairros desta Capital, tais como Braz, Penha, etc., não permissão de cobrança da taxa de dois cruzeiros por pessoa, a titulo de seguro de vida, não permissão do transporte de pacotes e malas, como encomenda, desacompanhados dos respectivos passageiros.

GUARDAS PARA JUNDIAI'

Encareceu o deputado Alfredo Farhat, em indicação ao Executivo, a conveniencia de ser destacada, com a necessaria urgencia, nova guarnição da Guarda Civil para Jundiaí, pois que, por ter sido recolhida, pela Divisão de Campinas, a guarnição que ali servia, está aquela cidade sem qualquer policiamento sobre o trafego, o que causa justificado sobressalto à população local.

Em outras indicações, o deputado Farhat sugeriu ao Executivo, através do departamento competente, a imediata inspeção e vistoria nos carros da empresa de onibus que explora a linha de Iacanga a Bauru', cuja imprestabilidade está pondo em perigo a vida dos passageiros e está cobrando preços excessivamente altos e não constantes da respectiva tarifa; encareceu a necessidade de vistorias dos onibus que servem à cidade de São Carlos, e denunciou arbitrariedades cometidas pela autoridade policial da cidade de Guararapes.

CONTRA A POLUIÇÃO DOS RIOS

Justificou o deputado Cid Franco o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Passam a ter a seguinte redação os artigos 1.o e 4.o da Lei n.o 2182, de 23 de julho de 1953:

"Artigo 1.o — Os afluentes das redes de esgotos, os residuos liquidos das industrias e os residuos sólidos domiciliares ou industriais somente poderão ser lançados nas aguas, "in natura" ou depois de tratados, quando as aguas receptoras, após o lançamento, não se tornarem poluidas.

§ 1.o — Para efeito desse artigo, considera-se poluição qualquer alteração das propriedades fisicas, quimicas e biológicas das aguas que possam constituir prejuizo à saude, à segurança e ao bem estar das populações e ainda possam comprometer a fauna ictiológica, a utilização das aguas para fins agricolas, comerciais, industriais e recreativos.

§ 2.o — O lançamento dos residuos de que trata este artigo dependerá de autorização expressa do Centro de Saude ou Posto de Assistencia Médico-Sanitaria local, que comunicará seu ato ao Conselho Estadual de Controle da Poluição das Aguas".

"Artigo 4.o — As pessoas fisicas e juridicas infratoras desta lei serão punidas com multa de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) elevada ao dobro na reincidencia, interditando a autoridade competente as instalações causadoras da poluição das aguas, no caso de terceira infração, até que cesse o motivo.

Paragrafo unico — A aplicação das penalidades de que trata este artigo não impede que outras ações paralelas de responsabilidade penal, sejam tomadas".

ATAQUE AO EX-MINISTRO GUDIN

Desferiu o deputado Bento Dias Gonzaga violento ataque ao ex-ministro Eugenio Gudin, que o orador considera um seu impune.

"O sr. Eugenio Gudin, o economista das teorias superadas — asseverou — nos seus sete meses de Ministerio, emitiu mais do que todos os seus antecessores, desorganizou o sistema bancario, combateu a industria e o comercio, desanimou a agricultura, reduziu os meios de transporte com o agio da gasolina, agravou a situação do cafe e elevou o custo de vista. Depois disso tudo — como revela Dimingos Velasco, em sua coluna de "Ultima Hora" — o ministro "demitiu-se,, foi para casa, vestiu o pijama e disse ao reporter que não queria ser mais incomodado".

Criticou o orador palavras proferidas pelo sr. Gudin em seu discurso ao abandonar o Ministerio, vendo nelas apenas muita hipocrisia, e pôs em relevo a opinião do demissionario de que não deve haver mais, no pais, reajustamentos de salarios. A proposito, comentou ainda: "Ora, sr. presidente, o odio do sr. Gudin desaba sempre sobre as cabeças dos nossos pobres trabalhadores. Esquece-se o "mago" das finanças de que ainda há pouco s. excia. liderou, de forma brilhante e miseravel, medida que decretou alucinada corrida aumentista em todos os setores da produção". Concluiu fazendo votos por que adote o novo ministro "teorias mais atualizadas e consentaneas com a nossa realidade politica e social".

CONSELHO NACIONAL DE ESPORTES

Congratulou-se o deputado Mendonça Falcão com o presidente da Republica por ter nomeado o sr. Fabio Carneiro de Mendonça para a presidencia do Conselho Nacional de Esportes. Julga o orador ser esta uma nomeação feliz, pois o passado sr. Carneiro de Mendonça, à frente dos desportos do Rio de Janeiro, o recomendam para o cargo.

Em explicação pessoal o mesmo parlamentar defendeu-se de criticas feitas pelo jornalista Daniel Linguanotto, publicadas pela revista "Machette".

TORTA DE ALGODÃO

Ocupando a tribuna, declarou o deputado Leoncio Ferraz Junior, integrante da bancada do Partido Republicano, que apresentou uma indicação ao Executivo para que, através da Secretaria da Agricultura, entre em entendimento com a COFAP a fim de que a distribuição e o controle da torta de algodão voltasse de novo a ser feita através do Serviço de Torta e Farelo. Agora, em face de noticias publicadas nos jornais, divulgando o completo exito do secretario da Agricultura nesse sentido, congratula-se com o sr. Cruz Martins por esta grande conquista e tambem se congratula com os pecuaristas de nossa terra que vêem concretizado um dos principais objetivos da sua luta em pról da emancipação economica.

"A volta do controle à Secretaria de Agricultura — afirma — evitando a dualidade do comando, significa uma distribuição mais justa e equitativa desse subproduto, tão necessario à pecuaria leiteira do nosso Estado.

Reitero pois os nossos votos de congratulações ao sr. governador do Estado e secretario da Agricultura pela clarividencia do seu ato".

TAXA DE MELHORIA NAS ESTRADAS

Sugeriu o deputado Dante Perri, integrante da bancada do Partido Republicano, a criação de uma taxa — não de um imposto — que incida sobre as propriedades altamente beneficiadas pelas construções de estradas pavimentadas ou, em resumo, uma taxa de melhoria em estradas pavimentadas

"Esta taxa que eu reputo justa e altamente patriotica, incidira sobre as propriedades marginais beneficiadas, apenas na transmissão inter-vivos. Outrossim, essa arrecadação seria destinada, unica e exclusivamente, ao Departamento de Estradas de Rodagem, para ser aplicada na construção e pavimentação de centenas de quilometros de estradas de rodagem.

Possivelmente hei de pedir a muitos dos ilustres deputados o seu valioso auxilio, a sua preciosa colaboração, a sua critica imparcial para o projeto sem taxa que, longe de ser uma exploração do povo constitui uma garantia de progresso, pois incidirá sobre as propriedades beneficiadas, segundo um principio altamente humano, profundamente social, principio esse que deveria nortear a atitude dos grandes para com os pequenos, dos poderosos para com os humildes, e mesmo, e principalmente, dos governos para com os governados.

Este é o principio da taxa: retribuir os beneficios recebidos."

VARIOS ASSUNTOS

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Carlos Kherlakian, apelando à direção do Banco do Brasil, no sentido de que seja fornecida, com a maior urgencia, a devida autorização cambial ao governo do Estado para a importação de trezentos macacos "Rhesus", cujos rins são utilizados no preparo da vacina de Salk, contra a poliomielite; o sr. Cantidio Sampaio, lendo manifesto do P.S.P. sobre a reconstituição da chamada "frente populista", a qual visa a luta pela presidencia da Republica; o sr. Farabulini Junior, sugerindo seja oficiado ao ministro da Educação, para que seja autorizado o aumento de vagas nos cursos de engenharia da Universidade Mackenzie; o sr. Athié Coury, afirmando que o "deficit" da balança comercial não está na gasolina importada pelo porto de Santos e pedindo o reexame da medida que majorou os preços dos combustiveis liquidos; o sr. Fioravante Zampol, sugerindo a criação de uma Delegacia do Ensino com sede em Santo André, e compreendendo São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e Ribeirão Pires.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo uma pensão mensal ao sr. José de Araujo Braga; acrescentando ao reajustamento de vencimentos dos oficiais e praças da Força Publica, um paragrafo estendendo os mesmos beneficios aos inativos; criando uma escola normal no bairro da Casa Verde, nesta capital; criando uma escola normal no bairro do Bom Retiro, nesta capital; prorrogando, até 31-12-55, a vigencia do credito especial aberto pelo artigo 15 da Lei n.o 2552, de 13-1-54, destinado à construção e instalação do instituto de Cardiologia; alterando item de lei de auxilios; abrindo um credito especial à Assembléia Legislativa, destinado a ocorrer à despesa com o pagamento de diferenca de vencimentos devidas a funcionarios de sua Secretaria.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Recebemos da Divisão de Relações Publicas, da Secretaria da Educação, o seguinte comunicado:

"Um vespertino desta capital, em sua edição do dia 26 de fevereiro, publicou sob o titulo "Fechado e se Estragando o Grupo Escolar "Edu Chaves", reclamações de moradores de bairros desta capital, todas relativas ao ensino primario.

No que diz respeito ao educandario do Parque Edu Chaves, em Jaçanã, cumpre-nos esclarecer que não foi criado pelo governo do Estado o citado grupo escolar.

Segundo informações que nos foram prestadas pela Comissão do Convenio Escolar, está sendo construido, naquele bairro, um edificio que se destina ao funcionamento de escola primaria. O predio, em si, já está concluido, faltando apenas a abertura de poço e instalação de caixa de agua para o seu abastecimento.

Paralelamente, está sendo providenciada a aquisição de carteiras e demais moveis para aparelhamento do educandario. De acordo com os calculos de engenheiros e demais autoridades da Comissão do Convenio, o referido predio estará em condições de ser ocupado para o fim a que se destina, dentro de trinta dias aproximadamente."

CONCURSO PARA DIRETOR DE GRUPO

Pela Comissão de Concursos para o provimento do cargo de diretor de grupo escolar, foram proferidos os seguintes despachos:

Sr. Romualdo Ramos — A redução de pontos se verificou pela promoção de 1953, a qual foi de 20 e não 36. Foram computados os três pontos a que faz referencia em sua carta.

Sr. Luiz Fernandes — Envie, dentro de cinco dias, sob pena de cancelamento de inscrição, copia de sua ficha de exercicio.

Sr. Jorge Naime — Passa a ter 65,4.

Sr. Odir Nascimento — Seus pontos são 78,2 e não 72,2.

Recital de declamação

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, no dia 27, às 21 horas, na Discoteca Publica Municipal (Sala Luciano Gallet), um recital de declamação de Ana Keyla.

PALACETE PRATES

UMA CAMPANHA INFELIZ

O vereador Agenor Lino de Matos, por motivos inconfessaveis têm abusado da tribuna da Camara Municipal para desenvolver uma campanha insidiosa contra a benemerita Associação Paulista de Combate ao Cancer. O presidente desta, professor Antonio Prudente, enviou à Camara o oficio, que a seguir divulgamos, no qual retifica as inverdades que, levianamente têm sido veiculadas contra as grandiosas obras e serviços daquela instituição.

"Apesar de ter sido deliberado pela Diretoria desta Associação não estabelecer polemica com o vereador Agenor Lino de Matos a respeito das acusações que vem fazendo contra esta entidade, sou obrigado a dirigir-me a v. excia. por ter sido pessoalmente alvo de perversas insinuações por parte desse edil.

Declarou o citado vereador, da tribuna da Camara Municipal que:

"Estou imbuido da melhor boa vontade por isso que aqui estou para trazer ao conhecimento de meus nobres pares a verdade, pois aquilo que afirmou nesta entrevista concedida pelo dr. Antonio Prudente ao conceituado jornal "A Hora" não condiz com aquilo que está aqui neste documento, neste estatuto, de que vou mencionar apenas uma parte, para esclarecimento do meu ponto de vista. Diz aqui: "Campanha Popular de 1946 a 1951 — Cr$ 26.634.481,00, campanha que se estendeu até nossos dias com volume muito maior...

"E agora vem o dr. Prudente dizer de publico que arrecadaram apenas 16 milhões".

Houve um pequeno lapso do sr. Agenor Lino de Matos nessa comparação: a cifra de Cr$ ... 26.634.481,00 (documento n.o 1), como ele proprio o afirma, corresponde à arrecadação da Campanha Popular de 1946 a 1951 enquanto que os 16 milhões citados na entrevista do "A Hora" foi o total da arrecadação no **ano passado**, isto é, 1954. (documento n.o 2).

A seguir afirma o citado vereador:

"Ora, S. excia. mesmo está se desmentindo porque de 1946 a esta data, os srs. vereadores poderão verificar que diz s. excia. nestes estatutos:

Auxilio do governo do Estado, 600 milhões; auxilio da Prefeitura Municipal de São Paulo, 2 milhões de cruzeiros. Aqui está declarado desta forma. No entanto quando lá estivemos s. excia. nos disse que tinha arrecadado, apenas do Municipio de São Paulo, de todas as autoridades juntas 1 milhão e 900 mil cruzeiros. Está aqui sr. presidente e srs. vereadores:"

Os Estatutos a que se refere o sr. Lino de Matos são uma publicação feita no inicio de 1952 (documento n.o 1) contendo entre outras informações a arrecadação da Campanha da A. P. C. C. de 1946 a 1951 e não de 1946 a esta data, como afirma.

Assim sendo a cifra consignada de 600 mil cruzeiros para o governo do Estado é de 2 milhões para a Prefeitura de São Paulo são exatas para a época e se referem à arrecadação feita nesse periodo de tempo (1946 a 1951).

Estas cifras nada tem a ver com a de Cr$ 1.967.562,60 fornecida aos nobres vereadores em sua visita ao Instituto Central, pois estas se refere unicamente ao exercicio de 1954, traduzindo por isso mesmo a **situação presente**.

Assim sendo volto a repetir que todos os auxilios oficiais em 1954 juntos somaram a quantia de Cr$ 1.967.562,60 sendo Cr$ .... 740.000,00 federal, Cr$ .... 1.000.000,00 estadual, Cr$ ...... 110.000,00 de Prefeituras do interior e Cr$ 17.592,60 das verbas pessoais de alguns vereadores do municipio da Capital.

Como se vê, não houve verba da Prefeitura de São Paulo, em 1954.

Na parte final de sua acusação o vereador Agenor Lino de Matos insiste:

"Fiz parte da Comissão designada por esta digna Mesa para a visita ao Hospital do Cancer. Naquela ocasião, fomos informados de que o Hospital teria recebido apenas um milhão e 900 mil cruzeiros, digamos assim, não chegando a importancia recebida a 2 milhões de cruzeiros.

A respeito disto fomos informados pelo dr. Antonio Prudente. E pelos Estatutos do Hospital do Cancer, sr. presidente e srs. vereadores, o dr. Antonio Prudente diz ter recebido auxilio da Prefeitura na importancia de dois milhões e posteriormente, pela Lei 4.181, recebera aquele hospital três milhões de cruzeiros".

Como já esclareci, o milhão e 900 mil cruzeiros dizem respeito exclusivamente ao exercicio de 1954 e para esse total nada contribuiu a Prefeitura de São Paulo. E' obvio que os auxilios da Prefeitura se refere a exercicios anteriores. Até 1951, como consta do documento n.o 1 a A. P. C. C. havia recebido dois milhões da Municipalidade. Mais tarde, isto é, em 1952, recebeu uma prestação de um milhão e, em 1953, uma segunda prestação da mesma quantia, ambas referentes à lei n.o 4.181 de 5 de 1 de 1952. Esses 4 milhões constituem tudo o que a Prefeitura pagou até hoje à A. P. C. C. a titulo de auxilio, e foram aplicados na construção e equipamento do INSTITUTO CENTRAL — Hospital A. C. Camargo, cujo custo foi de Cr$ 65.731.560,60. Desde que está funcionando, isto é, de abril de 1953 até agora, a A. P. C. C. nada recebeu da Municipalidade de S. Paulo, tendo entretanto fornecido, somente durante o ano de 1954, 48.781 leitos-dia a indigentes desta Capital.

Sr. presidente, é com profundo pesar que me vejo obrigado a prender a atenção dos nobres vereadores da respeitavel Camara Municipal mas não posso admitir que o meu nome honrado seja difamado por afirmações baseadas na falta interpretação de dados corretos.

Encerrando as minhas considerações, permito-me lembrar a v. excia. que os documentos que este acompanham são os mesmos utilizados pelo vereador Agenor Lino de Matos.

Julgo não ser necessario oferecer conclusões aos nobres vereadores pois os fatos são demasiados claros e convincentes.

Estou à disposição desta digna Mesa e dos preclaros edis da municipalidade de São Paulo para qualquer informação.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de alta estima e consideração.

Atenciosas saudações — ass.) — Prof. Antonio Prudente — Diretor do Instituto-Central Hosp. A. C. Camargo".

A SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente, vereador Agenor Lino de Matos, solicitou ao Executivo o calçamento das ruas Cisplatina, Padre Marchetti e Monte D'Ouro. Tambem defendeu a idéia de remuneração do estagio de educadoras e recreacionistas nos parques infantis da Prefeitura, quando as mesmas se prepararam para concursos. Sobre o problema do desemprego falou o sr. Tarcilio Bernardo. O sr. Armando Zemella pediu providencias ao governo do Estado para acabar com arbitrariedades policiais no bairro do Moinho Velho. O sr. José de Moura exaltou a ação dos comandos sanitarios. Solicitou o sr. Valerio Giuli ao prefeito que ponha em funcionamento a biblioteca infantil de Santana. Pleiteou o sr. Modesto Guglielme melhoramentos para o Parque Edu Chaves. Solicitou o sr. Nicolau Tuma a sinalização de transito nas ruas Tomás Carvalhal, Afonso de Freitas, Estela e Eça de Queirós, no Paraiso. Contra o comercio de ambulantes na rua Cincinato Pomponet, na Lapa, falou o sr. Paulo Vieira. Falou o sr. João Francisco de Haro sobre a falta de gasolina para as viaturas policiais. O sr. Norberto Mayer Filho comunicou ao plenario ter representado a Camara Municipal na posse do sr. José Maria Whitacker, tendo tambem encaminhado do requerimento em que solicita a transcrição, nos anais do legislativo municipal, do discurso de posse do ministro da Fazenda. Sobre a campanha contra os hotéis suspeitos e "inferninhos", falou o sr. Silva Azevedo. Solicitou o sr. Sebastião Gomes Caselli a instalação de um telefone publico no bairro dos Ferreiras, no Butantã. Repetindo criticas que, na sessão anterior, foram feitas ao diretor do Serviço de Transito, falou o sr. Jota Domingues. Condenou a portaria que elimina, de modo geral, o privilegio de estacionar veiculos nas vias publicas.

INDICAÇÕES

Foram apresentadas no expediente as seguintes indicações: do sr. Marcos Melega, solicitando a extensão da rede de iluminação publica à Vila Cassab; do sr. Humberto Panganiello, encarecendo a necessidade de serem iluminadas as ruas Curuçá, Mere Amedea, Dr. Homem de Mello, Padre Cursino e Bruxelas e praça Cosmorama e calçadas as ruas Juazeiro e travessas desta ultima via publica; do sr. Miguel Sansigolo, solicitando a colocação de guias na rua "2", na Vila Celeste e o calçamento do trecho final da rua Correia de Lemos, que se encontra intransitavel; do sr. Sebastião Caselli, recomendando o asfaltamento da av. Amador Bueno da Veiga e do trecho da estrada velha de São Miguel, entre os ns. 352 e 789 e o calçamento da rua Rodrigues, na Vila Santa Maria; do sr. João Francisco de Haro, solicitando a instalação de reservatorios de agua na Vila Mastropietro; do sr. Jota Domingues, solicitando o calçamento da rua Bartolomeu de Gusmão; do sr. Benedito Quintino da Silva, lembrando a necessidade de instalação de um telefone publico da sede do C. A. Paulista Vasco da Gama e do sr. Helio Fiori, pedindo providencias para os abusos da Empresa de Onibus São Bernardo, Ltda., que colocou os canos de escapamento de gases na parte dianteira dos onibus.

LIGAÇÕES DE GÁS

O sr. Nicolau Tuma comunicou ao plenario que, em reunião havida na Secretaria de Obras, da qual participou, sob a presidencia do sr. Altimar Ribeiro de Lima, ficou decidido que a Cia. de Gás atenderá aos pedidos de ligação feitos até dezembro do ano passado (1800) e que, oportunamente, a concessionaria decidirá sobre as ligações para 5.400 edificios em construção.

PROJETO DE LEI

Apresentou o sr. Americo Sugai projeto de lei que dá o nome de Monsenhor José Procopio de Magalhães à rua Floriano, no Piranga.

JUBILO

Na ordem do dia, logrou aprovação requerimento de autoria do sr. Fernando Scalamandré Junior, solicitando a inserção em ata de um voto de jubilo pela descoberta da vacina Salks, preventiva da paralisia infantil. Tambem foi aprovado requerimento do sr. Miguel Sansigolo, pedindo seja oficiado ao presidente dos Estados Unidos, exaltando seu gesto de colocar a formula dessa vacina ao alcance de todos os povos. A sessão encerrou-se abruptamente, às 17 horas, depois do intervalo de praxe, por falta de "quorum". Apenas 19 vereadores estavam presente à sessão.

TINTAS PARA IMPRESSÃO

EKLYPSE
MARCA REGISTRADA

ESTE JORNAL E' IMPRESSO SÓ COM TINTAS FABRICADAS PELA

"EKLYPSE, LIMITADA"

AVENIDA LACERDA FRANCO, 952
(EDIFICIOS PROPRIOS)
TEL. 80.82.23

SÃO PAULO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Funcionamento normal no dia de hoje do comercio e repartições municipais

Não concluidos ainda os entendimentos para o emprestimo à CMTC — Franqueado ao publico o Parque Ibirapuera — Reforma do sistema de iluminação publica de Santo Amaro

Durante a entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem declarou que não decretará feriado municipal ou ponto facultativo na data de hoje, funcionando normalmente o comercio e as repartições municipais.

Em favor de sua resolução, argumentou o prefeito interino que o presidente da Republica chegará a São Paulo depois das 14 horas, quando as repartições já encerraram seu expediente e o comercio fechou suas portas, inexistindo razão, portanto, para decretação de feriado municipal ou ponto facultativo.

A VIAGEM DO PREFEITO

O sr. William Salem regressou do Rio de Janeiro, ontem, sem conseguir ultimar os entendimentos para o emprestimo de cem milhões de cruzeiros à CMTC e para a colocação de apolices municipais no Banco do Brasil.

Sobre o assunto, falando à reportagem, observou o prefeito interino que o transtorno natural provocado pelas solenidades de posse e transmissão de cargo dos novos ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil impediram-no de prosseguir naqueles entendimentos.

Ao que fomos informados, o chefe do Executivo municipal pretende retornar à capital da Republica na proxima semana, quando procurará avistar-se com as autoridades federais para tratar do emprestimo e da colocação de apolices.

FRANQUEADO AO PUBLICO

O presidente da Comissão do IV Centenario informou ao prefeito interino que o Parque Ibirapuera será franqueado ao publico, hoje, nos periodos da manhã e da tarde, para recepção ao sr. Café Filho. A' noite haverá cobrança normal de ingressos.

ILUMINAÇÃO EM SANTO AMARO

Ao que se informa, na Prefeitura, a Light comunicara ao prefeito interino que, dentro de 3 meses, procederá à reforma total do sistema de iluminação publica de Santo Amaro, atualmente considerada insuficiente.

82.o ANIVERSARIO DA CONVENÇÃO REPUBLICANA DE ITU

Pelo transcurso do 82.o aniversario da historica Convenção de Itu, realizada na tradicional cidade de Itu, a 18 de abril do ano de 1873, e a fim de render um tributo a gloria dos 133 eminentes paulistas que, naquela data e numa exaltação patriotica, pela sua destemerosa voz, conseguiram despertar a Patria Brasileira e prepará-la para o advento da liberdade, inspirada nos sublimes ideais republicanos, seguirá para aquela tradicional e historica cidade uma caravana integrada por membros da Cruzada Paulista, da Sociedade Amigos da Cidade de São Paulo, da Sociedade Geografica Brasileira e de Veteranos de 32.

Da referida caravana participarão personalidades representativas da gente de Piratininga que, por certo, darão maior relevo às solenidades que se irão realizar, amanhã, no Museu da Convenção de Itu.

As entidades patrocinadoras das homenagens que serão prestadas, este ano, aos 133 paulistas da Convenção de Itu, têm o alto proposito de divulgar os fatos da nossa Historia que, infelizmente, estão ficando distanciados do conhecimento das gerações novas.

Representando a mulher paulista e a fim de, tambem, prestar respeitoso tributo de gratidão àqueles que, como os Convencionais de Itu, souberam traçar os roteiros marcantes da Terra Bandeirante, falará a educadora Chiquinha Rodrigues. A sra. Carolina Ribeiro, impedida de comparecer pessoalmente, enviará expressiva mensagem para ser lida na ocasião.

Falará, ainda, o dr. Acacio de Vilalva, em nome da representação de São Paulo e o dr. Felipe Chebel em nome do povo da tradicional cidade de Itu, da qual é prefeito.

Os discursos serão irradiados pela emissora local, em ligação com as estações da capital, às 15 horas.

O povo de Itu receberá condignamente a caravana paulista que, em antes de se dirigir ao Museu da Convenção de Itu, se reunirá em um almoço de confraternização das entidades promotoras de tão justa e merecida homenagem.

MUSEU PAULISTA

Durante o mês de março, recebeu o Museu Paulista do dr. Marcelo Augusto Pereira de Queiroz a valiosa oferta de uma farda que pertenceu ao conselheiro Martim Francisco, que veio enriquecer o acervo historico do estabelecimento. Seu anexo, o Museu Republicano "Convenção de Itu", foi tambem enriquecido com a oferta pelo sr. Martinho da Silva Prado de um magnifico retrato a oleo de seu pai, Martinho Prado Junior. Graças a esse donativo, o Museu de Itu pôde, finalmente, abrigar em sua galeria o retrato de um paulista por tantos titulos eminente e que se distinguiu por sua atividade de republicano historico.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 883 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial: R. Al. Pentrado, 121 — Tel. 32-4167
Belem: Av. Celso Garcia, 1356 — Tel. 9-9659
Bras: R. Mons. Andrade, 26 — Tel. 33-1627
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1329 — Tel. 32-4167
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 — Tel. 36-5138
Mooca: R. da Mooca, 1673 — Tel. 9-2506
Oriente: Rua Oriente, 718 — Tel. 9-9622
Sta. Cecilia: R. Ana Cintra, 304 — T. 52-4705
Sta. Ifigenia: R. Timbiras, 299/301 — 36-9222
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 — Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SABADO, 16 DE ABRIL DE 1955

2.ª SECÇÃO 8 PAGINAS

ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

Notas para fixar uma lembrança e uma saudade

RUI NOGUEIRA MARTINS

Esse título é inspirado por êle mesmo. Lamentando a falta de memórias literárias, livros em que se conte a vida de homens e escritores — "uma das poucas modas francesas que ainda não pegaram entre nós" — dizia que ninguem se lembrou até hoje de fixar num livro" as suas lembranças e as suas saudades".

Enquanto o literato não aparece, o amigo se arrisca. Para sublinhar lembranças, para matar saudades.

Mas será preciso ter cuidado. Foi ainda êle quem disse que "aqui toda gente se conhece, se cumprimenta e se teme. Muitas vezes um cidadão que discorda de outro se sente na obrigação de manifestar publicamente sua discordancia. Mas se lembra de que é compadre do tal e tudo fica em familia".

É perigoso fazer a história de ôntem. Perguntei-lhe certa vez porque não o fazia. A resposta oficial está ainda no mesmo artigo: por respeito humano. Por esse pudor, tão brasileiro, de se mostrar tal qual é, pelo pavor de melindrar e desagradar o proximo. Medo danado de se comprometer. Mas a resposta verdadeira saiu-lhe da bôca em confidência: Não sou louco. O Paulo Prado me contou que teve de parar um estudo histórico sobre o século passado porque lhe apareceu em casa o neto de um dos tais ameaçando dar tiro.

Parece que foi o mês passado e já lá se vão vinte anos. Atrás disso há uns quinze de convivência quase continua, com êle, com o pai, com os irmãos, trama de amizades entre irmãos, primos, vizinhos, amigos, gente de todo um bairro, de São Paulo em que todo mundo se conhecia, cumprimentava e temia (ou até gostava). O menino acompanhava os moços sempre que deixavam. As lembranças são diferentes, a diferença de idade dava outro angulo às memórias.

Homens de vinte e poucos anos, de trinta ou trinta e cinco são homens iguais. A diferença de idade não conta. A vida passa a ser igual para todos. Quando se tem nove anos, o mocinho de dezesseis é um figurino que se imita ou inveja sem admitir discussão. Aos dezoito, o moço de vinte e cinco que se admira é um gênio. Meia duzia de anos depois, o amigo mais velho é o homem que se compreende, o irmão que se ouve (e é ouvido!). A amizade e a afinidade fazem da gente dois homens taco-a-taco.

Parece que foi o mês passado e já lá se vão vinte anos. É pouco. Deus que me perdôe, mas ainda há muita gente viva. Medo danado de comprometer.

ANTÓNIO COM Ó ABERTO

O seu nome todo era António Castilho de Alcântara Machado d'Oliveira. António com acento agudo no primeiro "ó". Nada de Antônio com "ô" fechado, à portuguesa ou à carioca. O Alcântara com chapeleta no primeiro "â". O d'Oliveira era d'Oliveira mesmo, com "d" pequeno e apóstrofo, mantida religiosamente a grafia bem lusitana, com que o bisavô brigadeiro passou à história, que o avô tribuno manteve e em que o pai timbrava.

Era assim, por inteiro, que assinava no Ginasio e na Faculdade e que teve de conservar no passaporte para a primeira viajem à Europa, visado em 1925 pelo chefe de Policia Roberto Moreira.

Ao jornalismo ou ao amor à simplicidade, sacrificou primeiro o d'Oliveira. O Castilho ainda resistiu algum tempo, para afinal desaparecer de todo e ficar, no jornalismo, na advocacia, na literatura, só António de Alcântara Machado. António para a familia e os amigos. Antoninho para uns poucos veteranos do "Jornal do Comércio". Nas cartas dos últimos meses de vida era apenas "A.". "A" de caixa alta.

MAIS CASTILHO DO QUE MACHADO

Alto e espadaúdo, nunca foi gordo nem magro, sem ter feito esporte nem mesmo jogado futebol nos tempos da alameda Nothmann ou do campinho da rua Tupi. O zêlo materno e a miopia desde a adolescência impediam-lhe esforço físico. Companheiro dos companheiros, ficava assim como uma especie de joquei intelectual: fazia, estatutos de clubes de pingue-pongue e futebol, redigia atas e, lá à sua moda, chegou a fazer discursos nas assembléias gerais mais esquentadas, que tinham por sede os porões da residências da rua Sebastião Pereira e da rua das Palmeiras. Torcia e ficava de olho nos italianhos destacados para pegar a bola (fora do campo, claro).

Tez palida-mate, cara redonda sempre raspada, cabelos quase pretos repartidos praticamente ao meio, grandes olhos tambem castanho-escuros. Labios acentuados, entreabertos no meio, num jeito que não chegava a ser sorriso. Uma pinta no nariz, pouco abaixo da linha em que se firmavam os oculos, de tartaruga Harold Lloyd.

Quem quiser ter melhor idéia veja as irmãs. Era mais Castilho (de Taubaté) do que Machado. Embora no geral de cara fechada para os não-intimos, não herdára os traços vincados, de austeridade quase-braveza, que marcavam o pai Alcâncatara Machado e que são os mesmos do busto do Barão Brasilio.

A cara fechada era para efeito externo. Mais tímido do que secarrão, parco de palavras com a maioria das pessoas, não conseguia esconder a suavidade do olhar. Fechava a cara para poder melhor observar as attitudes dos outros. E gozar, por dentro, com uma vontade louca de brincar, e desatar as gargalhadas compridas e sonoras, com que contemplava a roda mais chegada e com que pontilhou de sarcasmo sua obra de jornalista e escritor.

Inimigo de puxar prosa com desconhecidos, desconfiado, atravessando o centro da cidade de cabeça baixa, o chapéu enterrado, aba dianteira desabada, êle próprio, em crônica do Rio, se incluia no "tipo paulista bêsta", assim chamado por esquisitão e nada sociável.

Ironizando coisas e gente de sua terra, tratando com tanta humanidade tipos humildes, os que criou e amou, rindo alto e gostoso nas conversas com os amigos, era no fundo um introvertido, fugindo às palmadas nas costas e às pancadinhas na barriga. O escritor talvez sem querer auto-retratou o homem quando descreveu o paulista europeu, acostumado a fazer burro no altiplano, recebendo de pé atrás a camadaragem exuberante que reina na terra carioca, onde todos são camaradas, "camaradas de se verem nus todos os dias"; e quando elogiou o paulista a quem as festas intimidam, desconcertam, porque chocam os seus "habitos de escoteiro e triste. Porque detesta intimidades e só faz visitas de cerimonia".

Para muito paulista a irreverência de António assumia proporções de molecagem. No São Paulo de 1920 a 1930 as vidraças atingidas pelas suas bodocadas haveriam mesmo de repercutir como trabalho de capeta.

Mas o homem era casmurro. Sofria de uma coisa há muito diagnosticada como peculiar à gente desta terra (e que "não convêm quebrar porque nela está em grande parte o segredo de sua força"). Antonio tinha "casmurrice ancestral".

PELA FONÉTICA E CONTRA AS ASPAS

A letra redondinha, muito clara, firme, praticamente não mudou entre o ginasiano e o romancista. Miúda nas apostilas cuidadosamente preparadas em tiras no tempo da Academia. Mais graudas nos artigos de jornal, nos rascunhos literários ou forenses trabalhados em folhas inteiras de papel-almaço e em seguida ditados ao datilógrafo.

Ortografia e acentuação eram questões fechadas.

Desde a Faculdade, talvez um pouco antes, adotara, com alguns companheiros, a ortografia simplificada de Gonçalves Viana. Era a fonética, que se permitiam "corrigir" com as carateristicas paulistas, como aquele "ó" aberto do António. Influência, talvez, de Mario de Andrade, a esse tempo amigo e professor de piano e de tudo o mais do grupo de amigos de infancia que se ia separando, unido por maiores afinidades intelectuais. Claro que da influencia de Mário, António reservou para si a literaria. A musica, a filologia, a filosofia ficaram para os outros da turma.

Inimigo pessoal das aspas e das virgulas: se a critica literaria ou o arrazoado forense o obrigavam a transcrever, o trecho alheio era sublinhado e sempre à tinta vermelha se datilografado; se impresso, impunha à tipogramia composição em italico ou negrito. Aspas nunca. Davam-lhe a ideia de citações balofas, erudição barata, aquilo justamente que o seu estilingue nunca perdoou ("Eles são bestas e não querem que a gente tome nota. Eu tomo sim").

Apesar dos habitos de redação de jornal não era muito amigo da maquina de escrever para lançar diretamente as ideias no papel. Lá estava ela, a seu lado, no escritorio de casa ou da cidade. Mas apenas para bilhetes mais formalizados, e só no fim da vida adotou a correspondencia por ele mesmo datilografada. E por sinal que mal datilografada, com os dois indicadores, os óculos de miope grudados no teclado. Nunca o vi de caneta-tinteiro. Não o tentavam esses inventos. A ferramenta era mesmo a velha Mallat. Escrevia e não sujava o bolso.

De suas viagens à Europa preferia trazer papeis de cartas ou impressos para o escritório, com timbres em relevo de fazer inveja aos nativos. Tinha gosto apurado, podia e sabia gastar. Incapaz de um exagero, uma excentricidade no vestuario. O colarinho e o peitilho engomados assentavam-lhe com a naturalidade de uma camisa esporte de hoje. Discretissimo nas côres. Elegante, trajava-se com a simplicidade e a finura que repontam no estilo do escritor. A sobriedade de palavras do escritor tambem refletia o homem comedido nos gastos. Requintado na sua maneira de viver. ("Paulista europeu") Amante do conforto. Parcimonioso na mesa, não bebia. Fumava desses cigarros que queimam sozinho (naquele tempo se chamavam "Poul la noblesse" e já custavam uma pequena fortuna, por isso que nacionais". Depois do almoço, um bom charuto baiano, rabo de porco. Mas aos 30 anos de idade ainda não fumava na frente do Pai (Paulista) duro.



Antônio de Alcântara Machado

O ADVOGADO, UM OUTRO ANTONIO

O advogado era outro Antonio. Não, não escrevia sincopado como no "Pathé Baby", nem com as liberdades que deram fama ao "Brás, Bexiga e Barra Funda". Mas sempre sobrio e diserto, punha essa maneira pessoal, o talento e o amor ao estudo a serviço do argumentador.

E' bom lembrar que na época em que advogou (aproximadamente de 1924, pouco depois de formado, até antes de 1934, quando foi para o Rio dirigir o "Diario da Noite" e secretariar a bancada paulista da Chapa Unica) reinava, em todo o seu apogeu, o procedimento escrito. O Regulamento 737, de saudosa memoria, e o Codigo de Processo Civil Paulista, de 1930, mantinham intangivel a tecnica dificil e traiçoeira do articulado e dispunham o duelo judiciario civil em termos de contestação, réplica, tréplica, razões finais — tudo escrito — para não falar numa série de fases interlocutórias, exigindo do advogado no minimo que soubesse escrever. Uma palavra fóra do lugar ou do tempo poderia perder uma causa, as "nugas processuais", delicioso chavão dos praxistas e dos chicanistas — tinham força para anular processos que representavam anos de trabalho. O "articulado" (e isto vai para os não bachareis, desculpe) consistia não só em alegar o direito, mas alegá-lo dentro de regras tecnicas rigidas e policiadissimas. Pobre de quem não soubesse escrever. Nêsse ambiente, é claro que a pena de um Antonio de Alcantara Machado, apoiada na mentalidade juridica que herdou, afiou e aprofundou com o método e a meticulosidade que sempre pôs no seu trabalho, haveria de distinguir-se. Advogou, muito, e com êxito. Só em materia civil. Tinha horror a processos de falencias, que, de resto, seu pai não postulava, por principio a que abriu exceção uma unica vez. Detestava o forum criminal, fugindo à tradição do avô Brasilio. O juri de então não raro era precedido de manobras só suportaveis por estômagos de avestruz, ou, no mais das vezes, se transformava em palco daquela oratoria delirante de periodos clarinados, "do final majestoso de sinfonia italiana", que, ainda segundo êle, tanto contribuia para que o Brasil se houvesse transformado numa "vasta tribuna". Mudou pouco. Escrevendo de Espanha, em 1930, a um bacharelete paulista, terminava desejando "juizo, saude e causas ainda que criminais".

Era no tempo tambem do velho Forum do Largo do Tesouro. O casarão infecto (data venia!) estava em seus ultimos dias, abandonado à sua velhice e à sua sujeira, porque se anunciava para logo a inauguração dos belos salões dourados e aveludados da rua 11 de Agosto e nessa espectativa se passaram anos. Acadêmico e iniciando minha prática forense no escritorio do Professor Alcantara, entrei ali, pela primeira vez, pela mão de António. Acompanho-me ainda por algum tempo até que me familiarisasse com juizes, escrivães e um certo ambiente indefinido a que os veteranos chamavam "cheiro de oficial de justiça".

Quando achou que eu já havia aprendido a comparecer sósinho às audiências e a recitar nos pregões os requerimentos que Almeirindo Gonçalves ou êle preparavam, não teve duvidas: passou-me a vara da "via sacra" dos cartorios e o mais do expediente forense e deixou-se ficar na advocacia de gabinete. Com dupla satisfação: primeiro, porque aquilo não era mesmo das coisas mais agradaveis, segundo porque, — vamos dizer logo tudo — António advogava com êxito e brilho, porém mesmo selecionando causaus advogava bem contra a vontade. Que não gostava, não gostava mesmo. O que o fazia suportá-la, além dos ganhos (primo vivere . . .) é que não perdia tempo: entre um arrazoado e outro publicava um livro, soltava um numero da Revista de Antropofagia ou da Revista Nova. Ou estudava novos tipos para seus trabalhos literarios. Claro. Os personagens de seus contos e crônicas foram colhidos alguns na rua, nos jornais, no onibus, por aí: "as personagens e os enredos são encontradiços, nesta terra, de São Paulo, como os taxis dos bairros, procurando passageiros, quero dizer autores. . ." Mas quantos dêles não nasceram no escritorio. Muito cliente povôa o "Mana Maria", e iria principalmente viver, melhorado, no "Capitão Bernini". Cliente só, não; outras pessoas mais, talvez; mas o melhor é parar aqui.

Foi jurista em respeito à vontade paterna. Em respeito à vontade paterna teria representado a terceira geração dos Machado d'Oliveira na douta congregação da Academia de Direito de S. Francisco. Predicados para isso eles os tinha de sobra. Mas entusiasmo nenhum. O entusiasmo, a vocação — era a literatura. O jornalismo, o conto, a critica, o teatro (onde se aprofundou como poucos, plantando o que só agora começa a ser colhido). Não hesito em dizer que por isso fugiu — fugiu é o termo — de S. Paulo, passando-se em 1934 para o Rio, de onde escrevia: "Aqui se vive. Aí se politica. Melhor aqui do que aí. Mas irei para em definitivo dar um jeito . . ."

Desprêzo à linha intelectual da familia? Nunca. O campo era vasto, podia excluir o direito, como fês, e fixar-se, dentro dela, na pesquiza historica. A corrida dos fachos não parou: à historia de São Paulo, que os antepassados começaram a escrever — "Quadros historicos", "Joseph de Anchieta", "Vida e morte do bandeirante" — António acrescentou mais um capitulo: "Anchieta na Capitania de São Vicente".

AUMENTE SEUS RENDIMENTOS!

VA' DOMINGO AO

JARDIM ADELAIDE

e adquira um ou mais lotes de terreno, com Cr$ 1.000,00 de entrada e num moderno plano de pagamentos, c/ prestações a partir de Cr$ 280,00, sem juros. O mais belo e pitoresco loteamento de ITAQUERA. Condução abundante, baratissima e direta. — Infromações: Domingos e Feriados: pontos finais dos onibus Itaquera e Vila Esperança. Diariamente pelo Telefone 33-1728 — Rua Conselheiro Crispiniano n. 64 — 6.o andar.



Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — OS AUTORES

ISRAEL DIAS NOVAES

— Pericles Eugenio da Silva Ramos encontra-se em pleno trabalho de elaboração do seu terceiro livro de poemas. Trata-se, desta feita, de obra singular na bibliografia do jovem poeta paulista: um vasto painél da infância e da terra natal. "Cantos a Lorena" intitula-se o livro, em cujas paginas requinta o reconhecido virtuosismo técnico e estilistico do autor de "Lamentação Floral", como instrumento de uma das mais densas e autênticas mensagens de poesia da nova geração.

* * *

— Abril é o mês das efemerides literarias. Nesta semana recordamos, dentre outros, o 20.o aniversario da morte do paulistano Antonio de Alcântara Machado (dia 14); o 92.o do nascimento de Raul Pompeia (dia 12); tambem terça-feira completaria 87 anos o critico e historiador do simbolismo, Nestor Vitor, falecido a 13 de outubro de 1932, nesta capital; 14 de abril pertence a Áluisio Azevedo (1857, Maranhão); finalmente, recordava o dia 12 de abril, propicio, como se vê, aos talentos literarios, a delirante e dolorosa figura de José Abreu Albano, o poeta cearense nascido em 1882 e morto em Montauban a 11 de julho de 1923.

* * *

José Albano, diplomata, deixou um unico livro, "Rimas", que fez editar em Barcelona, em 1912, em pequenos fasciculos. Em sonetos e redondilhas de grande contenção e pureza formal, buscava o erudito filologo e latinista que havia no escritor restaurar a poetica quinhentista. Ha cerca de dez anos, tivemos uma reedição, num só volume, desse rarissimo livro, com informativo prefácio de Manuel Bandeira.

José Albano teve fim tragico. Perdeu a razão na maturidade e os seus ultimos anos significaram uma serie de infelicidades sem remedio.

* * *

— Dentro da sua nova fase administrativa, iniciada no ano passado, procede a Athena Editora, desta capital, a revisão, para novo lançamento, das numerosas edições com que se firmou no mercado editorial. Os primeiros volumes reeditados — em excelente papel e exemplar nitidez grafica — são a "Apologia de Sócrates", de Platão, em tradução de Maria Lacerda de Moura, que enriquece o volume com um apendice sobre a filosofia socratica, e o "Elogio da Loucura", de Erasmo de Rotterdam, na tradução de Paulo M. Oliveira.

* * *

— Anuncia a "Athena Editora", para os proximos meses: "Da Republica", de Cicero (3.a edição); "Dicionario Filosofico", de Voltaire (3.a ed.); "Vida Nova", de Dante (2.a ed.); "A Oração da Coroa", de Demostenes (3.a ed.); "Discurso sobre o Método", de Descartes (6.a ed.); "Dos delitos e das penas", de Cesar Beccaria (4.a ed.).

* * *

— Gilberto Freyre recebeu esta semana, no seu concorrido retiro de Apipucos, a visita de um emissário do "CORREIO PAULISTANO", Grácio Pimentel Marques. Esse intelectual pernambucano, de ha muito radicado em São Paulo, foi solicitado por este jornal a entrevistar, na sua viagem ao Recife, o sociologo de "Casa Grande e Senzala". Gracio Pimentel Marques aquiesceu ao pedido e o resultado foi um depoimento verdadeiramente sensacional, que amanhã daremos a publico, com ampla documentação fotografica sobre a famosa vivenda e os habitos do escritor brasileiro mais reputado no exterior.

* * *

— Guilherme Figueiredo foi homenageado segunda-feira por seu editor (Martins) e varios confrades pelo lançamento do romance "Viagem". Este livro, muito aguardado por quantos conhecem — e admiram — a obra já numerosa do poeta, cronista e teatrologo, representa algo inédito na atividade de Guilherme. Desta feita, o revivedor dos tempos de Esopo ("A raposa e as uvas") e da Grecia de "Demagogos" ("Um deus dormiu lá em casa") invade o país inexistente, onde tão somente impera a razão, e aqui chamado Altenburgo. Situado em pleno gelo antartico, rege-se seu povo pelos mais lucidos principios técnicos e cientificos.

Descrita com extraordinario "humour" e delicioso animo sátirico, a vida em Altenburgo não deixa de se apresentar, a quantos mourejam neste mundo dificil, uma aspiração da inteligencia e da sensibilidade. Lembremos, apenas a maneira pela qual se conseguiu em Altenburgo eliminar os impetos guerreiros e autoritários do exercito local: convocado, é desde logo o jovem altenburguês recoberto de medalhas e condecorações e classificado como General.

De acordo com os seus méritos, vai sendo promovido a coronel, tenente-coronel, major, etc., até livrar-se de todas as medalhas e ganhar as honras de soldado raso...

* * *

— "Viagem" tornou-se, ha meses, objeto de especial curiosidade ante a atitude do seu autor, retirando-o do concurso do IV Centenario, afinal vencido por esse pouco falado "Ecorpiões". Alegava Guilherme Figueiredo contar com um desaféto pessoal na comissão julgadora — e este atinára com a autoria de "Viagem", que marchava para o 1.o lugar...

Poderão os leitores agora tirar a questão a limpo, cotejando os dois livros — o retirado e o vencedor.

* * *

— Mantem a Editôra das Americas regularidade na apresentação, simultanea, das "Biografias dos homens célebres" (Cantú, Vasari, Sainte-Beuve) e das Obras completas de Plinio Salgado. Do criador do Integralismo ("Este é o homem!") temos agora o volume VI, que reune "A aliança do Sim e do Não", "Primeiro, Cristo!" e "O Rei dos Reis". As "Biografias" - vol. VII — continuam tratando de pintores, escultores e arquitetos medievais e dos primeiros da Idade Moderna. Vasari, bem traduzido por A. Della Nina, historia, dentre outras, no presente volume, as vidas de Da Vinci, Mantegna, Perugino, Corregio. Numerosos retratos ornam o texto.

* * *

— Reune a Federação do Comércio, em volume, as conferencias com que fez inaugurar, ha meses, o seu Instituto de Sociologia e Politica. No curso sobre "Introdução ao Pensamento Politico", que dá titulo ao livro, ganham a perenidade grafica as palestras proferidas por Paulo Edmur de Souza Queiroz ("O pensamento politico da Antiguidade. O exemplo de Socrates. Platão."); Miguel Reale ("Politica e Direito em Roma. A obra de Cicero"); Inácio da Silva Teles ("O Cristianismo e "A Cidade de Deus", de Santo Agostinho"); José Pedro Galvão de Souza ("A ordem medieval e o pensamento politico de São Tomás"); Vicente Ferreira da Silva ("As utopias do Renascimento"); Candido Motta Filho ("O despertar do Individualismo". A Reforma e suas repercussões"); Garibaldi de Mello Carvalho ("Machiavel e o Estado"); Alceu Amoroso Lima ("O direito natural na ordem politica"); João de Scantimburgo ("A idéia monarquica e os seus defensores. Bodin e os seis livros da Republica e o Testamento de Richelieu"); Mauro Brandão Lopes ("Absolutismo e democracia na Inglaterra do sec. XVII: Hobbes, Locke e a Revolução de 1688"); José Francisco Coelho ("Montesquieu e a luta contra a tirania"); J. L. de Almeida Nogueira Porto ("O contratualismo. Rousseau e o contrato Social"); Rui Bloem ("A revolução americana"); Renato Cirell Czerna ("Kant e o estado de direito"); Heraldo Barbuy ("Hegel e o problema da liberdade"); L. de Almeida Salles ("A revolução russa e o seu significado politico"); Murilo Mendes ("O fascismo e as guerras mundiais"); Milton Campos ("O pensamento politico contemporaneo").

O volume é aberto com prefácio e apresentação dos srs. José Ribeiro Vilela e Luiz Roberto Vidigal.

"Devo minha carreira ao Eça..."

Está para ser feito o estudo critico definitivo da obra irregular e polemica de Oswald de Andrade. Satirico incontido, os seus inimigos ainda por aí enxameiam às centenas, mal sarados das atrozes e certeiras piadas do autor do terrivel e pouco falado "Sob as Ordens de Mamãe". Dia virá, contudo, em que se faça justiça ao talento literario verdadeiramente excepcional do romancista antropofagico.

No intuito de cooperar com alguem que já acalente essa ideia, lembramos aqui uma entrevista concedida por Oswald ao redator desta secção, em 1945. Comemorava-se o centenario de Eça de Queiroz — por volta de agosto — e certa tarde, num encontro de rua, pedimos ao pai de "Serafim Ponte Grande" seu depoimento sobre o "pobre homem de Póvoa do Varzim". As revelações que a resposta significou não poderiam ser mais valiosas nem sinceras:

Oswald de Andrade

— "Posso dizer — começou Oswald de Andrade — que devo a minha carreira literaria a Eça de Queiroz. Travei conhecimento com ele através de Indalecio de Aguiar, um moço boemio, aluno muitas vezes repetente da Faculdade de Direito, mas duma inteligencia como conheci poucas. Andava eu pelos 15 anos, estudante de Humanidades do São Bento, rapaz de muito prestigio na cadeira de Literatura. Era um menino culto, capaz de falar sobre qualquer livro de Julio Verne ou de Vitor Hugo... Foi quando esse Indalecio me ofereceu "A Reliquia". Fiquei espantado. Passei e repassei muitas vezes por aquelas paginas surpreendentes. Em pouco, devorei todos os livros de Eça. Sobretudo, pus na cabeceira a historia do Raposão e da tia do Patrocinio, ao lado da "Cidade e as Serras" e das "Prosas Barbaras". Veja aí a minha tendencia incipiente para a satira e para o lirismo. Encontrei-me em Eça. Era o primeiro autor serio que me aparecia. Serio e afim... Afirmo-lhe que foi então que despertou, em mim, o gosto pela verdadeira literatura. Palmilhei o Eça por toda a adolescencia. Até os 20 anos a minha formação se fez através dos seus livros. Se lhe disser que o mesmo Indalecio de Aguiar me aproximara de Ricardo Gonçalves e Orestes Ristori, o que me fazia participar do grupo mais avançado do tempo, você encontrará o inicio dos meus caminhos de sempre.

Ricardo Gonçalves, agitador romantico, instintivo, orador inflamado, poeta revolucionario de prodigioso vigor; Ristori, então anarquista, lutador popular de energia insuperavel, e que varraria decenio no duro combate com a repressão... Tinha esses amigos, aos 17 anos, e a "Reliquia" sobre criado-mudo, à espera dos livros de doutrina que depois me chegariam.

Mas, repito: literariamente, até os 20 anos fui um ecista fanatico. Nessa idade, encontrei a satira mais robusta e sanguinea de Fialho de Almeida. Depois, o mar alto de Nieztsche, Balzac, Dostoiewsky."

Sobre a influencia de Eça no Brasil, tema de outra questão que formulamos ao romancista, opinou Oswald de Andrade:

— "A influencia da obra de Eça em nossa literatura não foi grande nem sensivel, como vejo tanta gente afirmar. Sobre o publico, sim, foi imensa. O povo recebia cada romance do grande ironista avidissimamente, e o compreendia e amava. Os literatos, porém, eram todos do tipo de Afranio Peixoto, criaturas impermeaveis, que não sentiam Eça por deficiencia deles mesmos, não do romancista. Os leitores de "A Ilustre Casa de Ramires" eram o povo e os que com ele se comunicavam diretamente, os jornalistas. Eça melhorou o pensamento do povo, da imprensa, as ideias correntes. O seu estilo influiu principalmente no jornal. As elites não o perceberam quase. Eram os moços que compreendiam a sua obra e a sua imensa significação."

Eça de Queiroz

Expôs finalmente o teatrologo de "O Rei da Vela" o seu juizo de maturidade sobre o romancista português:

— "Hoje, cada vez gosto mais, volto a gostar mais de Eça. A gente avança muito: o Eça passa a ser quase um pigmeu. Começa a esquecer que ele existiu. Volto a ele, porém, e descubro que para Portugal, Eça é um colosso. Andei por lá, há 5 anos, e busquei os sitios dos seus episodios, Coimbra, Leiria... Em Leiria, como numa alucinação, vi, num confessionario, um tipo convulso de mulher, absolutamente saido do Eça. O ambiente, aliás, os preconceitos, os costumes, as beatas, eram os mesmos dos tempos do padre Amaro. Se vivo fosse, Eça poderia reescrever aquele romance. E' perfeitamente atual. Nada lucrou Portugal com a satira do escritor..."



HUMBERTO, KALED E LINDOLFO

Francamente, não entendemos o jogador de futebol. Luta a vida toda por uma posição, alcança-a, visa sua independencia economica para contar com dias melhores e, quando essa oportunidade aparece, despreza-a e continua lutando pelo lugar ao sol. É o caso de Humberto. O moço é profissional de bola. Joga futebol para ganhar dinheiro, como um motorista guia para ganhar o seu quinhão. Aparece uma oportunidade na qual ganhará mais de um milhão de cruzeiros em pouco mais de um ano. O serviço é o mesmo, o país é irmão e a saudade não matará ninguem. Humberto não aceitou. Continuará palmeirense e nas ocasiões de reforma de contrato pedirá dois ou três mil cruzeiros a mais e poderá haver negativa do clube. O artilheiro deu um chute na sorte. Não quis ficar milionario.

Antes tarde do que nunca, diz o velho rifão. E foi assim que a coroa de campeão foi para na cabeça de Kaled Curi quase no fim de sua carreira de pugilista. Enfrentando Pedro Galasso, conseguiu desnortear o broto e apoderar-se do cetro. Um toque magico do beduino, desferido no quarto assalto, deu inicio à caida de Galasso, que por duas vezes beijou a lona, sendo salvo numa delas pelo toque do gongo. Mudou de dono a coroa de leves no Brasil. Em dois "rounds", o campeão se portou magistralmente, fazendo com que as 1.249 pessoas que se compromiam no apertado ginasio do Pacaembú, prognosticassem nova derrota de Kaled. Valeu a experiencia. A coroa se assenta bem na cabeça do beduino. É o novo campeão.

Osni passou por São Paulo e deixou sua escola. Engoliu tantos gols neste ultimo campeonato brasileiro de futebol que a mania pegou. E foi assim que vimos um 4 a 4 no encontro Palmeiras vs. Santos e um alarmante 5 a 5, no dia seguinte, entre Corintians e Portuguesa de Desportos. Até o Gilmar, tido e havido como o melhor goleiro do Brasil, entrou na dança das goleadas, deixando passar pelo menos três das cinco bolas que vazaram a meta corintiana anteontem no Pacaembú. Lindolfo está que é um verdadeiro desastre. Quer ser o dono absoluto do "galinheiro". No jogo com o Corintians já não se pode classificar sua atuação de infeliz. Dormiu mesmo. Bolas perfeitamente defensaveis passaram inexplicavelmente pela risca fatal. Preocupação à vista para os lusos.

CONFIRMADO!

Cabeção passou-se para a Portuguesa

Primeiro, tres meses, depois em definitivo — Receberá 22 mil cruzeiros por mês e o Corintians 50 mil — Seu passe custará um milhão — Estréia domingo contra o America

Finalmente, ontem à tarde, a Portuguesa de Desportos conseguiu engajar o goleiro Cabeção do Corintians. Há muito tempo vinha tentando junto ao alvi-negro contratar Cabeção. Lindolfo não correspondia e, apesar da boa estrutura do quadro, dificilmente surgiam as vitorias. A torcida já estava inconsolavel e a diretoria não sabia como contornar o problema, pois seu goleiro suplente, o Muca, decidiu abandonar o futebol e o Ceci II não estava realmente à altura de figurar na méta titular. Os acontecimentos de desagrado culminaram com o jogo de anteontem, quando a Portuguesa, movida por uma impetuosidade notoria, conseguiu marcar cinco gols, mas, mesmo assim, não chegou a triunfar pois tambem cinco bolas, algumas das quais tidas como faceis e defensaveis, passaram pela sua defensiva. O desejo de mudar de goleiro mais acentuou no pensamento dos dirigentes lusos e ontem, finalmente, as negociações chegaram a bom termo com o Corintians, podendo Cabeção passar para o rubro-verde.

CONTRATO

Inicialmente, foi firmado um contrato de emprestimo, pelo prazo de três meses. No final do compromisso, a Portuguesa pagará 50 mil cruzeiros ao Corintians. Seu ordenado, durante esse periodo, será de 22 mil cruzeiros mensais.

DEFINITIVO

Apesar de haver apenas um acordo para cessão por emprestimo durante três meses, Cabeção não mais voltará ao Corintians. Valerá sua palavra de jamais vestir a jaqueta alvi-negra. Findo o compromisso de emprestimo, a Portuguesa deverá pagar ao Corintians 500 mil cruzeiros e os diretores, cotizando-se, cobrirão mais 500 mil cruzeiros, perfazendo um milhão, que é a importancia exigida pelo Corintians para ceder Cabeção em carater definitivo, uma vez que não haverá possibilidade de uma reconciliação entre clube e o jogador.



CABEÇÃO

ESTREIA

A estreia de Cabeção está prevista para domingo, na peleja que a Portuguesa de Desportos disputará com o America. Hoje Cabeção en-trará em contato com os seus novos companheiros de clube. Muito embora apareçam alguns desmentidos a respeito, podemos frizar mais uma vez que essa cessão de **Cabeção à Portuguesa deverá ser de carater definitivo, pois tão logo termine o prazo de emprestimo, seu passe será negociado com o quadro do largo de São Bento.**

No Maracanã o Botafogo receberá a visita do Palmeiras

Com a sua melhor formação o "onze" esmeraldino para o importante compromisso de hoje à tarde — Escalação oficial das equipes

O Palmeiras há muito tempo não se exibe na "Cidade Maravilhosa". Assim é que a visita do clube do Parque Antartica, hoje à tarde, à Guanabara, a fim de enfrentar o Botafogo, vem sendo esperada com grande manifestação de jubilo entre os esportistas cariocas. O Maracanã, local da realização do encontro, deverá acolher um numeroso publico, até porque Humberto e Jair, valores que no ultimo confronto entre os selecionados paulista e carioca, brindaram a assistencia com uma conduta empolgante, reforçarão o "onze" esmeraldino no confronto com os botafoguenses.

DECIDIDOS A VITORIA

O clube da Estrela Solitaria está vivamente empenhado em superar os alvi-verdes. Como os palmeiristas, os botafoguenses jamais aceitaram o empate registrado recentemente em Belo Horizonte, quando da realização do "Quadrangular Mineiro", como normal. Julgam os protagonistas daquela porfia que a falta de sorte exerceu grande influencia no resultado. Quer dizer que um acentuado interesse de triunfo anima os litigantes e com isto quem lucrará é o publico que deverá assistir uma peleja rica de movimentos, pontilhada de lances empolgantes, uma vez que os contendores estão no firme proposito de demonstrar a sua superioridade.

NÃO PREVALECERA' O FATOR CAMPO

O quadro esmeraldino teve uma estréia discreta no "Roberto Gomes Pedrosa". Pelejando com o Santos, a equipe de Cação empatou por 4 tentos. Só o resultado da regrefa serve como um atestado eloquente de que a retaguarda palmeirista careceu de uma melhor consistencia tecnica. Acontece, porém, que o treinador alviverde assistiu ao embate com grande atenção e após a sua realização não fez segredo de que no proximo compromisso a defesa do gremio das "cinco coroas" estaria em condições de exibir-se tão bem como o ataque. Realmente, contra o "campeão da tecnica e da disciplina", o sexteto defensivo alvi-verde teve uma conduta abaixo da critica. A explicação para as deficiencias reveladas pela retaguarda do Palmeiras, naquele cotejo, é facil. Cavani começou claudicando no arco. Com o seu trabalho inseguro, os zagueiros foram perdendo a calma e terminaram contagiando a intermediaria com o seu trabalho negativo. Felizmente, o ataque palmeirista mais uma vez esteve firme e não permitiu a representação esmeraldina abandonar o gramado sob o peso da derrota. E' de crer, no entanto, com as providencias a serem tomadas pelo tecnico Cambon, hoje à tarde, o "onze" de Liminha não tomará conhecimento dos "handicaps" concedidos aos botafoguenses.

HUMBERTO E JAIR COM OS POSTOS GARANTIDOS

Noticia auspiciosa para os admiradores do clube da avenida Conde Matarazzo é a que diz respeito ao retorno de Humberto e Jair ao conjunto alvi-verde. Jair, notavel estilista e que apesar do tempo continua a ser um dos meias construtores mais eficientes do futebol nacional, notadamente quando atua na Guanabara não poupa esforços para justificar o "cartaz" que ainda desfruta no cenario esportivo nacional. A

(Conclui na 12.a pag.)

Em sensacional luta, Kaled Curi despojou Galasso do titulo de campeão

A vitoria de Kaled foi por expressiva margem de pontos — Galasso sofreu dois noquedaus de 4 e 8 segundos — A malicia e traquejo do ringue superaram a impetuosidade e o vigor fisico — Com a conquista do titulo, Kaled concretizou a sua maior aspiração na carreira que abraçou — Claudio Tonelli e Cecilio Alem proporcionaram a melhor peleja das preliminares

Kaled Curi, o veterano profissional dos nossos ringues desalojando Pedro Galasso do titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve, concretizou a maior aspiração na carreira que abraçou, derrotando-o na luta anteontem travada, no ginasio do Pacaembu, por expressiva margem de pontos.

A vitoria colhida por Kaled confirmou os comentarios por nós feitos anteriores à peleja, quando diziamos que, o seu grande traquejo de ringue aliado à malicia, seriam fatores preponderantes para superar a impetuosidade e vigor fisico de Galasso, possibilitando-lhe o triunfo.

No transcorrer dos assaltos, atuando com inteligencia e precaução, Kaled foi tirando partido das falhas oriundas da fogosidade dos ataques de Galasso para colocar com precisão seus eficientes golpes secos.

Foi assim que no decorrer do 4.o assalto, aproveitando-se de uma brecha na guarda do campeão que se atirava ao ataque sem resguardar-se, conseguiu, num contra-golpe, colocar com precisão cruzado de esquerda, pondo-o a noquedau por quatro segundos.

Aturdido, porem brioso, Galasso levanta-se reagindo leoninamente a fim de contrabalançar a vantagem de pontos obtida pelo adversario, sem contudo, conseguir seu intento.

Calmo e agindo com cautela, Kaled neutraliza bem as investidas do campeão no assalto seguinte, o qual termina empatado.

Mais senhor dos segredos do ringue, Kaled obtem ligeira vantagem de pontos no 6.o assalto, em virtude de melhor colocar os seus golpes.

Iniciado o 7.o assalto, Galasso lança-se ao combate com animo resoluto a fim de neutralizar a diferença de pontos contra si.

Incindiu em erro o campeão, pois mais uma vez deixa o flanco direito desguarnecido, do que se prevaleceu Kaled para desferir outro cruzado de esquerda no maxilar.

O golpe, não obstante não ter sido violento, todavia foi preciso e seco, indo novamente Galasso a noquedau, desta vez por oito segundos.

Patenteando fibra e denodo, mesmo a despeito de estar ainda grogue, Galasso ergue-se para prosseguir o combate, mas o gongo soa dando por findo o assalto e impedindo a Kaled desfechar o golpe de misericordia.

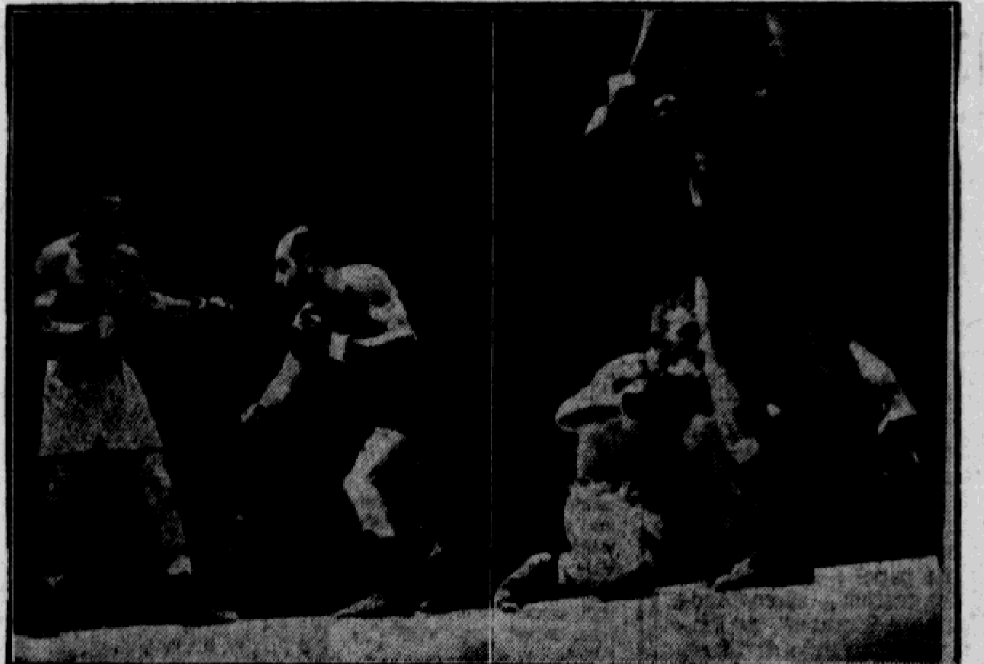
Nitida superioridade a favor de Kaled evidencia-se no 8.o assalto, que atacando com insistencia, coloca violentos cruzados e diretos, os quais abala Galasso cuja precaridade fisica é flagante.

No penultimo assalto, Galasso apelando para todas as suas forças ataca furiosamente numa espetacular reação, com o intuito de procurar abater o antagonista.

Senhor de si e sem se perturbar, Kaled defende-se com segurança, frustando o desejo do campeão com seguidos corpo a corpo.

Soa o gongo para o derradeiro assalto, e sabendo estar perdido, Galasso sai resoluto do seu canto atacando de rijo, numa potente demonstração da sua fibra de lutador que não se abate.

A assistencia põe-se de pé vibrando de emoção e entusiasmo com a coragem e perseverança de Galasso, porem, com maestria, Kaled neutraliza as furiosas investidas, revidando golpe por golpe.



O cliché apresenta dois sugestivos flagrantes da sensacional luta vendo-se à direita uma fase do combate, e à esquerda o noquedau sofrido por Galasso no 4.o assalto.

Analizando-se o decorrer da refrega, temos os assaltos com os seguintes resultados:

1.o assalto — empate; 2.o — margem minima de pontos a favor de Galasso; 3.o — idem; 4.o — boa margem de pontos a favor de Kaled, que põe o campeão a noquedau por 4 segundos; 5.o — empate; 6.o — margem minima de pontos a favor de Kaled; 7.o — larga margem de pontos a favor de Kaled, que consegue outro noquedau de 8 segundos; 8.o — boa margem de pontos a favor de Kaled; 9.o e 10.o empates.

Como se vê, Kaled obteve vantagem em quatro assaltos, Galasso em dois sendo quatro empatados.

Foi, portanto, um triunfo nitido e insofismavel, fazendo Kaled Curi jus a encomios pela conquista do titulo de campeão, obtido a custa da tenacidade e vontade ferrea de vencer.

Das lutas preliminares, a melhor foi a travada por Claudio Tonelli e Cecilio Além, os quais durante os seis assaltos disputaram com afinco, findando o encontro por um merecido empate.

Na peleja da abertura da reunião, José Neves Martins o popular "Peccinini", demonstrando ser superior em classe, levou de vencida Orlando de Brito, por larga margem de pontos.

Manuel Evangelista, mesmo atuando mal, venceu por nocaute-tecnico, no 4.o assalto, Laurindo dos Santos Neto, em virtude deste ter subido ao ringue demonstrando estar completamente fora de forma.

Laurindo, que pela primeira vez lutou em nossos ringues, é um elemento que melhor treinado pode atuar bem, pois mesmo sem qualquer preparo fisico para apresentar-se como profissional, demonstrou possuir apreciaveis predicados.

Numa peleja violenta, porem destituida de tecnica, Mauricio Krakta suplantou Marcolino de Oliveira por razoavel margem de pontos.

Krakta deu-nos a impressão de estar regredindo, contudo, como o popular "Pirolito" é um adversario, não perigoso mas dificil de enfrentar, dada a sua forma estapafurdia de lutar aguardamos uma outra oportunidade para aquilatar as suas qualidade e o estado em que se encontra agora que ingressou no profissionalismo.

A reunião contou com apreciavel assistencia, dando a renda de Cr$ 78.060,00.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NEI E HUMBERTO AS DUVIDAS DO PALMEIRAS — Noticias vindas do Rio nos dão conta de que as unicas duvidas que existem na equipe do Palmeiras para o jogo desta tarde contra o Botafogo residem no ataque. Nei e Humberto não ostentam bôas condições fisicas e não têm suas presenças garantidas. Quanto a defensiva deverá ser a mesma que enfrentou o Santos, com Laercio no arco.

- * -

EM SÃO PAULO OS VASCAINOS — Desde ontem encontram-se em nossa capital os jogadores do Vasco, estando concentrados nas dependencias do D. A. na Agua Branca. A delegação vascaina veio chefiada pelo presidente do clube Artur Pires.

- * -

GILMAR PODERA' ATUAR — Embora à primeira vista tenha parecido grave a contusão do arqueiro Gilmar, podemos informar que o departamento medico do alvi-negro tranquiliza a sua torcida. O jovem goleiro não inspira cuidados e poderá jogar contra o Vasco.

- * -

JULINHO E AYRTON CONTUNDIDOS — A Portuguesa ao que tudo indica dificilmente poderá contar com o concurso de Julinho e Ayrton que estão contundidos. O dr. Clemente, facultativo do quadro luso vem envidando todos os esforços para colocar em condições de jogo esses avantes.

- * -

SEGUE HOJE O SÃO PAULO — Os tricolores embarcam hoje por via aérea para Araguari estando o embarque marcado para às 10 horas. A delegação sampaulina está assim formada: chefe Frederico A. G. Menzen; medico dr. Rubens Pimenta; tecnico Leonidas; massagista Flavio; roupeiro Benedito; jogadores: Bertolucci, Poy, Cielio, Pirani, Turcão, Pian, Gilberto, Vitor, Nilo, Lanzoninho, Dino, Gino, Rodrigo, Teixeirinha, Osvaldo, Sebastião, Roque e Joaquinzinho. O regresso dar-se-á logo após o jogo.

- * -

CONCENTRADOS OS CORINTIANOS — Desde ontem às 18 horas encontram-se concentrados os craques do Corintians no Pacaembu, aguardando o embate frente ao Vasco. Hoje pela manhã Brandão submeterá os seus pupilos a um ligeiro exercicio individual.

VIII JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

DIA 1.o de maio o inicio dos jogos

Mais uma vez o SESI — Serviço Social da Industria — adota as providencias no sentido de proporcionar à competição esportiva com que comemora o 1.o de maio, o maior brilhantismo possivel. Os VIII Jogos Desportivos Operarios, constantes de torneios de futebol, voleibol, basquetebol, xadrez e atletismo, ensejarão novamente ao trabalhador a oportunidade de um congraçamento de alta valia para os ideais da paz social.

Até o dia 20 do corrente, as inscrições continuarão abertas. Pelo movimento que se observa entre as firmas que dia a dia demonstram maior interesse em prestigiar a grandiosa festa esportiva, pode-se prever que o exito dos VIII Jogos Desportivos Operarios está assegurado. Principalmente no torneio de futebol, que há anos vem sendo o ponto alto da competição, a participação será avultada, dando azo, naturalmente, a que os esportistas das nossas industrias presenciem, uma infinidade de empolgantes pelejas.

Para animar mais o certame, serão colocados em jogo diversos valiosos trofeus, destacando-se o "Walita", de posse transitoria, e oferecido à representação vencedora coletiva dos jogos. Em 1954, coube à Cia. Quimica Rhodia Brasileira obter esse premio. E tudo indica que neste ano a luta pela sua posse será bastante renhida.

As inscrições podem ser feitas nos seguintes endereços: Viaduto D. Paulina, 80 — 14.o andar, telefone 36-6901, ramal 51, rua Visconde de Parnaiba, 2.083, das 19 às 23 horas; em São Caetano, à rua Santa Catarina, 25, das 19 às 23 horas, e em Santo André, na rua Campos Sales, 129, das 8,30 às 21 horas. Desde segunda-feira, a fim de facilitar os interessados residentes em bairros, o posto do Viaduto D. Paulina, atenderá tambem no horario noturno, ou seja, das 17,30 às 21 horas.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. REPUBLICA CHAMA SEUS JOGADORES

Para o proximo jogo, a A. A. Republica, convoca todos os seus jogadores para as 8 horas, na sede social de onde seguirão para o campo da luta.

PERFUMARIA LABATE VS. TELEFONICA BRASILEIRA

Amanhã à tarde, no gramado do Macabi, o quadro dos "perfumistas" jogará contra o onze do E.C. Telefonica Brasileira. O esquadrão do veterano Viola tudo fará para alcançar a vitoria, a fim de reabilitar-se no revés do ultimo sabado Para esse encontro a direção tecnica do Labate solicita o comparecimento de seus elementos àquele local, à hora do costume.

G. E. AMERICANO VS. JUPITER A. CLUBE

Domingo pela manhã, o Americano enfrentará em partida amistosa o Jupiter A Clube. Este jogo promete ser dos mais equilibrados, pois que os antagonistas contam com equipe que se equivalem em tecnica e combatividade. Para o encontro a diretoria do G. E. Americano convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA VS. G. E. IPIRANGUINHA (de Tucuruvi)

Amanhã, à tarde, no Horto Florestal, onde o Silvicultura joga suas partidas de futebol, será palco de mais um sugestivo encontro, em que, o clube local enfrentará o G. E. Ipiranguinha de Tucuruvi, em partida amistosa. Dado o poderio dos contendores, publico dos mais numerosos deverá comparecer ao magnifico campo do Silvicultura. Para o encontro, a diretoria do clube da Linha da Cantareira, convoca todos os seus elementos às 13,30 horas, na sede social.

E. C. SANTA LUZIA VS. G. E. OLAVO EGIDIO

Em seu campo, amanhã à tarde, o Santa Luzia terá um dificil compromisso frente o valoroso G. E. Olavo Egidio. O embate apresenta-se equilibrado e prometedor de movimentação e combatividade. Como se sabe, o Olavo Egidio conta com otimo quadro e seu cartel o recomenda como um dos melhores conjuntos do futebol menor, razão, pelo que, o prelio deverá corresponder às espectativas. Todos os jogadores do Santa Luzia devem comparecer, às 14 horas, na sede.

A. A. FLORESTA Osasco) VS. E. C. BRASIL (de Pinheiros)

Em Osasco sreá efetuada a esperada partida que reunirá as equipes da A. A. Floresta e as do E. C. Brasil de Pinheiros. Reina em volta do encontro o maior interesse pois como se sabe, ambos contam com representações das mais categorizadas. Para o jogo a direção esportiva da A. A. Floresta, solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local do costume.

E. C. IDEAL (de Santana) VS. G. R. CORINTIANS (da V. Ede)

Boa partida de futebol será oferecida amanhã pelo Ideal de Santana aos seus fãs. Trata-se do jogo em que o clube santanense enfrentará o G. E. Corintians de Vila Ede. Dado o equilibrio existente entre os antagonistas o prelio deverá proporcionar bom espetaculo. Para o encontro todos os jogadores do Ideal devem comparecer no horario e local do costume.

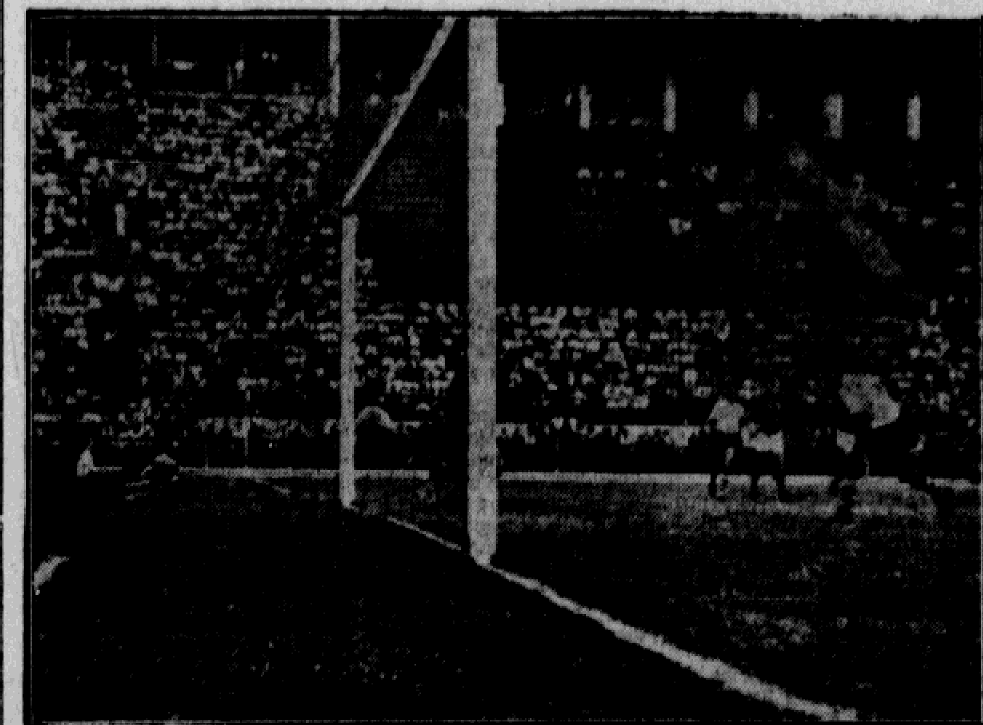
A. A. GUAPIRA VS. VASCO DA GAMA (de Vila Matilde)

A veterana agremiação de Jaçanã, terá hoje, à tarde, um dificil compromisso diante os fortes quadros do Vasco da Gama de Vila Matilde. O prelio apresenta-se como dos mais equilibrados, pois tanto o clube de Jaçanã como o de Vila Matilde contam com otimas representações futebolisticas, representações capazes de proporcionar um grande jogo. Para o cotejo a diretoria do clube de Nardo convoca todos os seus elementos, às 14 horas, na sede social.

SÃO JOÃO F. C. VS IGUASSÚ F. C. (Casa Verde)

No bairro da Coroa onde o veterano São João é lider absoluto do setor será palco de mais uma boa partida de futebol. Como é

(Conclui na pag. seguinte)



MAIS UM EMPATE DE GOLEADA — Depois do alarmante 4 a 4 no jogo Palmeiras vs. Santos, veio o Corintians repetir a dose de goleada, empatando com a Portuguesa de Desportos por 5 tentos. Um jogo sem muitos atrativos tecnicos, onde as falhas foram mais frequentes que em jogos normais e unica atração foi a sucessão de gôls, num total de dez para noventa minutos de partida, o que estabelece uma média de um tento para cada nove minutos. Eis acima, flagrantes do encontro Corintians vs. Portuguesa de Desportos.

Faleceu Renato Braga, famoso zagueiro do futebol do passado

Há dias, faleceu o professor Renato Braga, que foi um dos jogadores de renome da extinta A.A. das Palmeiras. Joaquim Tomás de Aquino, o grande centro-medio de outrora, escreveu-nos uma carta-recordação, a proposito do falecimento de Renato Braga. Fala Aquino:

"Renato Braga aposentou-se como diretor do grupo escolar da localidade onde morreu — Santo Amaro — com mais de 40 anos de serviço e só o fez quando não lhe foi mais possivel continuar no exercicio do magisterio. Orientou, com mestria, diversas gerações e prestou relevantes serviços ao Estado. Os que trabalharam com ele ou sob a direção dêle, melhor poderão dizer de sua eficiencia e dedicação ao magisterio. Um grande e valente lutador.

Mas, não é do mestre que venho me ocupar. Sob este aspecto, muita gente poderá dizer com mais conhecimento e competencia.

O que pretendo é oferecer ligeiros subsidios sobre o futebol de outrora. Sob este aspecto, muito pouca gente existe ainda, que pos-

(Conclui na pag. 12)

Nacionais de boa campanha na prova basica de hoje em Cidade Jardim

SIDNEY ENFRENTARA' BAZU, JOHNNY, OUT SIDER E ASSIMA NOS TRES QUILOMETROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIFAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a primeira das suas reuniões da semana.

O programa está formado por sete carreiras, todas da esfera comum, mas interessantes, equilibradas e em condições de oferecer bons espetaculos.

Serve de esteio ao programa o pareo de três quilometros, para animais nacionais de recursos limitados. Estão inscritos Sidney, Bazu, Johnny, Out Sider e Assima.

Formam entre os melhores atrativos da tarde a eliminatoria de potros de dois anos e a carreira de nacionais de três, com duas vitorias.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 14 hs.

Ks.
(1 Amiris, H. Molina . 55 1
1(
(" Jalapa, J. Carvalho . 55 6
2-2 Rosiére, R. Latorre . 55 5
3-3 O. Bruleur, O. Reichel 55 3
(4 Haifa, J. Alves 55 2
4(
(5 Saudades, D. Garcia 57 4

Rosiére, que muito se recomenda pelo retrospecto, é a melhor indicação. Gostamos da dupla com Glinda Bruleur, que descansou e reaparece em condições muito satisfatorias de treino. Amiris recuperou parte do bom estado e pode agora ser apontada como a diferença da formula nossa escolhida. Haifa falhou na ultima apresentação, mas anteriormente havia figurado destacadamente. Tem algumas pretensões na carreira. Saudades é uma estreante, depositaria já de algumas esperanças, e Jalapa vale apenas como modesto reforço da poule de Amiris.

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 hs.

Ks.
(1 Fair Fearless, V.Pinh. 55 2
1(
(2 Vingador, R. Zamud. 55 7
(3 King Melon, n/correrá 55 6
2(
(4 Colombinho, R.Lator. 55 1
(5 Pontiac, J.P.Sousa . 55 4
3(
(6 Irredutivel, L. Gonz. 56 5
(7 Itajobi, E. Gonçalves 55 8
4(
(8 Brocal, A. Xavier .. 55 3

A carreira de potros sem vitoria não está facil. Não foi normal a ultima produção de Fair Fearless, que continua a fornecer animadores privados. A ele ainda desta feita o nosso voto. Pontiac, que estreou muito falado e nada produziu, como tambem nada rendeu na segunda apresentação, tem agora melhor forma e parece o mais direto adversario daquele nosso escolhido. Irredutivel já correu melhor, bem melhor, e é agora depositario de grandes esperanças. Itajobi tambem já figurou com algum realce. Sempre em progressos, tem algumas pretensões na carreira. Vingador vem acusando alguns progressos e Brocal é um estreante jeitoso, tido em alta conta, mas parecendo não ainda no ultimo "furo". Colombinho, pela apresentação de estreia, pouco pode pretender.

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 3.000 metros — As 15 hs.

Ks.
1-1 Sidney, G. Silva ... 54 1
2-2 Bazu, L. B. Gonçalv. 52 3
3-3 Johnny, J. Alves ... 52 2
(4 Out Sider, L. Gonz. 58 5
4(
(5 Assima, J. M. Amor. 48 4

A prova de três quilometros promete uma disputa interessante. Sidney, que não tem corrido grande coisa, mas está bem situado na turma, conta aparentemente com a preferencia do publico apostador. Mas, porque a sua forma não é das melhores, preferimos indicar Out Sider. Este já ganhou, em turma semelhante, não ha muito, em milha e meia e o acrescimo da distancia é ainda de seu agrado. Johnny escoltou Gitano, ha uma semana, mas não parece muito bem colocado nesta companhia. Assima tem trabalhos animadores, mas está em tiro longo, e Bazu, na grama, tem um rendimento limitado. Seu estado de treino, entretanto, é dos melhores.

4.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 hs.

Ks.
1-1 Itrio, S. Ferreira .. 55 1
2-2 Kibitz, N. Pereira .. 55 4
(3 Old Parr, A. Xavier 55 2
3(
(4 Decote, F. Pereira . 54 3
(5 Ibiscus, J. Alves .. 55 6
4(
(6 Queri, P. Vaz 55 5

Old Parr conseguiu uma vitoria muito facil, ha uma semana, an turma inferior. Está agora em companhia algo mais categorizada, é bem verdade, mas com marcantes possibilidades de nova vitoria. Itrio tem corrido muito bem; sempre no marcador, vale agora como o mais perigoso adversario. Ibiscus atravessa uma fase feliz; subiu tambem de turma, pois ganhou na ultima apresentação na turma de baixo, mas ainda aqui tem boas pretensões. Decote tem trabalhado a contento e corrido relativamente pouco. Kibitz, na areia, se dá melhor, mas suas ultimas provas não têm convencido.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 hs.

Ks.
(1 Dom Renato, P. Vaz 57 11
1(2 Guapinha, R. Corrêa 48 7
(3 Atrasado, R. Zamud. 58 5
(4 Babina, O. Reichel . 53 6
2(5 Belgiorno, L. B. Gon. 52 10
(6 Craterim, A. Artin . 52 4
(7 Olenewa, J. Alves . 55 2
3(8 Benzoca, A. Xavier . 54 12
(9 Dalul, S. Ferreira .. 57 8
(10 Marbal, J. C. Rosa 53 1
4(11 Anseio, M. Alonso . 52 3
(12 Vi[illegible]ca, E. Gonçalves 51 9

Tiro curto. Muitos concorrentes. Tudo a dificultar um prognostico mais ou menos seguro. Mas, sem duvida, parecem compor a linha de frente: Olenewa, cujo ultimo fracasso não convenceu a todos, Babina, que ainda ha uma semana ganhou na mesma distancia e em turma quase semelhante, e mais Anselo, em volar, sem duvida, muitos pontos acima dos adversarios. Pena que venha de tão longo descanso. Dom Renato ganhou nesta mesma turma, na ultima semana, mas, alem de ser um animal falso, tem seu rendimento limitado na pista de grama. Guaninha, depois de uma vitoria, não passou de cuarto. Vale placê. Craterim esteve em longo descanso e Dalul mantem melhor estado e maiores possibilidades em razão do tiro reduzido. Marbal já correu a contento, na ultima semana, mas não parece bem colocado no tiro. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

6.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 16,50 hs.

Ks.
(1 Rosental, J. Alves .. 55 5
1(2 Aliador, F. Pereira . 54 4
(3 Criolan Kid, E. Gonç. 55 6
(4 Kapurtala, O. Reich. 55 2
2(5 Goiás, A. Nobrega . 55 1
(6 Iolô, P. Vaz 55 7
(7 Ferreiro, A. Artin .. 53 12
3(8 Dezembro, W. Garcia 56 9
(" Galocrista, D. Garc. 56 8
(9 Charmeur, W. Mont. 52 11
4(10 Hopalong, L. Osorio. 56 3
(" Hoop, J. P. Sousa .. 55 10

Rosental apanhou magnifica oportunidade para ganhar. Bom estado, bem na turma e na raia. A escolha para a dupla é coisa algo mais dificil, mas, em todo o caso, maiores possibilidades parecem reunir Kapurtala e Hopalong, que apresentam retrospecto até favoravel. Criolan Kid corre muito no Bonfim; aqui seu rendimento é menor. Galocrista está correndo pouco e Ferreiro retorna em condições que chegam a agradar. Charmeur é tambem depositario de algumas esperanças. Mais dificil os demais concorrentes.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 hs.

Ks.
(1 Abigail, J. Alves .. 55 7
1(
(2 Preciosidade, R. Za. 54 6
(3 Ossian, L. González 56 5
2(
(4 Marival, J. C. Rosa . 53 8
(5 Flezelá, E. Gonçalv. 55 10
3(6 Jucachup, A. Nobrega 57 2
(7 Benur, L. Osorio ... 58 4
(8 Gildinha, M. Alonso 52 3
4(9 Alicante, W. Garcia . 57 9
(" Nafé, D. Garcia 58 1

O estreante Ossian, já ganhador na Gavea, tem trabalhos muito animadores. Está em turma bastante desfalcada e, assim, muito boas são as suas possibilidades de vitoria. Abigail tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto. Anda muito bem essa filha de Requeté. Flezelá já correu melhor e pode ser tida como adversaria de grande respeito. Alicante tem corrido bem e está bem situado na turma, podendo até mesmo aparecer no marcador. Preciosidade tem corrido melhor e Benur é baixo de partida, mas atravessa uma fase feliz. Os demais parecem aqui deslocados.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

O 2.o, 3.o e 5.o pareos na pista de grama e os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSIÉRE	OL. BRULEUR	AMIRIS
FAIR FEARLESS	PONTIAC	IRREDUTIVEL
OUT SIDER	SIDNEY	JOHNNY
OLD PARR	ITRIO	IBISCUS
OLENEWA	BABINA	ANSEIO
ROSENTAL	KAPURTALA	HOPALONG
OSSIAN	ABIGAIL	FLEZELA'

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
MAIO 1 DOMINGO
G. P. "SÃO PAULO"
3.000 METROS — 1 MILHÃO DE CRUZEIROS
FESTA DE GALA DO TURFE PAULISTANO
ENCONTRO SENSACIONAL DE CRACKS SUL-AMERICANOS

Crescem as possibilidades de Jolly Jocker no "Criação Nacional"

Aprontou bem o filho de Congratulations — Quiproquó vs. Adil, a sensação do classico — Montarias oficiais



JOLLY JOCKER, que aprontou muito bem, na manhã de ontem, e deve agora ser olhado como adversario no G. P. "Criação Nacional".

O Grande Premio "Criação Nacional", de amanhã, vale pelo encontro de Quiproquó e Adil. Os dois campeões, aquele reaparecendo em condições muito favoraveis e este em franca evidencia, prometem um encontro sensacional. Mas não se pode pensar que a prova esteja à mercê daqueles concorrentes. Jolly Jocker, por exemplo, vai reaparecer em forma soberba, como ainda na manhã de ontem demonstrou, no seu apronto de 63" 5|10 para o quilometro. Canaletto é outra figura de grande importancia da prova. Ha ainda outros bons valores, dando à grande carreira um muito de interesse.

O classico deve levar à Cidade Jardim um publico numeroso.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs.

Ks.
1-1 Belle Epine, J.C.Rosa 51 6
(2 Eracela, L.B. Gonçal. 54 2
2(
(3 Potoca, M. Alonso .. 48 7
(4 Fredini, E. Garcia .. 56 1
3(
(5 Onosma, D. Alves . 54 3
(6 Rusa, J. Marchant .. 56 4
4(
(7 Blackland, A. D. Xa. 51 5

2.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 13,45 hs.

Ks.
1-1 Quinina, P. Vaz ... 55 2
2-2 Quita, L. González . 56 6
(3 Inefavel, V. Pinheiro 55 1
3(
(4 Higienopolis, A. Xav. 55 3
(5 Hiadê, J. Alves 55 4
4(
(6 Malandra, O. Reichel 55 5

3.o PAREO — Cr$ 70.000,00 — 2.400 metros — A 14,15 hs. — "Daniel Lazzareschi".

Ks.
1-1 Gianpaulo, A. Xavier 52 2
2-2 Jaloux, F. Pereira .. 51 4
3-3 Gardone, J.P. Sousa 59 5
(4 Dick Powel, G. Silva 51 1
4(
(5 Fay, R. Corrêa 48 3

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,50 hs.

Ks.
(1 Geledys, S. Ferreira 55 7
1(
(2 Sirana, L. B. Gonç. 55 4
(3 Isanora, O. Reichel . 55 10
2(
(4 Patricia, L. Osorio . 56 6
(5 Bavarde, A. Xavier . 55 9
3(6 Estrela Azul, J. Carv. 55 2
(7 Grevilha, E. Gonçal. 55 5
(8 Biquara, P. Vaz .. 55 3
4(9 Raff, J. P. Sousa .. 55 1
(" Isoletta, R. Latorre . 55 8

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 hs.

Ks.
(1 Rubáiyát, Greme Jr. 55 3
1(
(2 Hizem, J. P. Sousa . 55 8
(3 Renoir, L. Osorio .. 56 9
2(
(4 Danubius, A. Xavier 55 2
(5 Ronsard, L. Gonzál. 56 5
3(
(6 Dragon Noir, E. Gon. 55 1
(7 Tate! J. Marchant . 55 6
4(8 Kingdom, A. Nobr. 55 4
(9 Sufragio, J. Alves 55 7

6.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 16,10 hs.

Ks.
1-1 Sisley, F. Irigoyen . 55 5
2-2 Refrão, M. Alonso . 52 6
(3 Hermoso, A. Artin . 53 1
3(
(4 Country C., O. Reich. 55 4
(5 Hannon, E. Gonçal. 55 2
4(
(6 Descampado, F. Per. 54 3

7.o PAREO — Cr$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16,50 hs. — G. P. "Criação Nacional".

Ks.
(1 CANALETTO, F. Irigoien 53 5
1(
(" ACAPULCO, L. Diaz 58 1
(2 JOLLY JOCKER, R. Latorre 57 6
2(
(" INDOCIL, J. Carv. 58 2
(3 ADIL, L. B. Gonçalv. 53 4
3(
(4 NEW WONDER, P. Vaz 57 3
(5 QUIPROQUO', J. Marchant 58 7
4(6 FILOSOFO, O. Reic. 53 9
(" HALTE-LA', L.Gonz. 58 8

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 hs.

Ks.
(1 Porto Rico, P. Vaz . 56 8
1(
(2 Elvante, A. Artin .. 52 1
(3 Guacyron, S. Ferr. 56 5
2(
(4 Benguela, H. Molina 55 4
(5 Marrakesh, W. Maz. 56 3
3(
(6 Alençon, A. Xavier . 56 9
(7 Fisica, L. B. Gonçal. 54 7
4(8 Guandu, J. Alves .. 56 2
(" Erivam, R. Latorre . 56 6

* * *

O 8.o pareo será corrido na pista de areia e os demais na de grama.

AS CHEGADAS DE ONTEM NO BONFIM — CAMPINAS, 15 (Correio) — Foram os seguintes os finais fotograficos das corridas de ontem: Ambassador ganhando por pouco de Lancaster, na primeira prova; depois, Solu sózinho na linha de sentença; Coco vencendo facilmente; El Jamil derrotando por meio corpo a Polargon; Coquet, ganhando a seguir, e, afinal, Piquira ganhando o pareo mais importante.

PIERRE VAZ ACEITOU A MONTARIA DE OXFORD

O joquei Pierre Vaz aceitou o encargo de montar o cavalo Oxford no Grande Premio "São Paulo", dia 1.o de maio proximo, em Cidade Jardim. Apenas o freio patricio fez uma exigencia: mantem a sua palavra até o dia 20 do corrente, quando quer ter assegurada, por contrato, a montaria. Depois dessa data se considera livre para aceitar qualquer outra montaria que lhe venha a ser oferecida. O craque uruguaio deverá estar em Cidade Jardim nos ultimos dias da proxima semana.

Quiproquó impressionou favoravelmente no seu apronto de 75"5/10 para os 1.200 metros

Agradou tambem o exercicio de Adil — Muitos apronto na manhã de ontem

Na pista de areia leve de Cidade Jardim realizaram-se na manhã de ontem os apronto dos concorrentes às provas da dominqueira, inclusive dos concorrentes ao Grande Premio "Criação Nacional".

A nota de sensação da manhã foi dada por Quiproquó, que, montado por Marchant, deu-se ao luxo de cobrir a distancia de 1.200 metros em 75"5|10.0 tordilho demonstrou grande disposição e Mario de Almeida, seu preparador, não pode ocultar toda a alegria.

Adil, o potro revelação, produziu tambem exercicio muito animador, mas escapou à observação do cronometrista. Podemos adiantar, entretanto, que foi de 64" o seu quilometro.

Jolly Jocker, que se prepara para reaparecer, cobriu o quilometro em 63"5|10, deixando tambem a melhor das impressões.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

POTOCA — M. Alonso — 700 metros em 49" — suave.
FREDINI — E. Garcia — 800 metros em 53".
ONOSMA — D. Alves — 700 metros em 46".
RUSA — J. Marchant — 700 metros em 45".
QUITA — "lad." — 600 metros em 40" — suave.
HIADE — J. Alves — 800 metros em 52".
GIANPAULO — A. Xavier — e — ADIL — L. B. Gonçalves — 1.000 metros em 64" — juntos.
JALOUX — F. Pereira — 1.000 metros em 64".
DICK POWEL — G. Silva — 1.000 metros em 68".
FAY — R. Correa — 800 metros em 54" — suave.
SIRANA — L. B. Gonçalves — 500 metros em 30,5".
ISANORA — O. Reichel — 600 metros em 38".
PATRICIA — L. Osorio — 600 metros em 38".
BAVARDE — A. Xavier — 600 metros em 37.8".
BIQUARA — P. Vaz — 500 metros em 31.5."
RAFF — J. P. Sousa — 600 metros em 38".
ISOLETTA — R. Latorre — 600 metros em 37".
RUBAIYAT — G. Greme Jr. — 500 metros em 30".
HIZEN — J. P. Sousa — 500 metros em 30.5".
RENOIR — L. Osorio — 600 metros em 40" — suave.
DANUBIUS — A. Xavier — 400 metros em 24.5".
RONSARD — L. Gonzalez — 500 metros em 30.5".
DRAGON NOIR — E. Gonçalves — 500 metros em 30.5".
TATE! — J. Marchant — 600 metros em 37.5".
KINGDOM — A. Nobrega — 500 metros em 30".
SISLEY — L. Diaz — 800 metros em 54" — suave.
COUNTRY CLUB — O. Reichel — 700 metros em 46".
HANNON — E. Gonçalves — 800 metros em 51.5".
DESCAMPADO — F. Pereira — 800 metros em 54" — suave.
CANALETTO — G. Silva — 1.000 metros em 65".
ACAPULCO — L. Diaz — 1.000 metros em 68.5" — suave.
JOLLY JOCKER — R. Latorre — e — INDOCIL — J. Carvalho — 1.000 metros em 63.5" — Juntos.
NEW WONDER — P. Vaz — 1.000 metros em 69" — suave.
QUIPROQUO' — J. Marchant — 1.200 metros em 75.5".
HALTE-LA' — L. Gonzalez — 800 metros em 54" — suave.
PORTO RICO — P. Vaz — 600 metros em 38".
ELVANTE — A. Artin — 600 metros em 40" — suave.
GUACYPON — S. Ferreira — 700 metros em 50" — suave.
ALENÇON — A. Xavier — 600 metros em 39" — suave.
FISICA — L. B. Gonçalves — 700 metros em 45".
GUANDU — J. Alves — 600 metros em 38".
BAKARI — P. Vaz — 1.200 metros em 78.5".

INSCRITO MORENO PROZA, CORREU E GANHOU O POTRO DISCIPULO

Os implicados no caso depuseram e confirmaram as suspeitas no caso do "gato" no Bonfim

Mais um caso escandaloso foi descoberto no turfe do interior: um "gato" no Bonfim, ou, em outras palavras, um cavalo que correu no lugar de outro, devidamente inscrito, e ganhou.

O caso passou assim: em janeiro deste ano, apareceu inscrito num dos pareos do hipodromo do Bonfim, em Campinas, o cavalo Moreno Proza, que acabou vencendo a carreira. Mas não era o Moreno Proza, mas sim o potro Discipulo, que foi apresentado no lugar daquele cavalo. Ainda uma vez o serviço de identificação de animais falhou.

Primeiramente, houve suspeitas e depois as provas. A entidade do Bonfim, como o joquei, proprietarios, treinador e cavalo estivessem atuando em São Vicente, oficiou à entidade praiana solicitando a abertura de um inquerito para apurar as responsabilidades. Imediatamente o Joquei Clube de São Vicente convidou os implicados para depor e de todos exigiu declarações, remetendo ontem mesmo esses documentos para Campinas.

Os implicados no caso são Luiz Cavalcanti, do "Stud" Paty, o treinador Marilio de Almeida, que responde pelo preparo daqueles cavalos, e mais o joquei Jorge Marins, que montou o "sosia" de Moreno Proza naquele pareo no Hipodromo Campineiro.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residencia: 51-4055

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Viola (A. Oliveira); 2.o Sabre. Venc. (2) Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 41,00. Placês: (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 10,00. Não correram Centauro e Sultão.

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Marina (S. Sapienza); 2.o Diacui. Venc. (1) Cr$ 14,00; dupla (14) Cr$ 45,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 30,00.

3.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Miami (J. Lyon); 2.o Tronador. Venc. (2) Cr$ 60,00; dupla (12) Cr$ 30,00. Placês: (2) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 11,00.

4.o PAREO — 2.300 METROS

1.o Sampaulino (J. Pereira); 2.o Lindo; 3.o Stray. Venc. (1) Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 42,00. Placês: (1) Cr$ 11,00, (6) Cr$ 20,00 e (7) Cr$ 19,00.

5.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Vivien (J. Lyon); 2.o Candy; 3.o Bufalo Bill. Venc. (1) Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 76,00. Placês: (1) Cr$ 10,00, (8) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00.

6.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Carthage (R. F. dos Santos); 2.o Natalina; 3.o Short Sleep. Venc. (8) Cr$ 86,00; dupla (24) Cr$ 98,00. Placês: (8) Cr$ 15,00, (3) Cr$ 21,00 e (5) Cr$ 16,00.

7.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Derby (C. Matarazzo Jr.); 2.o Rialto; 3.o Allana. Venc. (1) Cr$ 39,00; dupla (14) Cr$ 34,00. Placês: (1) Cr$ 11,00, (8) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 11,00.

8.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Bukaroo (J. M. dos Anjos); 2.o Sarita. Venc. (1) Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 53,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 12,00.

9.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Joli (A. Manzione); 2.o Charlotte; 3.o Antias. Venc. (6) Cr$ 182,00; dupla (33) Cr$ 254,00. Placês: (6) Cr$ 35,00, (5) Cr$ 13,00 e (10) Cr$ 26,00. Não correram Surprise e Phoenix.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.526.920,00.

ESCOLA DE JUIZES E JURADOS

Na séde da Academia Brasileira de Pugilismo, à rua de Santa Ifigenia, inaugura-se segunda-feira proxima a Escola de Juizes e Jurados, instituida pela Federação Paulista de Pugilismo, com a primeira aula a ser ministrada aos inscritos, às 20,30 horas, cujo comparecimento é solicitado com pontualidade.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A
ENGENHEIROS — — IMPORTADORES
SÃO PAULO
Ferragens para construções
Ferramentas para a industria
Tintas, Oleos, etc.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93
TELEF. 33-1834 — 32-0969

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3567.

Futebol Varzeano

(Conclusão da pag. anterior)

do conhecimento dos aficcionados do futebol daquele setor, o clube rubro desta vez terá pela frente adversario capaz de interromper a série de vitorias do São João. Para o jogo a diretoria do clube da Coroa convoca todos os seus elementos às 14 horas, no campo.

G. E. GUARANÍ (Bom Retiro) VS. PALMEIRINHA (Carandirú)

Dentre as partidas que serão efetuadas amanhã, a que reuni o Guaraní do Bom Retiro e o Palmeirinha do Carandiru é das mais prometedoras das domingueiras. O clube do Bom Retiro tem colhido os mais sugetsivos resultados diante dos mais categorizados conjuntos varzeanos. O Palmeirinha tambem prossegue em marcha vitoriosa sua equipe tem derrotado os mais famosos esquadrões do futebol amador, dado o que reina desusado interesse pela partida. Todos os elementos do Guaraní devem comparecer, às 8 horas, na sede social.

E. C. DRAGÃO PAULISTA VS. OLARIA (Jaçanã)

Em disputa de duas taças, medirão forças, amanhã à tarde, o Dragão Paulista de Vila Mazzei e o Olaria de Jaçanã. Dada a rivalidade existente entre ambos, o prelio deverá ser dos mais combativos. Todos os jogadores do Dragão Paulista devem comparecer no horario e local combinado.

5 POR DIA...

1 — No campeonato brasileiro de futebol, foi em 1929 que se efetuou pela primeira vez a decisão final na "melhor de três", entre paulistas e cariocas, triunfando os paulistas por 4 a 1, no Rio, no campo do Vasco da Gama. Mas, houve quatro jogos. Logo, a decisão final foi na "melhor de quatro"... Estes os resultados dos jogos: 1.o — paulistas, 4 a 1, no Rio; 2.o, em São Paulo, 2 a 2; 3.o, no Rio, cariocas, 4 a 1; 4.o, em São Paulo, paulistas 4 a 2. (Pela primeira vez, a decisão do certame nacional deu-se no Parque S. Jorge. Carlito Rocha, carioca, o arbitro). Nesse prelio final, Jaraguá, o malogrado guardião carioca, defendeu um penal que fora cobrado por Grané!

2 — Comparando-se os tempos das corridas rasas de 100 e 200 metros evidencia-se, claramente, que nos 200, a velocidade não diminui nos segundos 100 metros. Aumenta. Pelo menos é o que se observa com os corredores americanos: correm os segundos 100 metros em menor tempo do que os primeiros. O recorde mundial de Jess Owens, por exemplo, com a marca de 20,3 segundos, nos 200, e com 10,2 seg. nos 100, mostra que naquela prova faz os segundos 100 metros em 10,1 seg.! Há outros inumeros exemplos que evidenciam maior velocidade nos segundos 100 metros.

3 — Antes de surgirem as associações de natação foram fundadas as associações de salvamento de afogados. A primeira do mundo, foi fundada na Holanda em 1767, em Amsterdam, com o nome de Sociedade de Restabelecimento dos Aparentemente Afogados e que serviu de modelo para a Inglaterra, Hungria, Alemanha, Italia e, posteriormente, para os Estados Unidos.

4 — Nos Jogos Olimpicos de Helsinki, em 52, o pugilista patricio Pedro Galasso, ex-campeão nacional dos leves, derrotou o notavel pugilista japonês T. Iskimaru, por pontos. Após a luta recebeu oito pontos na cabeça e quatro nos labios! No dia seguinte ainda não refeito dos ferimentos, teve que enfrentar o polonês L. Drogosz, sendo derrotado. Galasso lutou na categoria dos leves, com 57 quilos.

5 — No campeonato paulista de futebol de 1954 os arbitros marcaram 71 penais! Foram aproveitados 50. Defendidos, 11; bolas chutadas longe da meta, 7, e bolas na trave, 3. — L. S.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 70,00. Praça Clovis Bevilaqua, 495 — 6.o andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

JOGADORES INDICIADOS NO T.J.D.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação voltará a se reunir na proxima terça-feira, ocasião em que serão apreciados os cinco unicos casos havidos com jogadores e registrados em sumula pelos arbitros. Eis os casos em questão:

E. C. XV de Novembro de Piracicaba — Augusto Henrique Miguel, incurso no artigo 335 letra "A".

E. C. XV de Novembro de Jaú — Nestor Alves Silva, incurso nos artigos 231 e 333 letra "A".

E. C. Noroeste — Gaspar Berrance Filho, incurso no artigo 231.

America F. C. de São José do Rio Preto — Mario Margutti, incurso no artigo 329 letra "B"; Artur Silva, incurso no artigo 335 letra "A".

Associação:

Acumuladores Durex F. C. — incurso no artigo 279.

FALECEU RENATO BRAGA, FAMOSO...

(Conclusão da 10.a pag.)

sa informar melhor que eu. Creio que muitos veteranos em suas sondagens e pesquisas não tenham conseguido localizar o Renato Braga, o famoso "Bronze", como o chamavam, na historia do futebol antigo. E, no entanto, ele foi um dos mais notaveis jogadores de nosso primitivo futebol.

O futebol que hoje fascina o Brasil, deve alguma coisa ao "Bronze"! Ele foi bem um marco, assinalando uma epoca, epoca memoravel. E pode servir de ponto de partida para o estudo da evolução que este esporte vem sofrendo em sua tecnica e em sua tatica através dos anos.

Naqueles tempos, 904 ou 905, se não me falha a memoria, a luta romana atraia a nossa mocidade aos tablados, como hoje a atrai lut de boxe. Disputava-se a posse de dois cinturões, um entre profissionais, outro entre amadores. Recordo-me bem de algumas dessas grandes lutas, no velho Politeama.

Dentre os profissionais, ficou-me na memoria o nome do lutador francês Paul Pons, campeão mundial, e, dentre os amadores, tinham fama: Cicero Marques, Floriano Peixoto, Nicolau Marmo e outros.

O gosto pelas lutas romanas, influiu preponderantemente no futebol então em inicio. Assim, para zagueiros (dizia-se backs), escolhiam de preferencia os "pesos-pesados", os massas-brutas. Destacavam-se: Guilherme Rubião, Mario Prado, Geraldo Toledo, conhecido por Preto Inacio, muito embora nada tivesse de preto; Antonio Pedroso, o "Lasca"; Renato Braga, o "Bronze", e muitos outros que me fogem à memoria.

No gramado, os dois zagueiros, um à direita, outro à esquerda, postavam-se como estatuas, nos angulos, da area do "penalti". Pareciam enfeites!

Quando a bola vinha impulsionada, ou trazida pelo adversario, o zagueiro entrava em função.

Braços em parenteses, peito intumecido e saliente, avançava resoluto e com violencia arremessava o pé (é bem esta a expressão). Quando acertava, a bola atravessava o gramado de gol a gol, ou perdia-se nas nuvens... A assistencia aplaudia e ele voltava para o seu posto, alegre, sorridente, talvez murmurando todo cheio de si: "Viram?!"

Às vezes, errava o tiro, isto é, errava, furava, espirrava (acertar na bola de raspão, como no bilhar). A assistencia vaiava e o adversario mais proximo que tomasse cuidado, porque o corpo a corpo entrava em ação...

Acontecia, tambem, algumas vezes, encontrar-se na linha atacante adversaria, algum outro massa-bruta. Então, um investia contra o outro. A bola que ficasse à margem. E a gente tinha vontade de tapar os olhos para apreciar o resultado do impacto com ou ouvidos...

Quando ambos não rolavam por terra, isto é, quando apenas um ia ao solo de roldão, o que conseguia ficar de pé, gemia, mancava e apertava com as mãos alguma parte do corpo por certo triturada, amassada... Renato Braga que era eximio nos chutes e nas "marretas" (trancos) tambem cabeceava com muita precisão...

Certa vez, no Velodromo, jogava a Associação Atletica das Palmeiras, contra não sei mais que outro clube. Eu era o centro-avante e o "Bronze", um dos zagueiros palmeirenses.

De repente, um arremesso (dizia-se um "shoot" — chute) violentissimo foi dado em direção à nossa meta, mas o "Bronze" estava atento e tira-o de cabeça. Uma cabeçada admiravel. Renato Braga era eximio no cabeceio. A nossa meta foi salva, mas o "Bronze" caiu no gramado sentindo-se mal. Ameaço de congestão. Havia jantado pouco antes...

O juiz aproximou-se das arquibancadas e pediu um medico. Meu pai que assistia à partida, atendeu prontamente.

Recordo-me que, ali mesmo, com um raminho de grama, foi tentado, com bom exito, provocar-lhe vomitos.

Depois, eu e meu pai o levamos para casa. Aquela noite, e todo o dia imediato, o "Bronze" lutou contra a morte, e venceu. Ficou bom. Mas, perdeu a A. A. das Palmeiras valoroso jogador. Jogador de escol. Outros impactos serios, ainda sustentou na vida, para ele tão ardua, mas desta vez foi vencido. Tombou para sempre. O tempo tudo destroi, até o "Bronze"!

E por aqui me fico nesta pacata Bertioga, onde a conselho medico, vagabundeio pelas praias minha aposentadoria, com um grande abraço e sempre ao seu dispor. J. Thomaz de Aquino".

PAMPOLINI NÃO RENOVOU CONTRATO

BELO HORIZONTE — Esgotado o razo oficial para registro de contratos na Federação Mineira, o Cruzeiro não conseguiu que o medio Pampolini firmasse novo contrato, não havendo um acordo entre o clube e o jogador.

Assim, Pampolini não atuará no sensacional "classico" de amanhã, no Estadio Independencia, decisivo para a conquista do campeonato mineiro, entre o Cruzeiro e o Atletico.

Já estão escalados os quadros para o esperado encontro, quando o Atletico pisará o campo com o seguinte quadro: Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Haroldo; Abelardo, Gastão, Joel, Tomazinho e Amorim.

O Cruzeiro jogará assim constituido: Chico; Avelino e Benh; Adelino, Lazaroti e Paulinho; Florencio, Raimundinho, Guerio, Genuino e Marambaia ou Sabu.

Se o Cruzeiro vencer, será o campeão mineiro e se vencer o Atletico haverá uma segunda peleja, na tarde do dia 21. No caso de nova vitoria atleticana, haverá então outra peleja, no dia 24, que será a final.

No Maracanã o Botafogo receberá...

(Conclusão da 10.a pag.)

sua ultima atuação no Maracanã valeu como uma consagração. Com o seu jogo cerebral, o popular "Jajé" pode ser apontado como o fator preponderante do sucesso do selecionado paulista. E Humberto? Qual o brasileiro que não conhece a façanha deste valor incomparavel, que no campeonato paulista de 54 chegou a igualar o numero de tentos assinalados por Feitiço. Pois bem Que se acautele o Botafogo A vanguarda palmeirista, campeã na conquista de tentos na temporada passada contará, logo mais à tarde, com todos os seus valores. Admite-se que o "Glorioso" possui uma retaguarda de respeito. Marcar, no entanto, com possibilidades de sucesso, a ofensiva esmeraldina com todos os seus "astros" não é tarefa facil para qualquer sexteto defensivo categorizada. O "duelo" a ser travado entre o ataque alvi-verde e a retaguarda botafoguense deverá constituir o ponto alto da peleja. Apontar op rovavel vencedor daquela disputa agora não passaria de uma temeridade. Uma coisa podem, no entanto, estar certos os esportistas paulistas e cariocas. O resultado do embate de hoje à tarde, no Maracanã, dependerá, em grande parte, da conduta daqueles dois setores: — o ataque esmeraldino e a defesa botafoguense. Na hipotese do responsavel pelo clube da Estrela Solitaria empregar, hoje, um trabalho de marcação capaz de anular a agressividade do ataque palmeirista, não resta a menor duvida de que a sua vitoria estaria assegurada. Contudo, no caso do sexteto defensivo carioca "cochilar" em alguns lances seria o suficiente para o gremio do Parque Antartica retornar a São Paulo, como o "mais querido", com uma vitoria digna de registro.

OS QUADROS

Eis as equipes:

BOTAFOGO — Lugano — Orlando Maia e Newton Santos — Ruarinho, Bob (Tomé) e Danilo — Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Helio.

PALMEIRAS — Laercio — Manuelito e Cação — Nicolau, Fiume e Dema — Diminha Renato). Humberto (Moacir) Liminha, Jair e Rodrigues.

Urca S/A. - Usinas Reunidas de Cereais e Algodão

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, a Conta de LUCROS E PERDAS e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1954, colocando-nos ao vosso inteiro dispôr para qualquer informação desejada.

Barretos, 25 de Fevereiro de 1955.

JOÃO PEREIRA DINIZ — Diretor-Presidente

PEDRO DE MORAES — Diretor-Gerente

BALANCO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Construções	39.326,50	
Imoveis	1.636.402,70	
Maquinismos	1.250.414,20	
Moveis e Utensilios	221.634,70	
Oficina (ferramentas)	9.385,40	
Veiculos	77.350,00	3.234.513,50
DISPONIVEL		
Bancos	19.423,60	
Caixa	28.429,60	47.853,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Ações	50.000,00	
Algodão	733.758,00	
Arroz	183.100,00	
Artigos para lavoura	19.645,00	
Contas Correntes	3.848.755,70	
Material de Consumo	58.877,90	
Sacaria	442.610,00	
Sementes de capim	276.750,00	5.613.496,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções	27.600,00	
Fundo Restituivel	6.669,70	34.269,70
Prejuizo verificado		1.426.939,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução	100.000,00	
Bancos C/Cobrança	201.560,00	301.560,00
		10.658.632,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	211.893,30	
Fundo de Reserva	716.486,20	
Fundo de Depreciação	465.043,80	4.393.423,30
EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO		
Bancos	9.783,50	
Contas Correntes	1.573.674,90	
Depositos em garantia	900,00	
Titulos a pagar	2.020.498,40	
Titulos Descontados	2.358.792,00	5.963.648,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Titulos em Cobrança	201.560,00	301.560,00
		10.658.632,10

JOÃO PEREIRA DINIZ — Diretor-Presidente

PEDRO DE MORAES — Diretor-Gerente

RENATO SIQUEIRA — Contador reg. no C.R.C. sob n.o 14.898.

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	980.701,10
SALARIOS E ORDENADOS	454.062,00
JUROS E DESCONTOS	651.111,20
IMPOSTOS	882.278,30
CORRETAGEM	52.058,30
PREMIOS DE SEGUROS	96.141,70
HONORARIOS	118.700,00
LIVROS, IMPRESSOS E OBJETOS ESCRITORIO	8.354,70
COMISSÕES	85.312,90
CONTRIBUIÇÕES	54.845,40
INDENIZAÇÕES	1.500.000,00
ARTIGOS PARA A LAVOURA	435,00
MOVEIS E UTENSILIOS	42.361,90
MAQUINISMOS	3.532,40
OFICINAS	659,50
	4.930.554,40

CRÉDITO

Lucro bruto das seguintes contas:	
MERCADORIAS	2.971.038,90
MATERIAL DE CONSUMO	76.550,00
SACARIA	94.427,30
TAXA GERAL DE SERVIÇOS	
Valor de serviços prestados a terceiros	350.334,10
BONUS ROTATIVOS DO ESTADO	
Saldo desta conta	11.265,00
Prejuizo verificado no exercicio	1.426.939,10
	4.930.554,40

JOÃO PEREIRA DINIZ — Diretor-Presidente

PEDRO DE MORAES — Diretor-Gerente

RENATO SIQUEIRA — Contador reg. no C.R.C. sob n.o 14.898.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da URCA S/A. — Usinas Reunidas de Cereais e Algodão, depois de examinarem o Relatorio da Diretoria, "Balanço Geral", demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais contas e documentos relativos ao exercicio de 1954 e, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, clareza e regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

ANTONIO CUNHA — NELSON MENEZES — RUBENS DOS SANTOS REIS

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. desembargador, Marcio Munhós.

Revogações de Medida de Segurança — SANTOS — Relator, des. Augusto de Lima. Requerente, José Diogo. Indeferiram. Votação unanime.

Apelações — VOTUPORANGA — Sebastião Francisco de Lima vs. Justiça. Negaram provimento.

JAÚ — Antonio Belmiro Martins vs. Justiça. Negaram provimento.

CATANDUVA — Roberto Silva vs. Justiça. Deram provimento para conceder a reabilitação.

SANTO ANDRE' — A Justiça Publica vs. Kassem Hohamed Abou Jork. Deram provimento.

PIRAJUI — A Justiça vs. Alexandre Batalha. Negaram provimento.

GUARATINGUETA' — Justiça vs. Cesar Abrahão Chab. Deram provimento.

UBATUBA — Justiça vs. Ramalho Benedito do Prado e Chavelino Benedito do Prado. Negaram provimento

SEXTA CAMARA CIVEL

Presidida pelo des. Justino Pinheiro.

Apelações — PRESIDENTE PRUDENTE — Espolio do dr. José de Alcantara Machado de Oliveira e ou' vs. Braz Martuscelli e outros.

jeitaram a preliminar da deserção da apelação e negaram-lhe provimento.

SANTOS — Juizo vs. Mario Marques e sua mulher Nilda Renata dos Santos Marques. Negaram provimento.

ITAPETININGA — Juizo vs. Procopio Vaz Moreira e sua mulher Maria Rodrigues de Souza. Negaram provimento.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS

Apelações— RIBEIRÃO PRETO — Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto vs. Espolio de Prudencia Duarte de Oliveira. Indeferiram.

QUINTA CAMARA CIVEL

Presidida pelo sr. des. Sylos Cintra.

Mandado de Segurança — ITU — Oswaldo Picchi vs. M. dr. Juiz de Direito da Comarca de Itu. Declararam incompetente esse Tribunal para conhecer do pedido, e determinaram a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Alçada.

Agravo de petição — PIRACICABA — Usina Costa Pinto S/A. vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

Apelações — ARARAQUARA — Juizo vs. Rubens da Silva e Santa Celli da Silva. Negaram provimento.

ANDDRADINA — Vitalino Casarim vs. Dinéia Maria Pereira Carioca. Negaram provimento.

PIRACICABA — Juizo vs. José Fernandes dos Santos Reis e Astréa Alves Negaram provimento.

Agravo de instrumento — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Alcides Faro vs. Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. Azeneth Martins de Camargo e outros. Deram provimento.

MOGI DAS CRUZES — Juizo vs. Luiz Lunardi e Lucia Bosco Lunardi. Negaram provimento.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÃO: do sr. dr. Jonas Coelho Vilhena, juizo substituto de 2.a instancia, para, a começar de 18 do corrente, ter assento na Egregia Primeira Camara da Secção Criminal do Tribunal de Justiça, em substituição ao sr. desembargador Paulo Gomes Pinheiro Machado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Oto de Sousa Lima — Julgou procedente o despejo de Giovanni Stefano Perotti contra Nicola Rossi; julgou procedente a ordinaria de Comercio e Industria Pagel Ltda. contra Osvaldo Pedrotti; julgou Astrogildo Santos Sobrinho carecedor da ação ordinaria contra Benedito Prado Negreiros.

2.a VARA CIVEL, Dr. Romeu Coltro — Julgou extinto o despejo de Imobiliaria Sta. Terezinha S.A. contra C.M.T.C.; homologou o calculo no inventario de Horvart Jozip; homologou a partilha no inventario de Valentina Falcão Cruz; homologou o calculo no inventario de Betras Lazauskas; homologou a partilha no inventario de André Sarruff; julgou a vistoria requerida por Isaad Krounse contra Antonio Rizzo e outro.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente o despejo de Jacinto C. de Paula contra Osvaldo R. Figueiredo; julgou saneado o despejo de Carlos F. Quadros e sua mulher contra Obidio Gobbis; julgou procedente a executiva de Antonio Augusto contra Antonio Paulino; julgou a desistencia requerida pela Construtora Kliot Ltda. na ordinaria de Samuel Barebom e sua mulher; julgou a desistencia requerida por Renato Purchio e sua mulher contra Ernesto F. Senise.

6.a VARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou procedente o despejo de Heloisa Guinle Ribeiro contra Circula Israelita de São Paulo; julgou procedente o despejo de Miguel Aliano, sua mulher e outros, contra Alarico Barros Lima; julgou o calculo no inventario de Antonio Julio Felix; julgou o calculo no inventario de José Joaquim Ribeiro; homologou a desistencia na ordinaria de Henrique Sancovsky contra José Fonseca; julgou procedente o despejo de espolio de Vassila M. Lotaif contra Odair Camargo.

11.a VARA CIVEL, Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou extinta as ações de despejo de: Eduardo Benjamim Jafet contra L. R. Heyde & Cia.; Helena Reid Barbosa e outros contra Renovacouros Ltda.; julgou a desistencia da ação ordinaira de Herbert Cahn contra Finabras S. A.; julgou provados os embargos de execução opostos por Waldemar Marques Mauricio e sua mulher nos autos da ação ordinaria movida por Francelina Maria do Carmo.

15.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Callado — Julgou Raul L. Calabieto carecedor de ação contra Osvaldo Teixeira; julgou saneado o processo na executiva de David Salomão Mojaes contra José Fortunato e outro; julgou saneado o despejo de Sebastiana de Sousa contra Paulo Alves Lima; designou audiencia na ordinaria de Vergniaud Leyseu contra Cia. Hudson Distribuidora do Brasil; julgou extinta a ação de despejo de Bruno Lembi contra Caetano Basso; julgou improcedente a ordinaria de João B. Domingues contra Multifilmes S.A.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS, Dr. Vaz Cerquinho — Denegou o registro requerido na impugnação de Ernesto Felicio Senise contra o oficial da 12.a Circunscrição.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Costa Leite — Nomeou Chriseide Crivelaro de Agostino tutora de Fatima e Sonia Maria Andrade; nomeou Hiroko Kokubun tutora de seus filhos Maria, Mari e Emi; designou audiencia na destituição de guarda de menor de Francisca Augusta de Moura; designou audiencia na ação de Assucena Yida.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

MANOEL SOARES DA SILVA FILHO — Industrias Reunidas Vidreiras Americana S.A. - Irvass, requereu a falencia de Manoel Soares da Silva Filho, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Casimiro de Abreu, 291.

10.o Oficio.

CONSTRUTORA CALLADO LTDA. — Por sentença do M. Juiz da 7.a Vara Civel, foi decretada a falencia de Construtora Callado Ltda., com sede nesta capital. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Sebastião Zimerman.

7.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Valdomiro Delfino do Amorim Lima, condenou: Pedro Anacleto, por furto, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Maria Aparecida de Silva Coscarellli e seu marido Fernando Coscarelli, por estelionato, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00, cada um, e Helio Cordeiro, por apropriação indebita, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. João Guzzo Filho, condenou João Teixeira Pinto, por crime de furto, à pena de 1 ano e 4 meses de detenção e multa de Cr$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, absolveu da culpa João Candido da Silva, processado por crime de furto.

— Pelo juiz adjunto da 10.a Vara Criminal, dr. José Cardoso Filho, foi absolvido da culpa Mario Ferraz, processado por crime de furto.

JURI POPULAR

Presidente, dr. Antonio Meira Neto; promotor publico, dr. Luiz de Azevedo Castro e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra os réus Francisco Guilherme e Vitor Genaro Guilherme, acusados de haverem, no dia 21 de outubro de 1952, por volta das 10,30 horas, na banca de venda de peixes n. 254, de sua propriedade, instalada na praça São João Batista, vendido um quilo do peixe conhecido por "arraia", a razão de Cr$ 10,00, quando a tabela oficial estabelecia o preço maximo de Cr$ 5,50. Defendeu-os o dr. Carlos Brito Franco e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. Claudina Pereira Gondin, André Paulillo, Casemiro Garcia, Cecilia Pepe Caporossi e Carlos Drumond.

O Juri, por três votos, condenou o primeiro acusado à pena de seis meses de detenção e absolveu o segundo, pela negativa do fato.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, no dia dezesseis (16) do mês de Maio proximo futuro, às catorze (14) horas, no portão principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, local designado para as praças publicas, o Porteiro dos Auditorios ajudante JOÃO PASSOS ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito, de propriedade do Espolio de MAXIMIANO DE ANDRADE e que vai à praça a requerimento da inventariante D. MARGARIDA FUGLISE ANDRADE e anuencia dos demais interessados, a saber: uma modesta casa terrea e respectivo terreno, à Rua Guaraciaba n. 498, antigo 84, no Belem (Chacara California) comarca da Capital, medindo o terreno (10) dez metros de frente para a mencionada rua Guaraciaba, por (40) quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e nos fundos com Fratelli Ghigonetto & Cia. ou sucessores, conforme aquisição por escritura publica de 9 de novembro de 1926, nas notas do 12.o Tabelião da Capital. A casa em apreço foi edificada há mais de (30) trinta anos e a sua construção de má qualidade, encontra-se presentemente em pessimo estado de conservação. Contem apenas tres comodos, mal divididos, com passagem obrigatoria entre eles. O total da area construida é de (34) trinta e quatro metros quadrados, aproximadamente, e dita construção é avaliada em trinta mil cruzeiros .. (Cr$ 30.000,00) tal o pessimo estado de destruição do material existente. O terreno possue a area total de (400) quatrocentos metros quadrados e é separado dos terrenos limitrofes, e na sua frente, por cercas de pau, arames e pedaços de folhas de zinco. A rua possue guias, passeio e calçamento. A condução mais proxima dista 2.000 metros aproximadamente, e é a linha de onibus "Vila Dalila", que tem o seu ponto inicial no Largo da Concordia. Avaliado dito terreno a razão de (Cr$ 400,00) quatrocentos cruzeiros, o metro quadrado, ou seja, Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), sendo que, para o efeito de alienação, dita quantia foi majorada em trinta por cento (30%), ou melhor, dito imovel foi avaliado pela quantia de duzentos e quarenta e sete mil cruzeiros (Cr$ 247.000,00), por quanto vai à praça. Nota: O imovel supra descrito está transcrito sob numero quarenta mil e setenta e cinco cruzeiros (40.075), no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição, desta Capital, sendo certo que, as certidões referentes a onus e negativas de impostos serão juntas aos autos, oportunamente. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos doze (12) dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito. José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

ADMINISTRADORA E EXIBIDORA CINEMATICA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da "Administradora e Exibidora Cinematica S/A", para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 27 de abril de 1955, às 15 (quinze) horas, na sede social, à rua Butantã, n. 100, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas", e Parecer do Conselho Fiscal, referenes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954;

b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios para o exercicio de 1955;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de abril de 1955.

na) JOSE' BRUNO

Diretor-Presidente

O PARTIDO REPUBLICANO (Secção de São Paulo) convida os parentes, correlegionarios, amigos e admiradores do saudoso e ilustre presidente

ARTHUR BERNARDES

para assistirem às solenes exequias que, em memoria do eminente homem publico, fará celebrar, no dia 22 de Abril, às 9 horas, na Igreja de São Bento.

Secção Comercial

O café em Nova York

NOVA YORK, 15 (AFP) — O mercado de café a termo foi moderadamente ativo; no fechamento, o contrato "S" teve altas de 40 a 80 pontos, com vendas de 223 lotes. Os cafés colombianos tiveram tendencia bastante firme.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos — Cr$ 424,50, para o Estilo Santos; Cr$ 409,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 376,00, para o tipo 4.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme na abertura e estavel no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e calmo no fechamento, registrando 7.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com alta de 25 a 65 pontos e fechou com alta de 40 a 80 pontos, registrando 55.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 33.597 sacas, foram embarcadas 38.566 e despachadas 36.317 sacas. Ficaram em estoque: 1.838.384 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 42.416 sacas, somando desde 1.o do mês: 435.251 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Abril	437,00	438,00
Maio-junho	438,00	438,00
Julho-dezembro	415,00	415,00
Janeiro-junho 1956	410,00	410,00
Periodos:	**Fecham. ant.** Comp.	Vend.
Abril	438,00	438,00
Maio-junho	437,00	438,00
Julho-dezembro	415,00	415,00
Janeiro-junho 1956	410,00	410,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFE' SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,90	371,90
Março	371,90	371,90
Abril	398,50	398,50
Maio	393,90	393,90
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,90	371,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	411,00	411,00
Março	403,90	403,90
Abril	436,50	436,50
Maio	438,00	438,00
Julho	413,00	414,50
Setembro	417,50	417,50
Dezembro	411,00	411,00
Vendas	Nihil	Firme
Mercado	Firme	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	404,00	408,00
Março	401,90	405,90
Abril	434,00	438,00
Maio	436,00	440,00
Julho	410,50	414,50
Setembro	407,40	411,90
Dezembro	408,50	412,50
Vendas	750	2.250
Mercado	Estav.	Firme

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	424,00
Estilo Santos Riado tipo 4	409,50
Tipo 5 s|descrição	376,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 15.

Passagens:	
Dia 15	—
No mês até o dia 15	319.502
Desde 1.o de Julho	3.746.839
Entradas:	
Dia 15	33.597
No mês até o dia 15	381.200
Desde 1.o de julho	5.380.707
Média 15	31.766
Embarques:	
Dia 15	38.366
No mês até o dia 15	333.112
Desde 1.o de julho	4.140.554
Despachos:	
Dia 15	36.317
No mês até o dia 15	367.800
Desde 1.o de julho	4.092.626
Existencia:	
Dia 15	1.838.384

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

	Compra	Venda
Libra	51,40,80	52,69,60
Dolar	18,36	18,82
Dinamarca	2,63 40	2,74,99
Suecia	3,55,13	3,64,02
Checa	0,36,72	0,37,64
Escudo	0,63,28	6,66,07
Franco suiço	4,28,25	4,42,59
Franco belga	0,36,39	0,37,90
Franco francês	0,05,25	0,05,38
Florim	4,83,23	4,95,34
Montevideu	5,72,26	6,12,27
Peso argentino	1,31,61	1,35,20

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

"OFICIAL"

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
Portugal	0,6607
França	0,0538
Inglaterra	224,4343
Estados Unidos	81,3937
Uruguai	26,0000
Alemanha	20,0000
Holanda	19,500
Suiça	19,0257
Suecia	13,4545
Dinamarca	8,500
Argentina	2,8803
Portugal	2,8428
Espanha	2,0360
Belgica	1,6400
Italia	0,1323

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 15 de abril

OFICIAL

Inglaterra	52,69.60
França	0,05 38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42,50
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18.82.00
Urugual	6,03.21
Argentina	1,35.20
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,94,78
"Ouro" 1.000|1.000 g.	20.81.76
LIVRE	
Estados Unidos	81,00
Suiça	19,00

TITULOS

S. PAULO

O movimento de papeis vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi de 63 126 titulos, num total geral em Cr$ .. 10.907.969,45. Em Bonus as vencacusaram um total em Cr$ .... 4.818.066,45 (já computado no total geral). Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão n.o 66, Apolices: — Populares — 5%, Cr$ 165,00; IV Centenario — 5%, Cr$ 360,00; Unificadas — 6%, Cr$ 579,27; Estancias Paulistas — 7%, Cr$ .. 625,00; Ferroviarias — 7%, Cr$ 638,08; Mogiana — 7%, Cr$ .. 120,00; Uniformizadas — 8%, Cr$ 818,57.

NEGOCIOS

70 Obs. Guerra	4.200,00
50 Idem	4.215,00
170 Idem	4.250,00
Estaduais:	
Apolices:	
199 Populares	165,00
45 IV Centenario	360,00
50 Est. Paulistas	625,00
800 Unificadas	578,00
224 Idem	579,00
1481 Idem	580,00
19 Ferroviarias	642,00
850 Idem	638,00
1000 Mogiana	120,00
818 Uniformizadas	818,00
96 Idem	820,00
Bancos:	
60 Com. Est. S. P.	350,00
1368 Com. e Ind., ord.	396,00
125 Industrial S.P.	250,00
20 Melhoram. Jaú	350,00
250 Nacional Paulista	220,00
Casa Bancaria	
65 Geral do Com.	500,00
20 Geral do Com. int.	1.000,00
Companhias	
577 Aços Vilares S|A.	1.150,00
35 Arno S|A. I. Com.	1.210,00
1000 Moinho Santista	303,00
20 Orniex S|A.	1.000,00
700 S. Paulo Alparg.	350,00
100 Vale Tietê I. Com.	700,00
60 V. Tietê C. I. int.	1.000,00
Partes Beneficiarias	
276 Bco. Com. e Ind.	165,00
Direitos	
10 Manuf. Br. Estrela	200,00
2039 S. Paulo Alparg.	110,00

Nota — As ações da Cia. Plasticos do Brasil S|A. ordinaria e preferenciais, publicadas no Boletim de ontem (14-4-1955), foram todas ao Portador.

BONUS ROTATIVOS

Em Cr$	Série isolada	
20.000,00	5z	99,15
518.200,00	5z	99,20
400.000,00	6z	98,00
415.200,00	6z	98,15
321.500,00	7z	97,00
96.000,00	8z	95,50
250.000,00	8z	95,60
250,000,00	8z	95,75
250,000,00	9z	95,50
25.400,00	10z	93,25
270.000,00	10z	93,50
44.200,00	11z	92,25
650.000,00	11z	92,50
400.000,00	12z	91,50
32.200,00	1A	90,25
22.100,00	2A	89,25
16.800,00	3A	88,25
13.400,00	4A	87,25
1.600,00	5A	86,25
30.000,00	5A	86,50
360.000,00	5A	86,60
4.400,00	6A	85,25
	Série completa	
720.000,00	6z a 5A	92,25

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

O termo fechou ontem com alta de 40 centavos em maio; 80 centavos em julho e 70 centavos em outubro a março, respectivamente. Negocios, 138 contratos (1 milhão, 380 mil s.). Disponivel funcionou firme, com alta de 5,00 em seus tipos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Abert.	Fech.
Maio	29,00	29,50
Julho	29,40	30,20
Outubro	31,40	32,20
Dezembro	31,70	32,50
Março	32,20	33,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura:	
1 Maio	29,60
1 Julho	29,60
4 Julho	30,20
2 Julho	30,10
1 Outubro	32,20
2 Outubro	32,00
40 Maio	29,20
40 Dezembro	32,20
Fechamento:	
1 Julho	30,20

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S.A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 15-4: 5.330.000 ks.

DISPONIVEL

	Quilos	15 ks
2		Nominal
3		Nominal
3|4	30,20	453,00
4	30,00	450,00
4|5	29,67	445,00
5	29,00	435,00
5|6	28,60	429,00
6	28,20	423,00
6|7	26,67	400,00
7	25,20	373,00
8	23,67	355,00
9	23,27	340,00

Mercado — Firme — Alta de 5,00.

DIA 13-4 — 10.940 fds. Dia 14-4 6.210 fds. — Dia 15-4 6.416 fds.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações)

DIA 12-4 — 24.204 fds. Dia 11-4 10.940 fds. — Dia 14-4 6.210 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

DATA	1954	1955
CABOTAGEM	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1-3 a 13-4 (x)	—	—
Em 14-4 (x)	3.891.176	293.142
TOTAL	3.891.176	293.142
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.511.007
De 1-3 a 13-4 (x)	36.353.590	7.766.440
Em 14-4 (x)	2.378.610	141.740
TOTAL	89.326.736	25.722.187

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 15.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados cru

Titulo n.o	Hoje
2|1	34|35,00
4	35|36,00
6	36|37,00
8	39|42,00
10	41|42,00
12	42|45,00
14	45|48,00
16	48|55,00
20	53|57,00
24	56|58,00
30	58|65,00

MALHARIA

12	50,00
16	54,00
20	56,00
24	60,00
30	62,00

Penteados crú

ALGODÃO PAULISTA — SERTÃO — SERIDO'

Titulos	Hoje
20	80/85,00
30	80/90,00
40	100/110,00
50	120/130,00
60	140/145,00
70	165/180,00
80	190/200,00
100	250/270,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

Arroz tipo Amarelão, especial e superior, tiveram uma baixa de 20,00 mercado calmo. Milho, amarelinho e Amarelo, ambos acusaram uma alta de 3,00 mercado firme.

DISPONIVEL

ALFAFA

Quilo		
Do Estado, sup.	3,40	3,50
Idem, boa	3,30	3,40

Mercado: Firme.

ALHO

Quilo, nominal.

AMENDOIM (25 QUILOS)

Especial	110,00	115,00
Superior	100,00	105,00
Bom	90,00	95,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ (60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, benef., extra	840,00	860,00
Idem, especial	780,00	820,00
Idem, superior	700,00	750,00
Mercado: Calmo.		
1|2 arroz	230|40	260,00
Quirera de arroz	130|40	160,00

Mercado: calmo.

BANHA 60 ks.

Do Estado	Nominal
Do Paraná, pac. 1 kg.	Nominal
Idem, latas de 20 ks.	Nominal
Do R. G. Sul, pac. 1 kg.	2.200,00
Idem, latas de 2 ks.	2.150,00
Idem, latas de 20 ks.	2.100,00

Mercado: Estavel.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Est. esp.	230|40	250,00
De 1.a	200|10	220,00
De 2.a	120|30	140,00
De 3.a	80|90	100,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA 45 ks.)

Do Est., de 1.a (pera)	Nom.	
Do R.G. Sul, da 1.a (Pera)	370,00	390,00
Idem, de 2.a	320,00	340,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Do Est., branca	Nominal	
Do R.G. Sul, br.	130,00	145,00
Idem, torrada	160,00	165,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Pura	290.40
Mista	287,10

Mercado —.

FEIJÃO (60 quilos) (Safra das aguas)

Jalo, super.	700,00	720,00
Rox. m. extra, (Roxão)	Nominal	
Idem, sup.	880,00	900,00
Iedm, bom	820,00	850,00

Mercado — Calmo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	208,00	210,00
Amarelo	203,00	205,00
Amarelão	198,0	200,00

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em cx. de 2 latas (36 ks. peso liq.) 930,00

Do Estado, cx. de 36 latas (36 ks. peso liq.) 970,00

Mercado — Estavel.

MAMONA (Quilo)

Ensacada (sacaria usada)	3,60	3,65
Posta Santos (Docas) desensacada	3,45	3,50

Mercado — Calmo.

Nota: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

NEGOCIOS REALIZADOS POR INTERMEDIO DOS CORRETORES OFICIAIS DA B. C. DE S. PAULO

	Volumes
Arroz	3.659
Feijão	4.317
Milho	2.060
Diversos - n|h. negocios.	
Total	10.036

Mercadorias não disponiveis — arroz amarelão (Fob-Est. S. Paulo) 825,00; Arroz do Norte (Cif-Santos) Cr$ 430|450,00; Arroz Blue Rose (Cif-Santos) Cr$ 500,00. Feijão Rajado (Cif-Santos) 600,00.

COTAÇÃO DA BANANA

São Paulo, 15.

Desembarques:

Barra Funda — 5 vagões.

Pari — 10 vagões.

— Preços de Cr$ 1.200,00 a Cr$ 1.300,00 por tonelada de cachos.

INDUSTRIAL VIAJARA' PARA PAISES SUL-AMERICANOS

Viajará hoje, às 12,15 horas, por via aerea, para países da America do Sul, o sr. Ernesto de Sousa Carvalho, diretor presidente de firma paulista que se dedica à fabricação de geradores eletricos de varias capacidades.

O objetivo da viagem daquele industrial é verificar a possibilidade de colocação de geradores nacionais nos mercados do Uruguai, Argentina, Chile e Peru, inicialmente. Desses paises, recebeu pedidos de informações sobre os aludidos produtos nacionais e possibilidades de sua exportação. Somente a firma paulista em menção, por exemplo, poderá exportar uma media mensal de 3 milhões de cruzeiros em geradores eletricos. Aliás, a industria nacional já está capacitada a fabricar geradores dos mais variados tipos e tamanhos, atendendo de maneira mais que satisfatoria o mercado interno.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Do Departamento de Educação, recebemos o seguinte comunicado:

"A comissão julgadora do concurso de remoção de professores secundarios convoca os candidatos inscritos em Trabalhos Manuais e Economia Domestica e em Educação Fisica — secção masculina — para procederem à escolha de vagas na forma da legislação vigente.

A chamada será feita no dia 22 do corrente mês, na sala 515, 5.o andar, do Departamento de Educação, à praça da Sé n.o 108, nesta capital, no seguinte horario: 9 horas — Trabalhos Manuais e Economia Domestica. 10 horas — Educação Fisica — Secção Masculina".

Eleição de diretor da Associação Comercial de São Paulo

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. João Di Pietro, o Conselho Consultivo da Associação Comercial de São Paulo, para proceder ao preenchimento da vaga existente na diretoria daquela entidade do comercio.

Compareceram à reunião numerosos membros do Conselho, tendo sido eleito para a referida vaga, por proposta do conselheiro Paulo de Azevedo e Sousa, o sr. Luiz Vizzani, que, como diretor da distrital de Pinheiros, já vem de há muito prestando serviços à Associação Comercial de São Paulo.

MUSICA

SALA SCHWARTZMANN — Apresentar-se-á na proxima segunda-feira, às 21 horas, no auditorio da Sala Schwartzmann, a jovem pianista Aline de Souza Ribeiro Castejon, aluna da profa. Graziela Sidow Vieira dos Santos.

CONCERTO-CORAL-SINFONICO

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, hoje, às 21 horas, Teatro Cultura Artistica (grande auditorio), um concerto coral-sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal e Coral Municipal, sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri, tendo como solista Fritz Jank.

TEMPORADA DA PRO'-ARTE — Realiza-se no proximo dia 28, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, o primeiro concerto da temporada que a Pró-Arte está organizando em comemoração ao 25.o aniversario de sua fundação.

Será apresentada a Orquestra de Camara de Munich, sob a regencia do maestro Christoph Stepp, em sua primeira "tournée" pela America do Sul. Atuarão, a seguir, o violinista Jascha Heifetz, o baixo negro norte-americano Kenneth Spencer, o Quarteto de Budapest e os pianistas Wilhelm Backhaus, Guiomar Novaes e Abbey Simon, o "Coro da Igreja de São Thomas", de Leipzig, sob a direção de Guenther Ramin, o violinista Christian Ferras e o "Ballet" Espanhol Ximenes-Vargas.

OUÇA E VEJA

LUIS GALON CONTINUA NA TV-3

Luis Galon, o segundo "tv-man" da America do Sul, andou, durante os dias desta semana, assediado por todas as teletransmissoras. Recebeu ofertas da Nacional, que adquiriu grande parte das ações da TV-5, da TV-Rio (que se inaugurará proximamente no Rio, dona do Canal 6), e tambem proposta da TV-7, Record. Tudo isso porque Luis Galon, alem de ser o mais competente assistente de direção artistica de TV no Brasil, é tambem muito simpatico e bom rapaz. Há quatro anos entrou para a TV Tupi, com salario irrisorio. Agora, com a renovação de contrato (ontem assinado), Luis Galon ficará no Canal 3 por mais dois anos, com o sucolento ordenado de vinte e cinco mil cruzeiros mensais. Foi este o resultado da disputa que, em torno de sua competencia, fizeram todas as estações de TV do Brasil. Em consequencia de sua continuação no Canal 3, manifestaram-se satisfeitos os diretores de empresas de publicidade, que tambem o julgam capaz. Luis Galon é, tambem, o diretor do Teatro das Segundas-Feiras e do Teatro de Vanguarda, ambos da TV-3. Continuará, portanto, ao lado de Cassiano Gabus Mendes, no Canal 3, Luis Galon, cuja fotografia vemos no clichê ao lado.

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A.

Ata da 12.a Assembléia Geral Ordinaria

Aos 12 dias do mês de março de 1955, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró n.o 119 — 7.o andar, nesta Capital, presentes os acionistas que assinaram o livro de presença, em numero legal, foi aberta a sessão pelo sr. José da Silva Gordo, diretor presidente da Sociedade, que convidou a mim, Paulo Quartim Barbosa, para secretariá-la, ficando desse modo constituida a mesa. Por ordem do senhor Presidente procedi à leitura do edital de convocação para esta Assembléia publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" nos dias 2, 3 e 4 de março de 1955, nos termos seguintes: — "Frigorifico Cruzeiro, S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Primeira convocação — Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 12 de março de 1955, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró n.o 119 — 7.o andar, nesta Capital, a fim de discutirem a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de alteração do artigo 21.o dos estatutos sociais. Ficam suspensas as transferencias de ações ordinarias até à realização da Assembléia acima. São Paulo, 28 de fevereiro de 1955. O Diretor Presidente — José da Silva Gordo". Terminada a leitura desse edital, o senhor Presidente usou da palavra para informar à Assembléia que a alteração desejada se referia à ampliação dos poderes conferidos à Diretoria pelo artigo 21 dos estatutos da Sociedade, a fim de possibilitar não só a realização de emprestimos bancarios, como tambem dar à Diretoria maior facilidade no maneio dos negocios e operações sociais. A proposta da Diretoria veio sob a forma de um oficio dirigido aos acionistas da Sociedade, oficio esse do seguinte teor: — Proposta da Diretoria — Senhores acionistas da Frigorifico Cruzeiro, S. A. — A Diretoria da Sociedade, para maior facilidade no meneio dos negocios e operações sociais, vem propôr pequena modificação do artigo 21 dos estatutos, para adaptá-lo inteiramente ao artigo 119 do decreto-lei n.o 2627. Consiste em, após "obrigações", alterá-lo assim: "inclusive adquirir imoveis, hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais". Adiante, damos aos senhores acionistas o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, favoravel à alteração desejada. Parecer do Conselho Fiscal: — Estudada a proposta da Diretoria, e devidamente esclarecido pelas detalhadas informações que lhe prestou o sr. diretor superintendente da Sociedade, o Conselho Fiscal dá seu parecer favoravel à alteração do artigo 21 dos estatutos sociais, na forma da lei". Informou o sr. Presidente que estava em discussão e votação a proposta da Diretoria, que foi por todos os presentes aprovada. Dessa forma, o artigo 21 passará a ter a seguinte redação: — "Artigo 21." — O mandato dos Diretores é pleno, nos limites dos estatutos e das leis, e nele se inclui o direito de transigir e de resolver as questões entre a Sociedade e as pessoas com quem contratar ou tiver qualquer negocio, ou de demandar, bem como o de contrair obrigações, inclusive o de adquirir imoveis, hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais". Continuando, disse o senhor Presidente, que desejava pedir a aprovação da Assembléia ao ato da Diretoria em que se firmou um contrato de emprestimo industrial com o Banco do Brasil S. A., do valor de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), garantido pelo empenho dos bens sociais. Explicou o senhor Presidente que tal emprestimo se destinava à ampliação e desenvolvimento dos negocios sociais, especialmente no que respeitava à obtenção de materia prima para a industria. O referido contrato foi registrado nos Cartorios de Registro de Titulos e Documentos de Pereira Barreto, Valparaizo e Marilia — 1.a circunscrição —, em 5 de março de 1955. Discutido o assunto pela Assembléia, e colocado em votação, foi o ato da Diretoria aprovado unanimemente pelos senhores acionistas presentes, abstendo-se de votar os diretores. Informou, a seguir, o senhor Presidente, que concederia a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Como ninguem o desejasse, o senhor Presidente mandou que se suspendesse a sessão para lavratura desta ata, permanecendo no recinto todos os acionistas. Mandada lavrar a ata por mim, secretario, foi ela lida e, achada conforme, vai assinada por todos os presentes, devendo extrair-se quatro cópias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. Q. Barbosa — J. S. Gordo — T. Q. Barbosa — Caio de Paranaguá Moniz — R. P. Amaral — Manuel Nascimento Portella — Antonio Augusto Portella — José de Souza Queiroz Filho — Luiz Quartim Barbosa — Brasital S. A. — J. Ferreira — R. A. Arens.

Cópia fiel e autentica da ata lavrada no livro competente da Frigorifico Cruzeiro S. A. a fls. 47-verso, 48, 48-verso e 49.

São Paulo, 28 de março de 1955.

O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 93.238, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de Abril de 1955 a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 12 de março de 1955, pela qual o Art.o 21 dos seus estatutos sociais, foi alterado, no que diz respeito ao mandato da Diretoria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Abril de 1955. Eu Yvone D'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino. ass) **Yvone D'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Ass) **Guiomar de Andrade Mendes.**

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Com a Comissão Examinadora constituida pelos professores Henrique Tastaldi e Aristoteles Orsini, eleitos pela Congregação e Ernesto Silva, Heinrich Rheinboldt e Paul Krumkolz, eleitos pelo Conselho Tecnico-Administrativo, terá inicio, na proxima segunda-feira, às 15 horas, com a prova de titulos, o concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedratico de Quimica Analitica, do curso de Farmacia daquela Faculdade, para o qual está inscrito o dr. Rafael Faro Netto."

Exibição de filmes

O Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — comemorando o primeiro aniversario do seu Serviço de Exibição de Filmes, programou para o dia 19, às 20 horas, em seu auditorio, à praça Dom José Gaspar, 30, 10.o andar, a exibição dos seguintes filmes, cedidos pela Sociedade Geografica Brasileira: "Ruinas historicas de Bertioga" e "Brasil".

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrar documentos referentes a firma CARAMELOS DE LUXO BUSI S/A., entrega-los à Rua Dr. Ornelias, 145, que será regiamente gratificado.

TERRENO - PRAIA DE BERTIOGA
Vende-se a 100 metros da praia e 300 metros do Ferry-Boat na zona residencial terreno de 23 x 40 todo ou em partes. Preço modico, porém à vista. — Tratar com Dr. Francisco, Rua XV de Novembro n.º 269 - 7.º - sala 709 — Fones: 35-1265 - 35-9369 no periodo da tarde.

CHACARAS NA VIA DUTRA EM S. JOSE' DOS CAMPOS
Vendem-se chacaras com pomar plantado, às margens do asfalto, na Via Presidente Dutra. Nas proximidades das grandes industrias GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A. - FIRESTONE - CENTRO TECNICO DE AERONAUTICA. Agua encanada e luz eletrica. Pequena entrada e o restante em 10 anos sem juros.
★
TRATAR A RUA XV DE NOVEMBRO N.º 269 - 7.º ANDAR - SALA 709 - TELEFONES: 35-1265 - 35-9369, NO PERIODO DA TARDE.
VISITAS AO LOCAL COM CONDUÇAO GRATUITA

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

STA. RITA SÃO JOÃO — Crime da Semana — Com Edward G. Robinson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

STA. RITA CONSOLAÇÃO — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Dan Durye — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — A Noiva Eterna — Com Peggy Cummins — Livre — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 13,30 horas e 24 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — O Egipcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12,50 e 24 horas — 3.a semana.

PLAZA — CINEMASCOPE — O Egipcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas — 3.a semana.

REGENCIA — CINEMASCOPE — O Egipcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas — 3.a semana.

MONARK — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Susam Cabot — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Abbe Lane — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI — A Noiva Eterna — Com Terence Mornam — Livre — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS — A Noiva Eterna — Com Ronald Squire — Livre — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 17,55, 20 e 22,05 horas.

TROPICAL — Traição Cruel — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Serpente do Nilo — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA — Traição Cruel — Com Susam Cabot — Proib. 14 anos — O Homem da Caixinha — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Traição Cruel — Com Abbe Lane — Proib. 14 anos — Paris é Sempre Paris — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 17,20 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Traição Cruel — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — Pirata Sangrento — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Traição Cruel — Com Susam Cabot — Proib. 14 anos — Paris é Sempre Paris — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

ICARAI — Traição Cruel — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — A Desconhecida — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 17,35 horas.

RECREIO LAPA — Crime da Semana — Com John Forsythe — Proib. 14 anos — Borrasca — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — A Venus de Bagdá — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — A Princeza e os Barbaros — David Farrar — O Mar Dos Navios Perdidos — C. N. — Nac. — Desde às 9 horas.

ROXI — A Conquista do Everest — John Taylor — Casanova Junior — J. Campos — Nac. — Desde às 13,30 horas.

REX — A Conquista do Everest — John Taylor — Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — C .N. Nac. Às 13,40 e 19 hs.

IRIS — Bombeiro Atomico — Cantinflas — Conquista de Apache — Esp. em Marcha — Nac. Às 17,45 e 21 horas.

SAVOY — S. Magestade o Aventureiro — Burt Lancaster — Cidade do Mal — 10 anos — Rep. da Tela — Nac. — Às 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Duelo de Morte — Ronald Reagan — Mar Cruel — 10 anos — J. N. — às 19 horas.

OBERDAN — Ana — Com Silvana Mangano — Taberna dos Proscritos — Esp. Marcha — Nacional — Às 19 hs.

IDEAL — Ana — Com Silvana Mangano — Choque de Paixões — Proib. 14 anos — Atual. Rev. — Nac. Às 19 hs.

S. LUIZ — S. Majestade o Aventureiro — Com Burt Lancaster — Um Tropeço na Vida — R. Téla — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Desafio — Com John Lund — Marcado Para Morrer — J. N. — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — Bonita e Audaciosa — Com Jean Simmons — A Renegada — J. N. — Às 18,30 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Ivanhoé — Tecnicolor — Com Robert Taylor — Not. da Semana. Nac. Desde às 14 hs.

ITAIM — Azas de Fogo — Robert Stack — A Mascara de Ouro — J. Nac. — às 19 horas.

S. FRANCISCO (S. Amaro) — A Queridinha do Meu Bairro — Nac. com Sonia Maria — Jornada Sangrenta — às 19 hs.

MARCONI — Caol Nibre (oração sublime), filme israelita — Caminho das Estrelas — J. N. — às 18,45 horas.

STAR — O Direito de Nascer — Jorge Mistral — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — Senhorita Inocencia — Jane Powell — Noticias da Semana. — Nac. — às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — Cidade Que Não Dorme — Mala Powers — Rainha do Mar — J. N. — Desde às 18 horas.

IP. PALACIO — Carnaval em Marte — Nacional com Anselmo Duarte — Mulheres Condenadas — Às 18,45 hs.

S. GERALDO — Chega de Encrencas — Com Marjorie Main — A Espada de Damasco — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: novas e interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia "AS ENCRENCAS DE TENORIO" — De J. Moreno e A. Viana — Às 20,30 horas.

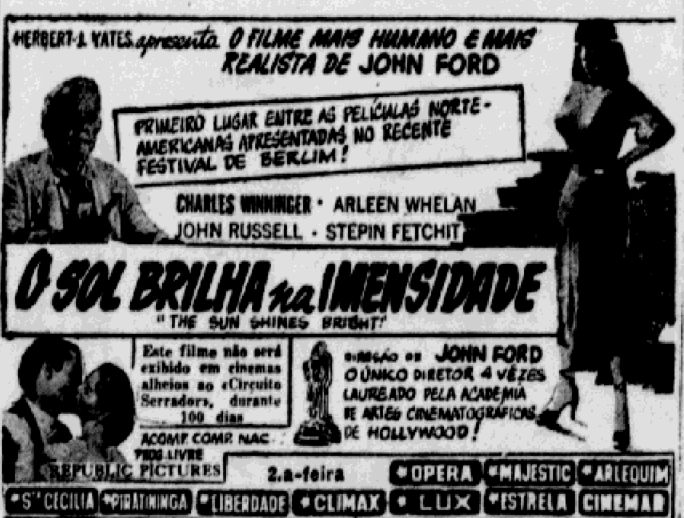


"TORRENTES DE VINGANÇA" — ROTEIRO DE GRANDES EMOÇÕES! — Na época na qual o Texas ainda não pertencia à União, homens ambiciosos ali estabeleceram seus escritorios para cobrar impostos da gente simples do lugar. Como houvesse uma revolta natural pelos tributos absurdos, esses homens pediram auxilio do Exercito e assim conseguiram uma aparente segurança. Das montanhas, Ben Westman (Charles McGraw" Robin Hood rustico enviou seus homens para acabar com a tirania no solo texano, porém outro texano, o cap. David Porter (Randolph Scott), que pertencia ao Exercito, saiu à sua procura para dar-lhe o merecido castigo. As imagens vibrantes de uma historia que aconteceu ganharam outra vida com as côres da WarnerCólor nessa produção da Warner Bros. dirigida por André De Toth. Randolph Scott lidera o elenco que reune, entre outros, Phyllis Kirk, Henry Hull, Lex Barker e Charles McGraw. "Torrentes de Vingança" é um roteiro de grandes emoções que a Warner Bros. lançará segunda-feira, no cine Art Palacio e circuito.





"SABRINA" — Maravilhosa — é a palavra para Sabrina, a filha do chofér que aprendeu a cozinhar em Paris. Reunidos 4 talentos vencedores de "Oscars" da Academia de Hollywood: Humphrey Bogart, Audrey Hepburn, William Holden e o diretor Billy Wilder na produção da Paramount, que estreará quarta-feira no Ipiranga, Paratodos e circuito.



ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD
Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4856

BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372

FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE
Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Guará e Lorena)

CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Epitacio Pessôa, 155

DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE CHINÊS
Rua Dom José de Barros, 71

CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA
Rua Anhangabaú, 86

JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.o andar

BAR E RESTAURANTE LEÃO
Av. São João, 284

CAPTAN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525

BEGUIN
Rua Santa Isabel, 83

CLUB FRANCIS
Largo do Arouche, 224 — sobreloja.

CINEMA

"A CONQUISTA DO EVEREST"

"A Conquista do Everest", documentario de longa metragem sobre a escalada do pico mais alto do mundo, figura entre os filmes estrangeiros que nos Estados Unidos obtiveram maior renda de bilheteria, concorrendo com espetaculos onde os elementos costumeiros de criação asseguram o natural interêsse do publico. Sua historia se inicia com as primeiras tentativas de conquista do Everest, valorizadas pela inclusão de pequenos trechos filmados pelos pioneiros nessa investida, e prossegue com os preparativos da expedição, inicialmente na Inglaterra, experimentando o material mais adequado e recrutando o pessoal mais indicado para a arrojada missão. Depois de ilustrar as diversas fases preparatorias, transporta o espectador para o Nepal, primitivo e curioso, onde a expedição inicia a viagem, passando por cenarios maravilhosos até atingir as faldas do Everest, para a tentativa final, documentada toda ela através de tomadas vivas e cheias de expressão.

Como se vê, o assunto, o tema do filme é apenas a articulação da expedição e sua caminhada através do Himalaia, por entre as neves eternas que cercam o chamado topo do mundo. Mas, isso é o suficiente para prender a atenção do espectador durante todo o desenvolver do filme, que nos proporciona um espetaculo indiscritivel de beleza e emoção. Não apenas é uma delicia para a vista aqueles panoramas de grandiosidade sempre renovada, de uma imensidão incalculavel, mas a maneira inteligente e hábil como o filme foi realizado. Sua montagem é perfeita, detalhando com precisão todo o desenvolvimento da ação, ilustrada com desenhos para melhor facilitar o esclarecimento dos movimentos da expedição e as razões por que montaram diversas bases no percurso. O colorido é maravilhoso, extraindo das geleiras e das montanhas o contraste indispensavel ao decôr natural, que no caso é o elemento fundamental do espetaculo.

Uma narrativa sobria em comentarios mas rica de sugestão, de beleza poetica que se casa perfeitamente com a grandiosidade do espetaculo, é outro elemento de valor no filme, alem de seu fator documentario não apenas da escalada propriamente dita, mas da focalização de toda a região do Nepal, enquistado no Himalaia e quase segregado da civilização ocidental. Por tudo isso, "A Conquista do Everest" se apresenta como o melhor espetaculo da semana, como um filme que não pode deixar de ser visto.

WALTER ROCHA

HOJE — METRO — Meio Dia-14-16-18-20-22 e meia Noite — RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA 14-16-18-20-22 hs — 2ª SEMANA
"O VALE DOS REIS"
ROBERT TAYLOR • ELEANOR PARKER
CARLOS THOMPSON
KURT KASZNAR VICTOR JORY SAMIA GAMAL
PROIB. ATÉ 14 ANOS — AC. NACIONAL — METROSCOPE — TOM e JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
Veja a Exposição do 2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M
R. BARÃO de ITAPETININGA 263 ED. CALIFORNIA

2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M·G·M
21 A 27
METRO — RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"A ESPERANÇA É ETERNA"

Depois do grande sucesso que o documentario brasileiro "A ESPERANÇA É ETERNA" obteve em Punta del Este, finalmente será exibido para o publico brasileiro.

A partir do dia 20, no cine Normandie, este notavel documentario estará no cartaz, junto com o filme americano "Sublime Obsessão".

"A ESPERANÇA É ETERNA" é uma produção da Interarte, uma realização para o Museu de Arte, sob a direção de Marcos Marguiles.

Interessante é observar que o lançamento no Brasil coincide com a apresentação deste documentario no Festival de Cannes, sendo o mesmo dublado em francês. Trata-se da primeira apresentação de um documentario brasileiro no estrangeiro, em lingua original.

O lançamento no Normandie é um acontecimento que vale ser ressaltado, tanto mais que se trata de um filme de excepcional valor artistico.

AVA GARDNER E FRANK SINATRA

"St. Louis Woman" será mesmo realizado com Ava Gardner e muito importante — Gardner ao lado de Frank Sinatra. Será uma produção de Arthur Freed a ser dirigida por George Sidney. A filmagem terá inicio logo que miss Gardner termine seu papel em "Bhowant Junction", com Stewart Granger.

NOVA VERSÃO (musical) DE "KISMET"

Ann Blyth co-estrelará, com Howard Keel e Dolores Gray, a nova versão de "Kismet", antigo sucesso de Marlene Dietrich. O diretor será Vincent Minnelli, encarregando-se da produção Arthur Freed. O filme terá agora um carater musical por excelencia e, para isso, estão colaborando no "screen-play" Charles Lederer e Luther Davis, os mesmos responsaveis pelo sucesso que a peça teve na Broadway, tambem em versão musical.

DEBBIE REYNOLDS E JEAN SIMMONS

Quando Debbie Reynolds assinou contato com a RKO Radio para co-estrelar Dick Powel e Anne Francis em "Romance de Minha Vida" ficou encantada ao ver que lhe fora dado o camarim de Jean Simmons. Não só as muitas decorações tocaram-lhe o sentimento, como tambem o fato de ser o maior do estudio, e um dos poucos com cozinha propria. Debbie gosta de cozinhar e frequentemente preparava lanches ligeiros para as visitas que recebia na hora do almoço e intervalo de filmagem enquanto trabalhava nessa comedia-romantica em tecnicolor que a RKO lançará breve em S. Paulo.



"O SOL BRILHA DA IMENSIDADE" — Mais uma gloriosa produção de John Ford, o homem detentor de 4 "Oscars" de Hollywood e que recentemente conquistou o primeiro lugar, entre as peliculas norte-americanas no Festival de Berlim. Um filme humano e realista, com John Russell, Arleen Whelan e Charles Winningers. A partir de segunpa-feira, no Opera e circuito.

Cinema — PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Maristela — J. Tela, 55x13 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

ART-PALACIO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — CINEMASCOPE — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — Warnercolor — W. Bros. — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — Aventura na China — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Pelmex — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pelmex — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Maristela — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Campeão Por Um Dia — Aventura do Oeste — Proib. 14 anos — Invasores Diabolicos — Serie — Res. Semana, 55x13 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Maristela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Maristela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T. — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Maristela — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15.

PARAMOUNT — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Aventura na China — Proib. 18 anos — A Pecadora — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Maristela. Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

NACIONAL — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Ambição Que Mata — Às 19 horas.

STA. CECILIA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Ultimo Guerreiro — Às 18,20 horas.

UNIVERSO — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Demonio de Mulher — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Carrasco dos Tropicos — Às 13,30 e 18,20 hs.

BRASIL — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Tirano de Alcatraz — Às 19 horas.

CLIMAX — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Maristela — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.

RIVIERA — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Maristela — Às 13,45, 15,45, 17,45, 19,45 e 21,45 hs.

ANCHIETA — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Chamas de Calcutá — Às 19,10 horas.

ROMA — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T. — Às 18,50 horas.

JUPITER — Magia Verde — Documentario — Proib. 10 anos — Escravos da Babilonia — Às 14 e 18,50 horas.

PARIS — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Misterio de Marrocos — Às 18,30 horas.

LUX — Aventura na China — Proib. 18 anos — Avalanche de Sangue — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Ultimo Guerreiro — Às 18,20 horas.

MARACANÃ — Magia Verde — Documentario — Chamas de Calcutá — J. Téla, 55x6 — Às 19,10 horas.

ESTRELA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — O Biruta e o Folgado — Às 18,30 horas.

S. SEBASTIÃO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Tigre Branco — At. Atlantida, 55x8 — A's 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Epilogo de Sangue — Res. Semana — às 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Reino da Traição — Homens do Deserto — Nacional — Às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Santo André) — Amanhã Será Tarde Demais — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Reino da Traição — Sonho de Andaluzia — Às 19 horas.

METRO — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 hora e meia noite — O VALE DOS REIS — Com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson — Proib. 14 anos — Metroscope — Acompanha Nacional.

PISTOLAS FUMEGANTES... SANGUE E FÔGO NA DEVASTADORA VINGANÇA CONTRA OS EXPLORADORES DO TEXAS!
RANDOLPH SCOTT
LEX BARKER (TARZAN) • PHYLLIS KIRK
TORRENTES DE VINGANÇA
(THUNDER OVER THE PLAINS)
PROIB. ATÉ 18 ANOS — DIREÇÃO DE ANDRÉ DeTOTH — WARNERCOLOR — ACOMP. COMP. NAC.
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
2.a feira — ART PALACIO • ROSARIO • ESMERALDA • CRUZEIRO • NACIONAL • UNIVERSO • BRASIL • RIVIERA • ANCHIETA • JUPITER • PARIS • MARACANÃ • S. CAETANO
4ª FEIRA — PARAMOUNT • S. PEDRO • PIRATININGA • LUX • CINEMAR

7.a VARA CIVEL
7.o Oficio Civel

Edital para conhecimento de terceiros, requerido por Industria de Materiais Plasticos "Pisoflex" Ltda., contra Antonio Francisco Carlos O'Neill de Mello Costa, e, Alex Ziegelstein.

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Industria de Materiais Plasticos "Pisoflex" Ltda., foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Notificação: INDUSTRIA DE MATERIAIS PLASTICOS "PISOFLEX" LTDA., estabelecimento industrial com escritorio à Avenida Moema n. 412, nesta Capital, por seu advogado e procurador infra-assinado, dirige-se a V. Excia. para expor e requerer o seguinte: 1.o) — A Suplicante outorgou aos Senhores Antonio Francisco Carlos O'Neill de Mello Costa e Alex Ziegelstein, ambos brasileiros, casados, comerciantes, residentes no Distrito Federal, onde têm escritorio à rua Mayrink Veiga n. 4, 17.o andar, uma procuração com poderes especiais para receber do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, no Distrito Federal, quantias correspondentes a serviços diretamente contratados pela Suplicante com a referida autarquia federal. 2.o) — A aludida procuração foi lavrada nesta capital de São Paulo, em 14 de novembro de 1953, no livro proprio n. 234, folhas n. 95, do 16.o Tabelionato de Notas, (Bruno Zaratin) situado à rua Barão de Itapetininga n. 50, (terreo) (V. doc. anexo) 3.o) — Posteriormente, em 10 de dezembro de .. 1953, no Distrito Federal, a Suplicante contratou diretamente com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, tendo firmado um instrumento publico para fornecimento de material e empreitada de obras, lavrado em 10 de dezembro de .. 1953, no livro n. 826, fls. 79 verso, das notas do Tabelião Raul Sá Filho. (16.o Tabelião — Rio de Janeiro). Nesse contrato, ficou convencionado que a referida autarquia efetuaria os pagamentos devidos à firma "Pisoflex do Brasil — Representações Ltda.", cujos socios e unicos responsaveis são os Senhores Antonio Francisco Carlos O'Neill de Mello Costa e Alex Ziegelstein, acima qualificados, tudo conforme a clausula 4.a do referido contrato. 4.o) — A procuração lavrada nesta Capital e os poderes outorgados na escritura publica lavrada no Distrito Federal decorreram de um contrato particular de representação comercial que a Suplicante celebrara com os cidadãos acima qualificados, para a area do Distrito Federal, com direitos e obrigações reciprocas entre as partes contratantes, mediante o qual a Suplicante autorizou os seus representantes ao uso do nome PISOFLEX para a firma que iriam constituir e de fato constituiram sob a denominação de "Pisoflex do Brasil, Ltda". 5.o) — Ocorre, entretanto, que os representantes da Suplicante, já mencionados, que recebem remuneração à base exclusivamente de comissões, vêm acarretando inestimaveis prejuizos à Suplicante pela inadimplemento da 16.a clausula do contrato de representação, além de haverem infringido as clausulas 9.a e 5.a do mesmo instrumento, (doc. anexo) sendo certo que já evidenciaram não possuirem a necessaria idoniedade moral e financeira para o desempenho dos misteres que lhes foram atribuidos, assunto que será objeto de ação propria a ser proposta no fôro de eleição, (São Paulo) na devida oportunidade. 6.o) — Para prevenir responsabilidades e prover desde já a conservação e ressalva de seus direitos, quer a Suplicante, com base no artigo 720 do Codigo de Processo Civil, requerer a notificação, por precatoria, dos Senhores Antonio Francisco O'Neill de Mello Costa e Alex Ziegelstein, encontrados à rua Mayrink Veiga n. 4, 17.o andar, no Distrito Federal, para que fiquem cientes da revogação dos poderes que lhes foram outorgados na procuração e escritura publica acima mencionadas e para que deixem de usar, doravante, a denominação de "PISOFLEX" em sua firma comercial, abstendo-se ambos de promoverem quaisquer negocios ou transações em nome da Suplicante. Requer, outrossim: sejam expedidas precatorias para o Juizo da Comarca do Distrito Federal a fim de que os INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS (rua Mexico n. 128) e DOS MARITIMOS (av. Rio Branco n. 10), através de seus representantes legais, sejam cientificados do inteiro teor desta petição e se abstenham de efetuar quaisquer pagamentos aos mesmos senhores, como representantes ou procuradores da Suplicante; bem como seja notificado os 16.o Tabelião de Notas Bruno Zaratim, desta Capital de São Paulo, da revogação do instrumento lavrado a fls. 95, do livro de procurações n. 234, em 14-11-53, para que promova os necessarios assentamentos. REQUER, afinal, a expedição de editais, para conhecimento de terceiros, do conteudo desta petição, o que deverá ser feito na imprensa local e do Distrito Federal. Dando à presente o valor de Cr$ 10.000,00, pede que afinal sejam os autos devolvidos à Requerente sem deixar traslado. P. Deferimento São Paulo, 22 de março de 1955 (a) p. p. Aldo Lins e Silva. (devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel N. 12.537 — A 7.a Vara (setima) — Ao 7.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 2.o Depositario — São Paulo, 23-3-1955 (a) Geraldo Flôr — DESPACHO: — "A. Sim" S.P. 24-3-55 (a) Mario Neves Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos seis dias do mês de Abril de 1955. Eu, (a) Octavio Pacheco Borges, escrivão o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO, (a) Mario Neves Guimarães.

CONCORRENCIA PUBLICA

TECELAGEM VERA – Tinturaria e Estamparia

A CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA torna publico que está aberta concorrencia publica para a venda do conjunto industrial supra, situado em Petropolis (RJ), avaliado em Cr$ 15.400.000,00, conforme edital estampado nos exemplares do "Diário Oficial da União, de 1.o e 12-4-55, fls. 6011 e 6720, para o qual pede a atenção dos interessados, que poderão obter quaisquer outros esclarecimentos, na sua séde, à Avenida Presidente Vargas, 328, 18.o andar — sala 1812-A, das 13 1/2 às 16 horas, diariamente, exceto aos sabados.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
(aa.) **Augusto Mario Caldeira Brant** — Diretor
Oscar C. Messeder — Gerente

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Aos 11 dias do mês de Março de 1955, às 10 horas, em sua séde social, à Rua Libero Badaró N.o 119 — 7.o andar, nesta Capital, presentes os acionistas que assinaram o livro de presença, em numero legal, foi aberta a sessão pelo sr. José da Silva Gordo, Diretor-Presidente da Sociedade, que convidou a mim, Paulo Quartim Barbosa, para secretariala, ficando desse modo constituida a mesa. — Por ordem do sr. Presidente procedi à leitura do edital de convocação para esta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 13 15 e 16 de Fevereiro de 1955, nos termos seguintes: — "Frigorifico Cruzeiro, S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade, convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 11 de Março p. f., às 10 horas, em sua sede social, à Rua Libero Badaró N.o 119 — 7.o andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — 1.o — Relatorio da Diretoria; 2.o — aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954 e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas; 3.o — Parecer do Conselho Fiscal; 4.o — eleição do Conselho Fiscal; 5.o — eleição da Diretoria. — São Paulo, 16 de Fevereiro de 1955. — O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo". — Em seguida foram lidos o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo isso publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" de 19 de Fevereiro de 1955. — O senhor Presidente declarou que daria a palavra aos senhores acionistas para qualquer esclarecimento que se fizesse necessario, adiantando que, pelo Balanço apresentado, se verificava estar à disposição da Assembléia, para distribuição aos acionistas, um dividendo de 7,2% (sete e dois decimos por cento) para as ações ordinarias e o dividendo fixo de 8% (oito por cento) às ações preferenciais. — Lembrou o sr. Presidente que, em Novembro de 1954, havia sido distribuida uma bonificação de cerca de 10% (dez por cento) liquidos às ações ordinarias. — Como ninguem se manifestasse o senhor Presidente pôs em discussão as contas apresentadas, as quais foram aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em prosseguimento, disse o senhor Presidente que a Assembléia, de acôrdo com a lei, e com o capitulo V, artigos 28 e 31 dos estatutos, deverá eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar os honorarios dos membros efetivos. — Procedida a eleição, verificou-se haverem sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal, senhores Manuel Nascimento Portella, Roberto Ferreira Amaral e Renato Antonio Arens, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, e seus suplentes senhores doutores Odilon Cesar Nogueira, José de Souza Queiroz Filho e Oscar Thompson, tambem brasileiros, domiciliados os dois primeiros nesta Capital e o ultimo em Jacarezinho, mantida a remuneração, para os membros efetivos, de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) anuais, a ser paga semestralmente. O senhor Presidente diz que, de acôrdo com a alteração dos estatutos, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 29 de Dezembro de 1950, a Diretoria deverá ser escolhida anualmente. — Dessa forma, a Assembléia, nos termos do artigo 11.o do capitulo III, dos estatutos da Sociedade, deverá proceder à eleição da Diretoria e fixar-lhe os vencimentos. — Pedindo a palavra, o sr. Antonio Augusto Portella, propôe que seja reeleita por aclamação, a atual Diretoria, fixando-se-lhe novos honorarios, que vigorariam a partir de 1.o de Janeiro de 1955. — Aceita pela Assembléia a proposta acima, o senhor Presidente declarou eleitos e empossados os senhores José da Silva Gordo, Diretor-Presidente; Firmo Freire do Nascimento, Diretor Vice-Presidente; Dr. Theodoro Quartim Barbosa, Diretor-Superintendente; Dr. Caio de Paranaguá Moniz, Diretor-Comercial e sr. Luiz Quartim Barbosa, Diretor-Gerente, todos brasileiros, sendo os honorarios mensais, respectivamente, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente; Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente; Cr$ ... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para o Diretor-Superintendente; Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) para o Diretor-Comercial e Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) para o Diretor-Gerente. — Esgotada a ordem do dia, o senhor Presidente consulta os presentes para saber se alguem deseja a palavra. — Como ninguem se manifestasse, o senhor Presidente mandou que se suspendesse a sessão para lavratura desta ata, permanecendo no recinto todos os acionistas. — Mandada lavrar a ata por mim, Secretario, foi ela lida e, achada conforme, vai assinada por todos os presentes, devendo extrair-se quatro copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. — Q. Barbosa — J. S. Gordo — T. Q. Barbosa — Caio de Paranaguá Moniz — Luiz Quartim Barbosa — R. F. Amaral — R. A. Arens — Manuel Nascimento Portella — Antonio Augusto Portella — Brasital S. A. — J. Ferreira — José de Souza Queiroz Filho.

Copia fiel e autentica da ata lavrada no livro competente da Frigorifico Cruzeiro, S. A. a fls. 45-verso, 46, 46-verso e 47.

São Paulo, 28 de Março de 1955.

O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que "FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.", com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 93.273, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Abril de 1955 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 11 de Março de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Abril de 1955. — Eu, Yvone D'Avila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a) Yvone D'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

3.a VARA CIVEL
3.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA

O doutor NELSON PINHEIRO FRANCO, juiz de direito da terceira vara civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 28 de abril p. vindouro, às 14,30 horas, no Forum Civel, instalado no predio sito no Largo Sete de Setembro, n.o 52, 2.o andar, salas 5 e 6 destinadas às Hastas Publicas, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em praça, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, "UM ASPIRADOR elétrico marca "Electrolux", numero 1.239.098, com todos os seus accessorios, para 120 watts, em bom estado de conservação", penhorado ao executado doutor Silas de Faria Braga, nos autos da ação executiva que lhe move a Companhia Electrolux S. A., e depositado sob a guarda do 1.o Depositario Publico Judicial e avaliado pela importancia de dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. — São Paulo, 28 de março de 1955. — Eu, (a.) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito (a.) Nelson Pinheiro Franco.

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aula por correspondencia, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical" do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consulentes, disse o sabio filologo Prof. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Correspondencia (da Revisora Gramatical"). Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português Gramatical". Rua Anita Garibaldi, 231 — Telefone: 32-9? — São Paulo.

NATIONAL CARBON DO BRASIL S/A - INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições estatutarias, vimos apresentar-lhes o relatorio relativo ao segundo semestre do exercicio de 1954, bem como o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Ficamos ao dispor dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Terrenos, Predios, Maquinas e Equipamentos, Ferramentas Avulsas, Veiculos, Moveis e Utensilios, Melhoramentos em Terrenos e Obras em Andamento	29.601.007,90	
Menos: Reserva de Depreciação	3.222.086,10	
	26.378.921,80	
Marcas e Patentes	11.841.409,20	
Total Imobilizado		38.220.331,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		116.246,00
REALIZAVEL		
Estoques	41.088.818,50	
Contas a Receber	15.679.408,40	
Depositos Para Cambio e Outros	10.690.767,70	
Total Realizavel		67.458.994,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		2.423.715,20
		108.219.286,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		30.860.883,20
		139.080.170,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital		39.000.000,00
Lucros e Perdas		5.625.052,70
Reservas		
Reserva Legal	1.888.165,90	
Reservas Especiais	15.128.168,90	
Total Reservas		17.016.334,80
Total não Exigivel		61.641.387,50
EXIGIVEL		
Dividendos a Pagar	191.919,50	
Outras Contas a Pagar	46.385.979,80	
Total Exigivel		46.577.899,30
		108.219.286,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		30.860.883,20
		139.080.170,00

NELSON SCHELIGA BRAGA — Contador - CRC n. 7.276 - SP - DEC 71.320
JOSE' FERREIRA DE PAULA — Direto-Vice-Presidente
J. R. ZERBST — Diretor-Presidente
RALPH ROSENBERG — Diretor-Secretario
DOUGLAS S. GORMAN — Diretor-Tecnico
KENNETH E. DEMAREST — Diretor-Juridico

Ilmos. Srs. Diretores da
National Carbon do Brasil S.A. — Industria e Comercio
São Paulo

Examinamos o balanço geral da National Carbon do Brasil S.A. - Industria e Comercio, levantado em 31 de dezembro de 1954 e a correspondente conta de lucros e perdas do exercicio findo nessa mesma data. Nosso exame foi efetuado consoante normas usuais de revisão incluindo comprovações parciais das transações e dos lançamentos contabeis bem como aplicando outros processos tecnicos de comprovação numa extensão que julgamos necessaria segundo as circunstancias.

Em nossa opinião o referido balanço geral e correspondente conta de lucros e perdas estão corretamente levantados de forma a demonstrar a situação financeira da National Carbon do Brasil S.A. - Industria e Comercio em 31 de dezembro de 1954 e os resultados das operações do exercicio, de acôrdo com principios e normas tecnico-contabeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercicio anterior.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1955

Contador responsavel: (a) E. O. PEEL
Contador registrado CRC - SP n.o 14.167

(a) PRICE WATERHOUSE PEAT & CO.
Inscrição CRC - SP n.o 160

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO

	Cr$
Despesas Gerais	9.440.095,20
Impostos e Taxas	5.217.787,70
Juros e Comissões Bancarias	1.449.784,00
Depreciação de Ativo Fixo	733.154,20
Amortização de Despesas Capitalizadas	287.202,60
Saldo para o Exercicio de 1955	5.625.052,70
	22.753.076,40

CREDITO

	Cr$
Saldo do Primeiro Semestre Deste Exercicio	10.504.358,20
Resultado das Operações Sociais	11.656.105,20
Rendas Diversas	592.613,00
	22.753.076,40

NELSON SCHELIGA BRAGA — Contador CRC n.o 7.276 — SP — DEC n.o 71.320
J. R. ZERBST — Diretor-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Acionistas da
National Carbon do Brasil S.A. — Industria e Comercio
São Paulo

De acordo com o Art. 127 do Decreto-lei n.o 2.627, a diretoria da sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1954 e os resultados das operações para o periodo findo nessa data, e portanto somos de parecer que merecem a aprovação dos acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1955

(a) MANOEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO
(a) EDMUNDO CINTRA PIMENTEL
(a) JAMES DRONSFIELD

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria na sede social, à rua Dr. Falcão Filho n. 56, 10.o andar, sala 1.057, nesta Capital, no dia 25 do corrente, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1955.

São Paulo, 13 de abril de 1955.

Manoel Augusto da Silva
Diretor-Presidente

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores acionistas do Instituto Medicamenta Fontoura S. A. para a Assembléia Geral, Ordinaria a realizar-se no dia 28 de Abril do corrente ano, às 15 horas, na sua séde social à rua Caetano Pinto, 129, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, inventario, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio findo;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal;

c) — demais assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 12 de Abril de 1955.

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A. — C. FONTOURA SILVEIRA — Diretor Presidente.

S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, às 17 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como os demais atos e relatorios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente à vida social no decorrer do exercicio de 1954;

b) Eleição para preenchimento de vagas existentes na Diretoria;

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.

São Paulo, 15 de abril de 1955.

João Sampaio
Diretor-Presidente
Joaquim Pacheco Cyrillo
Diretor-Secretario

S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas da S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" que, de acôrdo com o preceituado pelo artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à sua disposição para exame, na séde social, à rua Libero Badaró, 661, os documentos relativos ao Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 30 de março de 1955.

S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
João Sampaio
Diretor-Presidente
Joaquim Pacheco Cyrillo
Diretor-Secretario

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 25 do corrente, às 15 horas, na séde social, à rua José Bonifacio n. 166, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Abril de 1955.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN
SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 25 de Abril proximo, às 16 horas, em sua séde social à rua Senador Feijó, n. 176, 7.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o — Leitura do Parecer dos Fiscais, exame e deliberação sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas da administração relativas ao exercicio de 1954;

2.o — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos Diretores;

3.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de abril de 1955.

A DIRETORIA
Felix Hegg

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no seu Escritorio Central, à Rua Libero Badaró, n. 39, 9.o andar, no dia 28 de abril corrente, às 16,00 horas, para deliberarem sobre:

a) — Relatorio, Balanço e Contas da Diretoria, correspondentes ao ano de 1954, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, que deverão funcionar até a Assembléia Ordinaria de 1956, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 29 de abril corrente, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 13 de abril de 1955.

Antonio Prado Junior
Presidente

EDITAL

ARMANDO QUEIROZ MONDEGO, estabelecido nesta Capital, à rua Anhangabaú n. 404, concessionario da Carta Patente para sorteios, n. 175, expedida pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, em 7/7/43, nos têrmos do decreto n. 12.475 de 23/5/1917, vem para os devidos fins, declarar que resolveu requerer o cancelamento da aludida Carta Patente, para o que convoca a todos os portadores de seus cupões e demais interessados, a fim de alegarem os seus direitos, dentro do prazo legal, nos têrmos do art. 14 do decreto-lei n.o 7.930 de 3/9/1945.

São Paulo, 31 de março de 1955. **Armando Queiroz Mondego**

LANIFICIO INGLEZ S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas do Lanificio Inglez S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente, às 10 horas, na séde social à rua Serra da Bocaina, 194, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 1 de Abril de 1955.

LANIFICIO INGLEZ S. A.
SERGIO GASPARIAN — Dir. Presidente.

S. A. VIRGINIO LUNARDI & IRMÃO

Industria, Comercio, Lavoura, Representações, Importação e Exportação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas da S. A. Virginio Lunardi & Irmão, Industria, Comercio, Lavoura, Representações, Importação e Exportação, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 19 de abril de 1955, às 19,30 horas, em sua séde social, à rua Major Mateus, 257, Botucatu, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-54.

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1955.

c) — Assuntos diversos.

Botucatu, 12 de abril de 1955.

Mansuéla Lunardi
Diretor-Presidente

GARANTEM-NOS OS DIRIGENTES DA S. P. C. P. A.,

INSPIRADOS NO EXEMPLO DE "GATE DOG FONDATION":

Nenhum cégo é invalido tendo um cão amestrado

Essas as palavras do sr. Julio Brisola, presidente da S.P.C.P.A., sobre as proximas exposições de cães pastores alemães em São Paulo — Querem eliminar de uma vez por todas o tradicional e atrasado sistema de condução de cegos por meio de meninos

Processa-se neste momento, em nossa Capital, um movimento destinado a minorar os sofrimentos dos cegos. Dentre as medidas tendentes a alcançar aquele objetivo destacam-se as programadas pela Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães, entidade que muito tem feito em nosso país em prol do progresso da cinofilia.

NADA DE "MENINOS DO CEGUINHO"

Programou a S. P. C. P. A. a vinda ao Brasil, por ocasião da proxima exposição da entidade (ainda não se sabe se se realizará no Pacaembu' ou no Ibirapuera), de três animais adestrados na Alemanha para a condução de cegos. São cães pastores alemães amestradissimos, capazes de transportar sem riscos, através das ruas movimentadas de uma Capital européa, pessoas destituidas de visão. Utilizando tais animais em nosso país, prescindiriam elas dos já tradicionais meninos do ceguinho, conforme a expressão popular. Aliás, manifestando-se sobre o assunto, assim se expressou o sr. Julio Brisola, presidente da entidade:

(Texto e foto de IBIAPABA MARTINS)

— "O uso de cães para a condução de cegos é generalizado na Europa. Esses cães, na Europa, gozam da maior liberdade, embora lá como aqui, no Brasil tambem haja os que consideram necessarias certas inexplicaveis restrições. O cão, lá, pode ocupar um lugar em qualquer coletivo; pode entrar num elevador ou hotel. Com a utilização de cães, ganhava o cego, ganhava a sociedade, uma vez que a criança deixaria de permanecer "congelada", ocupando-se de outra que seria melhor servida pelo animal."

ALGO PARA MUDAR

Lembrou-nos aliás o sr. Julio Brisola a visita que nos fez recentemente conhecida autoridade em assuntos de oftalmologia. Chileno, viera ao Brasil trazendo uma cadela pastor alemão que o acompanhava e o acompanhou a passeios e coqueteis. Animal docil, amestradissimo, ocupava-se inteiramente do dono. Um reporter, a titulo de experiencia, fez menção de agredir o proprietario do animal. Este, imediatamente reagiu, imobilizando o suposto agressor. Infelizmente, o sr. R. Knepffer encontrou muitas restrições a seu livre transito por ocasião da permanencia em São Paulo. E' verdade que compareceu com o fiel amigo a um coquetel no Explanada. Mas é verdade, igualmente, que a cadela não pôde dormir no mesmo hotel em que se encontrava hospedado o dono. E, muito menos, tomar onibus. No Brasil, infelizmente, ainda perduram diversos dispositivos impostos por esta ou aquela repartição (a talante deste ou daquele chefe), que não mais se coadunam com os novos tempos. Por exemplo: é proibido transportar animais em carros de aluguel. Por que? Não há razão! Pelo menos, baseada em preceitos da Higiene.

OS ALEMÃES ACEITAM

Em sua programação, a S. P. C. P. A. marcou a demonstração dos cães da policia germanica e dos cães para condução de cegos, todos eles pertencentes à raça pastor alemão. Seus diretores escreveram para diversas entidades da Alemanha e há poucos dias receberam a resposta, com o timbre do Consulado Geral da Republica Federal da Alemanha. Ei-lo, na integra:

"Prezados senhores. Estamos devidamente cientificados do convite formulado por essa sociedade que pretende mandar vir por sua conta e expensas um pelotão de dez policiais alemães acompanhados de dez cães pastores alemães a fim de realizar uma serie de demonstrações desses animais como cães de "guarda e utilidade". Após recomendação desse pedido de v. s. por intermedio do consulado geral e da Embaixada Alemã no Rio de Janeiro, desejamos comunicar-lhe que o competente departamento nos comunicou por telegrama o seguinte:

"O convite para participação na exposição de cães pastores em São Paulo, será muito provavelmente concedido. Estamos no momento escolhendo os membros que irão participar e, em seguida, comunicaremos os nomes dos policiais e os respectivos cachorros."

Reiterando o nosso interesse em que consigam v. s. concretizar tão interessante iniciativa, subscrevemo-nos com cordiais saudacões. (a) dr. Siegesmund — Consul."

Carta identica foi recebida a proposito dos cães para condução de cegos. E, frizamos, as despesas, SEMPRE, por conta da S.P.C.P.A.

INTERESSE EM SÃO PAULO

A idéia da S.P.C.P.A. desperta neste momento o maximo de interesse. Numerosas firmas, e não somente na colonia alemã, instituições de caridade, assistenciais e outras estão contribuindo para os setecentos ou oitocentos mil cruzeiros necessarios à vinda dos cães, que viajarão de avião ou navio ainda não se sabe. Cada cão posto em São Paulo fica em mais ou menos setenta mil cruzeiros, com seu soldado, apetrechos, e tudo o mais. Mais facilidade haverá com referencia aos cães de cego (mesmo porque o sr. Calderelli comprou um dos animais a fim de contribuir mais eficientemente para a obra humanidade que se propôs a S. P. C. P. A.) Assim, diz ele, teremos no Brasil algo semelhante à "Gate Dog Fondation", especializada na educação de cães para cegos, iguais à "Queen", trazida ao Brasil pelo sr. Robert Knepffer, por ocasião do Congresso Pan-Americano de Assistencia aos Cegos. E' esse mesmo o pensamento da S.P.C.P.A.

— "Haveremos de criar no Brasil uma instituição semelhante à "Gate Dog Fondation", utilizando-se do nosso magnifico plantel de cães pastores alemães".

TAMBEM O KENNEL CLUBE

Tambem o Kennel Clube Paulista, entidade a que é filiada a S.P.C.P.A, vai realizar dentro de um mês uma exposição a que estarão presentes animais das mais diversas raças, inclusive o cão pastor. Cinofilos conhecidos como o sr. Gregory Warchaivck, o sr. Matarazzo, Henrique de Azevedo Marques, Julio Brissola, Jorge Andrada de Carvalho, lá estarão com seus animais, disputando os primeiros premios. Esperemos pela "fiesta" cinofila.



O sr. Robert Knepffer, quando em São Paulo, juntamente com a cadela "Queen". Era cego, mas deixava de o ser tendo ao lado o fiel animal.

ACONTECE CADA UMA...

CASTELLAMMARE DI STABIA, 15 (Ansa) — Um cartão postal, posto no correio em Palermo, em 1903, chegou ao seu destino, em Castellammare somente hoje, após 50 anos.

O cartão, dirigido à então jovem senhorita Cristina Lamanna, aos cuidados do Grande Hotel Stabia, foi colocado no correio a 16 de agosto de 1903.

***

PARIS, 15 (Ansa) — Uma menina de sete anos de idade distribuiu aos seus companheiros de brincadeira 180 moedas de ouro — que representavam uma economia realizada por varias gerações da familia — pensando ser bolinhas de grude. menina, certa Raymonde, de Battendorf, na Alsacia, desejando brincar e não tendo à sua disposição as bolinhas de gude, distribuiu as moedas de ouro recebendo em troca a mesma quantidade em bolinhas de vidro. Quando os familiares perceberam o engano de que fora vitima a pequena Raymonde, se precipitaram por todos os lados da cidadezinha à procura do tesouro perdido. Cerca de 100 moedas foram encontradas nos bolsos dos meninos, companheiros de Raymonde, e outras na rua. O restante encontra-se ainda perdido.

***

NOCERA INFERIOR, 15 (Ansa) — O comerciante Alfonso Serio, de 40 anos de idade, residente em Nocera Superior, apostou ontem com um grupo de amigos que seria capaz de beber cinco litros de vinho.

Ele conseguiu, de fato, ingerir os cinco litros, mas logo depois caia morto ao chão.

[illegible] UM APARELHO DA FAB

Entrou o A-20 n. 6071 em "parafuso chato" — Pereceu o tenente Correia Reginato, unico tripulante do avião — O desastre verificou-se na manhã de ontem

RIO, 15 (Asapress) — O gabinente do ministro da Aeronautica acaba de fornecer o seguinte comunicado à imprensa:

'O gabinete do ministro da Aeronautica lamenta informar que, às 10,35 horas de hoje, verificou-se na Base Aerea de Cumbica — São Paulo — um grave acidente de aviação, tendo caido a 10 quilometros a Leste do pouso o avião A-20 n. 6.071, pertencente àquela base. O aparelho era pilotado pelo segundo-tenente-aviador Cid Correia Reginato. Em dado momento o aparelho entrou em "parafuso chato" e finalmente explodiu, falecendo o tenente Correia Reginato, unico tripulante do aparelho.

"O Ministerio da Aeronautica providenciou a remoção do corpo do infortunado oficial para esta Capital, a fim de ser sepultado na cripta dos aviadores, no cemiterio de São João Batista".

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 16 DE ABRIL DE 1955 | NUM. 30.374

O EMBAIXADOR DUNN VISITA O PALACIO PIO XII — Durante sua permanencia nesta capital, em prosseguimento ao seu programa de visitas oficiais, o sr. James C. Dunn, embaixador dos Estados Unidos, esteve ontem no Palacio Pio XII onde se avistou com o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. No flagrante acima, tomado durante a visita do diplomata norte-americano, vemos, da esquerda para a direita, os srs.: Paul Guest, consul dos EE.UU. em São Paulo, sr. John M. Vebber, da Embaixada americana do Rio de Janeiro, o embaixador James C. Dunn, e S. Eminencia, o cardeal de São Paulo. (Foto USIS).

ESCOLA DE AGRICULTURA SERIA TRANSFORMADA EM PENITENCIARIA

Protesta a Associação Rural de São José do Rio Preto contra o projeto

O sr. Clovis de Sales Santos, que presidiu a reunião de ontem da FARESP, disse do empenho da atual diretoria em firmar principios em torno do importante assunto das reservas florestais com imparcialidade e espirito publico.

A fim de trazer à diretoria os esclarecimentos indispensaveis a uma manifestação a respeito, com a urgencia possivel e sem prejuizo dos estudos a serem feitos, foi designada uma comissão integrada pelos srs. Jaime de Almeida Pinto, Ciro de Albuquerque e José Leão Cavalcanti. Adiantou o presidente da FARESP que a entidade não pretende silenciar sobre o assunto, não somente em face de pedidos recebidos das Associações Rurais de Presidente Venceslau e Santo Anastacio, como da necessidade da fixação de principios a respeito, visando esclarecer os deputados, antes dos debates que serão travados na Assembléia Legislativa a respeito.

ABANDONO

O sr. Luiz Duarte Silva tratou mais uma vez do problema da pretendida utilização da Escola Pratica de Agricultura de São José do Rio Preto como penitenciaria e relatou as providencias adotadas pela Associação Rural daquele municipio no sentido de impedir aquele projeto que contraria os interesses da agricultura. Diante de informações prestadas pelo orador de que existem proprios do Estado abandonados, decidiu-se oficiar a todas as Associações Rurais e Cooperativas Agricolas solicitando que remetam informações à FARESP a respeito de todos os proprios estaduais desabitados ou ainda não concluidos. Em São José do Rio Preto, por exemplo, existem edificios em adiantada fase de construção que ficaram abandonados e que, uma vez concluidos, poderiam ser utilizados como penitenciaria. Para tratar do problema foi designada uma comissão integrada pelos srs. Luiz Duarte Silva, agronomo Rubens de Paula Eduardo e Silvio Galvão, este ultimo consultor juridico da FARESP.

LEITE

O sr. Clovis de Sales Santos relatou os resultados de entendimentos mantidos com as autoridades estaduais e federais em torno de varios problemas, entre os quais o leite e o algodão. Com relação à questão do leite, referiu-se aos entendimentos mantidos no dia 13 com o presidente da COFAP, ocasião em que foi acompanhado por dirigentes da Associação Rural de Guaratinguetá e pelos srs. Paulo Guzzo e Luiz Emanuel Bianchi. Reiterou o presidente da COFAP mais uma vez, o seu proposito de atender às reivindicações dos produtores de leite. Informou ainda a respeito o sr. Clovis de Sales Santos que, de acordo com as promessas recebidas, será o assunto do leite discutido e decidido finalmente na proxima reunião de quarta-feira da COFAP.

CARMEM SEVILLA ESTEVE EM S. PAULO

Pelo Super-Constellation da Air France, passou ontem por esta capital, vindo de Madrid com destino a Buenos Aires, a famosa atriz cinematografica Carmen Sevilla.

A celebre artista espanhola, que alcançou grande sucesso no Brasil com "Violetas Imperiais" ao lado de Luis Mariano, deverá filmar, na Argentina, um de seus maiores filmes "Requiebra".

ENCONTROU A POLICIA OS CADAVERES DAS CRIANÇAS CHACINADAS PELOS FANATICOS

CONHECIDOS, AGORA, PORMENORES HORRIPILANTES DO MASSACRE DE MALACACHETA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O reforço policial enviado pela chefia de policia e comandado pelo tenente-coronel Randolfo Silva, atingiu o local que serviu de palco aos sinistros acontecimentos de Malacacheta. Com as revelações de alguns "crentes" foram realizadas buscas pelas matas, quando foram encontrados quatro cadaveres de crianças chacinadas.

***

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Noticias procedentes de Malacacheta informam que a cidade está com sua vida completamente transformada, em face dos recentes acontecimentos verificados na fazenda de propriedade do sr. João Xavier Arão distante cerca de 20 quilometros de Malacacheta e onde fanaticos da seita "Adventistas da Promessa" assassinaram de forma barbara quatro crianças e dois adultos para tirar-lhes o "espirito mau".

Procurando conhecer os pormenores da estranha seita, apuramos que as reuniões dos fanaticos se efetuavam quase sempre à noite, nos terrenos daquela fazenda. As vitimas eram recolhidas entre as familias visadas pelos "espiritos maus" e os proprios parentes tinham que auxiliar no trucidamento, convencidos de que assim agindo estavam afastando as influencias satanicas das vitimas, de preferencia crianças que eram colocadas em torno de uma grande fogueira iniciando-se então, as danças e os canticos selvagens daquela estranha seita. Ato continuo, as inocentes crianças eram atacadas a faca, a chicote e a pau, até ficarem horrivelmente mutiladas. As cerimonias iniciadas na noite de sabado de Aleluia — já fartamente divulgadas — terminaram ao amanhecer do domingo de Pascoa. Antes de se retirarem, os fanaticos colocaram os corpos de suas vitimas entre galhos de arvores para servirem de pasto aos abutres.

Os "adventistas" são todos homens rudes e semi-instruidos. Acreditam piamente nas predicas dos "sacerdotes" e somente a custo respondem às perguntas das autoridades policiais.

O CORREIO HÁ CEM ANOS

RUA FORMOSA

A desapropriação dos predios para abertura da rua Formosa importou em 3:600$, e sobre o assunto dizia o "Correio Paulistano", em 16 de abril de 1855, no expediente da presidencia da provincia, transcrevendo oficio do presidente Saraiva à camara da capital:

"Communico a Vmcs., em resposta ao oficio de 9 do corrente, que expedi ordem á thesouraria afim de ser posta á sua disposição a quantia de 3:600$ rs. para indemnisação dos proprietarios dos predios desapropriados para abertura da rua Formoza, que comunica a do Acú com a do Piques."

SUSTO

Noutra parte desse noticiario, encontramos um oficio da presidencia da provincia ao chefe de policia, comunicando que expediu ordem à tesouraria "para pagar a Joaquim Fernandes Cantinho o que lhe for devido para fornecimento do susto aos presos pobres da cadêa da capital até o dia 18 do corrente."

Seria mesmo susto o que se propiciava aos presos pobres, ou estaria aí um erro de revisão, que transformaria sustento em susto?

DO EXTERIOR

Do exterior chegavam noticias sobre o falecimento, em S. Petersburgo, do imperador Nicolau. Sucedera-lhe seu filho primogenito com o nome de Alexandré II. A Sardenha declarara guerra à Russia. Na Criméia, os trabalhos de sitio estavam quase concluidos e continuavam a chegar reforços, viveres e munições para os aliados. O frio continuava, assim como as doenças no exercito inglês.

W. R.

Cada vez maior a falta de peças para as unidades da C. M. T. C

Apinhadas as oficinas e garagens de veiculos retirados do trafego — A verba do aumento de tarifas é absorvida com empregados especializados — Visão contristadora na garagem da Ponte Pequena — Outras notas

Conforme temos divulgado, a luta pela total recuperação das unidades da C. M. T. C., que se encontram encostadas nas garages, é algo que tem desafiado a todas as administrações. A concessionaria dos transportes, ao contrario do que muitos supõem, nem com os aumentos de tarifas, sempre na base minima de 50 por cento, tem conseguido numerario suficiente para pôr em funcionamento os calhambeques virtualmente condenados ao "ferro-velho". E' uma visão contristadora o elevado numero de onibus e bondes distribuidos pelas garages e oficinas, no mais triste estado de abandono, perecendo sob a ação das intemperies. De quando em vez, no entanto, consegue uma oficina por a serviço do publico um bonde reformado, questão que em nada vem melhorar as condições do transporte.

EXPOSIÇÃO DESANIMADORA

A C. M. T. C. é proprietaria de apreciavel gleba de terra ali na avenida Cruzeiro do Sul, no bairro da Ponte Pequena. Era utilizada, antigamente, para concentração de motoristas e cobradores, da linha "Grande Circular". Com a mudança do ponto inicial do referido itinerario, o terreno teria que ser aproveitado para outro fim qualquer. Hoje ele serve para abrigar centenas de onibus, retirados do trafego, por falta de peças. Muitos dos veiculos foram adquiridos de empresas particulares, já em pessimas condições, com motores impossiveis de serem recondicionados. Mas, a encampação que deu origem ao surgimento da C. M. T. C., não previu o fenomeno. Os autos Ford, com motor para óleo cru, contam-se às dezenas. Outros são do tipo G. M. C., outrora usados pela empresa Lapa, tambem condenados a desaparecer. Ocupam toda a faixa de terra, podendo-se por aí avaliar o numero de veiculos que deveriam estar a serviço da população. O mesmo ocorre com os bondes que ficam nas oficinas da rua Araguaia, Alameda Glete, Vila Mariana, Braz, etc.

TENDE A PIORAR

Na séde da C. M. T. C., na tarde de ontem, nossa reportagem procurou conhecer quais os passos que estão sendo empreendidos pela empresa no sentido de corrigir a situação. Autoridade no assunto, cujo nome solicitou-nos fosse omitido, adiantou que a situação é verdadeiramente critica. A orientação seguida pelo governo federal na concessão de divisas para obtenção de peças essenciais ao motor, paira como terrivel ameaça. Isso obrigou a companhia a montar oficinas para fabricar ela propria as peças de que necessita, aumentando, consequentemente, o nivel de seus encargos economicos. Empregados especializados são contratados, absorvem grandes receitas mensalmente, de molde que nem o aumento de tarifas pode salvar a C. M. T. C. de um colapso.

Tudo tende a piorar no setor conservação e manutenção de bondes e onibus da C. M. T. C., eis o que deixou claro nosso entrevistado. Voltaremos ao assunto com outros elementos probatorios da situação caótica que envolve a concessionaria dos transportes em nossa Capital.

DESASTRE COM UM AVIÃO DA "OMTA"

Desconhecidas ainda as consequencias da queda do aparelho

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Até as ultimas horas da tarde de hoje, não se conhecia em toda sua extensão, as consequencias do desastre verificado pela manhã, com um avião da "OMTA" que partiu do Aeroporto Carlos Prates, tendo caido nas proximidades da cidade de Caeté.

Ao contrario do que anunciaram as primeiras noticias, o "Bonanza" de prefixo PPOTD que iria atender um chamado de Alvinopolis, não era pilotado pelo comandante Franca, diretor da "OMTA", mas, pelo comandante Luiz Rodasti, que viera recentemente para integrar a equipe de pilotos da empresa, depois de longo estagio nas linhas de taxi-aereos de São Paulo.

O comandante Franca e outros diretores da "OMTA" seguiram com socorros medicos para Caeté, porem, até o momento não se comunicaram com a sede da Companhia nesta capital.

SERA' EMPOSSADO NA PROXIMA SEMANA O PRESIDENTE DA COAP

Esteve ontem à tarde na séde da COAP o sr. Aldo Lupo, que acaba de ser nomeado para a direção do organismo controlador paulista. O sr. Aldo Lupo, que já foi presidente da antiga Comissão Estadual de Preços, orgão que foi sucedido pela COAP, entretanto, não quis prestar declarações à imprensa, afirmando não ter ainda entrado em contato com os problemas atuais da politica de abastecimento e preços.

A reportagem, porem, foi informada de que o sr. Aldo Lupo viajará hoje para o Rio de Janeiro, a fim de tomar posse perante a COFAP, devendo estar à frente do orgão de preços de São Paulo no inicio da proxima semana.

MAGISTER DIXIT

JANIO DIZ NÃO

Duas funcionarias do Estado solicitaram, em carta enviada ao governador do Estado, que lhes fosse concedida ajuda de custo para financiamento parcial de seus estudos, em cursos de aperfeiçoamento da "Fundação Getulio Vargas", e referentes a "administração publica".

C governador, naturalmente forçado pelas dificuldades orçamentarias do momento e considerando que aquela instituição federal já contribuia com quatro mil cruzeiros, para cada uma de suas alunas, extravasou suas recordações dos tempos em que lecionava no "Dante Alighieri", e proferiu a sentença que não admite replica: **magister dixit**. Remeteu carta de resposta, vasada nos seguintes termos:

"Saudações.

Não posso atende-las. Como? Não vivem, então, com os quatro mil cruzeiros? E não lhes parece conveniente, estudando administração, começar administrando as proprias vidas dentro dos limites daquela bolsa?

— E' claro que só permiti que viajassem porque não ignoro que são boas servidoras.

No mais, disponham de

(a.) Janio Quadros"

VEM MESMO O AUMENTO DO LEITE

RIO, 15 (Asapress) — A população carioca está sob a ameaça de mais um aumento de preço de produto de primeira necessidade. Trata-se do leite, alimento base de nossas crianças, cuja majoração de preço está sendo estudada pela COFAP que, certamente, irá aprová-lo, como vem aprovando todos os aumentos que lhe são pedidos. As autoridades da COFAP, desta vez, estudam a possibilidade de dar um aumento menor o pretendido pelos interessados.

VOLTA A SOPA ESCOLAR

Realizou-se na tarde de ontem, no gabinete de trabalho do governador Janio Quadros, uma reunião de que participaram os secretarios da Educação e da Saude respectivamente, sr. Scalamandré Sobrinho e d. Carolina Ribeiro.

Trataram, na oportunidade, de estabelecer entendimentos entre as duas pastas para a execução do plano de fornecimento da chamada "sopa escolar" que é servida aos alunos dos cursos primarios, como medida dietetica, e que beneficia principalmente às classes menos favorecidas, pois evidentemente os alunos de melhores posses estão em condições de levar as merendas, que incluam os elementos caloricos e vitaminicos necessarios à boa alimentação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dois mortos e oito feridos no capotamento do "jipão"

Menor atropelado e morto por um auto não identificado — Caiu do trem — Acidentado — Colisões — Atropelamentos

Grave desastre ocorreu na manhã de ontem, por volta das 22 horas, na Estrada de Itu, na altura do quilometro 21. Segundo apurou a autoridade policial que tomou ciencia do fato, um "jipão" do Exercito, cujo prefixo não foi devidamente anotado, capotou espetacularmente causando a morte de dois passageiros e ferimentos graves em oito. Em consequencia do desastre os soldados, Clodoaldo dos Santos, de 20 anos, solteiro e José Pedro, de 20 anos, solteiro, ambos residentes no Quartel de Duque de Caxias, em Quitauna, não resistindo aos graves ferimentos faleceram no proprio local antes mesmo de receberem qualquer socorro.

Receberam ferimentos graves: Darci Pires, de 19 anos, solteiro, residente à rua Saldanha Marinho, 3; Francisco Benjamin de Sousa, de 25 anos, de estado civil ignorado, domiciliado à rua Margarida, 37, em Vila Santa Clara; Valdomiro Silva Ramos, de 19 anos, solteiro, com residencia no Quartel Duque de Caxias; Edelmiro Galvão, de 20 anos, solteiro, morador à Estrada do Vergueiro, 1.981; Oliverio Rodrigues Neto, de 21 anos, solteiro, residente à rua Pedro Caconde, 46; Irineu Paulo Araujo, de 20 anos, solteiro, domiciliado no Quartel Duque de Caxias, José Benedito da Silva, de 21 anos, solteiro, morador à rua do Paraiso, 141, em Jacareí e Salvador Rodrigues Carvalho, de 22 anos, solteiro, residente à rua Dr. Clementino, 160. As vitimas foram removidas para o Hospital das Clinicas, onde se acham internadas. Por determinação da autoridade policial que compareceu ao local, os cadaveres depois de examinados foram transportados para o necroterio do GML, no Araçá.

MENOR ATROPELADO E MORTO

As 17 horas de ontem, em frente o predio 51, da rua Barão do Rio Claro, o menor Carlos Sergio de Sousa Melo, de 4 anos, filho de José Melo, que residia naquela via, 255, foi atropelado e morto por um auto não identificado cujo motorista se evadiu tomando rumo ignorado. O cadaver por determinação da autoridade policial de plantão na Central, que compareceu ao local, foi transladado para o necroterio do Araçá. Sobre o fato há inquerito.

CAIU DO TREM

Na estação Guaiauna, da E.F. C.B., por volta das 17,50 horas de ontem, o menor José Carilo Neto, de 11 anos, de filiação ignorada, residente na estrada de Itaquera, s.n., ao tomar um trem sofreu queda acidental recebendo graves ferimentos. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

ACIDENTADO

Geraldo da Silva, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Senador Saraiva, 954, na cidade de Campinas, às 16,50 horas de ontem, quando viajava sobre a carroceria do caminhão de chapa 39-47-79, conduzido por Guilherme Ebert, ao atingir a rua dos Patriotas, em virtude de violenta brecada do veiculo, recebeu ferimentos. A vitima foi hospitalizada.

COLISÕES

— Em frente o predio 226 da rua Butantã, às 12,45 horas de ontem, o caminhão de chapa 13.41.74 e o furgão de chapa 12.75.09, conduzidos, respectivamente, por Luiz Gonzaga de Medeiros e Pedro Ribeiro da Silva, de 29 anos, casado, morador à rua Vinte e Tres, 29, no bairro de Ferreira, em Pinheiros, colidiram violentamente. No desastre o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi pensado no PSM.

— Às 14,30 horas de ontem, na av. Dr. Arnaldo, proximo o predio 1.222, o auto particular de chapa 1.16.54, digido por Antonio Paulo Medeiros, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Prof. Afonso Bovero, 490, foi violentamente abalroado pelo caminhão de chapa 12-35-76, guiado por Wilhelma Alfreda Gibelia Dobelis. Em consequencia do choque o

(Conclui na 2.a pag.)